



ESTADO DE RONDÔNIA
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO



REFERENCIAL CURRICULAR DE
RONDÔNIA

ENSINO FUNDAMENTAL

2012

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO DE RONDÔNIA

REFERENCIAL CURRICULAR

2012

ENSINO FUNDAMENTAL

PORTO VELHO, RO

ESTADO DE RONDÔNIA
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Confúcio Aires Moura

Governador

Airton Pedro Gurgacz

Vice Governador

Isabel de Fátima Luz

Secretária de Estado da Educação

Secretária Adjunta de Estado da Educação

Rute Alves da Silva Carvalho

Gerente de Educação

Coordenação

Angelina Pereira dos Santos Lima

Cristina Maria de Paula

Sandra Teixeira de Assunção

Valdeci Teixeira S. Andrade dos Santos

Vanessa Campanari Gaio

APRESENTAÇÃO

O Referencial Curricular, enquanto documento norteador para atender às escolas públicas da rede estadual de ensino, tem o objetivo de contribuir com a inclusão escolar de toda a população educacional, de propiciar condições de permanência e sucesso na escola, de melhorar a qualidade do processo ensino e aprendizagem, de fornecer às escolas informações e orientações sobre estratégias pedagógicas atualizadas e de contemplar as especificidades regionais. E, no ensejo de atender legislação educacional vigente, às necessidades dos profissionais docentes e aos de suporte à docência é que a SEDUC desencadeou o processo de construção do Referencial Curricular para o ensino fundamental e médio, com o envolvimento de professores das escolas, técnicos das Coordenadorias Regionais de Educação – CRE's e técnicos da SEDUC-Central.

O Referencial Curricular é também balizador de ações, necessário para subsidiar as atividades pedagógicas das escolas e evita que as mesmas desenvolvam atividades aleatórias e sem base de sustentabilidade. Ele orienta o planejamento de ensino priorizando atividades capazes de propiciar aprendizagens significativas e, dessa forma, estabelecer estratégias para melhorar a qualidade do ensino.

Os tempos e espaços educativos presentes no processo escolar proporcionam que ocorram trabalhos diversos junto à coordenação das áreas, bem como do planejamento, da realização e projetos globalizadores necessários para o envolvimento de elementos que revigorem as ações curriculares.

Nesse contexto, faz-se necessário um repensar sobre a gestão do currículo, pois além de ser documento balizador, ele estimula a revisão da formação do professor e análise dos conhecimentos requeridos para atualização das aprendizagens docentes. Portanto, o Referencial Curricular possibilita que os gestores identifiquem e implementem demandas para a formação continuada, e almeja-se que o mesmo venha favorecer efetivamente avanços no processo de ensino e aprendizagem desenvolvido no âmbito escolar.

Isabel de Fátima Luz
Secretária de Estado da Educação

SUMÁRIO

| | |
|---|-------|
| 1.Contextualização..... | |
| 2. Educação, escola e currículo | |
| 2.1 - Ensino Fundamental | |
| 2.1.1- Alfabetização e Letramento..... | |
| 2.1.2 - A pesquisa na escola..... | |
| 2.1.3 - Orientação Metodológica | |
| 2.1.3.2 Fundamentos: Interdisciplinaridade / Transversalidade | |
| 2.1.3.2 Mediação Tecnológica. | |
| 2.2 – O currículo e as avaliações externas..... | |
| 3. Área de conhecimento: Linguagens: Língua Portuguesa, Línguas Estrangeiras Modernas | |
| Inglês e Espanhol, Língua Materna (para populações indígenas), Arte e Educação Física: | |
| 3.1 - Caracterização da área de Linguagens | |
| 3.2 - Língua Portuguesa – do 1º ao 9º ano..... | |
| 3.3 - Língua Inglesa – do 6º ao 9º ano | |
| 3.4 -Língua Espanhola – do 6º ao 9º ano | |
| 3.5 - Língua Materna, para populações indígenas | |
| 3.6 - Arte – do 6º ao 9º ano | |
| 3.7 - Educação Física – do 1º ao 9º ano | |
| 4. Área de conhecimento: Matemática | |
| 4.1 - Caracterização da área de Matemática | |
| 4.2 - Matemática – do 1º ao 9º ano | |
| 5. Área de conhecimento: Ciências da Natureza | |
| 5.1 – Caracterização da área de Ciências da Natureza | |
| 5.2 – Ciências do 1º ao 9º ano | |
| 6. Área de Conhecimento: Ciências Humanas: História e Geografia | |
| 6.1 - Caracterização da área de Ciências Humanas | |
| 6.2 - História – do 1º ao 9º ano..... | |

| | |
|---|--|
| 6.3 - Geografia – do 1º ao 9º ano | |
| 7. Ensino Religioso | |
| 7.1- Caracterização da área de Ensino Religioso | |
| 7.2 – Ensino Religioso – do 1º ao 9º ano | |
| 8. MODALIDADES DE EDUCAÇÃO - A DIVERSIDADE NA FORMAÇÃO HUMANA | |
| 8.1 - Educação de Jovens e Adultos – EJA – Caracterização e ementas | |
| 8.2 - Educação Especial – Caracterização | |
| 8.3 – Educação Escolar Quilombola – Caracterização | |
| 8.4 - Educação Indígena – Caracterização | |
| 8.5 – Educação Prisional | |
| 9.4 TEMAS TRANSVERSAIS | |
| 9.4.1 - Educação Ambiental – Lei nº 9.795/99 de 24/04/99 | |
| 9.4.2 - Educação para o Trânsito – Código Nacional do Trânsito, art. 76 | |
| 9.4.3 - Direitos Humanos e Diversidade (Cultura de paz, bullying, etc)..... | |
| 9.4.4 - Ética, Cidadania e Orientação Sexual | |
| 9.4.5 - Promoção e Prevenção à Saúde | |
| 9.4.6 - Pluralidade Cultural | |
| 9.4.7 - Educação Fiscal - Lei Estadual n. 860, de dezembro de 1999, institui o Programa de Educação Tributária, Decreto Estadual n. 9061, 14 de abril de 2000 e a Resolução nº 07/CEB/CNE/2010..... | |
| 10. CONTEÚDOS OBRIGATÓRIOS | |
| 10.1 – Os direitos das crianças e dos adolescentes – ECA - Lei nº 11.525 de 2007 | |
| 10.2 - História, Cultura Afro-Brasileira e Indígena – Lei nº 11.645/2008 | |
| 10.3 - Música – Lei nº 11.769/2008 | |
| 10.4 - Símbolos Nacionais – Lei nº 12.472/2011 de 1º/09/2011 | |
| 11. EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL | |
| 12. AVALIAÇÃO..... | |
| 13. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS | |

1.Contextualização

A década de 1990 foi marco de uma reforma educacional que teve como um de seus eixos principais a mudança da organização curricular no país na qual foram definidas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica. Essas Diretrizes determinaram as bases filosóficas e metodológicas, a partir das quais deveriam desenvolver-se os currículos nos sistemas estaduais e nas escolas.

As Diretrizes Curriculares Nacionais definiram as áreas de conhecimento sendo: Linguagem, Matemática, Ciências da Natureza, Ciências Humanas e Ensino Religioso para o Ensino Fundamental e as áreas de Linguagem, Matemática, Ciências da Natureza e Ciências Humanas para o Ensino Médio.

O Plano Nacional de Educação (PNE 2011-2020) em consonância com o que estabelece a Constituição Federal de 1998 e a LDB 9.394/96 concebem a educação como Direito de Todos, alicerçada na ética e nos valores da solidariedade, liberdade, justiça social e sustentabilidade, cuja finalidade é o pleno desenvolvimento de cidadãos críticos e comprometidos com a transformação social. Diante dos desafios da Educação Nacional, temos: Extinguir o analfabetismo, inclusive o analfabetismo funcional; Universalizar o atendimento público, gratuito, obrigatório e de qualidade da pré-escola, Ensino Fundamental de nove anos e Ensino Médio; Garantir oportunidades, respeito e atenção educacional às demandas específicas de estudantes com deficiência; jovens e adultos defasados na relação idade-escolaridade; indígenas; afro-descendentes; quilombolas e povos do campo. Implantar a Escola de Tempo Integral na Educação Básica, com Projeto Político-pedagógico que melhore a prática educativa, com reflexos na qualidade da aprendizagem e da convivência social. Essas bases legais reafirmam a necessidade e a obrigação dos Estados elaborarem, observando as diretrizes nacionais, parâmetros claros no campo curricular capazes de orientar as ações educativas, de forma a adequá-lo aos ideais democráticos e a busca da melhoria da qualidade do ensino nas escolas brasileiras.

No âmbito pedagógico e metodológico, conforme definido na LDB, os princípios norteadores da organização curricular são a *interdisciplinaridade e a contextualização* no trabalho e no exercício da cidadania. A reforma curricular emergiu, então, com pretensões de

mudanças radicais na escola média, com as diretrizes instituindo os princípios de interdisciplinaridade, a organização do currículo por áreas de conhecimento, a contextualização dos conteúdos, a ênfase na aprendizagem, o protagonismo dos alunos, bem como o desenvolvimento de competências.

A possibilidade do trabalho interdisciplinar e organizado por áreas de conhecimento privilegiou o diálogo entre as disciplinas, objetivando a troca de conhecimentos e metodologias. Sabe-se que as mudanças conceituais foram propostas com a intencionalidade de formar o aluno para que possa lidar com as situações presentes.

O Referencial Curricular subsidia a escola na constituição de ações educacionais num processo de interlocução que compartilha e explicita os valores capazes de atender às reais necessidades dos estudantes.

No Estado de Rondônia, ações referentes à construção curricular foram planejadas pela Secretaria de Estado da Educação através da Gerência de Educação no ano de 2007, com início das atividades em 2008, envolvendo professores e equipes técnicas das Representações de Ensino em várias atividades, tais como: reuniões técnicas, grupos de estudos e seminários.

Desta feita, intensificaram-se as discussões sobre a construção do Referencial Curricular da Educação Básica das Escolas Públicas do Estado de Rondônia, a fim de se adequar às novas exigências da educação, objetivando oferecer aos estudantes formação condizente com as demandas do contexto atual.

A metodologia escolhida para a construção da proposta curricular foi pioneira, dinâmica e democrática, com participação de vários segmentos: professores, supervisores escolares, orientadores educacionais, psicólogos educacionais, gestores, pais, alunos, técnicos da Seduc, Coordenadores Regionais de Ensino, Sintero, Undime e Instituições de Ensino Superior, num processo coletivo de discussões e reflexões de todos os envolvidos que com caráter eminentemente pedagógico, buscava-se o comprometimento conjunto para alcançar o objetivo comum.

O site da SEDUC disponibilizou a proposta do Referencial Curricular numa sequência que abrange desde o 1º ano do Ensino Fundamental até o 3º ano do Ensino Médio nas 4 (quatro) áreas de conhecimento: Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza e Ciências Humanas. Para efetivar o processo de análise e sugestões das propostas apresentadas, o Estado de Rondônia foi pioneiro em utilizar recursos tecnológicos na construção curricular e tal iniciativa teve como objetivo envolver até mesmo os municípios mais longínquos, oportunizando e otimizando a participação coletiva e democrática.

Todo esforço até então realizado tinha como foco oferecer aos estudantes uma formação que contemple os princípios de contextualização e interdisciplinaridade; estabelecer o ensino por competências, habilidades e atitudes; sugerir conteúdos significativos, aplicar a avaliação formativa; promover o respeito à diversidade, a cultura e as peculiaridades regionais.

2. Educação, escola e currículo

A Escola é o ambiente educativo voltado ao processo de escolarização e compromisso com os saberes, hábitos, atitudes, valores, conhecimentos, culturas, ideologias e valores socialmente referenciados em processo de constituição permanente de reflexão e transformação social para inclusão e melhoria da convivência humana.

O Currículo Escolar configura-se como o conjunto de valores e práticas que proporcionam a produção, a socialização de significados no espaço social e contribuem intensamente para a construção de identidades socioculturais dos educandos. O Currículo inclui não só os componentes curriculares centrais obrigatórios, previstos na legislação e nas normas educacionais, mas outros, também, de modo flexível e variável, conforme cada projeto escolar.

O Referencial Curricular do Estado de Rondônia se volta para um currículo que visa o desenvolvimento de competências e habilidades dos educandos, onde:

- A competência não é algo que se alcança, e sim algo que, como feixe de relações, se desenvolve em conjunto com o indivíduo. Moretto (2004) ressalta que a competência não é algo abstrato ou descontextualizado, mas está sempre ligada a uma situação complexa (situações simples, habituais, não requerem a mobilização de recursos de ordem superior). A competência, portanto, implica na mobilização de conhecimentos e esquemas cognitivos na busca de desenvolver respostas inéditas, criativas e eficazes para a resolução de problemas novos nas atividades que forem propostas.

- As Habilidades se constituem de linguagens, conhecimentos, atitudes e saberes adquiridos que, mobilizados, permitem a manifestação da competência.

Para o desenvolvimento de competências e habilidades admite-se que a aprendizagem deve ser considerada sempre como aprendizagem de algo para a construção de conceitos ao longo do desenvolvimento humano. Por sua vez, o conteúdo formal, que integra os conhecimentos adquiridos e mobilizados no processo do desenvolvimento de competências e habilidades, se coloca à disposição do conhecimento, para além das ações prescritivas. Por esse viés, o centro da aprendizagem é o processo.

O currículo então se configura como um processo para a formação, a construção e o desenvolvimento de competências e habilidades nos sujeitos plurais.

2.1 Ensino Fundamental

Como assegura a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN nº 9394/96 o ensino fundamental obrigatório, com duração de 9 (nove) anos, gratuito na escola pública, iniciando-se aos 6 (seis) anos de idade, terá por objetivo a formação básica do cidadão, mediante:

- I. O desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo;
- II. A compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade;
- III. O desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores;
- IV. O fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social.

2.1.2 Alfabetização e Letramento

Sabe-se que a educação está passando por momentos de inovações educacionais, comprovando cientificamente que a leitura é um processo de construção de hipóteses sobre o funcionamento do sistema de escrita.

Apesar de tantas teorias, há muitos alunos que ao final do 3º ano do Ensino Fundamental sentem dificuldades em acompanhar os conteúdos escolares por não desenvolverem as habilidades básicas necessárias para o aprendizado da leitura.

A forma com que o professor acredita a respeito de como o aluno aprende influenciará de forma decisiva na construção da autonomia moral e intelectual do aluno. Aprender a ler não é somente um processo cognitivo, mas também uma atividade social e cultural, essencial para a criação de vínculos entre conhecimento e cultura.

O caráter sócio-cultural interativo e complexo da aprendizagem da leitura exige recursos necessários para que o aluno seja o protagonista do seu próprio conhecimento, de compreensão, de construção e de recriação do mundo e nesse fluxo e refluxo, a constituição de si mesmo.

O processo de leitura e escrita requer elementos implícitos que façam relações entre o que o professor se propõe a ensinar aos estudantes, para que os mesmos construam o sentido da leitura, realizando antecipações e inferência sobre o que o vai ler e escrever.

A busca de estratégias pelos profissionais é fundamental para que o estudante estabeleça relações entre os diversos sentidos das palavras que compõem o texto, bem como com a realidade do aluno.

As pesquisas realizadas por Ferreiro mencionam que a aquisição da leitura e da escrita não pode ser concebida como conquista de uma habilidade ou acúmulo de informações transmitidas, mas sim como processo cognitivo de uma competência linguística e de sua interação com o mundo letrado.

Entender e refletir sobre o processo de aprendizagem é fundamental para que os profissionais analisem sua própria ação didática descobrindo os melhores conteúdos e procedimentos que permitam obter êxito na ação pedagógica e assim não só acompanhar o desenvolvimento do estudante, mas perceba o próprio crescimento nos aspectos cognitivos, afetivos e profissionais. A compreensão sobre a realidade em que o estudante está inserido no processo de aprendizagem é umas das metas essenciais para progressão do conhecimento. A organização pedagógica, planejamento, as estratégias de ensino e metodologias devem ser contempladas em todas as situações de sala de aula pelo professor.

A falta de entendimento por parte do professor que atua nos anos escolares iniciais sobre o processo de alfabetização e letramento poderá refletir na sua prática pedagógica. Se o mesmo desconhecer as habilidades básicas necessárias à construção da leitura e da escrita, com isso dificultará descobrir o nível de escrita para fazer intervenção pedagógica sobre as hipóteses de leitura e escrita.

A importância da formação continuada de qualidade torna a prática pedagógica docente, bem como a ação dos demais profissionais da educação que estão no processo inicial de ensino e aprendizagem escolar mais eficaz, pois visa alfabetizar através de uma proposta que contemple o aluno como sujeito de sua própria aprendizagem, que possa atuar de forma inteligente e autônoma em busca da compreensão do mundo que o rodeia, a partir de uma leitura da História e Cultura de Rondônia. Nesse processo de ensino e aprendizagem é fundamental que o professor seja mediador e problematizador.

A universalização e ampliação do acesso e atendimento em todos os níveis educacionais são metas mencionadas ao longo do projeto, bem como o incentivo à formação inicial e continuada de professores e profissionais da educação em geral, tendo avaliação e acompanhamento periódico individualizado. Com a formação continuada permanente e de

qualidade a ação docente, bem como a ação dos demais profissionais da educação que estão no processo inicial de ensino e aprendizagem escolar torna-se mais eficiente, pois este projeto propõe discutir a alfabetização através de propostas que contemple o aluno como protagonista de sua própria aprendizagem, atuando de forma efetiva e autônoma compreendendo o mundo que o rodeia.

Propor a alfabetização e letramento dentro da realidade e da diversidade no contexto da História e cultura de Rondônia será um grande desafio, pois os conteúdos serão relevantes. Considerar os conhecimentos da maioria dos professores poderá ser a ferramenta fundamental para atuar de acordo com a realidade em que os estudantes estão inseridos agregando assim novos valores atitudes e conhecimentos.

Portanto, o governo do Estado tem se preocupado em oferecer um ensino de qualidade, considerando a importância e a relevância que os anos iniciais do Ensino Fundamental é o alicerce para os anos escolares posteriores, por isso é fundamental investir na qualificação e na formação continuada de todos os profissionais que atuam do 1º ao 3º ano nas escolas estaduais do Estado de Rondônia.

Leitura e Escrita como Eixo Estruturante

A construção do Referencial Curricular do Estado de Rondônia toma como eixo estruturante do currículo a leitura e a escrita, assumindo as competências leitora e escritora enquanto norteadoras de todas as ações desencadeadas no desenvolvimento dos projetos de aprendizagem (através da metodologia de projetos ou da problematização), nas relações estabelecidas na escola e também fora dela.

Paulo Freire chama a atenção para o fato de que a leitura de mundo precede a leitura da palavra; a leitura da palavra implica na continuidade da leitura do mundo, num movimento dinâmico em que a leitura da palavra torna possível escrever e reescrever o mundo circundante. Assim, a leitura e a escrita norteiam também os processos da experiência humana em contextos histórico-sociais. É a leitura, portanto, um requisito fundamental porque é ela que estimula a necessidade da escrita.

Concebe-se aqui a leitura e a escrita como direitos dos indivíduos, em função de que elas são a condição para a participação ativa do cidadão como sujeito na sociedade. É papel da escola desenvolver competências de produção e de apropriação de bens culturais de toda a sociedade. O processo de leitura e escrita permeia todo o processo de ensino e aprendizagem

uma vez que através dele se desenvolve a interação conhecimento/pessoa e pessoa/conhecimento, seja na leitura e escrita da palavra ou na leitura e escrita do mundo.

Situar a escrita e a leitura como eixo estruturante do currículo não significa a exclusão de práticas de oralidade, pois, como propõe Marcuschi (1995), “Ouvir e ler não são simples manifestações de um uso reprodutivo e passivo da língua. Falar e escrever, ouvir e ler são ações igualmente, e ao seu modo, ativas, produtivas e criativas. O autor, em outro livro (2001), reitera o mesmo pensamento com outras palavras: “Letrado é o indivíduo que participa de forma significativa de eventos de letramento e não apenas aquele que faz uso formal da escrita.”

Como e porque ler na escola

A importância da leitura na sociedade contemporânea e a necessidade de sermos leitores, bem como de formarmos leitores na escola e para além dela, se pauta em algumas razões:

- a) Lemos porque vivemos numa sociedade geralmente grafocêntrica, que exige de nós o domínio da leitura e da escrita como contrapartida para a nossa inserção social: convivência com aqueles que leem, acesso ao universo sociocultural, aos bens sociais e culturais produzidos contemporaneamente e no passado.
- b) Lemos e escrevemos também para passar o tempo, para socializarmos experiências, para nos posicionarmos diante dos fatos e das idéias que circulam nos textos, para estudar, para fantasiar e imaginar, para resolver problemas.
- c) Lemos e escrevemos por paixão, para nos sentirmos melhores, para buscar apoio/ajuda, para resolver os nossos problemas, para criticar, para buscar informações, para ampliar conhecimentos, para sentir prazer, para resumir, para aprimorar a sensibilidade estética, para parafrasear, para confirmar, para discordar, para conhecer, por obrigação, inclusive.
- d) Lemos e escrevemos para viver.

No processo de formação de leitores e de escritores, os professores se constituem como interlocutores da leitura de mundo que o educando produz, tanto na oralidade quanto na escrita, do mesmo que Sabison (2001) o faz, ao considerar a linguagem como lugar de interlocução.

É exercendo práticas sociais de leitura e escrita que alguém viria a aprender a ler e escrever.[...] O que seria importante garantir à criança o direito de participar de práticas sociais de leitura e escrita, de viver eventos de letramentos variados, de exercer a leitura e a escrita o mais amplamente possível. O professor ficaria então sem o seu papel? Claro que não. Ele teria

o importante papel, por ser constitutivo da linguagem, de interlocutor da criança nessas práticas de leitura e escrita. (SABISON, 2001).

A leitura e a escrita devem ocupar, portanto, um lugar central no cotidiano da escola, não apenas nas aulas de linguagem, mas em todos os componentes curriculares, de todas as áreas. A tarefa de ensinar a ler e a escrever é fundamentalmente do professor de linguagem, mas é também atribuição do professor de Matemática, de Ciências, de História, de Geografia e assim por diante. Logicamente, há especificidades relativas à terminologia, aos dados e conhecimentos específicos de cada componente curricular que cabem ao professor ensinar a compreender; assim, ensinar a ler e a escrever na escola é tarefa do professor de linguagem, mas não apenas dele.

2.1.3 A pesquisa na escola

Em conformidade com os artigos 22 e 32 da Lei 9.394/96 (LDB), as propostas curriculares do Ensino Fundamental visarão desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe os meios para progredir no trabalho em estudos posteriores.

A Resolução nº 4, de 13 de julho de 2010, do Conselho Nacional de Educação, da Câmara de Educação Básica que institui Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica, no Artigo 4º, inciso II, assegura que as bases que dão sustentação ao projeto nacional de educação responsabilizam o poder público, a família, a sociedade e a escola pela garantia a todos os educandos de um ensino ministrado de acordo com o princípio de liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber.

A Resolução CNE/CEB nº 7, de 14 de dezembro de 2010, que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos, no artigo 5º, prescreve: “A educação ao proporcionar o desenvolvimento do potencial humano, permite o exercício dos direitos civis, políticos, sociais e do direito à diferença, sendo ela mesma um direito social, e possibilita a formação cidadã e o usufruto dos bens sociais e culturais.

A Resolução CNE/CEB nº 2, de 30 de janeiro de 2012, que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, no Artigo 13, inciso III afirma: “As unidades escolares devem orientar a definição de toda proposição curricular, fundamentada na seleção dos conhecimentos, componentes, metodologias, tempos, espaços, arranjos alternativos e formas de avaliação, tendo presente: ...III – a pesquisa como princípio pedagógico,

possibilitando que o estudante possa ser protagonista na investigação e na busca de respostas em um processo autônomo de (re) construção de conhecimentos.

Na Educação Básica é imprescindível considerar as dimensões do educar e cuidar, em sua inseparabilidade, buscando recuperar para a função social desse nível da educação, a sua centralidade, que é o educando, pessoa em formação na sua essência humana. No Ensino Fundamental, acolher significa cuidar e educar, como forma de garantir a aprendizagem dos conteúdos curriculares, para que o estudante desenvolva interesses e sensibilidades que lhe permitam usufruir dos bens culturais disponíveis na comunidade, na sua cidade ou na sociedade em geral, e que lhe possibilitem ainda sentir-se como produtor valorizado desses bens.

Considerando o que assegura as Diretrizes Curriculares Nacionais, busca-se assegurar no currículo escolar a pesquisa na escola em geral, pois, conforme Marcos Bagno, (2002) a atividade de pesquisa pode ser transformada numa grande fonte de aquisição de conhecimento. Ensinar e aprender são possibilidades para que uma criança chegue sozinha às fontes de conhecimento que estão à sua disposição na sociedade. Ensinar e aprender devem apontar o caminho, bem como orientar o educando para que desenvolva um olhar crítico que lhe permita reconhecer as trilhas que conduzem às verdadeiras fontes de informação e conhecimento.

A pesquisa é o fundamento de toda e qualquer ciência. Para tanto, o Educador precisa trabalhar com Projetos de pesquisa, com a perspectiva de orientar e ensinar o educando sobre os procedimentos para realizar a pesquisa, tais como elaborar: título, objetivo, justificativa, metodologia, produto final, fontes de consulta e cronograma, todos devem ser trabalhados com temas que despertem o interesse do educando, na perspectiva de instigar o gosto pela pesquisa.

A Pesquisa está presente no dia-a-dia das pessoas, no desenvolvimento da ciência, no avanço tecnológico bem como no crescimento intelectual do homem. O educador deve orientar o educando no sentido de aprender a pesquisar no Ensino Fundamental e Médio, subsidiando o mesmo para ingressar na educação superior ou na vida profissional.

2.1.3 Orientação Metodológica:

2.1.3.1 Fundamentos: INTERDISCIPLINARIDADE e TRANSVERSALIDADE

Interdisciplinaridade

A interdisciplinaridade é o trabalho de integração profunda entre as diferentes áreas do conhecimento. Estas áreas não aparecem de forma fragmentada e compartimentada, esquematizadas em conteúdos produzidos fora da realidade dos alunos.

Para que a interdisciplinaridade aconteça – de verdade na escola, é necessário que os professores estejam preparados para estabelecer uma relação de troca de experiências. Devem estar sempre abertos ao diálogo e ao planejamento cooperativo. É um trabalho, sobretudo, de parceria.

Esta parceria transcende o mero debate acerca de conteúdos. Não se trata apenas de uma troca de ideias superficial para estabelecer uma relação entre as disciplinas: “um texto de língua portuguesa pode ser utilizado pelo professor de matemática”.

O objetivo da interdisciplinaridade é, portanto, o de promover a superação da visão restrita do mundo e a compreensão da complexidade da realidade, ao mesmo tempo resgatando a centralidade do homem na realidade e na produção do conhecimento, de modo a permitir ao mesmo tempo uma melhor compreensão da realidade e do homem como o ser determinante e determinado.

LÜCK, Heloísa. *Pedagogia interdisciplinar: fundamentos teórico-metodológicos*. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994.

Como se pode notar, um **currículo interdisciplinar** envolve o trabalho conjunto dos professores no sentido de integrar as disciplinas escolares entre si e com a realidade, superando a fragmentação do ensino, a fim de que os alunos sejam capazes – mediante uma visão global do mundo – de exercerem sua cidadania.

Transversalidade

Todas as pessoas aprendem na escola a ler, a escrever, a somar e a dividir. Ao longo da vida escolar, aprendem centenas, talvez milhares, de conteúdos: sinônimos, antônimos, relevo, hidrografia, raiz quadrada, equação numérica, colônia, república. Mas, desde sempre, os professores – além de conteúdos – trabalharam com valores, embora sem saber disso. Também se aprende na escola que “xingar” o colega não é correto; que não se deve riscar as carteiras, pois é preciso cuidar da escola...

Qualquer pessoa é capaz de lembrar diversas ocasiões em que seu professor ou sua professora interrompeu a aula para falar sobre a importância do respeito aos colegas, da preservação do meio ambiente, das diferenças entre as pessoas. Assuntos que – aparentemente

– não tinham nada a ver com a aula. Entretanto, sempre que fizeram isso, *transversalizaram* um tema.

Na escola hoje, estas conversas *informais* precisam ser planejadas. Ou, seja: o professor, ao programar sua aula, já deve saber que, além do conteúdo *formal*, precisa criar situações que possibilitem a aquisição de valores, posturas e atitudes. É nesse momento que os temas transversais aparecem. Eles têm por objetivo trazer à tona, em sala de aula, questões sociais que favoreçam a prática da democracia e da cidadania.

Os temas transversais **não** são novas disciplinas. São conteúdos educacionais – fundamentados em aspectos da vida social – que *transpassam* pelas disciplinas. Portanto, o professor não vai dar “aulas de ética” ou “aulas de meio ambiente” e tão pouco “aulas de trânsito”. Ele vai inserir, em sua aula, atividades que favoreçam a análise e a reflexão sobre estes temas, a fim de que os alunos realizem sua própria aprendizagem e traduzam em comportamentos os conhecimentos construídos.

Interdisciplinaridade x Transversalidade

Os Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Fundamental explicam a diferença entre *interdisciplinaridade* e *transversalidade* da seguinte forma:

A interdisciplinaridade questiona a segmentação entre os diferentes campos de conhecimento produzido por uma abordagem que não leva em conta a interrelação e a influência entre eles – questiona a visão compartimentada (disciplinar) da realidade sobre a qual a escola, tal como é conhecida, historicamente se constituiu. Refere-se, portanto, a uma relação entre disciplinas.

A transversalidade diz respeito a possibilidade de se estabelecer, na prática educativa, uma relação entre aprender na realidade e da realidade de conhecimentos teoricamente sistematizados (aprender sobre a realidade) e as questões da vida real (aprender na realidade e da realidade).

2.1.3.2 Mediação Tecnológica

Os desafios contemporâneos demandam um repensar da educação. Esse repensar envolve diversificar as formas de agir, aprender e buscar conhecimentos, considerando a cultura e os meios de expressão que a permeiam.

Uma das maneiras de se reconsiderar a educação é conduzir educandos e educadores a buscarem os conhecimentos das tecnologias de informação e comunicação, sendo necessária, para isso, a disseminação das mídias educacionais para que esses recursos possam auxiliar no processo de ensino aprendizagem e no aperfeiçoamento da prática pedagógica.

Os meios tecnológicos adentram as salas de aula propondo mudanças significativas na interação professor versus aluno propondo novos ambientes de aprendizagem. É preciso atenção e conhecer as novidades oferecidas pela tecnologia no campo educacional, avaliando de maneira criteriosa os benefícios que tais novidades proporcionam. Para isso, faz-se necessário conhecer os recursos disponíveis nas escolas e saber utilizá-los de forma adequada.

Torna-se de fundamental importância questionar as características, vantagens, desvantagens, exemplos de utilização, experiências vividas, e avaliar a verdadeira aplicabilidade pedagógica da mídia a ser explorada em sala de aula.

Como agregar ao currículo teoria e prática com as mídias? Temos a TV, vídeo, informática, mídia impressa e rádio que devem ser integradas no processo ensino aprendizagem nas diversas áreas do conhecimento. Para que tais ações aconteçam e possam realmente contribuir para a aprendizagem das diferentes áreas de conhecimento, é importante desenvolver competências e habilidades no uso das mídias e associá-las aos conteúdos curriculares promovendo a integração.

A escola deverá assegurar em seu Projeto Político Pedagógico o uso das mídias e tecnologias, disponíveis na escola, na perspectiva da integração com o currículo escolar garantindo em cada área o papel e a contribuição das mesmas. E, no planejamento de aula do professor com o acompanhamento do Supervisor Escolar poderá ser atribuído um percentual da carga horária de cada componente curricular para o uso das Mídias, Tic e LIE associadas aos conteúdos escolares.

Os profissionais da educação das escolas poderão participar nas formações de Tecnologia Educacional oferecidas pelo MEC e SEDUC/PTE/NTE que visam:

- ✓ Promover a inclusão digital dos professores e alunos, a fim de dinamizar, qualificar e melhorar os processos de ensino e aprendizagem;

- ✓ Planejar estratégias de ensino e aprendizagem integrando recursos tecnológicos disponíveis e criando situações de aprendizagem que levem os alunos à construção de conhecimento, à criatividade, ao trabalho colaborativo e resultem efetivamente no desenvolvimento dos conhecimentos e habilidades esperados em cada série;
- ✓ Utilizar as TIC na prática pedagógica, promovendo situações de ensino que focalizem a aprendizagem dos alunos.
- ✓ Identificar as concepções de currículo e ressignificação diante das possibilidades de integração da escola com diferentes espaços de produção de conhecimento e as características do currículo construído por meio de desenvolvimento de projetos com uso das tecnologias.
- ✓ Desenvolver atividades que integrem as dimensões teóricas, metodológicas e práticas para que os professores e gestores possam identificar as contribuições das TIC's o desenvolvimento de projetos em sala de aula.

2.1.4 O currículo e as avaliações externas

3. Área de conhecimento: Linguagens: Língua Portuguesa, Língua Materna (para populações indígenas), Arte e Educação Física.

3.1 - Caracterização da área de Linguagens

O Ministério da Educação propôs dispositivos legais que tiveram início com a LDB através da Lei n.º 9.394/96 que perpassam a construção dos Parâmetros Curriculares Nacionais e das Diretrizes Curriculares Nacionais de 1998 e culminam, na legislação mais recente, na Resolução n.º 04 de 13/07/2010 da Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação - órgão vinculado ao Ministério da Educação.

Baseando-se na legislação vigente que sugere os agrupamentos de conteúdos curriculares em áreas de conhecimento para tentar desenvolver e construir saberes, produzir conhecimentos, atitudes, valores, competências e habilidades, mas acima de tudo, proporcionar uma formação para a cidadania.

Oferecer a possibilidade ao educando para que ele viva a linguagem escrita, oral, gestual, simbólica, ritualística, onírica, cibernética, eletrônica, muscular, facial, pictórica e musical, é assegurar-lhe o direito de exercer o soberano direito de escolher como viver, nas relações com as condições materiais de sua existência (condições econômicas, sociais,

culturais, afetivas e valorativas). E quando fazemos isso, estamos nos referindo a um todo único e cheio de matizes e diversidades: a linguagem repleta de linguagens, de registros diversos, com códigos variados e sensações heterogêneas. Estamos nos referindo ao trabalho de colocar um ser complexo e heterogêneo, plural, multifacetado e inteiro, o educando real e contraditório, em contato com as práticas sociais de leitura e escrita, ao mesmo tempo em que lhe deve ser dado o direito de escolher as práticas de linguagem com as quais quer conviver mais assídua e intensamente.

A linguagem manifestada no corpo da língua portuguesa, falada e escrita no Brasil, trazida pelo educando de sua vivência pré escolar, assim como os conhecimentos oferecidos dialética e interativamente ao educando, desde as séries iniciais, soma-se à linguagem das regras dos jogos que a educação física promove e à linguagem do ritmo e do gesto que a música e a dança dinamizam. A linguagem da vida é potencializada pela leitura e pela expressão, simbólica e performática do ato artístico e estético. Do mesmo modo, na língua estrangeira moderna, a linguagem se manifesta como forma de ampliar as relações socioculturais e interculturais, no respeito ao outro, com suas diferenças para, a partir dessa interação, entender melhor sua própria cultura.

3.2 - LÍNGUA PORTUGUESA

DO 1º AO 9º ANO

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR DE LÍNGUA PORTUGUESA

“... Já é tempo de a escola assumir que, capacitar o aluno para bem escrever e ler não é preocupação exclusiva do professor de português. É uma tarefa que deve envolver todas as disciplinas, deve fazer parte de todos os planejamentos e ser prioridade no projeto pedagógico da escola”. (FARACO, 2002).

Ensinar Língua Portuguesa na escola é, primordialmente, desenvolver um trabalho de “linguagens”, fazendo com que o aluno consiga observar, descobrir, inferir, refletir sobre o

mundo, interagir com seu semelhante, por meio do uso funcional da linguagem. O desenvolvimento de conhecimentos discursivos e lingüísticos permitirá que ele saiba se manifestar em diferentes situações de interlocução.

A Língua Portuguesa é um componente da área de Linguagens que, segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), tem a tarefa de desenvolver no educando as quatro habilidades básicas: ler, escrever, falar e ouvir. O Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas (QECR) acrescenta à lista uma quinta habilidade, que julgamos também indispensável à boa formação do educando para a vida em sociedade: a de conversar.

Situando essa quinta habilidade como básica, passamos para o nível da interação dialógica, a de um sujeito que usa a linguagem em contextos e hiper- textos específicos de comunicação.

Nesta perspectiva, uma proposta para o ensino da Língua deve ser possibilitadora de competências lingüísticas, mobilizando todos os segmentos da sociedade na valorização da Educação no sentido de inserir o aluno num contexto globalizado, formando assim um cidadão crítico, atuante e transformador para a existência de uma sociedade justa. Ao mesmo tempo, a proposta para o ensino da Língua Materna deve contemplar as áreas básicas: leitura, produção de textos (oral e escrito) e conhecimentos lingüísticos, tomando a linguagem como atividade discursiva e o texto como unidade básica do ensino.

Além disso, o ensino deve valorizar a variedade lingüística que reflita as diversidades regionais e sociais. O aluno precisa ter consciência dos diferentes níveis de linguagem e saber utilizarem o padrão lingüístico adequado a cada situação. Em se tratando do ensino da linguagem oral, é necessária muita atenção, uma vez que nas inúmeras situações sociais do exercício da cidadania, os alunos serão avaliados à medida que forem capazes de responder a diferentes exigências da fala e de adequação às características próprias dos gêneros da oralidade.

No que se refere à leitura, um dos pontos fundamentais na exploração do texto será levar o aluno a perceber as marcas deixadas pelo autor. Entretanto, o educando não deve ser induzido no seu processo de análise e reflexão do texto, para não impedi-lo de uma apropriação particular do mesmo. Para formar leitores na escola, é preciso responsabilidade e compromisso ao organizar um projeto educativo para intermediar a passagem do leitor de textos simples para o leitor de textos de maior complexidade. O ponto culminante do trabalho realizado em Língua Portuguesa é a produção de textos, pois se pressupõe que o ato de escrever seja a reflexão do aluno sobre as inúmeras possibilidades que o código lingüístico lhe oferece para expressar o

conhecimento de si e da própria realidade. É nessa produção que se percebe se ele, realmente, entendeu como funciona a Língua.

Uma discussão bastante salutar que ocorre no meio acadêmico é a questão dos gêneros textuais. Para Marcushi (2004), gênero textual é a realização de qualquer texto, seja oral ou escrito, produzido por um usuário de uma língua em certo momento histórico. Assim, os usuários da língua podem reconhecer textos como exemplares de certos gêneros textuais, como uma carta pessoal, uma entrevista, um artigo de opinião, uma aula expositiva, dentre outros. O estudo do gênero textual não pode prescindir da contribuição do teórico russo Bakhtin, o primeiro a discorrer sobre o gênero do discurso fortemente associado à idéia da língua como uso social, portanto dialógica. Para dirimir as dúvidas sobre gênero textual e tipologia segue o conceito utilizado atualmente pelos teóricos que pesquisam sobre gênero e tipo textual, qual seja:

Tipo Textual: é um construto linguístico, serve para a expressão da intenção discursiva e por isso sua ocorrência é limitada a 5 tipos: argumentação, injunção, exposição, narração e descrição. **Gênero Textual:** é uma realização social, histórica e cultural, serve para realizar discursos dentro de uma forma estável, mas não definitiva, circula socialmente e determina a formatação do texto. São ilimitados, pois a medida que a sociedade necessita, novos gêneros são criados. Os gêneros aparecem na formatação oral ou escrita. Ex.: aula expositiva, blog, crônica, artigo de opinião, carta pessoal, e-mail, palestra, seminário, entrevista e inúmeros outros.

Uma vez que o gênero serve para organizar o discurso, surge, então, um terceiro elemento que é o domínio discursivo, que nada mais é do que a linguagem utilizada em cada gênero textual, uma vez que há sempre uma relação de linguagem e poder impressa nesses domínios, estabelecendo uma contextualização entre o emissor e o receptor.

A partir dessas três designações, podemos fazer uma classificação tipológica das mais variadas ocorrências discursivas:

Ex.: Domínio Discursivo Literário.

Gênero: narrativa de ficção

Subgênero: conto, crônica, romance, piada, novela.

Tipos textuais mais recorrentes: narração, exposição e descrição.

Ex.: Domínio Discursivo Jornalístico.

Gênero: artigo de opinião, ensaio, entrevista.

Tipos textuais mais recorrentes: narração, exposição, argumentação e descrição.

Além disso, vivemos em plena era da informação, e o desenvolvimento de novas tecnológicas permitem o contato, entre pessoas, mesmo que estejam fisicamente distantes, um exemplo são os e-mails, blogs, páginas de Orkut, fóruns, chats, videoconferências. Todos esses gêneros digitais nascidos do desenvolvimento tecnológico e da inserção digital dos alunos.

Nesse aspecto, a Língua Portuguesa não pode ignorar o avanço tecnológico e a influência desses na evolução da Língua, uma vez que o "internetês" é uma realidade que não pode ser ignorada e sim trabalhada pelo professor no intuito de conscientizar/informar os alunos que a linguagem deve ser usada, conforme o seu contexto e lugar social.

Enfim, o ensino da Língua Portuguesa deverá construir um espaço de liberdade para que o indivíduo seja sujeito da sua própria história, consciente de que é através da linguagem que ele poderá saber dizer, para saber fazer de maneira autônoma, assegurando-lhe a plena participação social.

OBJETIVOS

Os objetivos gerais do Ensino de Língua Portuguesa representam o ponto de chegada, o que se espera que o aluno aprenda. A elaboração desses objetivos vai direcionar as ações pedagógicas.

Portanto, o processo de ensino e aprendizagem da Língua Portuguesa deve estar voltado para a ampliação da competência discursiva, proporcionando condições de inserção efetiva no mundo da linguagem oral e escrita. Além disso, o indivíduo amplia as possibilidades de participação social no exercício da cidadania.

Neste contexto, a escola deverá contemplar em suas ações pedagógicas atividades que possibilitem ao aluno:

1. Utilizar a linguagem na escuta e produção de textos orais e na leitura e produção de textos escritos, de modo a atender as múltiplas demandas sociais, respondendo a diferentes propósitos comunicativos e expressivos, considerando as diferentes condições de produção do discurso;

2. Utilizar a linguagem para estruturar a experiência e explicar a realidade, operando sobre as representações construídas em várias áreas do conhecimento:

Sabendo como proceder para ter acesso, compreender e fazer uso de informações contidas nos textos, reconstruindo o modo pelo qual se organizam em sistemas coerentes;

- Sendo capaz de operar sobre o conteúdo representacional dos textos, identificando aspectos relevantes, organizando notas, elaborando roteiros, resumos, índices, esquemas etc;

- Aumentando e aprofundando seus esquemas cognitivos para ampliação do léxico e de suas respectivas redes semânticos.

3. Analisar criticamente os diferentes discursos, inclusive o próprio, desenvolvendo a capacidade de avaliação dos textos:

. Contrapondo sua interpretação da realidade a diferentes opiniões;
. Inferindo as possíveis intenções do autor, ou seja, as intencionalidades lingüísticas, marcadas no texto;

. Identificando referências intertextuais presentes no texto;
. Percebendo os processos de argumentação utilizados para atuar sobre o interlocutor/leitor;

. Fazendo uso dos diversos gêneros textuais que circulam na sociedade e do modo de organização (tipologia textual) desses, favorecendo o exercício da interação humana e da participação social, dentro da sociedade.

. Reafirmando sua identidade pessoal e social.

4. Conhecer e valorizar as diferentes variedades da Língua, procurando combater o preconceito lingüístico;

5. Reconhecer e valorizar a própria linguagem e a de seu grupo social, como instrumento adequado e eficiente na comunicação cotidiana, na elaboração artística e nas interações com pessoas de diferentes grupos que se expressem de outras maneiras;

6. Usar os conhecimentos por meio da prática de análise lingüística, expandindo as possibilidades de uso da linguagem e ampliando a capacidade de análise crítica. * (PCN, 1998, p.32 e 33).

As competências, habilidades e conteúdos de Língua Portuguesa estão organizados por anos e bimestres, com o objetivo de orientar o professor na elaboração de planejamento das aulas. As competências foram selecionadas para serem desenvolvidas do 1º ao 9º Ano do Ensino Fundamental e estão ligadas aos eixos: Prática de Escuta de Textos Orais, Prática de Leitura de Textos, Prática de Escrita e Produção de Textos e Prática de Análise Lingüística.

Em cada eixo, as habilidades e os conteúdos mínimos, necessários para o desenvolvimento das competências, foram distribuídos de forma concisa e alguns destes repetitivos, o que irá diferenciar na aplicação é o grau de complexidade referente a cada ano.

EIXOS NORTEADORES

O ensino da Língua Portuguesa, de acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais,(2001, p.35), as quatro habilidades: falar, ouvir, ler e escrever - são fundamentais e devem ser trabalhadas em contínuo. É justamente dessas habilidades que decorrem os eixos organizadores: *Uso da Língua* (oral e escrita) e *Reflexão sobre a Língua*. O uso é que propicia a aprendizagem sobre a própria língua, seja ela qual for. Para isso, não basta ler ou escrever exaustivamente, é preciso se refletir, descobrindo as razões de um dado emprego dos termos linguísticos e as relações entre os elementos constitutivos da sentença. Essa reflexão não é espontânea e deve, portanto, ser uma prática sistemática em que o professor direciona os pontos a serem analisados, e instigue a curiosidade dos alunos, utilizando-se, de preferência, das produções dos alunos.

1º ANO

| EIXOS NORTEADORES | CONTEÚDOS | COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES |
|--------------------------------|--|--|
| 1.Linguagem e Interação | <p>1.1. Processos de simbolização:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Símbolos de uso comum no cotidiano das pessoas, tais como: os sinais de trânsito; o significado das cores na sociedade brasileira e em outras. O significado dos gestos etc. <p>1.2. A escrita como codificação simbólica:</p> <ul style="list-style-type: none"> - As letras; as palavras: convenções da escrita; -Estudo das letras em diferentes tipo de alfabeto; -Ícones usados na escrita tecnológica. <p>1.3. Suportes textuais:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Materiais em que se pode ler: | <ul style="list-style-type: none"> -Ler, produzir e interpretar textos em diferentes gêneros do discurso, usando as modalidades orais e escrita e adequando-os às diferentes exigências do contexto situacional. - Perceber a língua como variável no espaço e no tempo, identificando as variedades lingüísticas e os diferentes modos de falar das pessoas (crianças, jovens, idosos, etc.). |

| | | |
|----------------------------------|--|---|
| | <p>papeis, jornais, livros, enciclopédias, bulas de remédios, revistas, listas telefônicas, computadores, celulares etc.</p> <p>1.4. Práticas orais e escritas de produção textual:</p> <p>- Leitura e produção de textos (orais, escritos e imagéticos), através de diferentes linguagens e suportes.(gráficos, tabelas, quadros, mapas, entre outros).</p> | |
| <p>. Práticas Sociais</p> | <p>2.1. Espaços de interação social: Noções sobre as diferentes constituições familiares;</p> <ul style="list-style-type: none"> - As relações na família: direitos, deveres, cooperação; - A estrutura física da escola e da moradia do educando; - As relações na escola: os direitos e deveres de cada um na escola; - Respeito às diferenças, cuidados com o ambiente escolar. <p>2.2. Práticas de leitura e produção textual:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Leitura e produção de textos (orais, escritos e imagéticos) através de diferentes linguagens e suportes; -Escritos do espaço urbano (letrados, outdoors, cartazes etc.); | <p>Ler, produzir e interpretar textos em diferentes gêneros do discurso, usando as modalidades orais e escrita e adequando-os às diferentes exigências do contexto situacional.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Perceber a língua como variável no espaço e no tempo, identificando as variedades lingüísticas e os diferentes modos de falar das pessoas (crianças, jovens, idosos, etc.). |

| | | |
|--|--|--|
| | -Escritos do espaço doméstico (rótulos, marcas, logotipos e escritos das máquinas interativas). | |
| 3. Meio Ambiente e Diversidade Cultural | <p>3.1. Espaços de preservação:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reconhecimento do espaço de si e do outro; - Semelhanças e diferenças entre si e o outro; - Cuidados consigo mesmo, com o próprio corpo; - Cuidados e respeito com o corpo do outro; -Cuidados com o entorno: compromissos e responsabilidades com o meio ambiente; <p>Conceitos emergentes: acessibilidade, sustentabilidade, gênero, diversidade;</p> <ul style="list-style-type: none"> -Direitos conquistados por diferentes instâncias sociais: Eca, declaração dos direitos humanos. <p>3.2. Práticas de leitura e produção textual:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Leitura e produção de textos (orais, escritos e imagéticos) através de diferentes linguagens e suportes. | <ul style="list-style-type: none"> -Ler, produzir e interpretar textos em diferentes gêneros do discurso, usando as modalidades orais e escrita e adequando-os às diferentes exigências do contexto situacional. - Perceber a língua como variável no espaço e no tempo, identificando as variedades lingüísticas e os diferentes modos de falar das pessoas (crianças, jovens, idosos, etc.). |
| 4. Múltiplas Linguagens | <p>4.1. As diferentes Linguagens:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Semelhança e diferença entre cores, tamanhos, formas e movimentos; -Expressões na pintura, desenho, | Ler, produzir e interpretar textos em diferentes gêneros do discurso, usando as modalidades orais e escrita e adequando-os às diferentes exigências do contexto situacional. |

| | | |
|--|---|---|
| | <p>escultura, música, dança;</p> <p>-Utilização da escrita e outras linguagens na internet.</p> <p>4.2. Práticas de leitura e produção textual:</p> <p>- Leitura e produção de textos (orais, escritos e imagéticos) através de diferentes linguagens, gêneros e suportes.</p> | <p>- Perceber a língua como variável no espaço e no tempo, identificando as variedades lingüísticas e os diferentes modos de falar das pessoas (crianças, jovens, idosos, etc.).</p> |
| <p>5. Estética das Múltiplas Linguagens</p> | <p>5.1. Percepção e apreciação estética:</p> <p>-Percepção, recepção, apreciação e criação em múltiplas e diferentes linguagens: pintura, desenho, escultura, música, dança, teatro. cinema, televisão, informática.</p> <p>5.2. Práticas de leitura e produção textual:</p> <p>-Leitura e produção de textos (orais, escritos e imagéticos) através de diferentes linguagens e suportes.</p> <p>-Gêneros textuais: fábulas, parlendas, contos populares (de matriz africana, indígena, européia), lendas, cantigas e repentes.</p> | <p>-Ler, produzir e interpretar textos em diferentes gêneros do discurso, usando as modalidades orais e escrita e adequando-os às diferentes exigências do contexto situacional.</p> <p>- Perceber a língua como variável no espaço e no tempo, identificando as variedades lingüísticas e os diferentes modos de falar das pessoas (crianças, jovens, idosos, etc.).</p> |

| EIXOS NORTEADORES | CONTEÚDOS | COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES |
|---|--|--|
| 1.Linguagem e Interação | <p>1.1 A escrita como instrumento de interação social:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Organização da escrita; -Conceito de palavra e texto; - Diversidade de Gêneros textuais e seu funcionamento na sociedade. <p>1.2. Práticas de leitura e produção textual:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Leitura e produção de textos (orais, escritos e imagéticos) através de diferentes linguagens e suportes. | <ul style="list-style-type: none"> -Ler, produzir e interpretar textos em diferentes gêneros do discurso, usando as modalidades orais e escrita e adequando-os às diferentes exigências do contexto situacional; -Perceber a língua como variável no espaço e no tempo, identificando as variedades lingüísticas e os diferentes modos de falar das pessoas (crianças, jovens, idosos, etc.). |
| 2.Práticas Sociais. | <p>2.1. Espaços de interação social:</p> <ul style="list-style-type: none"> -As relações no bairro e na cidade: lugares sociais. <p>2.2. Práticas de leitura e produção textual:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Leitura e produção de textos (orais, escritos e imagéticos) através de diferentes linguagens, gêneros e suportes. | <ul style="list-style-type: none"> -Ler, produzir e interpretar textos em diferentes gêneros do discurso, usando as modalidades orais e escrita e adequando-os às diferentes exigências do contexto situacional; - Perceber a língua como variável no espaço e no tempo, identificando as variedades lingüísticas e os diferentes modos de falar das pessoas (crianças, jovens, idosos, etc.). |
| 3. Meio Ambiente e Diversidade Cultural. | <p>3.1 Espaços de preservação:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Bens culturais produzidos pela comunidade; | <ul style="list-style-type: none"> -Ler, produzir e interpretar textos em diferentes gêneros do discurso, usando as modalidades orais e escrita e |

| | | |
|---------------------------------------|--|--|
| | <p>-Significados socialmente constituídos e atribuídos aos bens culturais;</p> <p>Preservação dos bens não-renováveis na escola e no entorno;</p> <p>-Conceitos emergentes: acessibilidade, sustentabilidade, gênero, diversidade;</p> <p>-Direitos conquistados por diferentes instâncias sociais: eca, declaração dos direitos humanos.</p> <p>3.2 Práticas de leitura e produção textual:</p> <p>-Leitura e produção de textos (orais, escritos e imagéticos) através de diferentes linguagens, gêneros e suportes;</p> <p>Gêneros textuais: fábulas, parlendas, contos populares (de matriz africana, indígena, européia), lendas, cantigas e repentes.</p> | <p>adequando-os às diferentes exigências do contexto situacional;</p> <p>- Perceber a língua como variável no espaço e no tempo, identificando as variedades lingüísticas e os diferentes modos de falar das pessoas (crianças, jovens, idosos, etc.).</p> |
| <p>4. Múltiplas Linguagens</p> | <p>4.1. As diferentes Linguagens:</p> <p>- Expressões na pintura, desenho, escultura, música, dança;</p> <p>- Semelhanças e diferenças entre cores, tamanhos, formas e movimentos;</p> <p>- Utilização da escrita e outras linguagens na internet.</p> | <p>-Ler, produzir e interpretar textos em diferentes gêneros do discurso, usando as modalidades orais e escrita e adequando-os às diferentes exigências do contexto situacional;</p> <p>- Perceber a língua como variável no espaço e no tempo, identificando as variedades lingüísticas e os diferentes modos de falar das pessoas (crianças,</p> |

| | | |
|--|---|---|
| | <p>4.2. Práticas de leitura e produção textual:</p> | <p>jovens, idosos, etc.).</p> |
| <p>5. Estética das Múltiplas Linguagens</p> | <p>-Leitura e produção de textos(orais, escritos e imagéticos) através de diferentes linguagens, gêneros e suportes.</p> <p>5.1. Percepção e apreciação estética:</p> <p>- Percepção, recepção, apreciação e criação em múltiplas e diferentes linguagens: pintura, desenho, escultura, música, dança, teatro, cinema, televisão, informática.</p> <p>5.2. Práticas de leitura e produção textual:</p> <p>- Leitura e produção de textos (orais, escritos e imagéticos) através de diferentes linguagens, gêneros e suportes.</p> | <p>-Ler, produzir e interpretar textos em diferentes gêneros do discurso, usando as modalidades orais e escrita e adequando-os às diferentes exigências do contexto situacional;</p> <p>- Perceber a língua como variável no espaço e no tempo, identificando as variedades lingüísticas e os diferentes modos de falar das pessoas (crianças, jovens, idosos, etc.).</p> |

3º ANO

| <p>EIXOS NORTEADORES</p> | <p>CONTEÚDOS</p> | <p>COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES</p> |
|---------------------------------|-------------------------|---|
|---------------------------------|-------------------------|---|

| | | |
|---------------------------------------|---|---|
| <p>1.Linguagem e Interação</p> | <p>1.1. Os usos da língua para a comunicação:</p> <ul style="list-style-type: none"> -A língua no processo de comunicação social; -Os usos lingüísticos e a comunicação na internet; -O texto e o discurso contido no texto. <p>1.2. Práticas de leitura e produção textual:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Leitura e produção de textos (orais, escritos e imagéticos) através de diferentes linguagens e suportes. | <ul style="list-style-type: none"> - Ler, produzir e interpretar textos em diferentes gêneros do discurso, usando as modalidades orais e escrita e adequando-os às diferentes exigências do contexto situacional; - Perceber a língua como variável no espaço e no tempo, identificando as variedades lingüísticas e os diferentes modos de falar das pessoas (crianças, jovens, idosos, etc.). |
| <p>2. Práticas Sociais.</p> | <p>2.1. Espaços de interação social:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Características da escola, do bairro, da cidade e do estado na relação com os demais: as outras escolas, os outros bairros e as outras cidades; -Significados socialmente constituídos para cada forma de representação simbólica. <p>2.2. Práticas de leitura e produção textual:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Leitura e produção de textos (orais, escritos e imagéticos) através de diferentes linguagens, gêneros e suportes; -Textos escritos na relação com os textos icônicos. | <ul style="list-style-type: none"> -Ler, produzir e interpretar textos em diferentes gêneros do discurso, usando as modalidades orais e escrita e adequando-os às diferentes exigências do contexto situacional; - Perceber a língua como variável no espaço e no tempo, identificando as variedades lingüísticas e os diferentes modos de falar das pessoas (crianças, jovens, idosos, etc.). |

| | | |
|--|--|---|
| | | |
| <p>3. Meio Ambiente e Diversidade Cultural.</p> | <p>3.1 Espaços de preservação:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Qualidade de vida no bairro: saneamento básico, tráfego, acessibilidade, arborização, preservação de equipamentos comunitários, praças, associações; -Conceitos emergentes: acessibilidade, sustentabilidade, gênero, diversidade; -Direitos conquistados por diferentes instâncias sociais: eca, declaração dos direitos humanos. <p>3.2 Práticas de leitura e produção textual:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Leitura e produção de textos (orais, escritos e imagéticos) através de diferentes linguagens, gêneros e suportes; -Textos nas diversas variedades da língua portuguesa. | <p>Ler, produzir e interpretar textos em diferentes gêneros do discurso, usando as modalidades orais e escrita e adequando-os às diferentes exigências do contexto situacional.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Perceber a língua como variável no espaço e no tempo, identificando as variedades lingüísticas e os diferentes modos de falar das pessoas (crianças, jovens, idosos, etc.). |

| | | |
|--|--|--|
| <p>4. Múltiplas Linguagens</p> | <p>4.1. As diferentes Linguagens:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Expressões na pintura, desenho, escultura, música, dança; -Semelhanças e diferenças entre cores, tamanhos, formas e movimentos; -Utilização da escrita e outras linguagens na internet. <p>4.2. Práticas de leitura e produção textual:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Leitura e produção de textos (orais, escritos e imagéticos) através de diferentes linguagens, gêneros e suportes; -Textos nas diversas variedades da língua portuguesa; -Textos escritos em relação com representações icônicas. | <ul style="list-style-type: none"> -Ler, produzir e interpretar textos em diferentes gêneros do discurso, usando as modalidades orais e escrita e adequando-os às diferentes exigências do contexto situacional; - Perceber a língua como variável no espaço e no tempo, identificando as variedades lingüísticas e os diferentes modos de falar das pessoas (crianças, jovens, idosos, etc.). |
| <p>5. Estética das Múltiplas Linguagens</p> | <p>5.1. Percepção e apreciação estética:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Percepção, recepção, apreciação e criação em múltiplas e diferentes linguagens; -Literatura, pintura, desenho, escultura, música, dança, cinema, televisão, informática. <p>5.2. Práticas de leitura e produção textual:</p> | <ul style="list-style-type: none"> -Ler, produzir e interpretar textos em diferentes gêneros do discurso, usando as modalidades orais e escrita e adequando-os às diferentes exigências do contexto situacional; - Perceber a língua como variável no espaço e no tempo, identificando as variedades lingüísticas e os diferentes modos de falar das pessoas (crianças, jovens, idosos, etc.). |

| | | |
|--|---|--|
| | <p>-Leitura e produção de textos (orais, escritos e imagéticos) através de diferentes linguagens, gêneros e suportes;</p> <p>-Textos nas diversas variedades da língua portuguesa;</p> <p>-Textos escritos na relação com os textos icônicos;</p> <p>-Gêneros textuais: fábulas, parlendas, contos populares (de matriz africana, indígena, européia), lendas, cantigas e repentis.</p> | |
|--|---|--|

4º ANO

| EIXOS NORTEADORES | CONTEÚDOS | COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES |
|--------------------------------|---|---|
| 1.Linguagem e Interação | <p>1.1. A interação pelos gêneros textuais:</p> <p>-Antecipação de conteúdo de um texto a partir da identificação de seu gênero;</p> <p>-Gênero entrevista: estrutura e composição;</p> <p>-Recursos de significação: ironia, metáforas, ambigüidades, implícitos, entre outros.</p> <p>1.2. Práticas de leitura e produção textual:</p> <p>-Leitura e produção de textos (orais, escritos e imagéticos) através de diferentes linguagens e suportes;</p> | <p>-Ler, produzir e interpretar textos em diferentes gêneros do discurso, usando as modalidades orais e escrita e adequando-os às diferentes exigências do contexto situacional.</p> <p>- Adequar suportes e gêneros, considerando os papéis e posições assumidos pelos enunciadores ou leitores em contextos específicos de enunciação.</p> <p>- Identificar a finalidade de textos de diversos gêneros (quadrinhos, fotos, propagandas, receitas, charges, artigos científicos, novelas, romances, contos, crônicas, poemas, etc.).</p> <p>- Perceber a língua como variável no</p> |

| | | |
|-----------------------------|---|--|
| | <p>-Leitura de textos com dados estatísticos: gráficos, tabelas, quadros, mapas, entre outros;</p> <p>-Textos nas diversas variedades da língua portuguesa.</p> | <p>espaço e no tempo, identificando as variedades lingüísticas e os diferentes modos de falar das pessoas (crianças, jovens, idosos, etc.).</p> |
| 2. Práticas Sociais. | <p>2.1. Espaços de interação social:</p> <p>-Características lingüísticas do estado de Rondônia na relação com os outros estados brasileiros;</p> <p>-Variação lingüística em Rondônia.</p> <p>2.2. Práticas de leitura e produção textual:</p> <p>-Leitura e produção de textos (orais, escritos e imagéticos) através de diferentes linguagens, gêneros e suportes;</p> <p>-Textos escritos na relação com os textos icônicos;</p> <p>-Textos nas diversas variedades da língua portuguesa.</p> | <p>-Ler, produzir e interpretar textos em diferentes gêneros do discurso, usando as modalidades orais e escrita e adequando-os às diferentes exigências do contexto situacional.</p> <p>- Adequar suportes e gêneros, considerando os papéis e posições assumidos pelos enunciadores ou leitores em contextos específicos de enunciação.</p> <p>- Identificar a finalidade de textos de diversos gêneros (quadrinhos, fotos, propagandas, receitas, charges, artigos científicos, novelas, romances, contos, crônicas, poemas, etc.).</p> <p>- Perceber a língua como variável no espaço e no tempo, identificando as variedades lingüísticas e os diferentes modos de falar das pessoas (crianças, jovens, idosos, etc.).</p> |
| 3. Meio Ambiente e | <p>3.1 Espaços de preservação:</p> <p>- Compreensão dos aspectos físicos, históricos, econômicos, sociais e culturais do estado de Rondônia.</p> <p>3.2 Práticas de leitura e</p> | <p>-Ler, produzir e interpretar textos em diferentes gêneros do discurso, usando as modalidades orais e escrita e adequando-os às diferentes exigências do contexto situacional;</p> <p>- Adequar suportes e gêneros, considerando os papéis e posições</p> |

| | | |
|---------------------------------------|--|--|
| <p>Diversidade Cultural.</p> | <p>produção textual:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Leitura e produção de textos (orais, escritos e imagéticos) através de diferentes linguagens, gêneros e suportes; -Leitura de mapas, gráficos, tabelas referentes à história e à Geografia de Rondônia; -Leitura de textos informativos sobre o estado de Rondônia; -Leitura de notícias em jornais estaduais (impressos, eletrônicos, radiofônicos e televisivos). Contos populares regionais, relato dos mais velhos, cantigas regionais; -Festas populares: divino espírito santo, São João e outras; -Danças, músicas, vestuário, gastronomia e tradições. | <p>assumidos pelos enunciadores ou leitores em contextos específicos de enunciação;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Identificar a finalidade de textos de diversos gêneros (quadrinhos, fotos, propagandas, receitas, charges, artigos científicos, novelas, romances, contos, crônicas, poemas, etc.); - Perceber a língua como variável no espaço e no tempo, identificando as variedades lingüísticas e os diferentes modos de falar das pessoas (crianças, jovens, idosos, etc.). |
| <p>4. Múltiplas Linguagens</p> | <p>4.1. Os usos da língua para a comunicação:</p> <ul style="list-style-type: none"> - A língua no processo de comunicação social; - O texto e o discurso nele contido; -Interpretação do signo lingüístico (forma, significado das palavras em contextos variados); -Os usos lingüísticos e a comunicação na internet. <p>4.2. Práticas de leitura e</p> | <ul style="list-style-type: none"> -Ler, produzir e interpretar textos em diferentes gêneros do discurso, usando as modalidades orais e escrita e adequando-os às diferentes exigências do contexto situacional; -Adequar suportes e gêneros, considerando os papéis e posições assumidos pelos enunciadores ou leitores em contextos específicos de enunciação. -Identificar a finalidade de textos de diversos gêneros (quadrinhos, fotos, propagandas, receitas, charges, artigos |

| | | |
|--|--|--|
| | <p>produção textual:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Leitura e produção de textos (orais, escritos e imagéticos) através de diferentes linguagens, gêneros e suportes; -Gêneros textuais: fábulas, parlendas, contos populares (de matriz africana, indígena, européia), lendas, cantigas e repentes; -Estrutura de textos legais (legislação): o que é artigo, parágrafo, inciso; -Leitura do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). | <p>científicos, novelas, romances, contos, crônicas, poemas, etc.).</p> <p>-Perceber a língua como variável no espaço e no tempo, identificando as variedades lingüísticas e os diferentes modos de falar das pessoas (crianças, jovens, idosos, etc.).</p> |
| <p>5. Estética das Múltiplas Linguagens</p> | <p>5.1. Percepção e apreciação estética:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Percepção, recepção, apreciação e criação em múltiplas e diferentes linguagens: literatura, pintura, desenho, escultura, música, dança, cinema, televisão, informática. <p>5.2. Práticas de leitura e produção textual:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Leitura e produção de textos (orais, escritos e imagéticos) através de diferentes linguagens, gêneros e suportes; | <ul style="list-style-type: none"> -Ler, produzir e interpretar textos em diferentes gêneros do discurso, usando as modalidades orais e escrita e adequando-os às diferentes exigências do contexto situacional; -Adequar suportes e gêneros, considerando os papéis e posições assumidos pelos enunciadores ou leitores em contextos específicos de enunciação. -Identificar a finalidade de textos de diversos gêneros (quadrinhos, fotos, propagandas, receitas, charges, artigos científicos, novelas, romances, contos, crônicas, poemas, etc.). <p>Perceber a língua como variável no espaço e no tempo, identificando as</p> |

| | | |
|--|--|---|
| | | variedades lingüísticas e os diferentes modos de falar das pessoas (crianças, jovens, idosos, etc). |
|--|--|---|

5º ANO

| EIXOS NORTEADORES | CONTEÚDOS | COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES |
|--------------------------------|--|--|
| 1.Linguagem e Interação | <p>1.10 livro como promotor de interação social pela leitura e escrita:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Elementos da estrutura física dos livros: capa, folha de rosto, orelha, contracapa, sumário, índice, dedicatória, apresentação e outros; - Processo de edição de livros: avaliação dos originais, a contratação do original, a editoração, a programação visual, a diagramação, a ilustração, a preparação e as revisões do texto, a arte –final, a produção gráfica; - Processo de publicação na internet; Conversação escrita nas redes sociais da internet. <p>2.1. Práticas de leitura e produção textual:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Leitura e produção de textos (orais, escritos e imagéticos) através de diferentes linguagens | <ul style="list-style-type: none"> - Ler, produzir e interpretar textos em diferentes gêneros do discurso, usando as modalidades orais e escrita e adequando-os às diferentes exigências do contexto situacional; - Adequar suportes e gêneros, considerando os papéis e posições assumidos pelos enunciadores ou leitores em contextos específicos de enunciação; - Identificar a finalidade de textos de diversos gêneros (quadrinhos, fotos, propagandas, receitas, charges, artigos científicos, novelas, romances, contos, crônicas, poemas, etc.); - Identificar os sentidos produzidos por meio de recursos ortográficos, morfosintáticos e de pontuação ou outras notações; apropriando-se destes recursos para a produção textual; - Perceber a língua como variável no espaço e no tempo, identificando as variedades lingüísticas e os diferentes modos de falar das pessoas (crianças, jovens, idosos, etc.). |

| | | |
|------------------------------------|--|--|
| | <p>e suportes;</p> <ul style="list-style-type: none"> -Textos nas diversas variedades da língua portuguesa; -Textos escritos na relação com os textos icônicos; -Produção de resenhas orais de livros lidos; -Literatura de cordel: as feiras populares, os duelos de repente, a crítica social e a memória coletiva; -Produção de livros artesanais (manuscritos) impressos e eletrônicos: texto, ilustração, revisão, arte final, divulgação e outros. | |
| <p>2. Práticas Sociais.</p> | <p>2.1. O texto como regulador dos Espaços de interação social:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Textos normatizadores da vida em sociedade: a Constituição Brasileira; -A estrutura formal de capítulos, artigos e parágrafos de textos normativos; -Regras de conversação escrita nas redes sociais da internet. <p>2.2. Práticas de leitura e produção textual:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Leitura e produção de textos (orais, escritos e imagéticos) através de diferentes linguagens | <p>Ler, produzir e interpretar textos em diferentes gêneros do discurso, usando as modalidades orais e escrita e adequando-os às diferentes exigências do contexto situacional.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Adequar suportes e gêneros, considerando os papéis e posições assumidos pelos enunciadores ou leitores em contextos específicos de enunciação. - Identificar a finalidade de textos de diversos gêneros (quadrinhos, fotos, propagandas, receitas, charges, artigos científicos, novelas, romances, contos, crônicas, poemas, etc.). - Identificar os sentidos produzidos por meio de recursos ortográficos, |

| | | |
|--|--|---|
| | <p>e suportes;</p> <ul style="list-style-type: none"> -Leitura e utilização das normas da escola para combater o preconceito; -Textos nas diversas variedades da língua portuguesa; <p>Textos escritos na relação com os textos icônicos;</p> <ul style="list-style-type: none"> -As ações que caracterizam o exercício da cidadania na comunidade escolar, no bairro e na cidade. | <p>morfossintáticos e de pontuação ou outras notações; apropriando-se destes recursos para a produção textual.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Perceber a língua como variável no espaço e no tempo, identificando as variedades lingüísticas e os diferentes modos de falar das pessoas (crianças, jovens, idosos, etc.). |
| <p>3. Meio Ambiente e Diversidade Cultural.</p> | <p>3.1 Espaços de preservação:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Representações sociais e culturais manifestadas pela expressão verbal e não verbal; -Marcas da diversidade lingüística do e no Brasil; -Diferenças entre as pessoas: sexo, idade, posição social, cultura, etnia, religião, valores, opiniões. <p>3.2 Práticas de leitura e produção textual:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Leitura e produção de textos (orais, escritos e imagéticos) através de diferentes linguagens e suportes; -Textos nas diversas variedades da língua portuguesa; -Textos escritos na relação com os textos icônicos; -Leitura de textos impressos e | <ul style="list-style-type: none"> -Ler, produzir e interpretar textos em diferentes gêneros do discurso, usando as modalidades orais e escrita e adequando-os às diferentes exigências do contexto situacional; - Adequar suportes e gêneros, considerando os papéis e posições assumidos pelos enunciadores ou leitores em contextos específicos de enunciação. - Identificar a finalidade de textos de diversos gêneros (quadrinhos, fotos, propagandas, receitas, charges, artigos científicos, novelas, romances, contos, crônicas, poemas, etc.). - Identificar os sentidos produzidos por meio de recursos ortográficos, morfossintáticos e de pontuação ou outras notações; apropriando-se destes recursos para a produção textual. - Perceber a língua como variável no |

| | | |
|---------------------------------------|---|--|
| | <p>mediáticos sobre a composição étnica brasileira, identificando tema, idéia central e elementos de referenciação;</p> <p>- Leitura de textos com dados sobre a desigualdade social, identificando as relações de causa e consequência;</p> <p>-Compreensão da variação lingüística existente em diferentes falares de norte a sul: textos impressos e orais que utilizam diferentes palavras com um significado semelhante;</p> <p>-Leitura de textos (estudiosos, poetas e prosadores) que pensaram o Brasil – identificando tema, idéia central e argumentos.</p> | <p>espaço e no tempo, identificando as variedades lingüísticas e os diferentes modos de falar das pessoas (crianças, jovens, idosos, etc.).</p> |
| <p>4. Múltiplas Linguagens</p> | <p>4.1. Os usos das diferentes linguagens nos processos comunicativos:</p> <p>-A língua falada e escrita no processo de comunicação social;</p> <p>-Contribuições das variadas expressões da arte para a produção textual;</p> <p>-Interpretação do signo lingüístico (forma/significado das palavras) em contextos variados;</p> <p>-Os usos lingüísticos e a</p> | <p>-Ler, produzir e interpretar textos em diferentes gêneros do discurso, usando as modalidades orais e escrita e adequando-os às diferentes exigências do contexto situacional;</p> <p>-Adequar suportes e gêneros, considerando os papéis e posições assumidos pelos enunciadores ou leitores em contextos específicos de enunciação;</p> <p>-Identificar a finalidade de textos de diversos gêneros (quadrinhos, fotos, propagandas, receitas, charges, artigos</p> |

| | | |
|--|---|---|
| | <p>comunicação na internet;</p> <p>-O texto e o(s) discurso(s) no texto.</p> | <p>científicos, novelas, romances, contos,</p> |
| <p>5. Estética das Múltiplas Linguagens</p> | <p>4.2. Práticas de leitura e produção textual:</p> <p>- Leitura e produção de textos (orais, escritos e imagéticos) através de diferentes Contribuições das variadas expressões da arte para a produção textual;</p> <p>linguagens, gêneros e suportes;</p> <p>5.1. Usos estéticos e formais da língua para a comunicação à distância:</p> <p>- Estética formal da escrita;</p> <p>-Normas da escrita: uso de conectores, concordância, correção ortográfica;</p> <p>-Tipologia de Textos, gêneros e suportes textuais;</p> <p>-A argumentação em textos escritos;</p> <p>-Os usos lingüísticos e a comunicação na internet;</p> | <p>crônicas, poemas, etc.);</p> <p>-Identificar os sentidos produzidos por meio de recursos ortográficos, morfossintáticos e de pontuação ou outras notações; apropriando-se destes recursos para a produção textual;</p> <p>-Perceber a língua como variável no espaço e no tempo, identificando as variedades lingüísticas e os diferentes modos de falar das pessoas (crianças, jovens, idosos, etc.);</p> <p>-Ler, produzir e interpretar textos em diferentes gêneros do discurso, usando as modalidades orais e escrita e adequando-os às diferentes exigências do contexto situacional;</p> <p>-Adequar suportes e gêneros, considerando os papéis e posições assumidos pelos enunciadores ou leitores em contextos específicos de</p> |

| | | |
|--|--|---|
| | <p>-Contribuições das variadas expressões da arte para a produção textual.</p> <p>5.2. Percepção e apreciação estética:</p> <p>-Percepção, recepção, apreciação e criação em múltiplas e diferentes linguagens: literatura, pintura, desenho, escultura, música, dança, teatro, cinema, televisão, informática.</p> <p>5.3 Práticas de leitura e produção textual:</p> <p>-Leitura e produção de textos (orais, escritos e imagéticos) através de diferentes linguagens, gêneros e suportes.</p> | <p>enunciação;</p> <p>-Identificar a finalidade de textos de diversos gêneros (quadrinhos, fotos, propagandas, receitas, charges, artigos científicos, novelas, romances, contos, crônicas, poemas, etc.);</p> <p>-Identificar os sentidos produzidos por meio de recursos ortográficos, morfosintáticos e de pontuação ou outras notações; apropriando-se destes recursos para a produção textual.</p> <p>-Perceber a língua como variável no espaço e no tempo, identificando as variedades lingüísticas e os diferentes modos de falar das pessoas (crianças, jovens, idosos, etc.);</p> |
|--|--|---|

6º ANO

| EIXOS NORTEADORES | CONTEÚDOS | COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES |
|--|--|---|
| <p>1. Linguagem e Interação</p> | <p>1.2 - A linguagem do outro: Compreendendo novos sentidos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - A comunicação em tempo de intercâmbio cultural: os usos das redes sociais em contradição com a solidão humana; - Estabelecimentos de relação com expressões em línguas estrangeiras; - Leitura dos textos sobre as | <ul style="list-style-type: none"> - Ler, produzir e interpretar textos em diferentes gêneros do discurso usando as modalidades orais e escritas e adequando-as nas diferentes exigências do contexto; - Localizar e relacionar informações em textos, identificando os elementos composicionais, inferindo sentidos e fazendo distinção entre o fato e a opinião sobre o fato; -Adequar suportes e gêneros, |

| | | |
|-----------------------------------|---|---|
| | <p>relações estabelecidas através de linguagem no MERCOSUL;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Leitura de produção de textos característicos das variedades linguísticas faladas no Brasil: mineirês, baianês, gauchês, internetês etc.; -A dicotomia entre a interação face a face e a interação à distância; <p>1.2. Práticas orais e escritas de produção textual:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Leitura e produção de textos orais e escritos contemplando o eixo temático trabalhado; - Análise Linguística. | <p>considerando os papéis e posições assumidos pelos enunciadores ou leitores em contextos específicos de enunciação;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Identificar a finalidade de textos de diversos gêneros (quadrinhos, fotos, propagandas, receitas, charges, artigos científicos, novelas, romances, contos crônicas, poemas etc.) -Identificar os sentidos produzidos por meio de recursos ortográficos, morfossintáticos e de pontuação ou outras notações; aproximando-se destes recursos para a produção textual; - Perceber a língua como variável no espaço e no tempo, identificando as variantes linguísticas e os diferentes modos de falar das pessoas (crianças, jovens e idosos etc.) |
| <p>2. Práticas Sociais</p> | <p>2.1. O texto como regulador dos espaços de interação social:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Estabelecimento de relações com expressões em línguas estrangeiras; -As relações estabelecidas através de linguagem no Mercosul; -As ações que caracterizam o exercício da cidadania na comunidade escolar, no bairro e na cidade; -As ações que caracterizam a cidadania no Brasil e no mundo, a partir do acesso aos multimeios; -Leitura de textos (estudiosos, poetas e prosadores) que pensaram | <ul style="list-style-type: none"> - Ler, produzir e interpretar textos em diferentes gêneros do discurso usando as modalidades orais e escritas e adequando-as nas diferentes exigências do contexto; - Localizar e relacionar informações em textos, identificando os elementos composicionais, inferindo sentidos e fazendo distinção entre o fato e a opinião sobre o fato; -Adequar suportes e gêneros, considerando os papéis e posições assumidos pelos enunciadores ou leitores em contextos específicos de enunciação; - Identificar a finalidade de textos de diversos gêneros (quadrinhos, fotos, |

| | | |
|---|--|--|
| | <p>o Brasil - Identificando: tema, ideia central e argumentos;</p> | <p>propagandas, receitas, charges, artigos científicos, novelas, romances, contos crônicas, poemas etc.)</p> <p>-Identificar os sentidos produzidos por meio de recursos ortográficos, morfossintáticos e de pontuação ou outras notações; aproximando-se destes recursos para a produção textual;</p> <p>- Perceber a língua como variável no espaço e no tempo, identificando as variantes linguísticas e os diferentes modos de falar das pessoas (crianças, jovens e idosos etc.)</p> |
| <p>3. Meio Ambiente e Diversidade Cultural</p> | <p>3.1. Espaços de preservação:</p> <ul style="list-style-type: none"> - As relações planetárias em tempo de multimídias; - A dicotomia entre a interação face a face e a interação à distância; - O Hino de Rondônia; -Estudo das manifestações que caracterizam nossa cultura e nossas tradições: Arraial Flor do Maracujá, Feiras Agropecuárias, Bumbas, Quadrilhas, Banda do Vai Quem Quer Galo da Meia Noite etc.; <p>3.2. Práticas orais e escritas de produção textual:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Leitura e produção de textos orais e escritos contemplando o eixo norteador; -Análise lingüística. | <p>Ler, produzir e interpretar textos em diferentes gêneros do discurso usando as modalidades orais e escritas e adequando-as nas diferentes exigências do contexto;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Localizar e relacionar informações em textos, identificando os elementos composicionais, inferindo sentidos e fazendo distinção entre o fato e a opinião sobre o fato; -Adequar suportes e gêneros, considerando os papéis e posições assumidos pelos enunciadores ou leitores em contextos específicos de enunciação; - Identificar a finalidade de textos de diversos gêneros (quadrinhos, fotos, propagandas, receitas, charges, artigos científicos, novelas, romances, contos crônicas, poemas etc.) -Identificar os sentidos produzidos por meio de recursos ortográficos, |

| | | |
|---------------------------------------|--|--|
| | | <p>morfossintáticos e de pontuação ou outras notações; aproximando-se destes recursos para a produção textual;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Perceber a língua como variável no espaço e no tempo, identificando as variantes linguísticas e os diferentes modos de falar das pessoas (crianças, jovens e idosos etc.) |
| <p>4. Múltiplas Linguagens</p> | <p>4.1. Os usos das diferentes linguagens nos processos comunicativos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reflexões sobre as atuais condições de existência a partir das múltiplas linguagens; - As contribuições das variedades lingüísticas faladas no Brasil na relação com os fatores de Rondônia; - As relações planetárias em tempo de multimídias. <p>4.2. Práticas orais e escritas de produção textual:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Leitura e produção de textos orais e escritos contemplando o eixo norteador; - Análise linguística. | <ul style="list-style-type: none"> - Ler, produzir e interpretar textos em diferentes gêneros do discurso usando as modalidades orais e escritas e adequando-as nas diferentes exigências do contexto; - Localizar e relacionar informações em textos, identificando os elementos composicionais, inferindo sentidos e fazendo distinção entre o fato e a opinião sobre o fato; - Adequar suportes e gêneros, considerando os papéis e posições assumidos pelos enunciadores ou leitores em contextos específicos de enunciação; - Identificar a finalidade de textos de diversos gêneros (quadrinhos, fotos, propagandas, receitas, charges, artigos científicos, novelas, romances, contos crônicas, poemas etc.) - Identificar os sentidos produzidos por meio de recursos ortográficos, morfossintáticos e de pontuação ou outras notações; aproximando-se destes recursos para a produção textual; - Perceber a língua como variável no espaço e no tempo, identificando as |

| | | |
|---|--|---|
| | | variantes linguísticas e os diferentes modos de falar das pessoas (crianças, jovens e idosos etc.) |
| 5. Estética das Múltiplas Linguagens | <p>5.1. Usos estéticos e formais de língua: percepção e apreciação:</p> <p>-A arte na perspectiva da língua: sonetos, haikais, repentes, rimas, jogos sonoros;</p> <p>5.2. Práticas orais e escritas de produção textual:</p> <p>- Leitura e produção de textos orais e escritos contemplando o eixo norteador trabalhado;</p> <p>- Análise linguística.</p> | <p>-Ler, produzir e interpretar textos em diferentes gêneros do discurso usando as modalidades orais e escritas e adequando-as nas diferentes exigências do contexto;</p> <p>- Localizar e relacionar informações em textos, identificando os elementos composicionais, inferindo sentidos e fazendo distinção entre o fato e a opinião sobre o fato;</p> <p>-Adequar suportes e gêneros, considerando os papéis e posições assumidos pelos enunciadores ou leitores em contextos específicos de enunciação;</p> <p>- Identificar a finalidade de textos de diversos gêneros (quadrinhos, fotos, propagandas, receitas, charges, artigos científicos, novelas, romances, contos crônicas, poemas etc.)</p> <p>-Identificar os sentidos produzidos por meio de recursos ortográficos, morfossintáticos e de pontuação ou outras notações; aproximando-se destes recursos para a produção textual;</p> <p>- Perceber a língua como variável no espaço e no tempo, identificando as variantes linguísticas e os diferentes modos de falar das pessoas (crianças, jovens e idosos etc.)</p> |

| EIXOS NORTEADORES | CONTEÚDOS | COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES |
|---------------------------------------|---|---|
| <p>1.Linguagem e Interação</p> | <p>1.1. A linguagem com o outro: interlocução: -As novas formas de interlocução: Orkut, MSN, Facebook, Twitter, Blogs, Sites, YouTube na relação com as formas tradicionais como: carta, bilhete, fax, telegrama, cartões de Natal, cartões postais etc.;</p> <p>1.2. Práticas orais e escritas de produção textual: - Leitura e produção de textos orais e escritos contemplando o eixo norteador trabalhado; - Análise linguística.</p> | <p>- Ler, produzir e interpretar textos em diferentes gêneros do discurso usando as modalidades orais e escritas e adequando-as nas diferentes exigências do contexto;</p> <p>- Localizar e relacionar informações em textos, identificando os elementos composicionais, inferindo sentidos e fazendo distinção entre o fato e a opinião sobre o fato;</p> <p>-Adequar suportes e gêneros, considerando os papéis e posições assumidos pelos enunciadores ou leitores em contextos específicos de enunciação;</p> <p>- Identificar a finalidade de textos de diversos gêneros (quadrinhos, fotos, propagandas, receitas, charges, artigos científicos, novelas, romances, contos crônicas, poemas etc.)</p> <p>-Identificar os sentidos produzidos por meio de recursos ortográficos, morfosintáticos e de pontuação ou outras notações; aproximando-se destes recursos para a produção textual;</p> <p>- Perceber a língua como variável no espaço e no tempo, identificando as variantes linguísticas e os diferentes modos de falar das pessoas (crianças, jovens e idosos etc.)</p> <p>-Comparar textos da mesma temática,</p> |

| | | |
|-----------------------------------|---|---|
| | | <p>escritos por diferentes autores, considerando-se as condições de produção e recepção;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Identificar e fazer uso dos elementos composicionais de diferentes textos (coesão e coerência, argumentação, comprovação da tese, entre outros). |
| <p>2. Práticas Sociais</p> | <p>2.1. Tão iguais tão diferentes:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Os múltiplos olhares acerca de preconceitos, radicalizadores, cidadania, ética presentes em obras literárias; <p>2.2. Práticas orais e escritas de produção de textual:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Leitura e produção de textos orais e escritos contemplando o eixo norteador trabalhado; - Análise linguísticas. | <ul style="list-style-type: none"> - Ler, produzir e interpretar textos em diferentes gêneros do discurso usando as modalidades orais e escritas e adequando-as nas diferentes exigências do contexto; - Localizar e relacionar informações em textos, identificando os elementos composicionais, inferindo sentidos e fazendo distinção entre o fato e a opinião sobre o fato; - Adequar suportes e gêneros, considerando os papéis e posições assumidos pelos enunciadores ou leitores em contextos específicos de enunciação; - Identificar a finalidade de textos de diversos gêneros (quadrinhos, fotos, propagandas, receitas, charges, artigos científicos, novelas, romances, contos crônicas, poemas etc.) - Identificar os sentidos produzidos por meio de recursos ortográficos, morfosintáticos e de pontuação ou outras notações; aproximando-se destes recursos para a produção textual; - Perceber a língua como variável no |

| | | |
|---|--|---|
| | | <p>espaço e no tempo, identificando as variantes linguísticas e os diferentes modos de falar das pessoas (crianças, jovens e idosos etc.)</p> <p>-Comparar textos da mesma temática, escritos por diferentes autores, considerando-se as condições de produção e recepção;</p> <p>- Identificar e fazer uso dos elementos composicionais de diferentes textos (coesão e coerência, argumentação, comprovação da tese, entre outros)</p> |
| <p>3. Meio Ambiente e Diversidade Cultural</p> | <p>3.1. Brasil e sua interfaces:</p> <p>-Estudo de crônica e de contos de autores brasileiros;</p> <p>-Caracterização do povo brasileiro,a partir de obras literárias, tais como: O Cortiço, Casa Grande & Senzala, Grande Sertão Veredas, Capitães da Areia, Vidas Secas etc.: visões de mundo e sensibilidade;</p> <p>-As relações entre as diversas etnias: intolerância, radicalismo, ações humanitárias e agregações das diferenças;</p> <p>-Compreensão da pluralidade, na relação com a singularidade que nos constitui.</p> <p>3.2. Práticas orais e escritas de produção textual:</p> <p>- Leitura e produção de textos</p> | <p>-Ler, produzir e interpretar textos em diferentes gêneros do discurso usando as modalidades orais e escritas e adequando-as nas diferentes exigências do contexto;</p> <p>- Localizar e relacionar informações em textos, identificando os elementos composicionais, inferindo sentidos e fazendo distinção entre o fato e a opinião sobre o fato;</p> <p>-Adequar suportes e gêneros, considerando os papéis e posições assumidos pelos enunciadores ou leitores em contextos específicos de enunciação;</p> <p>- Identificar a finalidade de textos de diversos gêneros (quadrinhos, fotos, propagandas, receitas, charges, artigos científicos, novelas, romances, contos crônicas, poemas etc.)</p> <p>-Identificar os sentidos produzidos por</p> |

| | | |
|---------------------------------------|--|--|
| | <p>orais e escritos contemplando o eixo norteador trabalhado;</p> <p>- Análise linguísticas.</p> | <p>meio de recursos ortográficos, morfosintáticos e de pontuação ou outras notações; aproximando-se destes recursos para a produção textual;</p> <p>- Perceber a língua como variável no espaço e no tempo, identificando as variantes linguísticas e os diferentes modos de falar das pessoas (crianças, jovens e idosos etc.)</p> <p>-Comparar textos da mesma temática, escritos por diferentes autores, considerando-se as condições de produção e recepção;</p> <p>- Identificar e fazer uso dos elementos composicionais de diferentes textos (coesão e coerência, argumentação, comprovação da tese, entre outros)</p> |
| <p>4. Múltiplas Linguagens</p> | | <p>-Ler, produzir e interpretar textos em diferentes gêneros do discurso usando as modalidades orais e escritas e adequando-as nas diferentes exigências do contexto;</p> <p>- Localizar e relacionar informações em textos, identificando os elementos composicionais, inferindo sentidos e fazendo distinção entre o fato e a opinião sobre o fato;</p> <p>-Adequar suportes e gêneros, considerando os papéis e posições assumidos pelos enunciadores ou leitores em contextos específicos de enunciação;</p> <p>- Identificar a finalidade de textos de</p> |

| | | |
|--|--|---|
| | | <p>diversos gêneros (quadrinhos, fotos, propagandas, receitas, charges, artigos científicos, novelas, romances, contos crônicas, poemas etc.)</p> <p>-Identificar os sentidos produzidos por meio de recursos ortográficos, morfosintáticos e de pontuação ou outras notações; aproximando-se destes recursos para a produção textual;</p> <p>- Perceber a língua como variável no espaço e no tempo, identificando as variantes linguísticas e os diferentes modos de falar das pessoas (crianças, jovens e idosos etc.)</p> <p>-Comparar textos da mesma temática, escritos por diferentes autores, considerando-se as condições de produção e recepção;</p> <p>- Identificar e fazer uso dos elementos composicionais de diferentes textos (coesão e coerência, argumentação, comprovação da tese, entre outros);</p> |
| | | <p>-Ler, produzir e interpretar textos em diferentes gêneros do discurso usando as modalidades orais e escritas e adequando-as nas diferentes exigências do contexto;</p> <p>- Localizar e relacionar informações em textos, identificando os elementos composicionais, inferindo sentidos e fazendo distinção entre o fato e a opinião sobre o fato;</p> <p>-Adequar suportes e gêneros,</p> |

| | | |
|--|--|---|
| <p>5. Estética das Múltiplas Linguagens</p> | | <p>considerando os papéis e posições assumidos pelos enunciadores ou leitores em contextos específicos de enunciação;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Identificar a finalidade de textos de diversos gêneros (quadrinhos, fotos, propagandas, receitas, charges, artigos científicos, novelas, romances, contos crônicas, poemas etc.); - Identificar os sentidos produzidos por meio de recursos ortográficos, morfosintáticos e de pontuação ou outras notações; aproximando-se destes recursos para a produção textual; - Perceber a língua como variável no espaço e no tempo, identificando as variantes linguísticas e os diferentes modos de falar das pessoas (crianças, jovens e idosos etc.); - Comparar textos da mesma temática, escritos por diferentes autores, considerando-se as condições de produção e recepção; - Identificar e fazer uso dos elementos composicionais de diferentes textos (coesão e coerência, argumentação, comprovação da tese, entre outros). |
|--|--|---|

8º ANO

| EIXOS NORTEADORES | CONTEÚDOS | COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES |
|--------------------------|--|---|
| | <p>1.1. A interação pelos gêneros textuais:</p> | <p>- Ler, produzir e interpretar textos em diferentes gêneros do discurso</p> |

| | | |
|---------------------------------------|---|---|
| <p>1.Linguagem e Interação</p> | <ul style="list-style-type: none"> - Estrutura do texto e do hipertexto; -Caracterização do hipertexto; -Composição da dissertação argumentativa em hipertexto; - Leitura de dissertações expositivas sobre a pluralidade cultural e percepção das informações relevantes; <p>1.2.Práticas de leitura e produção de texto:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Planejamentos de textos dissertativos informativos: delimitação de tema, esquematização das informações a serem tratadas, ideias principais e secundárias; -Produção de textos dissertativos expositivos; - Produção de hipertextos. | <p>usando as modalidades orais e escritas e adequando-as nas diferentes exigências do contexto;</p> <ul style="list-style-type: none"> -Localizar e relacionar informações em textos, identificando os elementos composicionais, inferindo sentidos e fazendo distinção entre o fato e a opinião sobre o fato; -Adequar suportes e gêneros, considerando os papéis e posições assumidos pelos enunciadores ou leitores em contextos específicos de enunciação; - Identificar a finalidade de textos de diversos gêneros (quadrinhos, fotos, propagandas, receitas, charges, artigos científicos, novelas, romances, contos crônicas, poemas etc.) -Identificar os sentidos produzidos por meio de recursos ortográficos, morfossintáticos e de pontuação ou outras notações; aproximando-se destes recursos para a produção textual; - Perceber a língua como variável no espaço e no tempo, identificando as variantes linguísticas e os diferentes modos de falar das pessoas (crianças, jovens e idosos etc.); <p>Comparar textos da mesma</p> |
|---------------------------------------|---|---|

| | | |
|-----------------------------------|--|---|
| | | <p>temática, escritos por diferentes autores, considerando-se as condições de produção e recepção;</p> <p>- Identificar e fazer uso dos elementos composicionais de diferentes textos (coesão e coerência, argumentação, comprovação da tese, entre outros).</p> |
| <p>2. Práticas Sociais</p> | <p>2.2. Espaço de interação social:</p> <p>-Seleção e organização de informações disponibilizadas na rede;</p> <p>-Entrelaçamento das multilinguagens e a construção do significado;</p> <p>- A produção poética midiática.</p> | <p>-Ler, produzir e interpretar textos em diferentes gêneros do discurso usando as modalidades orais e escritas e adequando-as nas diferentes exigências do contexto;</p> <p>- Localizar e relacionar informações em textos, identificando os elementos composicionais, inferindo sentidos e fazendo distinção entre o fato e a opinião sobre o fato;</p> <p>-Adequar suportes e gêneros, considerando os papéis e posições assumidos pelos enunciadores ou leitores em contextos específicos de enunciação;</p> <p>- Identificar a finalidade de textos de diversos gêneros (quadrinhos, fotos, propagandas, receitas, charges, artigos científicos, novelas, romances, contos crônicas, poemas etc.)</p> <p>-Identificar os sentidos produzidos</p> |

| | | |
|--|---|---|
| | | <p>por meio de recursos ortográficos, morfosintáticos e de pontuação ou outras notações; aproximando-se destes recursos para a produção textual;</p> <p>- Perceber a língua como variável no espaço e no tempo, identificando as variantes linguísticas e os diferentes modos de falar das pessoas (crianças, jovens e idosos etc.)</p> <p>- Comparar textos da mesma temática, escritos por diferentes autores, considerando-se as condições de produção e recepção;</p> <p>- Identificar e fazer uso dos elementos composicionais de diferentes textos (coesão e coerência, argumentação, comprovação da tese, entre outros).</p> |
| | <p>3.1. Espaços de preservação:</p> <p>- Leitura de textos normativos/legais acerca do meio ambiente e da diversidade cultural;</p> <p>- As representações sociais e culturais da diversidade linguística do Brasil e no Brasil;</p> <p>- Estrutura e elementos de textos normativos/legais.</p> <p>3.2. Práticas de leitura e produção</p> | <p>- Ler, produzir e interpretar textos em diferentes gêneros do discurso usando as modalidades orais e escritas e adequando-as nas diferentes exigências do contexto;</p> <p>- Localizar e relacionar informações em textos, identificando os elementos composicionais, inferindo sentidos e fazendo distinção entre o fato e a opinião sobre o fato;</p> |

| | | |
|---|---|--|
| <p>3. Meio Ambiente e Diversidade Cultural</p> | <p>textual:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Produção de hipertextos em diferentes suportes tema, ideia central e argumentos em textos; - Produção de textos argumentativos sobre o meio ambiente e diversidade cultural; | <ul style="list-style-type: none"> -Adequar suportes e gêneros, considerando os papéis e posições assumidos pelos enunciadores ou leitores em contextos específicos de enunciação; -Identificar a finalidade de textos de diversos gêneros (quadrinhos, fotos, propagandas, receitas, charges, artigos científicos, novelas, romances, contos crônicas, poemas etc.) -Identificar os sentidos produzidos por meio de recursos ortográficos, morfossintáticos e de pontuação ou outras notações; aproximando-se destes recursos para a produção textual; -Perceber a língua como variável no espaço e no tempo, identificando as variantes linguísticas e os diferentes modos de falar das pessoas (crianças, jovens e idosos etc.) -Comparar textos da mesma temática, escritos por diferentes autores, considerando-se as condições de produção e recepção; -Identificar e fazer uso dos elementos composicionais de diferentes textos (coesão e coerência, argumentação, comprovação da tese, entre |
|---|---|--|

| | | |
|---------------------------------------|--|---|
| | | outros). |
| <p>4. Múltiplas Linguagens</p> | <p>4.1. O uso da língua para a comunicação:</p> <ul style="list-style-type: none"> -A língua falada e escrita no processo de comunicação social; -Níveis de linguagem (padrão, coloquial e não padrão); - As variantes lingüísticas; - Leitura de textos argumentativos e opinativo, identificando argumento, contra-argumento e falácias; - Identificação do(s) discurso(s) contido(s) no texto; - Usos linguísticos e comunicação na Web. <p>4.2. Práticas de leitura e produção textual:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Produção de textos nas diversas variedades lingüísticas brasileiras; - Produção de texto por meio de diferentes linguagens, gêneros e suportes: artigo de opinião, editorial, memorial, crônica etc. | <ul style="list-style-type: none"> -Ler, produzir e interpretar textos em diferentes gêneros do discurso usando as modalidades orais e escritas e adequando-as nas diferentes exigências do contexto; - Localizar e relacionar informações em textos, identificando os elementos composicionais, inferindo sentidos e fazendo distinção entre o fato e a opinião sobre o fato; -Adequar suportes e gêneros, considerando os papéis e posições assumidos pelos enunciadores ou leitores em contextos específicos de enunciação; -Identificar a finalidade de textos de diversos gêneros (quadrinhos, fotos, propagandas, receitas, charges, artigos científicos, novelas, romances, contos crônicas, poemas etc.) -Identificar os sentidos produzidos por meio de recursos ortográficos, morfossintáticos e de pontuação ou outras notações; aproximando-se destes recursos para a produção textual; - Perceber a língua como variável no espaço e no tempo, identificando as variantes lingüísticas e os diferentes modos |

| | | |
|--|---|---|
| | | <p>de falar das pessoas (crianças, jovens e idosos etc.)</p> <p>-Comparar textos da mesma temática, escritos por diferentes autores, considerando-se as condições de produção e recepção;</p> <p>-Identificar e fazer uso dos elementos composicionais de diferentes textos (coesão e coerência, argumentação, comprovação da tese, entre outros).</p> |
| <p>5. Estética das Múltiplas Linguagens</p> | <p>5.1. Uso estético e formas da língua para a comunicação à distância:</p> <p>-Normas da escrita: uso de conectores, concordância, correção ortográfica (recursos de coesão e coerência);</p> <p>-Diversos tipos de textos, gêneros e suportes textuais;</p> <p>-As variadas expressões da arte para a produção textual.</p> <p>5.2. Percepção e apreciação estética:</p> <p>- Percepção, recepção, apreciação e criação em múltiplas e diferentes linguagens: literária, pintura, desenho, escultura, música, dança, teatro, cinema, televisão, fotografia e informática.</p> | <p>-Ler, produzir e interpretar textos em diferentes gêneros do discurso usando as modalidades orais e escritas e adequando-as nas diferentes exigências do contexto;</p> <p>-Localizar e relacionar informações em textos, identificando os elementos composicionais, inferindo sentidos e fazendo distinção entre o fato e a opinião sobre o fato;</p> <p>-Adequar suportes e gêneros, considerando os papéis e posições assumidos pelos enunciadores ou leitores em contextos específicos de enunciação;</p> <p>-Identificar a finalidade de textos de diversos gêneros (quadrinhos, fotos, propagandas, receitas, charges, artigos científicos,</p> |

| | | |
|--|---|--|
| | <p>5.3. Práticas de leitura e produção textual:</p> <p>-Leitura e produção de textos (orais, escritos e imagéticos) através de diferentes linguagens, gêneros e suportes;</p> <p>-Leitura de textos (estudiosos, poetas e prosadores) que pensaram o Brasil</p> <p>– Identificando tema, ideia central e argumentos.</p> | <p>novelas, romances, contos crônicas, poemas etc.)</p> <p>-Identificar os sentidos produzidos por meio de recursos ortográficos, morfosintáticos e de pontuação ou outras notações; aproximando-se destes recursos para a produção textual;</p> <p>-Perceber a língua como variável no espaço e no tempo, identificando as variantes linguísticas e os diferentes modos de falar das pessoas (crianças, jovens e idosos etc.)</p> <p>-Comparar textos da mesma temática, escritos por diferentes autores, considerando-se as condições de produção e recepção;</p> <p>-Identificar e fazer uso dos elementos composicionais de diferentes textos (coesão e coerência, argumentação, comprovação da tese, entre outros).</p> |
|--|---|--|

9º ANO

| EIXOS NORTEADORES | CONTEÚDOS | COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES |
|--------------------------|---|---|
| | <p>1.1.A interação pelos gêneros textuais (percepção das diferentes linguagens):</p> | <p>-Ler, produzir e interpretar textos em diferentes gêneros do discurso usando as modalidades orais e escritas e</p> |

| | | |
|--|--|--|
| <p>1. Linguagem e Interação</p> | <p>-“Internetês”e outras formas de comunicação em ambientes virtuais-demarcação de regras de uso;</p> <p>-Economia lingüística e manutenção do sentido;</p> <p>-Coesão e coerência em diferentes textos.</p> <p>1.2. Práticas de leitura e produção textual (leitura e uso das diferentes linguagens):</p> <p>-“Internetês” e outras formas de comunicação em ambientes virtuais-demarcação de regras de uso;</p> <p>- Carta pessoal, cartão, cartão postal, telegrama e outras formas de comunicação impressa;</p> <p>- Blog, e-mail, mensseger, redes sociais e outras formas de comunicação eletrônica;</p> <p>-Correspondências (cartas pessoais) entre autores representativos da Literatura Brasileira.</p> | <p>adequando-as nas diferentes exigências do contexto;</p> <p>-Localizar e relacionar informações em textos, identificando os elementos composicionais, inferindo sentidos e fazendo distinção entre o fato e a opinião sobre o fato;</p> <p>-Adequar suportes e gêneros, considerando os papéis e posições assumidos pelos enunciadore ou leitores em contextos específicos de enunciação;</p> <p>-Identificar a finalidade de textos de diversos gêneros (quadrinhos, fotos, propagandas, receitas, charges, artigos científicos, novelas, romances, contos crônicas, poemas etc.)</p> <p>-Identificar os sentidos produzidos por meio de recursos ortográficos, morfossintáticos e de pontuação ou outras notações; aproximando-se destes recursos para a produção textual;</p> <p>-Perceber a língua como variável no espaço e no tempo, identificando as variantes linguísticas e os diferentes modos de falar das pessoas (crianças, jovens e idosos etc.)</p> <p>-Comparar textos da mesma temática, escritos por diferentes autores, considerando-se as condições de produção e recepção;</p> <p>-Identificar e fazer uso dos elementos</p> |
|--|--|--|

| | | |
|----------------------------------|---|--|
| | | composicionais de diferentes textos (coesão e coerência, argumentação, comprovação da tese, entre outros). |
| <p>2.Práticas Sociais</p> | <p>2.1. Espaços de interação social (o texto e a construção das identidades):</p> <ul style="list-style-type: none"> -Leitura de dados sobre o Brasil: censo demográfico, IDH (renda, educação e expectativa de vida-longevidade), entre outros; -Interpretação de dados estatísticos; -Leitura de textos literários que remetam a questões sociais; -Leitura de textos (estudiosos, poetas e prosadores) que pensaram o Brasil -Identificando o tema, ideia central e argumentos. <p>2.2. Práticas de leitura e produção textual:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Leitura de gráficos, tabelas, quadros (compreensão e comparação); -Produção de textos a partir de dados estatísticos; -Produção de dissertação que apresente a temática social; -Produção de textos literários que remetam as questões sociais. | <ul style="list-style-type: none"> -Ler, produzir e interpretar textos em diferentes gêneros do discurso usando as modalidades orais e escritas e adequando-as nas diferentes exigências do contexto; -Localizar e relacionar informações em textos, identificando os elementos composicionais, inferindo sentidos e fazendo distinção entre o fato e a opinião sobre o fato; -Adequar suportes e gêneros, considerando os papéis e posições assumidos pelos enunciadores ou leitores em contextos específicos de enunciação; - Identificar a finalidade de textos de diversos gêneros (quadrinhos, fotos, propagandas, receitas, charges, artigos científicos, novelas, romances, contos crônicas, poemas etc.) -Identificar os sentidos produzidos por meio de recursos ortográficos, morfossintáticos e de pontuação ou outras notações; aproximando-se destes recursos para a produção textual; - Perceber a língua como variável no espaço e no tempo, identificando as variantes linguísticas e os diferentes modos de falar das pessoas (crianças, |

| | | |
|---|--|--|
| | | <p>jovens e idosos etc.)</p> <ul style="list-style-type: none"> -Comparar textos da mesma temática, escritos por diferentes autores, considerando-se as condições de produção e recepção; - Identificar e fazer uso dos elementos composicionais de diferentes textos (coesão e coerência, argumentação, comprovação da tese, entre outros). |
| <p>3. Meio Ambiente e Diversidade Cultural</p> | <p>3.1. Reconhecimento do direito à diversidade cultural e à preservação ambiental: textos legais:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Pesquisa bibliográfica e leitura de documentos (declarações e protocolos) nas temáticas Meio Ambiente e Diversidade Cultural; -O conhecimento científico como instrumento de preservação; <p>3.2. Práticas de leitura e produção textual:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Estrutura e composição de textos normativos/legais; -Estrutura e composição de uma declaração dos direitos humanos; -Produção de textos dissertativos contemplando a temática dos direitos dos povos. | <ul style="list-style-type: none"> -Ler, produzir e interpretar textos em diferentes gêneros do discurso usando as modalidades orais e escritas e adequando-as nas diferentes exigências do contexto; - Localizar e relacionar informações em textos, identificando os elementos composicionais, inferindo sentidos e fazendo distinção entre o fato e a opinião sobre o fato; -Adequar suportes e gêneros, considerando os papéis e posições assumidos pelos enunciadores ou leitores em contextos específicos de enunciação; - Identificar a finalidade de textos de diversos gêneros (quadrinhos, fotos, propagandas, receitas, charges, artigos científicos, novelas, romances, contos crônicas, poemas etc.) -Identificar os sentidos produzidos por meio de recursos ortográficos, morfossintáticos e de pontuação ou outras notações; aproximando-se |

| | | |
|---------------------------------------|---|--|
| | | <p>destes recursos para a produção textual;</p> <ul style="list-style-type: none"> -Perceber a língua como variável no espaço e no tempo, identificando as variantes linguísticas e os diferentes modos de falar das pessoas (crianças, jovens e idosos etc.) -Comparar textos da mesma temática, escritos por diferentes autores, considerando-se as condições de produção e recepção; -Identificar e fazer uso dos elementos composicionais de diferentes textos (coesão e coerência, argumentação, comprovação da tese, entre outros). |
| <p>4. Múltiplas Linguagens</p> | <p>4.1. O uso da língua para a comunicação:</p> <ul style="list-style-type: none"> -As diferentes linguagens na representação dos direitos dos povos e da preservação do meio ambiente: linguagem escrita, imagética, fílmica, musical, teatral, entre outras; -O conhecimento científico como instrumento de legitimação das variantes linguísticas; <p>4.2.Práticas de leitura e produção textual:</p> <ul style="list-style-type: none"> -A estrutura e composição do gênero entrevista; -A estrutura e composição do gênero reportagem; -A estrutura e composição do gênero artigo científico. | <ul style="list-style-type: none"> -Ler, produzir e interpretar textos em diferentes gêneros do discurso usando as modalidades orais e escritas e adequando-as nas diferentes exigências do contexto; -Localizar e relacionar informações em textos, identificando os elementos composicionais, inferindo sentidos e fazendo distinção entre o fato e a opinião sobre o fato; -Adequar suportes e gêneros, considerando os papéis e posições assumidos pelos enunciadores ou leitores em contextos específicos de enunciação; - Identificar a finalidade de textos de diversos gêneros (quadrinhos, fotos, propagandas, receitas, charges, artigos |

| | | |
|--|--|---|
| | | <p>científicos, novelas, romances, contos crônicas, poemas etc.)</p> <p>-Identificar os sentidos produzidos por meio de recursos ortográficos, morfosintáticos e de pontuação ou outras notações; aproximando-se destes recursos para a produção textual;</p> <p>-Perceber a língua como variável no espaço e no tempo, identificando as variantes linguísticas e os diferentes modos de falar das pessoas (crianças, jovens e idosos etc.)</p> <p>-Comparar textos da mesma temática, escritos por diferentes autores, considerando-se as condições de produção e recepção;</p> <p>-Identificar e fazer uso dos elementos composicionais de diferentes textos (coesão e coerência, argumentação, comprovação da tese, entre outros).</p> |
| <p>5. Estética das Múltiplas Linguagens</p> | <p>5.1. Usos estéticos e formais da língua para a comunicação à distância (percepção e apreciação estética):</p> <p>-Processos de produção colaborativa na Web;</p> <p>-As bibliotecas virtuais e os portais de livre acesso: áudio-book, e-book, redes sociais;</p> <p>-Mídias de convergência: rádio, televisão, cinema, fotografia na Web.</p> | <p>-Ler, produzir e interpretar textos em diferentes gêneros do discurso usando as modalidades orais e escritas e adequando-as nas diferentes exigências do contexto;</p> <p>-Localizar e relacionar informações em textos, identificando os elementos composicionais, inferindo sentidos e fazendo distinção entre o fato e a opinião sobre o fato;</p> <p>-Adequar suportes e gêneros, considerando os papéis e posições</p> |

| | | |
|--|--|---|
| | <p>5.2. Práticas de leitura e produção textual:</p> <p>-Produção multimídia para disponibilização na Web e outros suportes: vídeos, animações, teatro, rádio, programa de televisão, pintura, desenho e literatura.</p> | <p>assumidos pelos enunciadores ou leitores em contextos específicos de enunciação;</p> <p>-Identificar a finalidade de textos de diversos gêneros (quadrinhos, fotos, propagandas, receitas, charges, artigos científicos, novelas, romances, contos crônicas, poemas etc.)</p> <p>-Identificar os sentidos produzidos por meio de recursos ortográficos, morfosintáticos e de pontuação ou outras notações; aproximando-se destes recursos para a produção textual;</p> <p>-Perceber a língua como variável no espaço e no tempo, identificando as variantes linguísticas e os diferentes modos de falar das pessoas (crianças, jovens e idosos etc.)</p> <p>-Comparar textos da mesma temática, escritos por diferentes autores, considerando-se as condições de produção e recepção;</p> <p>-Identificar e fazer uso dos elementos composicionais de diferentes textos (coesão e coerência, argumentação, comprovação da tese, entre outros).</p> |
|--|--|---|

3.3 - LÍNGUA INGLESA

do 6º ao 9º ano

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA INGLESA

Em parte devido ao imperialismo territorial britânico, que submeteu diversas regiões do mundo ao seu controle econômico, político, administrativo etc., a língua da metrópole, como ocorreu em todos os processos colonialistas, foi a usada como ferramenta principal para a administração dos referidos espaços coloniais. Dessa forma, a língua inglesa passou a ser usada na comunicação oral tanto entre os colonos e os colonizados, quanto nas ações administrativas, no tocante às leis, aos códigos, às resoluções e regulamentações governamentais. Na Amazônia brasileira, por exemplo, em Porto Velho, cidade nascida de um empreendimento ferroviário, a língua oficial era a inglesa, tendo em vista ter sido administrada por norte-americanos nos primeiros anos de seu surgimento.

Isso posto, devemos prosseguir acrescentando que, com o advento da globalização a língua inglesa passou a ser considerada uma língua multinacional. Além disso, diversos fatores sustentam essa afirmativa em relação ao ensino da língua inglesa: a) é uma língua multinacional falada por mais de um bilhão e meio de pessoas; b) é usada em mais de setenta por cento das publicações científicas; c) é a língua do trabalho na maioria das organizações internacionais; d) é a língua usada em eventos científicos internacionais e no mundo tecnológico. Assim, devido ao uso do Inglês como língua de comunicação na comunidade científica mundial, acredita-se que, os conhecimentos científicos e tecnológicos não podem ser suficientemente adquiridos se o inglês não for usado.

Dessa forma, no ensino contemporâneo de Língua Estrangeira, é preciso que se considere: a) as variedades do Inglês no mundo; b) o ensino do Inglês para a produção; c) o ensino do Inglês para fins específicos.

Em relação ao ensino da língua inglesa nas escolas públicas do Estado de Rondônia, acreditamos que se deva priorizar o ensino da Língua Inglesa para a produção, tendo em vista que “a Língua Estrangeira na educação escolar insere-se como uma forma de linguagem diversificada de expressão e comunicação humana”. Assim, quanto ao Inglês para produção, há que se considerar o desenvolvimento das quatro habilidades (ouvir, ler, falar e escrever).

Uma das vantagens do ensino de inglês sobre o ensino de outras línguas estrangeiras é a sua situação como língua internacional. Como se sabe, a língua inglesa é utilizada em vários campos do conhecimento. Em assim sendo, aprender inglês hoje se tornou fundamental para qualquer pessoa que deseja se desenvolver intelectual, social e profissionalmente. Como o domínio de uma língua estrangeira aumenta a possibilidade de comunicação e sendo o inglês uma língua internacional, torna-se cada vez mais necessário para o estudante desenvolver competências e desenvolver as quatro habilidades de qualquer idioma; o estudante, portanto, deve apropriar-se do inglês para ter acesso a novos conhecimentos e informações.

OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR DE LÍNGUA INGLESA

Na formulação dos objetivos, segundo os PCNs, além das capacidades cognitivas, éticas, estéticas, motoras e de inserção e atuação social devem ser levadas em conta as afetivas. É preciso lembrar que a aprendizagem de uma língua estrangeira é uma atividade emocional e não apenas intelectual. O aluno é um ser cognitivo, afetivo, emotivo e criativo. Assim, os objetivos precisam ficar claros tanto para os alunos quanto para o professor, pois o educando precisa saber o que está ocorrendo nos diferentes momentos de sua aprendizagem e, dessa maneira, sentir-se co-responsável pela mesma. Dessa forma, os objetivos são orientados para a sensibilização do aluno em relação à Língua Estrangeira pelos seguintes focos:

Conscientizar professores e alunos de que a aprendizagem de Língua Estrangeira envolve igualdade dos direitos humanos na comunicação, no multilinguagem, na manutenção de línguas e culturas, na promoção da educação integral do aluno por meio do ensino de Língua Estrangeira.

Dessa forma, levando em conta esses aspectos, o ensino de Língua Inglesa tem como objetivos gerais:

- a) Desenvolver no aluno competências que o tornem apto a, através do engajamento em atividades de uso da linguagem, construir sentidos, compreender melhor o mundo em que vive e participar dele criticamente, fortalecendo a noção de cidadania.
- b) Desenvolver no aluno, de modo integrado, habilidades lingüísticas (compreensão oral e escrita, produção oral e escrita), compreendidas como práticas sociais e contextualizadas.
- c) Promover, através de um trabalho interdisciplinar e contextualização, a articulação entre a língua inglesa e outras áreas do conhecimento na constituição de um currículo mais amplo, inserindo na vida social.
- d) Fortalecer o espírito de colaboração do aluno em seu processo de aprendizagem.
- e) Incentivar o reconhecimento da importância da produção cultural em inglês como representação da diversidade cultural e lingüística.
- f) Levar o aluno a conhecer e usar a língua inglesa como instrumento de acesso a informações e a outras culturas e grupos sociais.

| EIXOS NORTEADORES | CONTEÚDOS | COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES |
|--|--|--|
| <p>CONHECIMENTO DE MUNDO</p> <p>CONHECIMENTO SISTÊMICO / ORGANIZAÇÃO TEXTUAL</p> | <p>-Gramática contextualizada a partir dos diversos gêneros textuais.</p> <p>-Linguagem não verbal: symbols, icons, etc.</p> <p>Gêneros textuais: pequenos dialogues, tickets, invitations, cards (commemoration), notes, posters, outdoors, cartoons, etc).</p> <p>General Vocabulary: colors, animals, places, school objects, occupations, etc.</p> <p>Dialogues.</p> <p>Question Words: Who -What</p> <p>Vocabulary: places, school objects, occupations, nationalities, etc.</p> <p>Simple Present (Verb to be).</p> <p>The Alphabet (spelling).</p> <p>Leitura de diversos gêneros textuais: dialogues, short stories; comic strip (HQ), etc.</p> <p>Vocabulary: colors, family, animals, etc.</p> <p>Gêneros textuais: dialogues, invitations, comic strip (HQ), musics, etc.</p> <p>Charges, pictures, mimes, gestures, icons, simbols, labels, etc</p> | <p>-Compreender os diferentes aspectos da cultura dos povos que falam a Língua Inglesa para entender o fenômeno da importação cultural e suas transformações, percebendo a importância da interação sócio-cultural, dos diferentes povos e países, possibilitando o seu engajamento num mundo plural.</p> <p>-Conhecer e compreender, através de textos diversos, os diferentes comportamentos sócio-culturais dos países falantes da Língua Inglesa.</p> <p>-Observar e entender a inserção da Língua Inglesa no atual contexto sócio-cultural e lingüístico.</p> <p>-Ler, compreender e estabelecer relações entre as datas comemorativas, eventos especiais e festivos do Brasil e de outros países, enfocando os aspectos sócio-culturais.</p> <p>-Leitura de diversos textos abordando as datas comemorativas que se assemelham ou não as datas do Brasil destacando as especificidades de cada uma</p> |

| | | |
|--|--|--|
| | <p>Regular plural.</p> <p>Cognate words.</p> <p>Cardinal Numbers (0 to 10).</p> <p>Age, times.</p> <p>Holidays.</p> <p>Compreensão de textos (pequenos e simples) considerando as especificidades de cada turma.</p> <p>Vocabulary: colors, objects, nationalities, etc.</p> <p>Definite and Indefinite articles.</p> <p>Adjectives.</p> <p>Personal and demonstrative pronouns.</p> <p>Gêneros textuais: diversas estruturas bem como ilustrations, pictures, punctuation, tables, cognate words, connective words, etc.</p> <p>Leitura e Interpretação de textos na busca de informações específicas e gerais (scanning and skimming).</p> | <p>delas.</p> <p>-Ser capaz de utilizar e valorizar as novas possibilidades de comunicação por meio da língua inglesa, buscando as diversas maneiras de expressar-se, utilizando os mecanismos da Língua que garantam a coesão e coerência na produção oral e escrita.</p> <p>-Compreender que a Língua Inglesa assim como a língua materna é flexível e pode ser vista e descrita de formas diversas.</p> <p>-Compreender e interpretar, em pequenos textos, algumas informações específicas, tais como: local, data, hora, etc.</p> <p>-Utilizar-se do dicionário, conhecendo a sua estrutura para esclarecer dúvidas com relação à ortografia, ao significado das palavras, à morfologia e à fonética.</p> <p>-Comunicar-se, oralmente ou por escrito, trocando informações sobre o cotidiano, a localização de pessoas, objetos, cidades, estados e países.</p> <p>-Criar diálogos e ou pequenos textos que relatem ações, situações e acontecimentos no</p> |
|--|--|--|

| | | |
|--|--|---|
| | | tempo presente. -Conhecer os sons em atividades orais simples associando-os às letras do alfabeto. |
|--|--|---|

7º ANO

| EIXOS NORTEADORES | CONTEÚDOS | COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES |
|--|---|---|
| <p align="center">CONHECIMENTO DE MUNDO</p> <p align="center">CONHECIMENTO SISTÊMICO / ORGANIZAÇÃO TEXTUAL</p> | <p>Gramática contextualizada a partir dos diversos gêneros textuais.</p> <p>Linguagem não verbal: symbols, icons, etc.</p> <p>Gêneros textuais: short dialogues, postcards, posters, outdoors, comic strip (HQ), cartoons, etc).</p> <p>General Vocabulary: places, occupations, wild animals, etc.</p> <p>Dialogs.</p> <p>Question Words.</p> <p>Prepositions.</p> <p>Vocabulary: places, school objects, occupations, etc.</p> <p>Leitura de diversos gêneros textuais: dialogues; short stories; jokes; comic strip (HQ); fairy tales; etc.</p> <p>Vocabulary: fruit, food, wild animals, days of the week, etc.</p> | <p>-Compreender os diferentes aspectos da cultura dos povos que falam a Língua Inglesa para entender o fenômeno da importação cultural e suas transformações, percebendo a importância da interação sócio-cultural, dos diferentes povos e países, possibilitando o seu engajamento num mundo plural.</p> <p>-Conhecer e compreender, através de textos diversos, os diferentes comportamentos sócio-culturais dos países falantes da Língua Inglesa.</p> <p>-Observar e entender a inserção da Língua Inglesa no atual contexto sócio-cultural e lingüístico.</p> <p>-Ler, compreender e estabelecer relações entre as datas comemorativas, eventos especiais e festivos do Brasil e de outros países, enfocando os aspectos sócio-culturais.</p> <p>-Leitura de diversos textos</p> |

| | | |
|--|---|--|
| | <p>Gêneros textuais: recipes, jokes, letters, invitations, comic strip (HQ), musics, etc.</p> <p>Charges, pictures, mimes, gestures, icons, symbols, labels, etc.</p> <p>Regular plural.</p> <p>Cognate words.</p> <p>Estrangeirismos.</p> <p>Cardinal Numbers (10 to 20).</p> <p>Age, times holidays.</p> <p>How many/How much.</p> <p>Compreensão de textos (pequenos e simples) considerando as especificidades de cada turma.</p> <p>Vocabulary: places, persons, etc.</p> <p>Definite and Indefinite articles.</p> <p>Adjectives (opposites).</p> <p>Possessive pronouns.</p> <p>Gêneros textuais: diversas estruturas bem como ilustrations, pictures, punctuation, tables, cognate words, connective words, etc.</p> <p>Connective words.</p> <p>Leitura e Interpretação de textos na busca de informações específicas e</p> | <p>abordando as datas comemorativas que se assemelham ou não as datas do Brasil destacando as especificidades de cada uma delas.</p> <p>-Ser capaz de utilizar e valorizar as novas possibilidades de comunicação por meio da língua inglesa, buscando as diversas maneiras de expressar-se, utilizando os mecanismos da Língua que garantam a coesão e coerência na produção oral e escrita.</p> <p>-Compreender que a Língua Inglesa assim como a língua materna é flexível e pode ser vista e descrita de formas diversas.</p> <p>-Compreender e interpretar, em pequenos textos, algumas informações específicas, tais como: local, data, hora, etc.</p> <p>-Utilizar-se do dicionário, conhecendo a sua estrutura para esclarecer dúvidas com relação à ortografia, ao significado das palavras, à morfologia e à fonética.</p> <p>-Comunicar-se, oralmente ou por escrito, trocando informações sobre o cotidiano, a localização de pessoas, objetos, cidades, estados</p> |
|--|---|--|

| | | |
|--|--|--|
| | gerais (scanning / skimming and prediction). Dialogs: (short texts, advertisings, musics) | e países. -Criar diálogos e ou pequenos textos que relatem ações, situações e acontecimentos no tempo presente. -Conhecer os sons em atividades orais simples associando-os às letras do alfabeto. |
|--|--|--|

8º ANO

| EIXOS NORTEADORES | CONTEÚDOS | COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES |
|--|---|---|
| <p>CONHECIMENTO DE MUNDO</p> <p>CONHECIMENTO SISTÊMICO / ORGANIZAÇÃO TEXTUAL</p> | <p>Verbs : Simple Present (Affirmative Form).</p> <p>Question Words.</p> <p>Simple Present.</p> <p>Present Continuous (Affirmative, Interrogative and Negative Forms).</p> <p>Possessive Case. Demonstrative Pronouns.</p> <p>Possessive Pronoun.</p> <p>Verb to Have.</p> <p>Imperative (affirmative and negative forms).</p> <p>Diálogos.</p> <p>Question Words.</p> <p>Vocabulary: places, means of transportations, food, adress, countries, nationalities, etc.</p> <p>Dialogs.</p> <p>Question words.</p> <p>Vocabulary: places; means of</p> | <p>-Compreender os diferentes aspectos da cultura dos povos que falam a Língua Inglesa para entender o fenômeno da importação cultural e suas transformações, percebendo a importância da interação sócio-cultural, dos diferentes povos e países, possibilitando o seu engajamento num mundo plural.</p> <p>-Conhecer e compreender, através de textos diversos, os diferentes comportamentos sócio-culturais dos países falantes da Língua Inglesa.</p> <p>-Observar e entender a inserção da Língua Inglesa no atual contexto sócio-cultural e lingüístico.</p> <p>-Ler, compreender e</p> |

| | | |
|--|--|---|
| | <p>transportations, food, etc.</p> <p>Leitura e produção textual.</p> <p>Simple Past: (verb to be).</p> <p>Imperative Form.</p> <p>Vocabulary: days of the week, months.</p> <p>Idiomatic Expressions.</p> <p>Gêneros textuais: dialogues (listening).</p> <p>Leituras de diversos gêneros textuais: dialogs, jokes, etc.).</p> <p>Idiomatic Expressions.</p> <p>Vocabulary: clothes, objects, parts of the body, etc.</p> | <p>estabelecer relações entre as datas comemorativas, eventos especiais e festivos do Brasil e de outros países, enfocando os aspectos sócio-culturais.</p> <p>-Leitura de diversos textos abordando as datas comemorativas que se assemelham ou não as datas do Brasil destacando as especificidades de cada uma delas.</p> <p>-Ser capaz de utilizar e valorizar as novas possibilidades de comunicação por meio da língua inglesa, buscando as diversas maneiras de expressar-se, utilizando os mecanismos da Língua que garantam a coesão e coerência na produção oral e escrita.</p> <p>-Compreender que a Língua Inglesa assim como a língua materna é flexível e pode ser vista e descrita de formas diversas.</p> <p>-Compreender e interpretar, em pequenos textos, algumas informações específicas, tais como: local, data, hora, etc.</p> <p>-Utilizar-se do dicionário,</p> |
|--|--|---|

| | | |
|--|--|--|
| | | <p>conhecendo a sua estrutura para esclarecer dúvidas com relação à ortografia, ao significado das palavras, à morfologia e à fonética.</p> <p>-Comunicar-se, oralmente ou por escrito, trocando informações sobre o cotidiano, a localização de pessoas, objetos, cidades, estados e países.</p> <p>-Criar diálogos e ou pequenos textos que relatem ações, situações e acontecimentos no tempo presente.</p> <p>-Conhecer os sons em atividades orais simples associando-os às letras do alfabeto.</p> |
|--|--|--|

9º ANO

| EIXOS NORTEADORES | CONTEÚDOS | COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES |
|--|---|--|
| <p>CONHECIMENTO DE MUNDO</p> <p>CONHECIMENTO SISTÊMICO / ORGANIZAÇÃO</p> | <p>Gêneros textuais (recipes, dialogues, invitations, musics, etc.)</p> <p>Charges, pictures, mimes; gestures, icons, symbols, label, etc.</p> <p>Vocabulary.</p> <p>Cognate words.</p> <p>Vocabulário específico para cada tipo de texto</p> | <p>-Compreender os diferentes aspectos da cultura dos povos que falam a Língua Inglesa para entender o fenômeno da importação cultural e suas transformações, percebendo a importância da interação sócio-cultural, dos diferentes povos e países, possibilitando o seu engajamento num mundo plural.</p> <p>-Conhecer e compreender, através de</p> |

| | | |
|-----------------------|--|---|
| <p>TEXTUAL</p> | <p>(invitations, notes, etc). Cardinal Numbers (20 to 50). How many/ how much. Hours, dates, etc. Ordinal numbers (0 to 20). Compreensão de textos (pequenos e simples) considerando as especificidades de cada turma. Vocabulary. Adjectives(opposites) Demonstrative Pronouns. Colors, objects, etc. Nationliity. Leitura e Interpretação de textos na busca de informações específicas e gerais (scanning and skimming). Connective words. Verbs: Simple Present (Negative and Interrogative Forms) Auxiliar Verb: DO-DOES Dialogs. Question Words. Vocabulary: places, means of transportations, food, adress, countries, nationalities, etc. Question words. Vocabulary: adress, countries, nationalities, etc.</p> | <p>textos diversos, os diferentes comportamentos sócio-culturais dos países falantes da Língua Inglesa. -Observar e entender a inserção da Língua Inglesa no atual contexto sócio-cultural e lingüístico. -Ler, compreender e estabelecer relações entre as datas comemorativas, eventos especiais e festivos do Brasil e de outros países, enfocando os aspectos sócio-culturais. -Leitura de diversos textos abordando as datas comemorativas que se assemelham ou não as datas do Brasil destacando as especificidades de cada uma delas. -Ser capaz de utilizar e valorizar as novas possibilidades de comunicação por meio da língua inglesa, buscando as diversas maneiras de expressar-se, utilizando os mecanismos da Língua que garantam a coesão e coerência na produção oral e escrita. -Compreender que a Língua Inglesa assim como a língua materna é flexível e pode ser vista e descrita de formas diversas. -Compreender e interpretar, em pequenos textos, algumas informações específicas, tais como: local, data, hora, etc. -Utilizar-se do dicionário, conhecendo a sua estrutura para esclarecer dúvidas</p> |
|-----------------------|--|---|

| | | |
|--|---|---|
| | <p>Prepositions (in- on – at). Leitura e produção textual. Simple Past: (veb to have and Regular verbs). Vocabulary (seasons). Prepositions of place and directions. Idiomatic Expressions. Proverbs. Textual genres: stories and statements (Listening). Leituras de diversos gêneros textuais: dialogues, parables, theater, etc.). Idiomatic Expressions. Vocabulary: parts of the house, professions, months, seasons, etc. Relative Pronouns. Conjunctions. Connective words. Simple Past: Regular verbs Simple Future. Simple Future (Affirmative, Interrogative and Negative Forms). Adverbs: manner, time. Position of adverbs. Expressões (how long/ how far, etc.). Gêneros textuais: statements, fable (listening).</p> | <p>com relação à ortografia, ao significado das palavras, à morfologia e à fonética. -Comunicar-se, oralmente ou por escrito, trocando informações sobre o cotidiano, a localização de pessoas, objetos, cidades, estados e países. -Criar diálogos e ou pequenos textos que relatem ações, situações e acontecimentos no tempo presente. -Conhecer os sons em atividades orais simples associando-os às letras do alfabeto.</p> |
|--|---|---|

“A reflexão sobre o papel da língua que se estuda e das comunidades que as falam, na sua complexa relação com o mundo em geral e com o nosso próprio espaço e a nossa própria língua, é de crucial importância na constituição dessa cidadania. O contato com o estrangeiro, com a diferença, provoca inevitáveis deslocamentos em relação à nossa língua materna para chegarmos às novas formas de “dizer” na língua estrangeira (CELADA & RODRIGUES, 2004).”

1.1-O COMPONENTE CURRICULAR DE LÍNGUA ESPANHOLA

O Estado de Rondônia que faz parte dos estados de fronteira do Brasil trabalha para a adoção de uma ação comum na área da cultura e, como estado de fala portuguesa fronteiriça com a República da Bolívia, não poderia ficar indiferente frente a essa integração política, econômica e cultural.

É do aspecto da integração cultural que algumas escolas brasileiras começaram a oferecer a disciplina de língua estrangeira, neste caso espanhol. O Município de Guajará mirim já trabalha desde anos anteriores à publicação da lei 11.161 que trata da língua espanhola. (A disciplina de língua inglesa já se oferecia desde anos atrás) .

Com a aprovação da Lei nº 11.161, em 05 de agosto de 2005, a formação de professores para o ensino de Língua Estrangeira Espanhol (ELE) no ensino médio passou a ser mais uma prioridade para as Secretarias de Educação Estaduais Brasileiras. De acordo com esta lei, que prioriza a implantação no ensino Médio, no art. 1º parágrafo 2º abre as possibilidades para ser ofertado para os alunos de 5ª a 8ª série (atualmente 6º ao 9º ano). Esta situação por sua vez, deixa claro dois aspectos importantes a serem considerados: a estruturação e implantação de programas de ensino espanhol nas escolas e a insuficiência de quadro de professores com proficiência em espanhol para as escolas de ensino fundamental e médio do Estado de Rondônia.

Entende-se que a formação de professores de espanhol, especificamente no caso de Rondônia, representa um caso complexo referente a aspectos linguísticos e metodológicos propriamente ditos.

O uso de uma língua abrangendo a sua aprendizagem inclui ações realizadas pelas pessoas que, como indivíduos e como atores sociais, desenvolvem um conjunto de competências gerais, particularmente competências comunicativas em língua. As Orientações Curriculares do Ensino médio afirmam que:

“Mais de uma vez o Espanhol esteve presente como disciplina em nossas escolas, porém essa nunca esteve tão claramente associada a um gesto marcado de forma inequívoca por um objetivo cultural, político e econômico, uma vez que a LDB prevê a possibilidade de oferta de mais de uma língua estrangeira, sem nenhuma outra especificação. É fato, portanto, que sobre tal decisão pesa certo desejo brasileiro de estabelecer uma nova relação com os países de língua espanhola, em especial com aqueles que firmaram o Tratado do MERCOSUL. (OCN, p. 129)”

1.2 OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

1.2.1 Competências gerais

Competências são conjuntos de conhecimentos, capacidades e características que permitem a realização de ações.

Desde o seu nascimento o ser humano vai acumulando uma série de experiências que farão parte de seu conhecimento, e dentre esses conhecimentos se encontram o vocabulário e a gramática de sua língua materna (elas se desenvolvem em função uma da outra). A partir desses conhecimentos é que o aluno pode se comunicar com os seus semelhantes e conhecer o mundo que o rodeia, integrando se com ele.

3-COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

Competências em comunicação linguística supõe que: o aluno é capaz de usar adequadamente a linguagem tanto na comunicação oral e escrita e também saber interpretá-lo e compreendê-lo em diferentes contextos. Deve permitir que o aluno faça julgamentos críticos, gerar ideias e tomar decisões. Para línguas estrangeiras, significa ser capaz de se comunicar em

qualquer um delas para enriquecer as relações sociais e para ser capaz de se comunicar em diferentes contextos.

COMPETÊNCIAS

Auditiva.

Num processo de comunicação realizado com interlocutor estrangeiro, é necessário que o aluno saiba:

- compreender enunciados referentes a informações.
- desejos, sensações físicas e sentimentos.
- expressões sobre temas de atualidade.
- compreender mensagens relacionadas com o cotidiano da escola.

Oral.

Num processo de comunicação realizado com interlocutor estrangeiro, é necessário que o aluno saiba:

- expressar enunciados referentes a informações do cotidiano.
- expressar opiniões e sentimentos.

Leitora.

- O aluno deve ser capaz de interpretar o texto e o contexto de informações do cotidiano: bilhetes, cartas, panfletos e informações específicas entender textos curtos.

6º ANO

| EIXO TEMÁTICO | CONTEÚDOS | COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES |
|--|--|--|
| <p>- O espanhol como língua importante no mundo.</p> <p>- Comunicação</p> <p>- Saudações.</p> | <p>Rodas de conversa em que se discuta a proximidade geográfica entre o Estado de Rondônia e os países em que se fala o espanhol como língua materna, bem como a presença de palavras desse idioma no cotidiano dos alunos fora da sala de aula. Por exemplo: solicitar que os alunos de origem hispânica compartilhem os seus conhecimentos</p> | <p>. Compreender que o mundo é multilíngue e multicultural.</p> <p>. Compreender como a troca e a veiculação de informações são características do homem em sociedade.</p> <p>. Interagir em situações de comunicação (orais e escritas), em Língua Espanhola, que</p> |

| | | |
|----------------------------------|---|---|
| <p>- Laços familiares</p> | <p>da língua espanhola.</p> <ul style="list-style-type: none"> ◦ Pesquisa de palavras e expressões estrangeiras no percurso dos alunos de casa para a escola (ou em rótulos de embalagens, propagandas, jornais, filmes, revistas etc.). ◦ Atividades em grupos: <ul style="list-style-type: none"> - Compartilhar informações entre os alunos sobre o que eles pesquisaram; - dialogar sobre possíveis significados para as palavras e expressões encontradas; (explicar a existência falsos cognatos). - reflexão sobre a existência de uma palavra em Língua Portuguesa que substitua a estrangeira; Por exemplo: pesquisar no dicionário. - elaboração de cartazes e exposição das embalagens, rótulos e similares trazidos pelos alunos. Exemplo: os alunos buscam em casa produtos cujos rótulos ou embalagens tragam textos em espanhol, em seguida confeccionem cartazes e façam o levantamento do léxico correspondente: sabão, creme dental, cereal etc. - elaboração de um calendário multicultural coletivo acerca das festividades mais importantes dos países em que se fala o espanhol como língua materna e com os quais o Brasil faz fronteira incluindo, os países que | <p>proporcionem a aproximação dos alunos em relação a elementos culturais e de organização textual.</p> <ul style="list-style-type: none"> . Analisar e comparar, em diferentes textos, o tratamento dado a informação. . Compreender, de forma geral, os diferentes gêneros textuais trabalhados no ano, conhecendo elementos de organização textual e entendendo a leitura como um processo não linear. |
|----------------------------------|---|---|

| | | |
|--|------------------------------------|--|
| | não fazem fronteiras com o Brasil. | |
|--|------------------------------------|--|

7º ANO

| EIXO TEMÁTICO | CONTEÚDOS | COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES |
|---|---|---|
| <p>- Profissionais.</p> <p>- Os sabores</p> <p>- As emoções</p> <p>- A moda</p> | <p>◦ Rodas de conversa com os alunos sobre os conhecimentos adquiridos anteriormente, o porquê de se estudar LE na escola e registro das questões levantadas.</p> <p>◦ Elaboração de roteiros de entrevistas com profissionais diversos sobre a demanda de conhecimento e uso do espanhol para a sua profissão e rodas de conversa para socializar os resultados. Exemplo: transportistas que cruzam o Estado de Rondônia fronteira, entre Brasil e Bolívia. Comerciantes do Estado que realizam transações de mercadorias e financeiras, guias turísticos e profissionais em geral que aprimoram seu conhecimento por meio do uso do espanhol através de leituras, palestras, cursos etc.</p> <p>◦ Conhecimento de léxico referente às profissões.</p> <p>◦ Leitura e estudo do gênero ‘classificados de empregos’ em sites da internet ou outros veículos, em espanhol, por meio dos quais os alunos possam observar a trama descritiva, aprender os numerais, os gêneros das</p> | <p>. Discutir a natureza sociopolítica relacionados a aprendizagem de Língua Espanhola.</p> <p>. Compreender os diferentes gêneros textuais escritos trabalhados no ano, utilizando formas não-lineares de proceder na leitura e aprofundando o conhecimento sobre as características do gênero e os propósitos dos textos.</p> <p>. Compreender que as culturas são múltiplas e plurais e que a língua e parte desse contexto.</p> <p>. Analisar e comparar, em diferentes textos, o tratamento dado a informação.</p> <p>. Compreender os diferentes gêneros textuais trabalhados no ano, conhecendo elementos de organização textual e entendendo a leitura como um processo não linear.</p> |

| | | |
|--|---|--|
| | <p>palavras etc.</p> <p>Observação:</p> <p>(O professor encontrará textos pertencentes a este gênero em sites como o do jornal espanhol El País – 84WW.elpais.es).</p> <ul style="list-style-type: none"> ◦ Apresentação das bandeiras dos municípios de fronteiras falantes de língua espanhola, do léxico referente às cores e da grafia contrastante (português e espanhol) dos nomes dos países e nacionalidades. ◦ Leitura compartilhada de textos informativos sobre os países em questão, que contenham mapas, bandeiras, fotos, gráficos e outros elementos visuais que auxiliem no desenvolvimento de estratégias de leitura: <ul style="list-style-type: none"> - observação do título, das legendas, das imagens; - identificação das palavras cognatas, números, datas, nomes próprios e palavras conhecidas; - identificação e análise do contexto de produção do texto (onde foi publicado, por qual autor, etc.); - levantamento de palavras que os alunos esperam encontrar no texto para que conheçam/encontrem no texto a correspondente em LE; - localização de informações específicas para a produção de uma | <ul style="list-style-type: none"> . Interagir em situações de comunicação (orais e escritas) na Língua Espanhola. . Consolidar os conhecimentos adquiridos no ano anterior. |
|--|---|--|

| | | |
|--|--|--|
| | <p>ficha com os principais dados do país.</p> <ul style="list-style-type: none"> ◦ Elaboração (em grupos) de um mapa com dados dos países falantes de língua espanhola (capital, moeda, bandeira etc.) que será afixado na sala de aula e apresentado aos colegas. ◦ Discussão sobre casos como o de Porto Rico onde se fala inglês e espanhol e das comunidades espanholas em que, além do espanhol, são consideradas oficiais as línguas: catalã, vasca e galega. ◦ Pesquisa em sites da internet, enciclopédias e livros a respeito das civilizações pré-colombianas com registro e sistematização dos dados encontrados. <ul style="list-style-type: none"> ◦ Confeção de cartazes sobre os povos pré-colombianos para exposição na sala e para outras turmas e/ou anos | |
|--|--|--|

8º ANO

| EIXO TEMÁTICO | CONTEÚDOS | COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES |
|--|---|---|
| <ul style="list-style-type: none"> - Hispanoamerica - Variantes linguísticas - Multiculturalismo | <p>Rodas de conversa para levantar:</p> <ul style="list-style-type: none"> - que línguas os alunos julgam importantes estudar no contexto brasileiro atual e o porque; - se conhecem línguas que foram importantes em outros momentos históricos no Brasil e particularmente no Estado de Rondônia. ◦ Seleção de trechos de filmes, series | <ul style="list-style-type: none"> - Compreender o papel hegemônico que algumas Línguas desempenharam em determinados momentos históricos. - Compreender os diferentes gêneros textuais escritos trabalhados no ano, utilizando |

| | | |
|----------------------------|--|--|
| <p>- Identidade</p> | <p>de TV e musicas por meio dos quais os alunos relacionam o gênero ao seu contexto de produção. Sugestões: canção <i>Clandestino</i>, de Manu Chao, <i>Emigrantes</i>, do grupo cubano Orishas e filmes como <i>Spanglish</i>.</p> <ul style="list-style-type: none"> ◦ Leitura de textos informativos e noticias a partir dos quais os alunos percebam as inúmeras relações comerciais e políticas atuais entre o Brasil e os países da América Latina, sobretudo os da America do Sul. ◦ Elaboração de pequenos vídeos informativos decorrente da leitura dos textos informativos em língua espanhola (noticias). ◦ Pesquisa em <i>sites</i> da internet sobre o "spanglish" (exemplo: www.bbcmundo.com). E portunhol. | <p>formas de conhecimentos, procedentes da leitura e aprofundando o conhecimento sobre as características do gênero e os propósitos dos textos.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Interagir em situações de comunicação (orais e escritas) na Língua Espanhola. . Consolidar os conhecimentos adquiridos nos anos anteriores. |
|----------------------------|--|--|

9º ANO

| EIXO TEMATICO | CONTEÚDOS | COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES |
|--|---|---|
| <ul style="list-style-type: none"> - Música. - Representações da realidade - Consumo responsável - Eu, cidadão | <p>Elaboração de diálogos pelas duplas de alunos a partir de consignas tais quais:</p> <ul style="list-style-type: none"> - expressões coloquiais (<i>refranes</i>). Exemplo: ‘<i>Cada oveja con su pareja</i>’, ‘<i>Más vale estar solo que mal acompañado</i>’ etc.; - interlocutores específicos. Exemplo: vendedor e cliente, professor e aluno, mãe e filho; | <ul style="list-style-type: none"> - Interagir em situações de comunicação (orais e escritas) na Língua Espanhola. - Compreender alguns aspectos da influencia política e econômica dos países falantes de Língua Espanhola. - Compreender os diferentes |

| | | |
|--|--|---|
| | <p>- locais pré-estabelecidos. Exemplo: em um consultório, em um supermercado, na escola etc.</p> <p>◦ Leituras compartilhadas de textos de autores diversos, seleção e transcrição de sequências dialogais escolhidas pelos alunos para serem reproduzidas.</p> <p>◦ Rodas de conversa sobre planos futuros (sobre as férias de julho, por exemplo), partindo de entrevista em duplas e, na sequência, da socialização dos dados para a classe.</p> | <p>gêneros textuais trabalhados no ano, utilizando formas não lineares de proceder na leitura e aprofundando o conhecimento sobre as características do gênero e os propósitos dos textos.</p> <p>- Consolidar os conhecimentos adquiridos nos anos anteriores.</p> |
|--|--|---|

3.4 - Língua Materna, para populações indígenas.

A língua representa o fortalecimento da identidade de um povo e no contexto indígena é um instrumento usado para a construção, manutenção e transmissão de sua cultura, pois existem conhecimentos que não podem ser traduzidos e quando esta língua é extinta, junto com elas vão-se os conhecimentos. A escola indígena, por sua vez abre espaço para uma interlocução entre a educação escolar e a própria vida da comunidade.

No Brasil são faladas muitas línguas. De acordo com o Referencial Curricular Para as Escolas Indígenas/RCNEI há muitas etnias indígenas com línguas distintas e agrupadas em famílias Lingüísticas. Acrescer ao currículo o ensino da Língua Materna, mais do que cumprir uma determinação, é reconhecer e respeitar a diversidade lingüística existente: *“A inclusão de uma língua indígena no currículo escolar tem a função de atribuir-lhe o status de língua plena e de colocá-la, pelo menos no cenário escolar, em pé de igualdade com a língua portuguesa, um direito previsto pela Constituição Brasileira.” (RCNEI/99).*

O ensino de língua materna fundamenta-se em uma concepção sócio-histórica da linguagem, ou seja, em uma visão que perceba a língua como um produto cultural construído na interação entre os sujeitos falantes e que é por meio da língua que o mesmo sujeito falante se comunica, tem acesso à informação, defende pontos de vistas, partilha visões de mundo, transmite, produz e divulga conhecimentos: *“Porque as tradições culturais, os conhecimentos acumulados, a educação das gerações mais novas, as crenças, o pensamento e a prática religiosos, as representações simbólicas, a organização política, os projetos de futuro, enfim, a*

reprodução sociocultural das sociedades indígenas são, na maioria dos casos, manifestados através do uso de mais de uma língua. Mesmo os povos indígenas que são hoje monolíngües em língua portuguesa continuam a usar a língua de seus ancestrais como um símbolo poderoso para onde confluem muitos de seus traços identificatórios, constituindo, assim, um quadro de bilingüismo simbólico importante.” (RCNEI/99).

Durante muitos tempos houve a imposição da língua portuguesa na educação escolar introduzida nas escolas indígenas, provocando a perda total ou parcial de suas línguas. Nesse sentido, a introdução da língua materna na escola indígena é um instrumento fundamental de reconstrução e de valorização da visão de mundo e dos aspectos específicos do cotidiano das comunidades indígenas. Em resumo, a inclusão de uma língua indígena no currículo objetiva:

- Possibilitar que os alunos indígenas usufruam dos direitos lingüísticos que lhes são assegurados, como cidadãos brasileiros, pela Constituição;
- Atribuir prestígio às línguas indígenas, o que contribui para seus falantes desenvolvam atitudes positivas em relação a elas, diminuindo, assim, os riscos de perdas lingüísticas e garantindo a manutenção da rica diversidade lingüística do país;
- Favorecer o fortalecimento da identidade;
- Favorecer o desenvolvimento das línguas indígenas no nível oral e escrito.

3.5 - ARTE – DO 1º AO 9º ANO

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

A arte, com as suas variadas significações, concepções, nos seus mais diversos conceitos e formas, tem sido ao longo dos tempos e na pluralidade das culturas, o testemunho da excepcional delicadeza, potencialidade e força criadora que há na Humanidade. A arte acrescenta mundos ao mundo e/ou nos faz ver o nosso mundo de um modo nunca antes visto, de forma insuspeitada e surpreendente.

Considerando-se a organização do processo ensino-aprendizagem, qual é o papel formativo da arte? Qual é sua importância e valor? Entre as principais forças da arte encontra-se a *forma e a cor*. Aprender as inúmeras possibilidades com que a arte dá forma à natureza e ao mundo em geral, aos sentimentos, impulsos, imagens e sonhos equivale a encontrar o espaço e o tempo redimensionados: com cores, texturas e dobras. Em outras palavras, aciona a nossa habilidade de dar forma e de criar ordens para podermos localizar, juntar, fragmentar, colar e multiplicar elementos da nossa subjetividade e do

exterior imediato ou distante.

Ensinar arte equivale, no mesmo sentido, a provocar o impulso pela forma no educando e a possibilitar que esse educando descubra formas possíveis para além da forma visível do mundo em geral e da realidade cotidiana. Frequentar, com o educando, as obras de arte não significa apenas visitar museus e exposições, assistir a espetáculos e recitais, o que é parte do trabalho do professor: significa, também, aproximar-se assiduamente da arte, frequentá-la, senti-la como um leitor frequenta e sente textos com afeição, certeza e espanto. Tal aproximação também pode se dar por meio dos diversos recursos audiovisuais, o que é importante que toda escola disponibilize aos educandos.

O equilíbrio presente na arte clássica, com a sua proporção e definição, e a transgressão promovida pela arte moderna, e as variações criativas da arte contemporânea, por exemplo, têm muito a ensinar em termos das formas escolhidas e aperfeiçoadas, com as técnicas inventadas, os temas significativos, variados ou recorrentes. De riqueza igual é a investigação acerca do processo de criação artística, que pode ser pensado teoricamente e a partir das experiências de artistas do passado e do presente.

Em torno desse manancial de conhecimentos que auxiliam na construção da percepção estética do educando, encontra-se a contraparte indispensável do fazer artístico pelo próprio educando. Dito de outra maneira, conhecimentos estéticos teóricos e conceituais e familiaridade com a história da arte ganham vida se conjugados ao processo de aprendizagem do fazer artístico. O educando passa a poder apreender caminhos para fruir das obras de arte e pode, igualmente, experimentar o prazer de criar formas, cores, ritmos, passos e sons. Sendo assim, o ser racional e sensível saboreará o prazer estético.

Músicas tocadas e cantadas, as danças solitárias e em grupo, as criações visuais e a atuação teatral, em cima ou atrás do palco, podem ser criações do próprio educando, e também produtos culturais da sua região, seu país, do país ao lado e do país distante. O educando pode perceber o pluralismo cultural que há nas manifestações e produções artísticas, e assim pode aproximar-se mais de si mesmo e dos outros. Nesse sentido, além de (re)conhecer-se como parte de uma cultura, o aluno é convidado a respeitar a cultura do outro.

No trabalho com o pluralismo, há terreno propício para o professor estimular as relações entre ética e estética: tanto as que existiram na origem da estética como as que são possíveis e desejáveis hoje, no ambiente da arte e da sociedade contemporânea mundial. Também aí se pode conjugar o exercício de crítica pelo educando: elaboração e recepção de análise crítica relativas às obras suas e às alheias.

A arte africana e indígena, em especial, falam de muito perto com as nossas produções culturais e artísticas. Mantêm papel de força constituinte da arte brasileira pelo vínculo histórico e, muitas vezes, relação de confluência, uma vez que, na atualidade, algumas remetem-se às outras, seja temática ou formalmente, ou ambas. Dança, música, canto, dramatizações e imagens dialogam entre dois continentes e entre indígenas e ocidentalizados, fazendo notar que a arte reinventa relações, inclusive aquelas destrutivas e trágicas.

A arte também possibilita ao educando perceber que é possível à sociedade viver em harmonia com a natureza. É importante perceber a íntima relação entre arte e natureza, que a arte precisa ser naturalizada, ao passo que a natureza deve ser tratada artisticamente, procurando-se respeitar as suas formas e belezas próprias. As tantas vezes da natureza relacionam-se com as muitas linguagens da arte, e esta só existe porque existe primeiro a natureza – com a qual estabeleceu relação mimética criadora.

Uma educação estética não é algo que possa ser garantido apenas pelo processo ensino-aprendizagem da arte. Educar para a criação da sensibilidade, juntamente com as forças racionais do ser, de modo consonante e harmonioso, é tarefa para todas as áreas do saber. Como a arte contém, nela mesma, essa sintonia e esse equilíbrio, ela também possibilita a criação de novos métodos de investigação, novos modos de construir conhecimento e organizar a sociedade.

Ensinar arte é provocar no educando a possibilidade de explorar os sentimentos e o sentido. A importância está no sentir, apreciar, pensar e criar, propiciando-lhe caminhos e possibilidades para (re)pensar o mundo e a si mesmo e, a partir daí, compreender, valorizar e respeitar a sua cultura e a cultura do outro.

O universo da arte caracteriza um tipo particular de conhecimento que o ser humano produz a partir do seu lugar de enunciação no mundo. Esse lugar de enunciação pode ser social, econômico, cultural, político, ideológico ou de gênero. Assim, por meio da arte, é possível expressar as representações culturais das distintas culturas e desse modo (re)construir o percurso da história humana que se renova através dos tempos.

A arte promove, portanto, seres racionais e sensíveis, nem frios nem apenas instintivos. Configura seres que, com sensibilidade, percebem a si mesmos nos outros e vice-versa, e que podem exercer a cidadania e a ética porque já sabem viver artisticamente. São criadores de valores, os seus atos são harmoniosos ou desequilibradores, lúdicos, alegres, transformadores, sérios ou tristes. Suas ações passeiam desde a arte clássica

até a arte social, “popular”.

Espera-se que os conhecimentos do componente Arte não sirvam de motivo para enfocar comemorações cívicas apenas, decorar a escola, promover feira de cultura, ou fiquem de tal forma diluídos que se prestem tão somente para ensinar Geografia, História ou Educação Física. Ou, ainda, se reduza a uma série de informações históricas retiradas da História da Arte, ou seja motivo para exercícios de expressão livre dos educandos. Lembremos a esse respeito que interdisciplinaridade não significa perda de uma das disciplinas ou das suas linguagens específicas. As práticas tradicionais do ensino de Arte tomada como Educação Artística, consolidada na escola, aguardam desconstrução e transformação por parte de professores, diretores e comunidade.

O professor que trabalha com o ensino de arte precisa dialogar com o tempo histórico em que vivemos de modo crítico e aberto a um só tempo. Os desafios da escola do século XXI também são os seus. O professor de arte tem diante de si a responsabilidade de tocar o aluno como ente plural, e de modo também plural proporcionar-lhe a possibilidade de desenvolver-se como ser integral, em face da fragmentação veloz da informação e das relações humanas de um modo geral. Isso quer dizer: acompanhar o aluno na formação da sensibilidade, enquanto hábil e criativo receptor de obras de arte visuais, espetáculos de dança, *shows* musicais e peças de teatro, entre outras.

O professor terá o cuidado de desenvolver um processo de ensino-aprendizagem que ofereça ao aluno espaço e tempo para aprender lendo, escutando, olhando, observando, interpretando criticamente, analisando e fazendo. Desse modo, lançam-se as bases do futuro imprevisível: há educandos que serão verdadeiramente artistas e há aqueles que serão frequentadores das artes, receptores, quer produzam obras e objetos artísticos, quer apenas as apreciem e interpretem de forma estética ou cognitiva. Os dois grupos experimentam o prazer estético e se sentem à vontade para serem seres sensíveis e racionais, simultaneamente.

Assim, o sentido do ensino de arte na escola caracteriza-se por:

Promover no educando a competência para ler o mundo e a sociedade através da apreciação, do fazer e da contextualização do produto artístico. Por meio de sua criatividade, individual ou coletivamente, o educando poderá experimentar e vivenciar as diversas manifestações das diferentes forma de arte, a partir de um olhar atento/crítico em que a sensibilidade é utilizada para pensar, olhar, fazer arte e escrever sobre ela.

A reafirmação desse espaço pedagógico vem impulsionar o trabalho importante que os profissionais de Artes visuais/audiovisuais, Teatro/arte circense, Música e Dança, realizam, dentro e fora das escolas e nas mais diversas esferas do fazer artístico de um povo, em especial a população do Estado de Rondônia, inseridos no eixo Amazônico, com suas riquezas naturais e culturais, que são transmitidas de geração a geração de maneira oral, “empírica”, correndo o risco de ser esquecida e mudada sua forma original e natural, e para que isto não ocorra, faz-se necessário organizarmos uma estruturação que possa vir a manter viva e constante estes fazeres artísticos, dentro e fora dos espaços escolares, utilizando-se métodos e técnicas, levantamentos dentro do processo de pesquisa e extensão e principalmente da formação profissional, para que possam transmitir às novas gerações seu legado cultural.

1º ANO

EIXOS TEMATICOS: Linguagem e Interação, Práticas Sociais, Meio Ambiente e Diversidade Cultural, Múltiplas Linguagens e Estética das Linguagens.

| LINGUAGEM | CONTEÚDOS | COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES |
|---------------|---|--|
| TEATRO | <ul style="list-style-type: none"> • Teatro, formas animadas, circo; • Diferenças entre narração (romance, conto, cenas do cotidiano) e drama, comédia/alegria (teatro); • História das primeiras representações teatrais da humanidade, os contos, lendas/fábulas e parlendas; • Relações entre o teatro e o seu contexto histórico cultural; • Vocabulário específico do meio teatral: texto dramático, encenação, figurino, etc.; | <ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver constante leitura do |

| | | |
|---------------------|--|--|
| | <ul style="list-style-type: none"> • Experimentação lúdica de diferentes gêneros teatrais: comédia, tragédia, sátira. | <p>mundo, do universo textual, das imagens, sons e gestos que circulam na sociedade, dos falares e das manifestações artísticas.</p> |
| <p>DANÇA</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Expressão corporal: movimento, espaço, som, <i>performance</i>; • A dança como bem cultural produzido pela humanidade; • A dança em diferentes culturas e diferentes linguagens, inclusive indígena e africana; • Experimentação lúdica de diferentes danças reconhecendo corpo, movimento e expressão; • Vocabulário específico da dança: coreografia, improvisação, repertório; • Experimentação lúdica de diferentes danças reconhecendo corpo, movimento – não movimento e expressão. | <ul style="list-style-type: none"> - Criar obras com linguagem artística própria: escrever, dançar, cantar, tocar, representar e elaborar imagens visuais, inclusive fazendo uso das Tecnologias de Informação e Comunicação. - Conhecer o seu corpo e as suas potencialidades expressivas. - Interagir com o grupo e a comunidade por meio de linguagem artística, em várias modalidades. - Perceber as especificidades das diversas linguagens artísticas, as suas possíveis relações, bem como sua articulação com os outros componentes. |
| | <ul style="list-style-type: none"> • Semelhanças e diferenças entre objetos naturais e objetos artísticos (luz – ausência de luz) • Identificação das diferentes linguagens em artes | |

| | | |
|---|---|--|
| <p>ARTES VISUAIS E ÁUDIO-VISUAIS</p> | <p>visuais por meio da observação e manipulação de objetos artísticos;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Diferentes representações e feitura do objeto em culturas variadas, incluindo-se cultura indígena e africana (Ex.: a arte da manipulação da argila e sua materialização em objetos de lazer, utilitário e decorativo – cerâmica marajoara e cerâmica baiana); • Vocabulário específico das artes visuais: figura bidimensional, tridimensional, ponto, linha, plano; • O cinema e a televisão/vídeo no desenvolvimento da expressão cognitiva/emocional da criança; • Experimentação lúdica de diferentes formas de expressão: desenho, pintura, fotografia, colagem. | <ul style="list-style-type: none"> - Interagir com a sociedade, com a construção de conhecimentos científicos e com a política, de modo estético, isto é, colocando em ação, razão e sensibilidade. - Compreender que a atitude estética procura ver o homem como ser integral, racional, sensível e imaginativo. - Investigar, contextualizar e compreender as artes enquanto fenômeno sociocultural, histórico, estético, tecnológico e comunicacional. |
| | <ul style="list-style-type: none"> • Música vocal e Música instrumental; • Sons produzidos por variados instrumentos musicais tradicionais (piano, flauta, violão, etc.); • Sons naturais e sons produzidos por instrumentos. | <ul style="list-style-type: none"> - Fomentar arte em contextos de comunidade, valorizando a diversidade cultural. |

| | | |
|---------------|--|--|
| MÚSICA | <p>Variação dos instrumentos e sons produzidos em diferentes culturas, incluindo cultura indígena e africana (Ex.: flauta e taboca);</p> <ul style="list-style-type: none"> • Vocabulário específico da música: notas, som longo, som curto, intensidade, timbre, duração, altura, ritmo, harmonia e melodia; • Experimentação lúdica de diferentes possibilidades de produzir sons com e no corpo, mantendo ritmo e compasso, e o ato de silêncio | |
|---------------|--|--|

2º ANO

EIXOS TEMATICOS: Linguagem e Interação, Práticas Sociais, Meio Ambiente e Diversidade Cultural, Múltiplas Linguagens e Estética das Linguagens.

| LINGUAGEM | CONTEÚDOS | COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES |
|------------------|--|---|
| TEATRO | <ul style="list-style-type: none"> • Concepções de teatro de rua, de bonecos e circo; • Elementos da encenação: figurino, cenário, texto, personagem, iluminação, ação dramática, maquiagem, penteado, sonoplastia; • Relações entre o texto dramático (texto literário) e a encenação (texto espetacular); - Relações entre o fazer (palco) e | <ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver constante leitura do mundo, do universo textual, das imagens, sons e gestos que circulam na sociedade, dos falares e das manifestações artísticas. - Criar obras com linguagem |

| | | |
|--------------------------------------|--|---|
| | o assistir (plateia).- | artística própria: escrever, dançar, cantar, tocar, representar e elaborar imagens visuais, inclusive fazendo uso das Tecnologias de Informação e Comunicação. |
| DANÇA | <p>O corpo: movimento, ritmo e expressão (postura, mímica e improvisação);</p> <ul style="list-style-type: none"> • Danças criativas, brincadeiras de rodas e danças tradicionais; • Reconhecimento, diferenciação e experimentação das diferenças entre dança popular, clássica, moderna e contemporânea; • Vivência e experiência lúdica, e registro no corpo, a partir da prática, das pesquisas realizadas. | <p>- Conhecer o seu corpo e as suas potencialidades expressivas.</p> <p>- Interagir com o grupo e a comunidade por meio de linguagem artística, em várias modalidades.</p> <p>- Perceber as especificidades das diversas linguagens artísticas, as suas possíveis relações, bem como sua articulação com os outros componentes.</p> <p>- Interagir com a sociedade, com a construção de conhecimentos científicos e com a política, de modo estético, isto é, colocando em ação, razão e sensibilidade.</p> |
| ARTES VISUAIS E ÁUDIO-VISUAIS | <ul style="list-style-type: none"> • Os elementos visuais: ponto, linha, plano, volume, luz, cor, textura; • Criação e feitura de objetos artísticos bidimensionais: desenho, colagem, retrato, paisagem, natureza morta, propaganda, fotografia, pintura, gravura; • Artes da fibra (tecelagem, cestaria, papel artesanal). | |

| | | |
|---------------|--|---|
| MÚSICA | <ul style="list-style-type: none"> • A voz como um instrumento, lançando mão de técnica elementar (emissão de sons vocais e corporais e de objetos diversos); • Noções de altura, duração, intensidade, timbre e densidade no canto coral. | <ul style="list-style-type: none"> - Compreender que a atitude estética procura ver o homem como ser integral, racional, sensível e imaginativo. - Investigar, contextualizar e compreender as artes enquanto fenômeno sociocultural, histórico, estético, tecnológico e comunicacional. - Fomentar arte em contextos de comunidade, valorizando a diversidade cultural. |
|---------------|--|---|

3º ANO

EIXOS TEMATICOS: Linguagem e Interação, Práticas Sociais, Meio Ambiente e Diversidade Cultural, Múltiplas Linguagens e Estética das Linguagens.

| LINGUAGEM | CONTEÚDOS | COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES |
|------------------|---|--|
| TEATRO | <ul style="list-style-type: none"> • O personagem, o ator e a cena; • A importância do corpo e do movimento no espaço cênico; • Adaptação e criação de cenas dramáticas e de brincadeira/lúdicas com a utilização de objetos para enriquecimento de cenários, e utilizando-se de cores, formas, números, letras, | <ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver constante leitura do mundo, do universo textual, das imagens, sons e gestos que circulam na sociedade, dos falares e das manifestações artísticas. |

| | | |
|---------------------|---|--|
| | <p>desenhos, vestimentas, adornos, texturas diferentes no ato cênico;</p> <ul style="list-style-type: none"> •(Re)conhecimento das possibilidades de espaços teatrais: tradicional e alternativo. | |
| <p>DANÇA</p> | <ul style="list-style-type: none"> •Sensações e impressões; •Jogos e brincadeiras – Populares; Simbólicos, Sensoriais, Brincadeiras de roda; •Expressão, por meio da dança, do ponto de vista, visão de mundo, questões relativas a sua realidade; •Compreensão e contextualização das diferentes tendências das danças em diferentes contextos socioculturais; •Improvisação, interpretação e composição de repertórios em dança a partir de temas específicos; •Vivência de jogos, brincadeiras, danças, movimentos corporais que possibilitem ampla experimentação corporal, lúdica e social; • Vivência, experiência e registro corporal das | <ul style="list-style-type: none"> - Criar obras com linguagem artística própria: escrever, dançar, cantar, tocar, representar e elaborar imagens visuais, inclusive fazendo uso das Tecnologias de Informação e Comunicação. - Conhecer o seu corpo e as suas potencialidades expressivas. - Interagir com o grupo e a comunidade por meio de linguagem artística, em várias modalidades. - Perceber as especificidades das diversas linguagens artísticas, as suas possíveis relações, bem como sua articulação com os outros componentes. - Interagir com a sociedade, com a construção de conhecimentos científicos e com a política, de modo estético, isto é, colocando em ação, razão e sensibilidade. |

| | | |
|--------------------------------------|--|---|
| | pesquisas realizadas. | |
| ARTES VISUAIS E ÁUDIO-VISUAIS | <ul style="list-style-type: none"> • Elementos visuais e a criação de obras artísticas tridimensionais; • Reconhecimento dos elementos visuais (ponto, linha, plano, volume, luz, cor, textura); • Expressão na criação e feitura de obras artísticas tridimensionais (três dimensões): maquete, escultura, dobradura, cerâmica, encaixe brinquedos industrializados e construção de brinquedos; • Aspectos históricos e socioculturais relacionados às artes áudio-visuais. | <ul style="list-style-type: none"> - Compreender que a atitude estética procura ver o homem como ser integral, racional, sensível e imaginativo. - Investigar, contextualizar e compreender as artes enquanto fenômeno sociocultural, histórico, estético, tecnológico e comunicacional. - Fomentar arte em contextos de comunidade, valorizando a diversidade cultural. |
| MÚSICA | <ul style="list-style-type: none"> • Elementos musicais e produção de canção; • Noções de harmonia, melodia, forma, gênero e ritmo em grupos musicais; • Diferença entre ritmos musicais diferentes produzidos em culturas diversas. • Composição de melodias de autoria em grupo. | |

4º ANO

EIXOS TEMATICOS: Linguagem e Interação, Práticas Sociais, Meio Ambiente e Diversidade Cultural, Múltiplas Linguagens e Estética das Linguagens.

| LINGUAGEM | CONTEÚDOS | COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES |
|---------------|--|---|
| TEATRO | <ul style="list-style-type: none">• Observação e criação de gestos e movimentos significativos, sequenciais e contextualizados;• Uso das diversas técnicas vocais em conformidade com os mais variados textos teatrais (comédia, drama e tragédia);• Relações entre corpo, voz e texto na criação da cena. | |
| DANÇA | <ul style="list-style-type: none">• Investigação das diferentes danças e seu ambiente cultural;• Pesquisa e análise das diferentes expressões em dança no Brasil e no mundo;• Identificação das características das diferentes danças em diferentes culturas e sua importância para os povos;• Contextualização e análise de diferentes danças em seu momento histórico cultural de produção e recepção;• Pesquisa de produções locais (quadrilha, boi-bumbá, etc.) e outras influências;• Experiências lúdicas e registro (expressão) no corpo | <ul style="list-style-type: none">- Desenvolver constante leitura do mundo, do universo textual, das imagens, sons e gestos que circulam na sociedade, dos falares e das manifestações artísticas.- Criar obras com linguagem artística própria: escrever, dançar, cantar, tocar, representar e elaborar imagens visuais, inclusive fazendo uso das Tecnologias de Informação e Comunicação.- Conhecer o seu corpo e as suas potencialidades expressivas. |

| | | |
|--------------------------------------|--|---|
| | das pesquisas realizadas. | |
| ARTES VISUAIS E ÁUDIO-VISUAIS | <ul style="list-style-type: none"> • Pesquisa de obras e objetos artísticos e seu ambiente cultural; • Noções de simetria e assimetria, equilíbrio/proporção dos objetos e elementos encontrados na natureza e produzidos pelo homem; • Pesquisa e análise de obras de artes visuais produzidas no Estado de Rondônia e os materiais e suportes naturais e artificiais; • A cor, o círculo cromático, a monocromia; valores e matizes a partir do estudo da natureza (flora e fauna) de Rondônia; • Identificação das características das obras de artes visuais encontradas em Rondônia: influência da cultura das populações tradicionais (indígenas, quilombolas, extrativistas, ribeirinhos) e de povos estrangeiros; • Contextualização e análise das obras em seu momento histórico cultural de produção e recepção. | <ul style="list-style-type: none"> - Interagir com o grupo e a comunidade por meio de linguagem artística, em várias modalidades. - Perceber as especificidades das diversas linguagens artísticas, as suas possíveis relações, bem como sua articulação com os outros componentes. - Interagir com a sociedade, com a construção de conhecimentos científicos e com a política, de modo estético, isto é, colocando em ação, razão e sensibilidade. - Compreender que a atitude estética procura ver o homem como ser integral, racional, sensível e imaginativo. - Investigar, contextualizar e compreender as artes enquanto fenômeno sociocultural, histórico, estético, tecnológico e |
| | • Percussão e expressão da voz; | |

| | | |
|---------------|---|---|
| MÚSICA | <ul style="list-style-type: none"> • Identificação e reconhecimento dos diferentes instrumentos de percussão; • Realização dos repertórios musicais com instrumentos de percussão e voz; • Noções aplicadas à formação de grupos musicais na escola; • Expressão em apresentações planejadas na escola (coral, grupo de percussão, <i>performance</i>). | <p>comunicacional.</p> <p>- Fomentar arte em contextos de comunidade, valorizando a diversidade cultural.</p> |
|---------------|---|---|

5º ANO

EIXOS TEMATICOS: Linguagem e Interação, Práticas Sociais, Meio Ambiente e Diversidade Cultural, Múltiplas Linguagens e Estética das Linguagens.

| LINGUAGEM | CONTEÚDOS | COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES |
|-----------|--|---|
| | <p>- Concepções de teatro: palco italiano, teatro de arena, teatro de rua, teatro de bonecos, teatro do invisível, musicais, circo;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estrutura de uma peça de teatro, (interpretação, direção, produção e texto/roteiro); • Compreensão do | <p>- Desenvolver constante leitura do</p> |

| | | |
|----------------------|--|--|
| <p>TEATRO</p> | <p>processo de construção de um espetáculo com seus estilos e gêneros teatrais e seus elementos cênicos: figurino , maquiagem, cenografia, adereços, sonoplastia;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Apreciação crítica de espetáculos teatrais ao vivo ou gravados; • Expressão do ponto de vista; • Construção de um espetáculo. | <p>mundo, do universo textual, das imagens, sons e gestos que circulam na sociedade, dos falares e das manifestações artísticas.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Criar obras com linguagem artística própria: escrever, dançar, cantar, tocar, representar e elaborar imagens visuais, inclusive fazendo uso das Tecnologias de Informação e Comunicação. - Conhecer o seu corpo e as suas potencialidades expressivas. |
| <p>DANÇA</p> | <ul style="list-style-type: none"> - Diferentes danças e seu ambiente cultural; • Diferentes expressões em dança no Brasil e no mundo; • Características das diferentes danças em diferentes culturas e sua importância para os seus povos; • Diferentes danças em seu momento histórico cultural de produção e recepção; • Pesquisa de produções locais (quadrilha, boi-bumbá, etc.) e outras influências; • Experiências lúdicas e registro no corpo, a partir da prática, das pesquisas | <ul style="list-style-type: none"> - Interagir com o grupo e a comunidade por meio de linguagem artística, em várias modalidades. - Perceber as especificidades das diversas linguagens artísticas, as suas possíveis relações, bem como sua articulação com os outros componentes. |

| | | |
|--------------------------------------|--|---|
| | realizadas. | - Interagir com a sociedade, com a construção de conhecimentos científicos e com a política, de modo estético, isto é, colocando em ação, razão e sensibilidade. |
| ARTES VISUAIS E ÁUDIO-VISUAIS | <ul style="list-style-type: none"> • Memória e patrimônio cultural; • .As artes visuais pela cidade por meio das obras de arquitetura, dos monumentos, etc.; • Registros através da fotografia, relatos escritos e criação de narrativas. | <p>- Compreender que a atitude estética procura ver o homem como ser integral, racional, sensível e imaginativo.</p> <p>- Investigar, contextualizar e compreender as artes enquanto fenômeno sociocultural, histórico, estético, tecnológico e comunicacional.</p> |
| MÚSICA | <ul style="list-style-type: none"> • Pesquisa de músicas e seu ambiente cultural: <ul style="list-style-type: none"> - Dos instrumentos musicais acústicos e eletrônicos: corda, sopro, percussão - Dos tipos de composição segundo a origem e a função social: - Das formas de interpretação e de espetáculos musicais: ópera, música vocal, música instrumental, orquestra de câmara, banda militar, fanfarra, banda pop. - Da música eletroacústica. • Músicas de diferentes povos e etnias; • Características das obras musicais encontradas | <p>- Fomentar arte em contextos de comunidade, valorizando a diversidade cultural.</p> |

| | | |
|--|--|--|
| | <p>em Rondônia: influência da cultura das populações tradicionais (indígenas, quilombolas, extrativistas, ribeirinhos) e de povos estrangeiros;</p> <ul style="list-style-type: none"> • O desenvolvimento da memorização de cantos e gestos. | |
|--|--|--|

6º ANO

EIXOS TEMATICOS: Linguagem e Interação, Práticas Sociais, Meio Ambiente e Diversidade Cultural, Múltiplas Linguagens e Estética das Linguagens.

| LINGUAGEM | CONTEÚDOS | COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES |
|-----------|---|---|
| | <ul style="list-style-type: none"> • Diferenças entre a narração (romance, conto etc.) e o drama (teatro) a partir do estudo de textos escolhidos; • Representação de cenas por meio de mímica de gestos, sensações e sentimentos; • Realização de pesquisa de materiais envolvidos na construção de cenas; • Elaboração de textos com começo, meio e fim; • Confecção de os fantoches de acordo com o enredo criado ou vice-versa; • Apresentação de peças de teatro de fantoches; • Representações teatrais da | <p>- Desenvolver constante leitura do mundo, do universo textual, das imagens, sons e gestos que circulam na sociedade, dos falares e das manifestações artísticas.</p> |

TEATRO

humanidade por meio de textos históricos;

- A importância e a participação histórica, política e social do teatro, valorizando-o como instrumento de expressão e contextualização social e artística através da releitura de peças (comédia Del'arte), entre outras peças.

- A representação com uso de máscaras;

- Vocabulário específico (texto dramático, encenação, figurino, didascalia, etc.) Com o objetivo de formar um dicionário de teatro;

- Os diferentes modos de relação dos homens com a natureza e os objetos materiais e virtuais e a realidade;

- As relações entre o teatro e o seu contexto histórico cultural relacionado com as produções locais;

- Expressão e representação de ideias, emoções, sensações por meio da articulação de poéticas pessoais, desenvolvendo trabalhos individuais e coletivos dentro da arte teatral;

- Os gêneros teatrais (comédia, tragédia, sátira) por meio da

- Criar obras com linguagem artística própria: escrever, dançar, cantar, tocar, representar e elaborar imagens visuais, inclusive fazendo uso das Tecnologias de Informação e Comunicação.

- Conhecer o seu corpo e as suas potencialidades expressivas.

- Interagir com o grupo e a comunidade por meio de linguagem artística, em várias

| | | |
|--|---|--|
| | <p>leitura de clássicos adaptados para a série.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dramatizações de obras teatrais completas e/ou fragmentos que poderão ser usados para contextualizar os tópicos teóricos e históricos apresentados no programa; • A trajetória do teatro; surgimento, representação e improvisação, conhecendo os tipos de teatro; • História do teatro: o surgimento; a representação; - a arte da improvisação; comédia Del'art; personagens; máscaras. | <p>modalidades.</p> <p>- Perceber as especificidades das diversas linguagens artísticas, as suas possíveis relações, bem como sua articulação com os outros componentes.</p> |
| | <ul style="list-style-type: none"> • (Re) conhecimento da dança como bem cultural produzido pela humanidade com ênfase nas danças performáticas e ritualísticas; • Comunicação por meio de gestos e de expressão facial e corporal; • A dança remanescente dos rituais em homenagem aos deuses da fertilidade, onde são usadas fitas coloridas, (as tradições ritualísticas no decorrer da história da humanidade até nossos dias); • Critérios culturalmente | <p>- Interagir com a sociedade, com a construção de conhecimentos científicos e com a política, de modo estético, isto é, colocando em ação, razão e sensibilidade.</p> <p>- Compreender que a atitude estética procura ver o homem como ser integral, racional, sensível e imaginativo.</p> |

| | | |
|---------------------|--|--|
| <p>DANÇA</p> | <p>construídos e embasados em conhecimentos afins, de caráter filosófico, histórico, sociológico, antropológico, semiótico, científico e tecnológico, entre outros no contexto da dança e expressão corporal;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Investigação da dança em diferentes culturas e diferentes linguagens, inclusive indígena e africana, por meio de vídeos, fotos, documentários etc.; • Os processos de seleção e tratamento dos elementos de composição coreográfica, numa perspectiva estética e comunicacional; • Utilização, nas propostas de roteirização ou composição e direção, das possibilidades expressivas, técnicas e estéticas corporais, faciais do movimento, da voz, do gesto; • Vocabulário específico (coreografia, improvisação, repertório).com o objetivo de formar um dicionário de dança; • Os elementos de linguagem visual ponto e linha, através de atividade de expressão corporal e gráfica; • Vivência e experimentação | <ul style="list-style-type: none"> - Investigar, contextualizar e compreender as artes enquanto fenômeno sociocultural, histórico, estético, tecnológico e comunicacional. - Fomentar arte em contextos de comunidade, valorizando a diversidade cultural. |
|---------------------|--|--|

| | | |
|---|---|--|
| | <p>lúdica em diferentes danças reconhecendo corpo, movimento e expressão;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento da autoconfiança com a produção artística pessoal, relacionando a própria produção com a de outros, valorizando e respeitando a diversidade estética, artística e de gênero nas diversas linguagens e técnicas da expressão corporal; • As diversas manifestações com suas linguagens de dança utilizadas por diferentes grupos sociais e étnicos, interagindo com o patrimônio nacional e internacional, que se deve conhecer e compreender em sua dimensão sócio-histórica; • O registro no corpo, a partir da prática, e das pesquisas realizadas; • Criação de pequenas cenas de dança, coreografadas ou improvisadas; | |
| <p>ARTES VISUAIS E ÁUDIO-VISUAIS</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Identificação das diferentes linguagens em artes visuais por meio da observação de objetos artísticos e de expressão nas diferentes linguagens; • Observação de trabalhos em que se verifique a | |

profundidade espacial e criar ilusão de profundidade espacial em trabalhos plásticos e audiovisuais;

- Ampliação do conhecimento acerca do design, através do design de moda aplicado à atividade artística;

- Vocabulário específico (figura bidimensional, tridimensional, ponto, linha, plano) com o objetivo de formar um dicionário de artes visuais;

- Utilização e significados das cores em diferentes contextos culturais;

- Desenvolvimento da capacidade de leitura audiovisual através de projeções de meios audiovisuais, visando estabelecer sua capacidade de análise para a área e a compreensão dos elementos específicos do discurso audiovisual;

- Relações entre análise formal, contextualização, pensamento artístico e audiovisual e identidade cultural;

- Diferentes representações e feitura do objeto em culturas variadas, incluindo cultura indígena e africana por meio de oficinas práticas de produção e

| | | |
|--|--|--|
| | <p>expressão em artes visuais;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreensão de elementos de óptica pela apreciação/ observação da natureza, de vídeos, (cor e luz); • Expressão plástica explorando materiais e técnicas que proporcionem a utilização de elementos encontrados na natureza (flora e fauna- Amazônica); • Exploração das possibilidades de composição através da técnica fotográfica associada ao tema “natureza”; • Aplicação do elemento de linguagem visual equilíbrio em atividade artística; • Familiarização com as formas de expressão dentro das manifestações contemporâneas: intertextualidade, metalinguagem, interatividade tendo como principais manifestações: happenings, bodyart, arte ambiental, performance, instalação, arte digital, Web art; • Feitura de obras artísticas em artes visuais (cerâmica, escultura, xilogravura, pintura etc.); • Identificação das estruturas | |
|--|--|--|

| | | |
|----------------------|--|--|
| | <p>lineares da arquitetura em diferentes épocas, estabelecendo semelhanças e diferenças;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Relações das características do barroco até o moderno com construções de casas, museus, edifícios em geral da cidade em que mora, representando-os plasticamente. | |
| <p>MÚSICA</p> | <ul style="list-style-type: none"> - Criação de sons a partir de variados instrumentos musicais tradicionais (piano, flauta, violão, etc.) e estudo das propriedades do som; • Os tipos de música de acordo com sua evolução através dos tempos; • Distinção de diferentes linguagens ouvindo, pequenos trechos de diferentes ritmos musicais nacionais e estrangeiros; • Articulação, no fazer/criar, das capacidades rítmicas, de percepção e a sensibilidade; • Elaboração de melodias com letra; • Produção de textos musicais que, de forma original e criativa, se adéquem às características de propostas e ao público para o qual estão especialmente dirigidas; • Percepção de sons naturais e | |

| | | |
|--|---|--|
| | <p>sons produzidos por instrumentos;</p> <ul style="list-style-type: none">• Vocabulário específico da música (notas, som longo, som curto, intensidade, timbre, duração, altura, ritmo, harmonia e melodia);• Representação cênica de músicas;• Elaboração de pequenas coreografias para músicas escolhidas;• A história da música popular da nossa cultura e de outras culturas;• Pesquisa sobre a história da música de nossa cultura com uso de recursos tecnológicos disponíveis;• Variação dos instrumentos e sons produzidos em diferentes culturas, incluindo cultura indígena e africana;• Desenvolvimento da capacidade de apreciação, identificação e compreensão significativa da linguagem musical, através dos sons naturais, encontrados na natureza, produzidos pelo corpo ou objeto ou sons artificiais produzidos por máquinas e equipamentos tecnológicos; | |
|--|---|--|

| | | |
|--|--|--|
| | <ul style="list-style-type: none">• Estudo das diferentes modalidades e funções da música em contexto religioso, profano, ambiental, regional e folclórica;• As técnicas e variações da notação musical, da musicalização de textos e poemas dentro da diversidade étnica;• Articulação, integração e adaptação dos componentes da linguagem musical e dos diversos gêneros e estilos na perspectiva da composição e da produção de textos musicais de acordo com as propostas;• Aplicação das ferramentas de composição na criação musical voltada para textos poéticos;• Análise de músicas de diferentes ritmos e culturas por meio de oficinas práticas em música;• Desenvolvimento da percepção audiovisual e sensibilidade estética, e na apreciação e análise de imagens e sons em produtos audiovisuais com temas universais e regionais (arte fílmica);• A estrutura da obra audiovisual. | |
|--|--|--|

7º ANO

EIXOS TEMATICOS: Linguagem e Interação, Práticas Sociais, Meio Ambiente e Diversidade Cultural, Múltiplas Linguagens e Estética das Linguagens.

| LINGUAGEM | CONTEÚDOS | COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES |
|---------------|--|---|
| TEATRO | <ul style="list-style-type: none"> • Aprofundamento no conhecimento relativo os elementos da encenação (figurino, cenário, texto, personagem, iluminação, ação dramática, maquiagem, penteado, sonoplastia) por meio da montagem de cenas de textos teatrais previamente escolhidos; • Introdução aos principais conceitos da encenação moderna; • Os fundamentos da escritura Cênica; • Concepção histórica, social e lingüística da confecção de mascaras e bonecos utilizados na festas populares; • Relações entre o texto dramático (texto literário) e a encenação(texto espetacular); • Os elementos da ação dramática: a improvisação, o jogo dramático, a mímica, e a dramatização num contexto cultural, político, psicológico e | <p>- Desenvolver constante leitura do mundo, do universo textual, das imagens, sons e gestos que circulam na sociedade, dos falares e das manifestações artísticas.</p> |

| | | |
|--|--|---|
| | <p>social em diferentes épocas;</p> <ul style="list-style-type: none"> • A leitura das relações do homem com os outros homens e com a realidade através da Ação Dramática, com técnicas de participação direta do espectador na Ação Dramática; • Relações entre o fazer(palco) e o assistir(plateia); • Estudo das técnicas de expressão vocal para ator; • Pesquisa sobre a cultura e teatralidade no Estado de Rondônia a partir da diversidade das lendas e contos oriundo da flora e fauna amazonense; • Jogos teatrais e improvisação no teatro; • Estudo das múltiplas linguagens utilizadas na arte de contar histórias, (Técnica do contador de histórias); • Introdução ao conhecimento da linguagem teatral oriental e europeia; • Criação de cenas teatrais a partir da improvisação integradas com música, dança e artes visuais; • As características básicas | <ul style="list-style-type: none"> - Criar obras com linguagem artística própria: escrever, dançar, cantar, tocar, representar e elaborar imagens visuais, inclusive fazendo uso das Tecnologias de Informação e Comunicação. - Conhecer o seu corpo e as suas potencialidades expressivas. |
|--|--|---|

| | | |
|---------------------|--|--|
| | <p>e a estrutura de cenas e seu encadeamento;</p> <ul style="list-style-type: none"> • As técnicas específicas de cada gênero teatral; • As novas tecnologias e suas possibilidades de uso na criação e execução de cenas; | <p>- Interagir com o grupo e a comunidade por meio de linguagem artística, em várias modalidades.</p> |
| <p>DANÇA</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Aprofundamento nos conceitos de corpo, movimento, ritmo e expressão por meio de exercícios práticos de reconhecimento; • Origem e história das manifestações da cultura corporal de movimento e de lazer, manifestadas através da influência da mídia nas práticas corporais; • Criação de danças espontâneas, bem como danças tradicionais; • As manifestações da cultura corporal de movimento como expressão de identidades individuais e coletivas influenciadas pela cultura moderna; • Os modismos em relação ao corpo na dança, na ginástica e no esporte; • Os diferentes processos da dança, com seus diferentes | <p>- Perceber as especificidades das diversas linguagens artísticas, as suas possíveis relações, bem como sua articulação com os outros componentes.</p> |

| | | |
|--|--|--|
| | <p>instrumentos de ordem material e ideal, como música, cenário e espaço cênico;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecimento, diferenciação, experimentação das diferenças entre dança popular, clássica, moderna e contemporânea; • Estudo e análise do corpo nas danças, lutas e jogos populares brasileiros, (capoeira, maculelê, jogos de regras e outras manifestações das danças populares; • Realização de produções artísticas, na linguagem da dança, individualmente ou em grupo tendo como eixo temática e fonte de inspiração para contextualização e preservação do meio ambiente; • Vivência e experiência lúdica, e registro no corpo, a partir da prática, das pesquisas realizadas; • Pesquisa sobre a significação da expressão corporal na dança e cultura dos diversos povos; • Respeito e preservação às diversas manifestações | <p>- Interagir com a sociedade, com a construção de conhecimentos científicos e com a política, de modo estético, isto é, colocando em ação, razão e sensibilidade.</p> <p>- Compreender que a atitude estética procura ver o homem como ser integral, racional, sensível e imaginativo.</p> |
|--|--|--|

| | | |
|---|---|--|
| | <p>da dança utilizadas por diversos grupos sociais e étnicos, compreendendo-a como patrimônio social, em sua dimensão sócio-histórica;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Criação de danças individuais e coletivas integradas com música, teatro e artes visuais; • História da Dança em sua função social, psicológica, e cultural; • Estilos de Dança: Primitiva, clássica, Popular, Religiosa, ritualística; <ul style="list-style-type: none"> • Ritmos, vocabulário corporal; • A Dança e a sensibilidade humana. | <p>- Investigar, contextualizar e compreender as artes enquanto fenômeno sociocultural, histórico, estético, tecnológico e comunicacional.</p> |
| <p>ARTES VISUAIS E ÁUDIO-VISUAIS</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Aprofundamento dos elementos visuais (ponto, linha, plano, volume, luz, cor, textura) em graus diferentes complexidade: <ul style="list-style-type: none"> * ponto (densidade, localização), * linha (direção, extensão); * plano (limites, dimensões), * volume (desdobramento), * luz (claro, escuro), * cor (tonalidades, nuances); • Uso, nas composições | <p>- Fomentar arte em contextos de comunidade, valorizando a diversidade cultural.</p> |

| | | |
|--|---|--|
| | <p>artísticas, das qualidades plásticas de equilíbrio, harmonia, dinâmica;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Elaboração de projetos com vistas a criação de objetos artísticos bidimensionais (duas dimensões): desenho, colagem, retrato, paisagem, natureza morta, propaganda, fotografia, pintura, gravura; • Estudo comparativo de obra de arte (fazer comparação de obras temáticas de diferentes autores, a partir de critérios críticos estabelecidos pelo professor/educandos); • Criação de obras com aprofundamento nas técnicas específicas de expressão bidimensional (retrato, paisagem, natureza morta, propaganda, fotografia, desenho, pintura) e tridimensional (módulos, estrutura de encaixe, escultura, maquete); • Momentos decisivos da história da pintura para conhecer as grandes mudanças técnicas; • Estudo, análise e | |
|--|---|--|

| | | |
|----------------------|---|--|
| | <p>exploração de materiais empregados na produção das artes visuais(tintas e as técnicas utilizadas no processo criativo e estético);</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estudo e vivência prática da Arte/audiovisual utilizando-se os diversos recursos tecnológicos; • A função da arte brasileira na atualidade. | |
| <p>MÚSICA</p> | <ul style="list-style-type: none"> • A voz como um instrumento, lançando mão de técnicas estudadas para cantar melodias criadas ou já existentes; • Análise do modo de produção musical (modal, tonal, contemporânea) a partir da estruturação do som e seus elementos nas diferentes linguagens culturais; • Coleta de elementos, análise e interpretação de ideias, propostas, concepções ou expectativas que caracterizem iniciativas voltadas à produção de texttos musicais, considerando os diversos meios e funções dos gêneros da música do mercado; • Aprofundamento nos | |

| | | |
|--|---|--|
| | <p>conceitos de altura, duração, intensidade, timbre e densidade por meio de trabalhos práticos em música;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Leitura das qualidades sonoras, utilizando-se dos elementos sonoros: altura, timbre, densidade, intensidade, duração, de modo a compreender a leitura musical no momento de sua produção; • Como se processa a Leitura do momento de produção da obra e sua relação entre o ritmo e a criação da obra, o conhecimento técnico presente na obra, a mensagem e o significado; • Interpretação de músicas com instrumentos tradicionais ou criados; • Conhecimento dos instrumentos musicais nas diferentes culturas. • Pesquisa e estudo do canto, das músicas folclóricas e populares nas diferentes culturas, com acompanhamento: vocal, instrumental, ostinatos, borduns; • Criação de | |
|--|---|--|

| | | |
|--|---|--|
| | <p>apresentações musicais integradas com teatro, dança e artes visuais;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Indicar as funções básicas dos profissionais relacionados às produções musicais: compositor, intérprete, maestro e outros; • A relação básica entre o compositor, o interprete da obra e o ouvinte; • Desenvolvimento das potencialidades musicais do aluno através do canto individual e do canto coral; • Participação em atividades e apresentações musicais de estilos variados; • A música como forma de diversão, estímulo, relaxamento e expressão | |
|--|---|--|

8º ANO

EIXOS TEMATICOS: Linguagem e Interação, Práticas Sociais, Meio Ambiente e Diversidade Cultural, Múltiplas Linguagens e Estética das Linguagens.

| LINGUAGEM | CONTEÚDOS | COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES |
|------------------|--|--------------------------------------|
| | <p>O personagem, o ator e a cena:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Os elementos essenciais para a construção de uma cena teatral atuante/papéis, | |

| | | |
|----------------------|---|---|
| <p>TEATRO</p> | <p>atores/personagens, estruturas dramáticas/peça, roteiros/enredo, cenário;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Os trajes e estilos de vestuário utilizado em diferentes épocas, culturas e lugares; as características culturais; - As aplicações de novas tecnologias, contextualizando-as de acordo com as propostas cenográficas; - Os mecanismos do processo de criação cenográfica; - As interseções com as outras áreas e com os outros profissionais para a concepção de figurinos e adereços; - A criação de adereços adequando-os aos projetos artísticos e comunicacionais; - Estilos, movimentos, escolas, tendências de arte aplicada; seu relacionamento com a proposta artística a ser desenvolvida. <p>A importância do corpo e do movimento no espaço cênico:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Os elementos básicos da linguagem cênica: corpo (mímica facial, gestos, movimentos, ações, dinâmicas, posicionamento, postura e relacionamento); voz, som e | <ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver constante leitura do mundo, do universo textual, das imagens, sons e gestos que circulam na sociedade, dos falares e das manifestações artísticas. - Criar obras com linguagem artística própria: escrever, dançar, cantar, tocar, representar e elaborar imagens visuais, inclusive fazendo uso das Tecnologias de Informação e Comunicação. - Conhecer o seu corpo e as suas potencialidades expressivas. |
|----------------------|---|---|

| | | |
|---------------------|---|---|
| | <p>palavras (intensidade, altura, respiração); espaço (transformando o Espaço real em cênico, pelo uso do corpo e da voz), em diferentes possibilidades expressivas, a partir de um texto (cultural, político, social);</p> <ul style="list-style-type: none"> - Criação, construção e interpretação de personagens; - Combinação de elementos e recursos da linguagem teatral por meio de atividades de interpretação grupal, experimentando; - Articulações de expressão corporal; | <ul style="list-style-type: none"> - Interagir com o grupo e a comunidade por meio de linguagem artística, em várias modalidades. |
| <p>DANÇA</p> | <ul style="list-style-type: none"> - Diferentes danças e seu ambiente cultural; • Diferentes expressões em dança no Brasil e no mundo; • Características das diferentes danças em diferentes culturas e sua importância para os seus povos; • Diferentes danças em seu momento histórico cultural de produção e recepção; • Pesquisa de produções locais (quadrilha, boi-bumbá, etc.) e outras influências; • Experiências lúdicas e | <ul style="list-style-type: none"> - Perceber as especificidades das diversas linguagens artísticas, as suas possíveis relações, bem como sua articulação com os outros componentes. |

| | | |
|--------------------------------------|---|--|
| | registro no corpo, a partir da prática, das pesquisas realizadas. | |
| ARTES VISUAIS E ÁUDIO-VISUAIS | <p>Aprofundamento nos elementos visuais e na criação de obras artísticas tridimensionais:</p> <ul style="list-style-type: none"> • A arte como um texto visual; • A importância da arte no nosso cotidiano; • As diversas formas de representação visual; • As técnicas e prática de gravura em geral, com especial ênfase na xilogravura ilustrativa da literatura de cordel. <p>Elementos visuais (ponto, linha, plano, volume, luz, cor, textura):</p> <ul style="list-style-type: none"> • Valorização das artes visuais/audiovisuais como produto da cultura e histórico • Observação e preservação de obras públicas expostas na cidade, valorizando-as enquanto bem público, respeitando as manifestações culturais; • O consumismo da sociedade atual; expressar essa reflexão através de atividade artística do estilo pop art. | <p>- Interagir com a sociedade, com a construção de conhecimentos científicos e com a política, de modo estético, isto é, colocando em ação, razão e sensibilidade.</p> <p>- Compreender que a atitude estética procura ver o homem como ser integral, racional, sensível e imaginativo.</p> |

| | | |
|--|--|--|
| | <p>Expressão na criação e feitura de obras artísticas tridimensionais (três dimensões): maquete, escultura, dobradura, cerâmica, encaixe por meio de projetos integrados com outras disciplinas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • A valorização e respeito às manifestações culturais dos povos; • A herança cultural deixada pelas culturas negra, indígena e ribeirinha de nossa região. <p>Introdução aos conceitos de exposição de artes, vernissage, instalação e suas relações com a bienal internacional de artes:</p> <ul style="list-style-type: none"> • A arte abstrata (ex: a obra do artista Wassily Kandinsky, Manabu Mabe); • O elemento de linguagem visual cor através da aplicação da monocromia na moda e atividade artística; • A produção visual como produto cultural sujeito à análise e ao entendimento, utilizando-se da pesquisa da arquitetura colonial – arquitetura civil e religiosa; | |
|--|--|--|

| | | |
|----------------------|--|---|
| | <ul style="list-style-type: none"> • Técnicas de construção (taipa de pilão e construção com muros de pedras), as talhas, as pinturas e esculturas e seus grandes mestres. | |
| <p>MÚSICA</p> | <p>Execução de acordes simples em instrumentos para acompanhamento de melodias:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificação, em diferentes meios de comunicação (TV, rádio, cinema, e outros), do uso e a apropriação das produções de artistas musicais consagradas (que tenham relação com as habilidades do fazer, ouvir e apreciar identificando a variação das linguagens para veicular, sentidos e significados. <p>Aplicação das noções de harmonia, melodia, forma, gênero e ritmo em grupos musicais:</p> <ul style="list-style-type: none"> • A acuidade auditiva no fazer/criar, e textos musicais baseados em ideias próprias; • O planejamento e a concepção de forma estética, | <ul style="list-style-type: none"> - Investigar, contextualizar e compreender as artes enquanto fenômeno sociocultural, histórico, estético, tecnológico e comunicacional. |

técnica e artística os textos poético-musicais de acordo com a temática do projeto e o meio a que se destina.

Conhecimento do repertório musical brasileiro:

- As obras dos compositores clássicos e populares brasileiros (Villa Lobos, dentre outros);
- A percepção e organização de ideias da gramática musical, para criar obras novas e para apreciação integrando aos diversos meios;
- Redação de textos musicais que, de forma original e criativa, se adéquem às características de propostas e ao público para o qual estão especialmente dirigidas, utilizando os meios eletroacústicos e informática;
- As ferramentas de composição na criação musical, por meio do uso de computadores.

Diferença entre ritmos musicais diferentes produzidos em culturas diversas:

- Articulação, integração e adaptação dos componentes da linguagem musical, e dos

- Fomentar arte em contextos de comunidade, valorizando a diversidade cultural.

| | | |
|--|--|--|
| | <p>diversos gêneros na perspectiva da elaboração de projetos de ambientação sonora para os diversos meios;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Coleta de elementos, análise e interpretação de ideias, propostas, concepções ou expectativas que caracterizem iniciativas voltadas à produção de projetos de ambientação sonora, considerando; • Os diversos meios e funções dos gêneros da música do mercado; • Planejamento e concepção de forma estética, técnica e artística de projetos de ambientação sonora de acordo com a temática do projeto e o meio a que se destina; • Criação de projetos de ambientação sonora distinguindo fatores predominantes de cenas, programas, eventos | |
|--|--|--|

9º ANO

EIXOS TEMATICOS: Linguagem e Interação, Práticas Sociais, Meio Ambiente e Diversidade Cultural, Múltiplas Linguagens e Estética das Linguagens.

| LINGUAGEM | CONTEÚDOS | COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES |
|-----------|-----------|------------------------------|
|-----------|-----------|------------------------------|

| | | |
|----------------------|---|--|
| <p>TEATRO</p> | <p>A estrutura uma peça de teatro:</p> <ul style="list-style-type: none"> •Caracterização de personagens; •Figurinos e adereços adaptados às diferentes propostas artísticas; •Montagem e duplicação de adereços; •Cenografia e desenho (observação, criação e composição) aplicados à criação de figurinos; •Tecnologia de materiais e de utilização na criação/ concepção de figurinos e adereços; • Interpretação e elaboração de roteiros cenográficos segundo os diversos gêneros e veículos na criação de figurinos; • Modelagem e de composição decorativa. Repetição, alternância, simetria, irradiação; •Estudo das formas; •Comunicação visual; •Estética, criação da forma, estudo da percepção; •Manipulação e análise dos componentes das linguagens visuais (linha, forma, cor, luz, valor, calor, textura, volume, | <ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver constante leitura do mundo, do universo textual, das imagens, sons e gestos que circulam na sociedade, dos falares e das manifestações artísticas. - Criar obras com linguagem artística própria: escrever, dançar, cantar, tocar, representar e elaborar imagens visuais, inclusive fazendo uso das Tecnologias de Informação e Comunicação. |
|----------------------|---|--|

| | | |
|--|--|---|
| | <p>espaço, superfície, movimento, tempo, etc.).</p> <p>O processo de construção de um espetáculo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • As relações entre os diferentes estímulos utilizados nas composições e os diversos significados (pessoais, culturais, políticos) articulados e veiculados por um espetáculo. <p>Expressão de ponto de vista a partir de espetáculos assistidos ao vivo ou gravados por meio da elaboração de textos críticos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • História da arte aplicada, da indumentária, da arte decorativa, arte contemporânea na composição de uma peça teatral e seus personagens. <p>Construção de um espetáculo com ênfase em todos os elementos da criação teatral.</p> <p>Análise das produções locais e realização de uma mostra de teatro envolvendo educandos da escola e artistas locais convidados.</p> | <p>- Conhecer o seu corpo e as suas potencialidades expressivas.</p> <p>- Interagir com o grupo e a comunidade por meio de linguagem artística, em várias modalidades.</p> <p>- Perceber as especificidades das diversas linguagens artísticas, as suas possíveis relações, bem como sua articulação com os outros componentes.</p> |
| | <p>Investigação das diferentes danças e seu ambiente cultural:</p> <ul style="list-style-type: none"> • As diversas formas de | |

DANÇA

registro gráfico da formação inicial e dos passos sequenciais de uma coreografia;

- Compreensão dos diversos gêneros a que pertence a dança e em que época foi concebida;

- As várias linguagens que compõem a improvisação e a execução coreográfica individual e coletiva.

Pesquisa e análise das diferentes expressões em dança no Brasil e no mundo:

- Estudo teórico e prático das múltiplas formas de manifestação rítmica e gestual com elementos específicos das várias formas de expressão corporal, influenciada pela composição temática e musical do espetáculo;

- Aperfeiçoamento da capacidade de discriminação verbal, visual e cinestésica e de preparo corporal adequado em relação às danças criadas, interpretadas e assistidas;

- Vivência de cooperação, respeito, diálogo e valorização das diversas escolhas e possibilidades de interpretação e de criação em dança que ocorrem em sala de aula e na

- Interagir com a sociedade, com a construção de conhecimentos científicos e com a política, de modo estético, isto é, colocando em ação, razão e sensibilidade.

| | | |
|--|---|--|
| | <p>sociedade;</p> <ul style="list-style-type: none"> •Desenvolvimento de habilidades corporais, iniciando trabalho de memorização e reprodução de sequências de movimentos quer criadas pelos educandos, pelo professor quer pela tradição da dança. <p>Identificação das características das diferentes danças em diferentes culturas e sua importância para os povos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Parâmetros e métodos de análise de dança significativos para o grupo, diferenciando-os da interpretação pessoal de cada um levando em consideração à diversidade étnica e artística cultural. <p>Contextualização e análise de diferentes danças em seu momento histórico cultural de produção e recepção:</p> <ul style="list-style-type: none"> •Os dançarinos/coreógrafos e grupos de dança brasileiros e estrangeiros que contribuíram para a história da dança nacional, reconhecendo e contextualizando épocas e regiões. <p>Pesquisa de produções</p> | <p>- Compreender que a atitude estética procura ver o homem como ser integral, racional, sensível e imaginativo.</p> |
|--|---|--|

| | | |
|---|--|--|
| | <p>locais(quadrilha, boi-bumbá, etc.) E outras influencias:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Realização de apresentações de dança com educandos da escola e artistas locais convidados; • Diferenciação entre repertório, improvisação, composição coreográfica e apreciação, atentando para as diferentes sensações e percepções individuais e coletivas que ocorrem nos quatro processos; • Realização de apresentações de dança com educandos da escola e artistas locais convidados. | <p>- Investigar, contextualizar e compreender as artes enquanto fenômeno sociocultural, histórico, estético, tecnológico e comunicacional.</p> |
| <p>ARTES VISUAIS E ÁUDIO-VISUAIS</p> | <p>Postura crítica em relação as produções de artes visuais por meio de elaboração de textos críticos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • As diferentes representações artísticas como linguagem estética e comunicacional, através de pesquisa a partir do renascimento italiano; a temática da pintura: fatos históricos, composições mitológicas, nus, paisagens e retratos; o equilíbrio da composição e a harmonia do colorido. | |

| | | |
|--|--|--|
| | <p>Pesquisa e análise de obras de artes visuais produzidas no Estado de Rondônia:</p> <ul style="list-style-type: none"> • A arte de estilização tendo como fonte de pesquisa a flora e fauna Amazônica; • O conhecimento acerca da Arte Contemporânea através de atividade artística de instalação; • Características abstratas geométricas na obra de Cândido Portinari; • Aplicação da monocromia através de confecção de obra abstrata geométrica; • O conhecimento acerca das cores através da obra de Israel Pedrosa; • O grafite e a pichação como manifestação social. <p>Identificação das características das obras de artes visuais encontradas em Rondônia: influência da cultura das Populações tradicionais (indígenas, quilombolas, extrativistas, ribeirinhos) e de povos estrangeiros.</p> <p>Contextualização e análise das obras em seu momento histórico cultural de produção e recepção:</p> | <p>- Fomentar arte em contextos de comunidade, valorizando a diversidade cultural.</p> |
|--|--|--|

| | | |
|--|--|--|
| | <ul style="list-style-type: none"> •O Tachismo como manifestação inserida na Arte Abstrata, utilizando-se dos recursos da ciência da computação; •A Poesia Concreta como expressão plástica pertencente à Arte Abstrata; •O processo da Arte Abstrata através da experiência do artista Vassily Kandinsky; •A arte do expressionismo abstrato através de diversos autores (Jackson Pollock, Willem de Kooning, Arshile Gorky e Robert Motherwell). | |
| | <p>Percussão e expressão da voz:</p> <ul style="list-style-type: none"> •Articulação, integração e adaptação dos componentes da linguagem musical, considerando as características sonoras, cênicas e sonoplásticas dos diversos gêneros, bem como qualidades e limites próprios dos diversos meios de transmissão e distribuição. <p>Aprofundamento nos diferentes instrumentos de percussão:</p> <ul style="list-style-type: none"> •Domínio artístico do instrumento e a gramática musical dos diferentes gêneros e | |

MÚSICA

estilos musicais, no contexto da execução;

- As tecnologias básicas aplicadas à execução musical;
 - Criação e poetização a partir da obra do compositor;
 - Os elementos básicos de postura, leitura e memória;
 - Pesquisa de repertório, adaptando ao seu nível e ao público-alvo;
 - A intenção estética do compositor;
 - Articulação dos elementos da prática coletiva;
 - As situações de improviso dentro de gêneros musicais diversos;
 - A execução musical por meio da construção de saberes e da análise, reflexão e compreensão técnica e estética;
 - As relações dos componentes básicos da leitura na execução;
 - As relações de sonoridade de acordo com a situação prática;
 - Conhecimento e análise da morfologia musical.
- Realização dos repertórios musicais com instrumentos de percussão e voz:**
- Os instrumentos musicais clássicos e populares;

| | | |
|--|--|--|
| | <ul style="list-style-type: none"> • Percepção e produção de sons musicais a partir de instrumentos tradicionais e populares e outros manufaturados com elementos da natureza e outros materiais recicláveis. <p>Formação de grupos musicais na escola:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Os diferentes estilos musicais desde o tradicional/clássico, religioso, profano, folclórico/regional, os contemporâneos e o ambiental, tanto nacionais como internacionais; • Os diversos tipos de sons produzidos pela natureza; • As variações das formas de composição e musicalização das poesias regionais. | |
|--|--|--|

3.6 - EDUCAÇÃO FÍSICA

DO 1º AO 9º ANO

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Deverá desenvolver competências e habilidades, que permita ao aluno compreender o mundo e atuar como indivíduo e cidadão, utilizando conhecimentos de natureza científica e tecnológica. A abordagem dos aspectos teóricos e práticos deverá basear-se em situações problemáticas, desafiadoras e provoquem no aluno a curiosidade, garantindo assim, uma metodologia de ensino dinâmica e eficaz.

2-OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

OBJETIVOS

Explorar e analisar o mundo motor por meio das manifestações da cultura corporal visando o entendimento e a autonomia frente aos conhecimentos relativos à prática da atividade física permanente.

Educação Física, segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais, tem o objetivo de desenvolver atividades que leve o aluno a ser capaz de:

- Reconhecer as possibilidades de ação de si mesmo e dos outros, estabelecendo relações construtivas, de respeito mútuo, dignidade e solidariedade, repudiando qualquer atitude de violência e preconceito, respeitando a individualidade e as habilidades das pessoas;
- Conhecer, valorizar, respeitar e desfrutar da pluralidade de manifestações da cultura corporal regional, nacional e mundial, percebendo-a como recurso valioso para integrar pessoas de diferentes grupos sociais e étnicos;
- Reconhecer-se como elemento integrante do ambiente, adotando hábitos saudáveis de higiene, alimentação e atividades corporais, relacionando-os com os efeitos sobre a própria saúde e a melhoria da saúde coletiva;
- Detectar, prevenir e solucionar problemas de ordem corporal em diferentes contextos, regulando e dosando o esforço em um nível compatível com as possibilidades individuais, considerando que o aperfeiçoamento e o desenvolvimento das competências corporais decorrem de perseverança e regularidade e devem ocorrer de modo saudável e equilibrado;
- Reconhecer condições de trabalho que comprometam os processos de crescimento e de desenvolvimento, não as aceitando para si nem para os outros, reivindicando condições de vida digna, como um cidadão participativo e ativo na sociedade em que vive;
- Conhecer a diversidade de padrões de saúde, beleza e desempenho que existem nos diferentes grupos sociais, compreendendo sua inserção dentro da cultura em que são produzidos, analisando criticamente os padrões divulgados pela mídia e evitando o consumismo e o preconceito;
- Conhecer, organizar e interferir no espaço de forma autônoma, bem como reivindicar locais adequados para promover atividades corporais de lazer, reconhecendo-as como uma necessidade do ser humano e um direito do cidadão, em busca de uma melhor qualidade de vida.

Para alcançar os objetivos, durante as aulas de Educação Física, os professores devem:

- Proporcionar aos alunos o conhecimento e o reconhecimento de si mesmo como cidadão participativo e ativo na sociedade;

- Oportunizar atividades físicas às pessoas com necessidades especiais, respeitando seus limites e habilidades;
- Viabilizar o desenvolvimento das habilidades psicomotoras que proporcionem ao homem o bem-estar físico e emocional, levando-o ao equilíbrio integral e ao hábito do exercício físico como parte integrante de sua vida;
- Encaminhar possíveis talentos para as instituições de iniciação esportiva e programas que contemplem o esporte na escola em horário extracurricular.
- Estimular vivências e experiências do movimentar-se, desenvolvendo **conhecimento e respeito ao seu próprio corpo e ao corpo do outro**, percebendo que o nosso corpo é portador de linguagens utilizáveis nos processos de interação social.
- Possibilita vivências e conhecimentos ligados à **atividades físicas** que permitam a **interação social** da Educação Física com a sociedade (família, comunidade, bairro, etc.).
- Enfocar a diversidade cultural regional para a formação de identidades, através da **atividade física**, considerando-se os aspectos de relação **homem-natureza**, percebendo como a Educação Física possa atuar para respeitar a diversidade cultural e **manutenção e conservação do meio ambiente**.
- Proporcionar vivências e experiências, através da atividade física a partir, da compreensão das múltiplas linguagens corporais, partindo da **diversidade de situações étnicas** através da utilização de jogos, danças, lutas, esporte, mímica, etc.
- Proporcionar o entendimento da relação entre a atividade física e as diversas linguagens artísticas, promovendo a formação e o desenvolvimento do **senso estético** possibilitando o conhecimento crítico aos **padrões de beleza impostos/criados**.

COMPETÊNCIA DO COMPONENTE CURRICULAR

Compreender a relevância da Educação Física Escolar na construção da identidade da cultura corporal de movimento, promovendo intervenções e transformações de conceitos, procedimentos e atitudes das práticas regionais, nacional e mundial que promovam o desenvolvimento das dimensões bio-psico-social, cultural, política e afetiva do ser humano.

1º ANO

| EIXO TEMÁTICO | CONTEÚDOS | HABILIDADES |
|---------------|---|--|
| | -Condutas psicomotoras (coordenações motora ampla e coordenação motora fina). | -Perceber o corpo, não como um conjunto de partes, mas |

| | | |
|-------------------------------------|--|---|
| <p>Linguagem e Interação</p> | <p>-A linguagem dos movimentos do corpo em jogos infantis populares regionais com e sem materiais.</p> <p>-Produzindo diferentes sons com o corpo.</p> <p>Atividade física e higiene pessoal (cuidados com o próprio corpo).</p> | <p>compreendendo suas possibilidades manifestando corporalmente ações motoras harmoniosas que permitam a evolução progressiva dos gestos;</p> <p>-Desenvolver as potencialidades do indivíduo, possibilitando-lhe o emprego útil do tempo de lazer, sociabilidade, conservação da saúde e adoção de hábitos saudáveis;</p> <p>-Aperfeiçoar o desenvolvimento cognitivo, afetivo e psicomotor, criando condições para compreensão e aplicação global para a competência e habilidades da área de Linguagem Códigos e suas Tecnologias;</p> <p>-Manifestar atitudes positivas que viabilizem o desenvolvimento de valores humanos no cotidiano escolar e social;</p> <p>Vivenciar atividades rítmicas através de brinquedos cantados, músicas, danças, instrumentos musicais para reprodução e criação de movimentos, coreografias e aprimoramento da expressão corporal.</p> |
| | <p>-Habilidades motoras fundamentais locomotoras (Diferenças e semelhanças</p> | <p>-Perceber o corpo, não como um conjunto de partes, mas</p> |

| | | |
|--------------------------------|---|---|
| <p>Práticas Sociais</p> | <p>entre as formas de movimentar-se das pessoas).</p> <p>-Jogos de perseguição e brincadeiras trabalhados com regras de convivência;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Entendimento de atitudes positivas em valores humanos através de jogos cooperativos. <p>-A Linguagem corporal produzida através da dança folclórica manifestada em seu município.</p> <p>-Higiene e preservação dos espaços sociais de convivência da escola (locais disponibilizados para a Educação Física).</p> | <p>compreendendo suas possibilidades manifestando corporalmente ações motoras harmoniosas que permitam a evolução progressiva dos gestos;</p> <p>-Desenvolver as potencialidades do indivíduo, possibilitando-lhe o emprego útil do tempo de lazer, sociabilidade, conservação da saúde e adoção de hábitos saudáveis;</p> <p>-Aperfeiçoar o desenvolvimento cognitivo, afetivo e psicomotor, criando condições para compreensão e aplicação global para a competência e habilidades da área de Linguagem Códigos e suas Tecnologias;</p> <p>-Manifestar atitudes positivas que viabilizem o desenvolvimento de valores humanos no cotidiano escolar e social;</p> <p>Vivenciar atividades rítmicas através de brinquedos cantados, músicas, danças, instrumentos musicais para reprodução e criação de movimentos, coreografias e aprimoramento da expressão corporal.</p> |
| | <p>-O equilíbrio corporal em diferentes tipos de relevos e ambientes (Ambientes naturais e ambientes produzidos</p> | <p>-Perceber o corpo, não como um conjunto de partes, mas compreendendo suas</p> |

| | | |
|--|--|--|
| <p>Meio Ambiente e Diversidade Cultural</p> | <p>pelo homem).</p> <p>-Brincadeiras e jogos tradicionais realizados em ambientes diversos (resgate das vivências familiares).</p> <p>-Percepção, resgate e resgate dos brinquedos cantados (cantigas de rodas) que vinculem em seu contexto o meio ambiente e a diversidade cultural.</p> <p>-Diversidade social e cultural das formas de alimentação e seus reflexos nas condições gerais de saúde (frutas da região).</p> | <p>possibilidades manifestando corporalmente ações motoras harmoniosas que permitam a evolução progressiva dos gestos;</p> <p>-Desenvolver as potencialidades do indivíduo, possibilitando-lhe o emprego útil do tempo de lazer, sociabilidade, conservação da saúde e adoção de hábitos saudáveis;</p> <p>-Aperfeiçoar o desenvolvimento cognitivo, afetivo e psicomotor, criando condições para compreensão e aplicação global para a competência e habilidades da área de Linguagem Códigos e suas Tecnologias;</p> <p>-Manifestar atitudes positivas que viabilizem o desenvolvimento de valores humanos no cotidiano escolar e social;</p> <p>Vivenciar atividades rítmicas através de brinquedos cantados, músicas, danças, instrumentos musicais para reprodução e criação de movimentos, coreografias e aprimoramento da expressão corporal.</p> |
| <p>Múltiplas Linguagens</p> | <p>-Perceber o esquema corporal compreendendo os elementos constituintes reconhecendo este esquema no seu corpo e a imagem do corpo do outro</p> | <p>-Perceber o corpo, não como um conjunto de partes, mas compreendendo suas possibilidades manifestando</p> |

| | | |
|----------------------------|---|--|
| | <p>-Vivência das diferentes linguagens corporais através de iniciação ao atletismo (corridas e saltos).</p> <p>Movimentos rítmicos do corpo;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Mímica das múltiplas linguagens (representações de diferentes povos, profissões e etnias); • Dramatização. <p>-Postura em situações diversas (sentado, caminhando e ao carregar objetos).</p> | <p>corporalmente ações motoras harmoniosas que permitam a evolução progressiva dos gestos;</p> <p>-Desenvolver as potencialidades do indivíduo, possibilitando-lhe o emprego útil do tempo de lazer, sociabilidade, conservação da saúde e adoção de hábitos saudáveis;</p> <p>-Aperfeiçoar o desenvolvimento cognitivo, afetivo e psicomotor, criando condições para compreensão e aplicação global para a competência e habilidades da área de Linguagem Códigos e suas Tecnologias;</p> <p>-Manifestar atitudes positivas que viabilizem o desenvolvimento de valores humanos no cotidiano escolar e social;</p> <p>Vivenciar atividades rítmicas através de brinquedos cantados, músicas, danças, instrumentos musicais para reprodução e criação de movimentos, coreografias e aprimoramento da expressão corporal.</p> |
| <p>Estética das</p> | <p>-Detalhamento de pequenos movimentos humanos através da coordenação óculo manual, viso motor e óculo pedal.</p> <p>-Percepção, recepção e criação do movimento em diferentes linguagens</p> | <p>-Perceber o corpo, não como um conjunto de partes, mas compreendendo suas possibilidades manifestando corporalmente ações motoras</p> |

| | | |
|-------------------|--|--|
| Linguagens | <p>partindo da ginástica geral (solo e rolamentos).</p> <p>-Percepção e representação de histórias dramatizando com o corpo.</p> <p>-A importância da mastigação para a saúde e os hábitos de mastigação (chicletes e outros).</p> | <p>harmoniosas que permitam a evolução progressiva dos gestos;</p> <p>-Desenvolver as potencialidades do indivíduo, possibilitando-lhe o emprego útil do tempo de lazer, sociabilidade, conservação da saúde e adoção de hábitos saudáveis;</p> <p>-Aperfeiçoar o desenvolvimento cognitivo, afetivo e psicomotor, criando condições para compreensão e aplicação global para a competência e habilidades da área de Linguagem Códigos e suas Tecnologias;</p> <p>-Manifestar atitudes positivas que viabilizem o desenvolvimento de valores humanos no cotidiano escolar e social;</p> <p>Vivenciar atividades rítmicas através de brinquedos cantados, músicas, danças, instrumentos musicais para reprodução e criação de movimentos, coreografias e aprimoramento da expressão corporal.</p> |
|-------------------|--|--|

2º ANO

| EIXO TEMÁTICO | CONTEÚDOS | HABILIDADES |
|----------------------|---|--|
| | <p>-Condutas psicomotoras e o reconhecimento, vivência e criação do corpo</p> | <p>-Perceber o corpo, não como um conjunto de partes, mas compreendendo suas</p> |

| | | |
|-------------------------------------|---|--|
| <p>Linguagem e Interação</p> | <p>no espaço (organização espacial, organização temporal e estruturação espaço temporal).</p> <p>-A linguagem dos movimentos do corpo em jogos infantis populares (jogos que a criança brinca com outras crianças em ambientes sociais.</p> <p>-O corpo como elemento rítmico em atividades lúdicas individuais, em duplas, e jogos coletivos com destaque a produção de sons e ritmos através da imitação de sons (animais e personalidades) e criação de sons com a boca;</p> <p>-O movimento rítmico do e no corpo em brinquedos cantados.</p> <p>-Atividade física e higiene bucal.</p> | <p>possibilidades manifestando corporalmente ações motoras harmoniosas que permitam a evolução progressiva dos gestos;</p> <p>-Desenvolver as potencialidades do indivíduo, possibilitando-lhe o emprego útil do tempo de lazer, sociabilidade, conservação da saúde e adoção de hábitos saudáveis;</p> <p>-Aperfeiçoar o desenvolvimento cognitivo, afetivo e psicomotor, criando condições para compreensão e aplicação global para a competência e habilidades da área de Linguagem Códigos e suas Tecnologias;</p> <p>-Manifestar atitudes positivas que viabilizem o desenvolvimento de valores humanos no cotidiano escolar e social;</p> <p>Vivenciar atividades rítmicas através de brinquedos cantados, músicas, danças, instrumentos musicais para reprodução e criação de movimentos, coreografias e aprimoramento da expressão corporal.</p> |
| | <p>-As práticas de interação social dentro da possibilidade de movimentos baseados nas Habilidades Motoras Fundamentais não locomotoras.</p> | <p>-Perceber o corpo, não como um conjunto de partes, mas compreendendo suas possibilidades manifestando</p> |

| | | |
|--------------------------------|---|--|
| <p>Práticas Sociais</p> | <p>-Regras dentro da diversidade social através de jogos de disputa. (Estafetas e competições em outros formatos como em círculo). Perder e ganhar.</p> <p>-Reconhecimento e valorização das personalidades que contribuíram historicamente para o engrandecimento da dança.</p> <p>-Higiene e locais adequados para a prática da atividade física no bairro; (locais e horários para a prática da atividade física(onde posso brincar no meu bairro).</p> | <p>corporalmente ações motoras harmoniosas que permitam a evolução progressiva dos gestos;</p> <p>-Desenvolver as potencialidades do indivíduo, possibilitando-lhe o emprego útil do tempo de lazer, sociabilidade, conservação da saúde e adoção de hábitos saudáveis;</p> <p>-Aperfeiçoar o desenvolvimento cognitivo, afetivo e psicomotor, criando condições para compreensão e aplicação global para a competência e habilidades da área de Linguagem Códigos e suas Tecnologias;</p> <p>-Manifestar atitudes positivas que viabilizem o desenvolvimento de valores humanos no cotidiano escolar e social;</p> <p>Vivenciar atividades rítmicas através de brinquedos cantados, músicas, danças, instrumentos musicais para reprodução e criação de movimentos, coreografias e aprimoramento da expressão corporal.</p> |
| | <p>-Lateralidade e posicionamento no espaço/ Diferenças e semelhanças entre lado dominante e não dominante nas pessoas.</p> <p>-Possibilidades, recriação e criação de</p> | <p>-Perceber o corpo, não como um conjunto de partes, mas compreendendo suas possibilidades manifestando</p> |

| | | |
|--|--|--|
| <p>Meio Ambiente e Diversidade Cultural</p> | <p>brincadeiras e jogos em ambientes abertos e fechados.</p> <p>-Conhecer, identificar e reproduzir os diferentes sons da natureza (flora e fauna);</p> <ul style="list-style-type: none"> • Diferentes estilos e ritmos de danças populares da região de Rondônia (calypso, forro, sertanejo universitário, sertanejo e outros). <p>-Diversidade social e cultural das formas de alimentação e seus reflexos nas condições gerais de saúde (legumes e hortaliças da região).</p> | <p>corporalmente ações motoras harmoniosas que permitam a evolução progressiva dos gestos;</p> <p>-Desenvolver as potencialidades do indivíduo, possibilitando-lhe o emprego útil do tempo de lazer, sociabilidade, conservação da saúde e adoção de hábitos saudáveis;</p> <p>-Aperfeiçoar o desenvolvimento cognitivo, afetivo e psicomotor, criando condições para compreensão aplicação global para a competência e habilidades da área de Linguagem Códigos e suas Tecnologias;</p> <p>-Manifestar atitudes positivas que viabilizem o desenvolvimento de valores humanos no cotidiano escolar e social;</p> <p>Vivenciar atividades rítmicas através de brinquedos cantados, músicas, danças, instrumentos musicais para reprodução e criação de movimentos, coreografias e aprimoramento da expressão corporal.</p> |
| | <p>-Manifestar corporalmente os movimentos locomotores manipulativos para expressar as diferentes formas de etnias.</p> <p>-Vivência das diferentes linguagens</p> | <p>-Perceber o corpo, não como um conjunto de partes, mas compreendendo suas possibilidades manifestando</p> |

| | | |
|---------------------------------------|---|---|
| <p>Múltiplas Linguagens</p> | <p>corporais através de iniciação ao atletismo (provas de campo).</p> <ul style="list-style-type: none"> -Movimentos rítmicos do corpo; -Mímica. -As diferentes formas de resolver problemas relacionados aos socorros de urgência (pequenas escoriações, cortes, arranhões e ferimentos). | <p>corporalmente ações motoras harmoniosas que permitam a evolução progressiva dos gestos;</p> <ul style="list-style-type: none"> -Desenvolver as potencialidades do indivíduo, possibilitando-lhe o emprego útil do tempo de lazer, sociabilidade, conservação da saúde e adoção de hábitos saudáveis; -Aperfeiçoar o desenvolvimento cognitivo, afetivo e psicomotor, criando condições para compreensão e aplicação global para a competência e habilidades da área de Linguagem Códigos e suas Tecnologias; -Manifestar atitudes positivas que viabilizem o desenvolvimento de valores humanos no cotidiano escolar e social; <p>Vivenciar atividades rítmicas através de brinquedos cantados, músicas, danças, instrumentos musicais para reprodução e criação de movimentos, coreografias e aprimoramento da expressão corporal.</p> |
| <p>Estética das Linguagens</p> | <p>-Perceber, criar e orientar o corpo através de diferentes direções, distâncias e posições (esquerda, direita, em baixo, em cima, perto longe, sob, dentro e fora, frente e trás).</p> | <p>-Perceber o corpo, não como um conjunto de partes, mas compreendendo suas possibilidades manifestando</p> |

| | | |
|--|--|--|
| | <p>-Percepção, recepção e criação do movimento em diferentes linguagens através da ginástica geral (parada de mãos, vela, ponte e estrela).</p> <p>-Representação e construção de movimentos partindo de letras das músicas.(Construção e apresentação de movimentos coordenados).</p> <p>-Os alimentos da cantina e os alimentos oferecidos no refeitório (noções de alimentos ricos em gordura e alimentos que contém vitamina, proteínas e carboidratos).</p> | <p>corporalmente ações motoras harmoniosas que permitam a evolução progressiva dos gestos;</p> <p>-Desenvolver as potencialidades do indivíduo, possibilitando-lhe o emprego útil do tempo de lazer, sociabilidade, conservação da saúde e adoção de hábitos saudáveis;</p> <p>-Aperfeiçoar o desenvolvimento cognitivo, afetivo e psicomotor, criando condições para compreensão e aplicação global para a competência e habilidades da área de Linguagem Códigos e suas Tecnologias;</p> <p>-Manifestar atitudes positivas que viabilizem o desenvolvimento de valores humanos no cotidiano escolar e social;</p> <p>Vivenciar atividades rítmicas através de brinquedos cantados, músicas, danças, instrumentos musicais para reprodução e criação de movimentos, coreografias e aprimoramento da expressão corporal.</p> |
|--|--|--|

3º ANO

| EIXO TEMÁTICO | CONTEÚDOS | HABILIDADES |
|-------------------------------------|---|--|
| <p>Linguagem e Interação</p> | <p>-O corpo humano nas diferentes manifestações da velocidade, agilidade e força (as diferenças destas manifestações no ser humano).</p> <p>-Jogos de perseguição (vivência, criação e estabelecimento de regras).</p> <p>Danças da Região Norte (histórico, confecção de vestimentas e reconhecimento de passos básicos).</p> <p>-Relação entre atividade física e saúde (a hidratação durante as brincadeiras e jogos).</p> | <p>-Perceber o corpo, não como um conjunto de partes, mas compreendendo suas possibilidades manifestando corporalmente ações motoras harmoniosas que permitam a evolução progressiva dos gestos;</p> <p>-Desenvolver as potencialidades do indivíduo, possibilitando-lhe o emprego útil do tempo de lazer, sociabilidade, conservação da saúde e adoção de hábitos saudáveis;</p> <p>-Aperfeiçoar o desenvolvimento cognitivo, afetivo e psicomotor, criando condições para compreensão e aplicação global para a competência e habilidades da área de Linguagem Códigos e suas Tecnologias;</p> <p>-Manifestar atitudes positivas que viabilizem o desenvolvimento de valores humanos no cotidiano escolar e social;</p> <p>Vivenciar atividades rítmicas através de brinquedos cantados, músicas, danças, instrumentos musicais para reprodução e criação de movimentos,</p> |

| | | |
|-------------------------|--|---|
| | | coreografias e aprimoramento da expressão corporal. |
| Práticas Sociais | <p>-Compreender, vivenciar e experimentar o equilíbrio de objetos e alternância de sensações de desequilíbrio baseados em situações que ocorrem nos ambientes sociais.</p> <p>-Vivenciar, analisar e reconstruir os esportes socialmente aprendidos (peteca/bolinha de gude, pipa/papagaio, bets, boliche);</p> <p>-Jogos Cooperativos.</p> <p>-Danças indígenas (reconhecimento do significado da dança para diferentes situações do contexto).</p> <p>-As diferentes formas de resolver problemas relacionados aos socorros de urgência (hemorragia nasal e choque elétrico);</p> <p>-O perigo do cerol para si e para os demais. Os prejuízos que as linhas de pipa/papagaio causam para a sociedade.</p> | <p>-Perceber o corpo, não como um conjunto de partes, mas compreendendo suas possibilidades manifestando corporalmente ações motoras harmoniosas que permitam a evolução progressiva dos gestos;</p> <p>-Desenvolver as potencialidades do indivíduo, possibilitando-lhe o emprego útil do tempo de lazer, sociabilidade, conservação da saúde e adoção de hábitos saudáveis;</p> <p>-Aperfeiçoar o desenvolvimento cognitivo, afetivo e psicomotor, criando condições para compreensão e aplicação global para a competência e habilidades da área de Linguagem Códigos e suas Tecnologias;</p> <p>-Manifestar atitudes positivas que viabilizem o desenvolvimento de valores humanos no cotidiano escolar e social;</p> <p>Vivenciar atividades rítmicas através de brinquedos cantados, músicas, danças, instrumentos musicais para reprodução e</p> |

| | | |
|---|--|---|
| | | criação de movimentos, coreografias e aprimoramento da expressão corporal. |
| Meio Ambiente e Diversidade Cultural | <p>-Lateralidade visual e auditiva em relação ao posicionamento no espaço;</p> <p>-Vivência de diferenças e semelhanças entre lado dominante e não dominante nas pessoas</p> <p>-Perceber o reaproveitamento de materiais através da construção de brinquedos (sucatoteca).</p> <p>-Criar e recriar sons através de instrumentos produzidos com sucata (Bandinha).</p> <p>-O reaproveitamento dos alimentos para a promoção da saúde. (sucos e doces produzidos através de cascas e sementes).</p> | <p>-Perceber o corpo, não como um conjunto de partes, mas compreendendo suas possibilidades manifestando corporalmente ações motoras harmoniosas que permitam a evolução progressiva dos gestos;</p> <p>-Desenvolver as potencialidades do indivíduo, possibilitando-lhe o emprego útil do tempo de lazer, sociabilidade, conservação da saúde e adoção de hábitos saudáveis;</p> <p>-Aperfeiçoar o desenvolvimento cognitivo, afetivo e psicomotor, criando condições para compreensão aplicação global para a competência e habilidades da área de Linguagem Códigos e suas Tecnologias;</p> <p>-Manifestar atitudes positivas que viabilizem o desenvolvimento de valores humanos no cotidiano escolar e social;</p> <p>Vivenciar atividades rítmicas através de brinquedos cantados, músicas, danças, instrumentos musicais para reprodução e</p> |

| | | |
|-----------------------------|---|---|
| | | criação de movimentos, coreografias e aprimoramento da expressão corporal. |
| Múltiplas Linguagens | <p>-Ampliação de experiências e domínio das diferentes habilidades motoras fundamentais (locomotoras, manipulativas e não locomotoras) garantindo a utilização das diversas linguagens corporais.</p> <p>-Reconhecer os jogos de salão e sensoriais como possibilidade de lazer, recreação e esporte.</p> <p>-Vivência das danças populares do Brasil (funck, brega, forro, sertanejo, axé, calypso, pagode, pagode baiano</p> <p>-Percepção das alterações da Frequência Cardíaca em repouso e durante a atividade física.</p> | <p>-Perceber o corpo, não como um conjunto de partes, mas compreendendo suas possibilidades manifestando corporalmente ações motoras harmoniosas que permitam a evolução progressiva dos gestos;</p> <p>-Desenvolver as potencialidades do indivíduo, possibilitando-lhe o emprego útil do tempo de lazer, sociabilidade, conservação da saúde e adoção de hábitos saudáveis;</p> <p>-Aperfeiçoar o desenvolvimento cognitivo, afetivo e psicomotor, criando condições para compreensão e aplicação global para a competência e habilidades da área de Linguagem Códigos e suas Tecnologias;</p> <p>-Manifestar atitudes positivas que viabilizem o desenvolvimento de valores humanos no cotidiano escolar e social;</p> <p>Vivenciar atividades rítmicas através de brinquedos cantados, músicas, danças, instrumentos musicais para reprodução e</p> |

| | | |
|--------------------------------|--|---|
| | | criação de movimentos, coreografias e aprimoramento da expressão corporal. |
| Estética das Linguagens | <p>Domínio e resolução de situações que utilizem saltos horizontais, verticais e de uma altura</p> <p>Conhecer, vivenciar, e distinguir os diferentes estilos de lutas existentes no Brasil.</p> <p>Ginástica rítmica (bolas e cordas) movimentos diversos e montagem de coreografias.</p> <p>Postura do corpo para a leitura, escrita e ao utilizar aparelhos eletrônicos (computador, jogos eletrônicos/mine game, vídeo game e outros).</p> | <p>-Perceber o corpo, não como um conjunto de partes, mas compreendendo suas possibilidades manifestando corporalmente ações motoras harmoniosas que permitam a evolução progressiva dos gestos;</p> <p>-Desenvolver as potencialidades do indivíduo, possibilitando-lhe o emprego útil do tempo de lazer, sociabilidade, conservação da saúde e adoção de hábitos saudáveis;</p> <p>-Aperfeiçoar o desenvolvimento cognitivo, afetivo e psicomotor, criando condições para compreensão e aplicação global para a competência e habilidades da área de Linguagem Códigos e suas Tecnologias;</p> <p>-Manifestar atitudes positivas que viabilizem o desenvolvimento de valores humanos no cotidiano escolar e social;</p> <p>Vivenciar atividades rítmicas através de brinquedos cantados, músicas, danças, instrumentos musicais para reprodução e</p> |

criação de movimentos, coreografias e aprimoramento da expressão corporal.

4º ANO

| EIXO TEMÁTICO | CONTEÚDOS | HABILIDADES |
|-------------------------------------|---|--|
| <p>Linguagem e Interação</p> | <p>-O corpo humano nas diferentes manifestações das capacidades físicas (flexibilidade) reconhecimento das diferenças de flexibilidade nos indivíduos.</p> <p>-Linguagem dos movimentos do corpo em jogos populares coletivos de disputa (ex. queimada). Vivenciar variações, criar e modificar regras.</p> <p>-As danças brasileiras oriundas de países Africanos.</p> <p>-Informações preliminares quanto à importância do alongamento e aquecimento na atividade física.</p> | <p>-Perceber o corpo, não como um conjunto de partes, mas compreendendo suas possibilidades manifestando corporalmente ações motoras harmoniosas que permitam a evolução progressiva dos gestos;</p> <p>-Desenvolver as potencialidades do indivíduo, possibilitando-lhe o emprego útil do tempo de lazer, sociabilidade, conservação da saúde e adoção de hábitos saudáveis;</p> <p>-Aperfeiçoar o desenvolvimento cognitivo, afetivo e psicomotor, criando condições para compreensão e aplicação global para a competência e habilidades da área de Linguagem Códigos e suas Tecnologias;</p> <p>-Manifestar atitudes positivas que viabilizem o desenvolvimento de valores humanos no cotidiano escolar e social;</p> <p>Vivenciar atividades rítmicas através de brinquedos cantados,</p> |

| | | |
|-------------------------|--|--|
| | | músicas, danças, instrumentos musicais para reprodução e criação de movimentos, coreografias e aprimoramento da expressão corporal. |
| Práticas Sociais | <p>-Percepção do controle corporal através das vivências motoras conhecendo as mudanças de direção e localização em diferentes direções.</p> <p>-Reconhecimento através de atividades lúdicas da corrida com obstáculos, saltos e provas de pista.</p> <p>-Representação, realização e reconhecimento das diferentes formas da manifestação da cultura musical brasileira através de instrumentos (berimbau, percussão, ou outros da realidade <i>in loco</i>).</p> <p>-As diferentes formas de resolver problemas relacionados aos socorros de urgência (picadas de insetos e animais peçonhentos).</p> | <p>-Perceber o corpo, não como um conjunto de partes, mas compreendendo suas possibilidades manifestando corporalmente ações motoras harmoniosas que permitam a evolução progressiva dos gestos;</p> <p>-Desenvolver as potencialidades do indivíduo, possibilitando-lhe o emprego útil do tempo de lazer, sociabilidade, conservação da saúde e adoção de hábitos saudáveis;</p> <p>-Aperfeiçoar o desenvolvimento cognitivo, afetivo e psicomotor, criando condições para compreensão e aplicação global para a competência e habilidades da área de Linguagem Códigos e suas Tecnologias;</p> <p>-Manifestar atitudes positivas que viabilizem o desenvolvimento de valores humanos no cotidiano escolar e social;</p> <p>Vivenciar atividades rítmicas através de brinquedos cantados, músicas, danças, instrumentos</p> |

| | | |
|---|---|---|
| | | musicais para reprodução e criação de movimentos, coreografias e aprimoramento da expressão corporal. |
| Meio Ambiente e Diversidade Cultural | <p>-Possibilidade de aprimoramento da velocidade de movimentos e tempo de reação nas diversas ações motoras.</p> <p>-Reconhecimento e experimentação de atividades como caminhada ecológica, trilhas para entendimento da consciência ecológica como opção de lazer.</p> <p>-Dramatização de situações cotidianas que envolvam a diversidade cultural e o meio ambiente valorizando o contexto regional (lendas e rituais).</p> <p>-Os alimentos industrializados com maior consumo entre (crianças e adolescentes) e as implicações na saúde (biscoito, saldinhas, refrigerantes, entre outros).</p> | <p>-Perceber o corpo, não como um conjunto de partes, mas compreendendo suas possibilidades manifestando corporalmente ações motoras harmoniosas que permitam a evolução progressiva dos gestos;</p> <p>-Desenvolver as potencialidades do indivíduo, possibilitando-lhe o emprego útil do tempo de lazer, sociabilidade, conservação da saúde e adoção de hábitos saudáveis;</p> <p>-Aperfeiçoar o desenvolvimento cognitivo, afetivo e psicomotor, criando condições para compreensão aplicação global para a competência e habilidades da área de Linguagem Códigos e suas Tecnologias;</p> <p>-Manifestar atitudes positivas que viabilizem o desenvolvimento de valores humanos no cotidiano escolar e social;</p> <p>Vivenciar atividades rítmicas através de brinquedos cantados, músicas, danças, instrumentos musicais para reprodução e</p> |

| | | |
|-----------------------------|--|---|
| | | criação de movimentos, coreografias e aprimoramento da expressão corporal. |
| Múltiplas Linguagens | <p>-Experimentação vivências e utilização de diferentes capacidades físicas (força muscular e força geral e específica).</p> <p>-Atividades de Grandes jogos que representem as diversidades regionais e possam ser reproduzidas em outros ambientes.</p> <p>-Montagem de coreografia e confecção de vestimentas das danças folclóricas.</p> <p>-A atividade física hidratação e reidratação.</p> | <p>-Perceber o corpo, não como um conjunto de partes, mas compreendendo suas possibilidades manifestando corporalmente ações motoras harmoniosas que permitam a evolução progressiva dos gestos;</p> <p>-Desenvolver as potencialidades do indivíduo, possibilitando-lhe o emprego útil do tempo de lazer, sociabilidade, conservação da saúde e adoção de hábitos saudáveis;</p> <p>-Aperfeiçoar o desenvolvimento cognitivo, afetivo e psicomotor, criando condições para compreensão e aplicação global para a competência e habilidades da área de Linguagem Códigos e suas Tecnologias;</p> <p>-Manifestar atitudes positivas que viabilizem o desenvolvimento de valores humanos no cotidiano escolar e social;</p> <p>Vivenciar atividades rítmicas através de brinquedos cantados, músicas, danças, instrumentos musicais para reprodução e</p> |

| | | |
|---------------------------------------|--|--|
| | | <p>criação de movimentos, coreografias e aprimoramento da expressão corporal.</p> |
| <p>Estética das Linguagens</p> | <p>-Aprimoramento da coordenação motora para através do refinamento dos movimentos locomotores melhorar as habilidades complexas manipulativas.</p> <p>-Participação de atividades pré- desportivas que associem condições motoras e físicas dos Esportes Básicos Comuns.</p> <p>-Ginástica rítmica (arcos e fitas) movimentos diversos e montagem de coreografias.</p> <p>-As transformações da sexualidade nas diferenças entre gêneros.</p> | <p>-Perceber o corpo, não como um conjunto de partes, mas compreendendo suas possibilidades manifestando corporalmente ações motoras harmoniosas que permitam a evolução progressiva dos gestos;</p> <p>-Desenvolver as potencialidades do indivíduo, possibilitando-lhe o emprego útil do tempo de lazer, sociabilidade, conservação da saúde e adoção de hábitos saudáveis;</p> <p>-Aperfeiçoar o desenvolvimento cognitivo, afetivo e psicomotor, criando condições para compreensão e aplicação global para a competência e habilidades da área de Linguagem Códigos e suas Tecnologias;</p> <p>-Manifestar atitudes positivas que viabilizem o desenvolvimento de valores humanos no cotidiano escolar e social;</p> <p>Vivenciar atividades rítmicas através de brinquedos cantados, músicas, danças, instrumentos musicais para reprodução e criação de movimentos,</p> |

coreografias e aprimoramento da expressão corporal.

5º ANO

| EIXO TEMÁTICO | CONTEÚDOS | HABILIDADES |
|------------------------------|---|---|
| Linguagem e Interação | <p>-Compreensão e reconhecimento das partes do corpo que influenciam na atividade física (coração e pulmões).</p> <p>-Reconhecimento, práticas e análise de situações pré-desportivas de modalidades esportivas dos Esportes Básicos Comuns.</p> <p>-Expressão corporal e narrativas de histórias através do corpo.</p> <p>-A importância da atividade física no combate ao sedentarismo.</p> | <p>-Perceber o corpo, não como um conjunto de partes, mas compreendendo suas possibilidades manifestando corporalmente ações motoras harmoniosas que permitam a evolução progressiva dos gestos;</p> <p>-Desenvolver as potencialidades do indivíduo, possibilitando-lhe o emprego útil do tempo de lazer, sociabilidade, conservação da saúde e adoção de hábitos saudáveis;</p> <p>-Aperfeiçoar o desenvolvimento cognitivo, afetivo e psicomotor, criando condições para compreensão e aplicação global para a competência e habilidades da área de Linguagem Códigos e suas Tecnologias;</p> <p>-Manifestar atitudes positivas que viabilizem o desenvolvimento de valores humanos no cotidiano escolar e social;</p> <p>Vivenciar atividades rítmicas através de brinquedos cantados, músicas, danças, instrumentos musicais para reprodução e</p> |

| | | |
|-------------------------|--|---|
| | | criação de movimentos, coreografias e aprimoramento da expressão corporal. |
| Práticas Sociais | <p>-Refinamento das vivências óculo manual e óculo pedal.</p> <p>-Reconhecimento, práticas e análise de situações pré-desportivas de modalidades esportivas dos Esportes Básicos Comuns.</p> <p>-As danças, nos diferentes grupos sociais e a mídia. As implicações na sociedade (representação e análise).</p> <p>-As diferentes formas de resolver problemas relacionados aos socorros de urgência (fraturas e queimaduras).</p> | <p>-Perceber o corpo, não como um conjunto de partes, mas compreendendo suas possibilidades manifestando corporalmente ações motoras harmoniosas que permitam a evolução progressiva dos gestos;</p> <p>-Desenvolver as potencialidades do indivíduo, possibilitando-lhe o emprego útil do tempo de lazer, sociabilidade, conservação da saúde e adoção de hábitos saudáveis;</p> <p>-Aperfeiçoar o desenvolvimento cognitivo, afetivo e psicomotor, criando condições para compreensão e aplicação global para a competência e habilidades da área de Linguagem Códigos e suas Tecnologias;</p> <p>-Manifestar atitudes positivas que viabilizem o desenvolvimento de valores humanos no cotidiano escolar e social;</p> <p>Vivenciar atividades rítmicas através de brinquedos cantados, músicas, danças, instrumentos musicais para reprodução e</p> |

| | | |
|---|---|--|
| | | criação de movimentos, coreografias e aprimoramento da expressão corporal. |
| Meio Ambiente e Diversidade Cultural | <p>-Perceber os limites e possibilidades em atividades que envolvam as habilidades motoras complexas (especializadas) ou combinadas (saltar e bater, correr e arremessar, saltar e girar, dentre outras)</p> <p>-Reconhecimento das possibilidades de utilização de espaços sociais e da flora para a prática da atividade física e lazer como ciclismo, trilhas e corridas de orientação.</p> <p>-Representação e construção de vestimenta das diferentes manifestações da dança das regiões brasileiras.</p> <p>-Pirâmide alimentar (com base na atividade física) Proteínas, carboidratos e gorduras</p> | <p>-Perceber o corpo, não como um conjunto de partes, mas compreendendo suas possibilidades manifestando corporalmente ações motoras harmoniosas que permitam a evolução progressiva dos gestos;</p> <p>-Desenvolver as potencialidades do indivíduo, possibilitando-lhe o emprego útil do tempo de lazer, sociabilidade, conservação da saúde e adoção de hábitos saudáveis;</p> <p>-Aperfeiçoar o desenvolvimento cognitivo, afetivo e psicomotor, criando condições para compreensão aplicação global para a competência e habilidades da área de Linguagem Códigos e suas Tecnologias;</p> <p>-Manifestar atitudes positivas que viabilizem o desenvolvimento de valores humanos no cotidiano escolar e social;</p> <p>Vivenciar atividades rítmicas através de brinquedos cantados, músicas, danças, instrumentos musicais para reprodução e criação de movimentos,</p> |

| | | |
|-----------------------------|--|--|
| | | coreografias e aprimoramento da expressão corporal. |
| Múltiplas Linguagens | <p>-Experimentação dos diferentes tipos de força (explosiva, isométrica e dinâmica).</p> <p>-Identificação e análise dos esportes alternativos individuais e as lutas e suas possibilidades no ambiente escolar (capoeira, judo, tênis, natação, ciclismo, entre outros).</p> <p>-Ginástica rítmica (bolas, cordas, fitas, arcos e maçãs) movimentos diversos e montagem de coreografias utilizando os elementos.</p> <p>-Trabalhando a linguagem corporal através da mensuração da frequência cardíaca. (entendimento e experimentações da ação).</p> | <p>-Perceber o corpo, não como um conjunto de partes, mas compreendendo suas possibilidades manifestando corporalmente ações motoras harmoniosas que permitam a evolução progressiva dos gestos;</p> <p>-Desenvolver as potencialidades do indivíduo, possibilitando-lhe o emprego útil do tempo de lazer, sociabilidade, conservação da saúde e adoção de hábitos saudáveis;</p> <p>-Aperfeiçoar o desenvolvimento cognitivo, afetivo e psicomotor, criando condições para compreensão e aplicação global para a competência e habilidades da área de Linguagem Códigos e suas Tecnologias;</p> <p>-Manifestar atitudes positivas que viabilizem o desenvolvimento de valores humanos no cotidiano escolar e social;</p> <p>Vivenciar atividades rítmicas através de brinquedos cantados, músicas, danças, instrumentos musicais para reprodução e criação de movimentos, coreografias e aprimoramento da expressão corporal.</p> |

| | | |
|---------------------------------------|--|--|
| <p>Estética das Linguagens</p> | <p>-Organização e estruturação espaço temporal e suas implicações nas diversas modalidades esportivas.</p> <p>-Reconhecimento, práticas e análise de situações pré- desportivas de modalidades esportivas dos Esportes Básicos Comuns.</p> <p>-Relacionar, conhecer e analisar as diferentes:</p> <ul style="list-style-type: none"> • personalidades da música e dança pop contemporânea e suas influências nos hábitos dos adolescentes. <p>-Ampliação do conhecimento das modificações corporais e suas implicações na atividade física.</p> | <p>-Perceber o corpo, não como um conjunto de partes, mas compreendendo suas possibilidades manifestando corporalmente ações motoras harmoniosas que permitam a evolução progressiva dos gestos;</p> <p>-Desenvolver as potencialidades do indivíduo, possibilitando-lhe o emprego útil do tempo de lazer, sociabilidade, conservação da saúde e adoção de hábitos saudáveis;</p> <p>-Aperfeiçoar o desenvolvimento cognitivo, afetivo e psicomotor, criando condições para compreensão e aplicação global para a competência e habilidades da área de Linguagem Códigos e suas Tecnologias;</p> <p>-Manifestar atitudes positivas que viabilizem o desenvolvimento de valores humanos no cotidiano escolar e social;</p> <p>Vivenciar atividades rítmicas através de brinquedos cantados, músicas, danças, instrumentos musicais para reprodução e criação de movimentos, coreografias e aprimoramento da expressão corporal.</p> |
|---------------------------------------|--|--|

6º ANO

| EIXO TEMÁTICO | CONTEÚDOS | HABILIDADES |
|-------------------------------------|--|---|
| <p>Linguagem e Interação</p> | <p>-Conhecimentos das estruturas físico-anatômicas envolvidas no movimento (função dos músculos na execução dos movimentos).</p> <p>-O esporte como forma integrante do repertório motor identificando e executando os movimentos os fundamentos básicos dos Esportes Básicos Comuns.</p> <p>-Ampliação dos conhecimentos sobre as formas de conhecer as possibilidades do corpo na dança: impulsionar, dobrar, flexionar, contrair, elevar, alongar, relaxar, dentre outras;</p> <p>-Experiência de diferenciação entre flexibilidade e alongamento.</p> <p>-Atividade Física e Exercício Físico suas diferenças.</p> | <p>-Perceber o corpo, não como um conjunto de partes, mas compreendendo suas possibilidades manifestando corporalmente ações motoras harmoniosas que permitam a evolução progressiva dos gestos;</p> <p>-Desenvolver as potencialidades do indivíduo, possibilitando-lhe o emprego útil do tempo de lazer, sociabilidade, conservação da saúde e adoção de hábitos saudáveis;</p> <p>-Manifestar atitudes positivas que viabilizem o desenvolvimento de valores humanos no cotidiano escolar e social;</p> <p>Vivenciar atividades rítmicas através de brinquedos cantados, músicas, danças, instrumentos musicais para reprodução e criação de movimentos, coreografias e aprimoramento da expressão corporal.</p> |
| <p>Práticas Sociais</p> | <p>-Conhecimento, acompanhamento e mensuração da frequência cardíaca (antes, durante e após a atividades física).</p> <p>-Conhecimento de como iniciou cada modalidade dos Esportes Básicos Comuns.</p> <p>-Conhecimento, identificação e representação dos grupos sociais (emo,</p> | <p>-Perceber o corpo, não como um conjunto de partes, mas compreendendo suas possibilidades manifestando corporalmente ações motoras harmoniosas que permitam a evolução progressiva dos gestos;</p> <p>-Desenvolver as potencialidades do</p> |

| | | |
|--|--|---|
| | <p>funck entre outros) para entendimento do respeito às diferenças.</p> <p>-Capacidade aeróbica e anaeróbica.</p> <p>Diferenças e benefícios para a promoção da saúde.</p> | <p>indivíduo, possibilitando-lhe o emprego útil do tempo de lazer, sociabilidade, conservação da saúde e adoção de hábitos saudáveis;</p> <p>-Manifestar atitudes positivas que viabilizem o desenvolvimento de valores humanos no cotidiano escolar e social;</p> <p>Vivenciar atividades rítmicas através de brinquedos cantados, músicas, danças, instrumentos musicais para reprodução e criação de movimentos, coreografias e aprimoramento da expressão corporal.</p> |
| <p>Meio Ambiente e Diversidade Cultural</p> | <p>-A influência dos estímulos sonoros para realização da ação motora (tempo de movimento e tempo de reação).</p> <p>-A natureza como fonte e local para a realização de esportes;</p> <p>-Os diversos esportes na natureza.</p> <p>-Reconhecimento e valorização das experiências culturais;</p> <p>-Conhecimento e interação com diferentes grupos sociais e étnico vivenciando as manifestações da cultura popular brasileira da Região centro oeste como fonte de aprendizagem de movimentos e expressões corporais.</p> <p>-Conhecimentos e orientações de como agir em situações de afogamento e contusões</p> | <p>-Perceber o corpo, não como um conjunto de partes, mas compreendendo suas possibilidades manifestando corporalmente ações motoras harmoniosas que permitam a evolução progressiva dos gestos;</p> <p>-Desenvolver as potencialidades do indivíduo, possibilitando-lhe o emprego útil do tempo de lazer, sociabilidade, conservação da saúde e adoção de hábitos saudáveis;</p> <p>-Manifestar atitudes positivas que viabilizem o desenvolvimento de valores humanos no cotidiano escolar e social;</p> <p>Vivenciar atividades rítmicas através de brinquedos cantados,</p> |

| | | |
|--------------------------------|--|---|
| | | músicas, danças, instrumentos musicais para reprodução e criação de movimentos, coreografias e aprimoramento da expressão corporal. |
| Múltiplas Linguagens | <p>-Ampliação dos saberes sobre o crescimento e desenvolvimento corporal.</p> <p>-Conhecimento de regras básicas dos Esportes Básicos Comuns.</p> <p>-Os estilos musicais, conhecimento e expressão dos grupos sociais (emo, funk e outros).</p> <p>-A importância da segurança e higiene nos diferentes locais próprios para a prática do esporte e da atividade física.</p> | <p>-Perceber o corpo, não como um conjunto de partes, mas compreendendo suas possibilidades manifestando corporalmente ações motoras harmoniosas que permitam a evolução progressiva dos gestos;</p> <p>-Desenvolver as potencialidades do indivíduo, possibilitando-lhe o emprego útil do tempo de lazer, sociabilidade, conservação da saúde e adoção de hábitos saudáveis;</p> <p>-Manifestar atitudes positivas que viabilizem o desenvolvimento de valores humanos no cotidiano escolar e social;</p> <p>Vivenciar atividades rítmicas através de brinquedos cantados, músicas, danças, instrumentos musicais para reprodução e criação de movimentos, coreografias e aprimoramento da expressão corporal.</p> |
| Estética das Linguagens | <p>-As diferenças de somatotipo de acordo com as modalidades esportivas nos Esportes Básicos Comuns.</p> <p>-Noções de arbitragem dentro dos</p> | <p>-Perceber o corpo, não como um conjunto de partes, mas compreendendo suas possibilidades manifestando corporalmente ações</p> |

| | | |
|--|--|---|
| | <p>Esportes Básicos Comuns.</p> <p>-As diferentes manifestações e representações estéticas apresentadas com ritmo e expressão nos grupos sociais (emo, funk e outros).</p> <p>-Reconhecimento e compreensão das posturas assumidas no dia-a-dia e suas implicações na saúde (lordose e escoliose).</p> | <p>motoras harmoniosas que permitam a evolução progressiva dos gestos;</p> <p>-Desenvolver as potencialidades do indivíduo, possibilitando-lhe o emprego útil do tempo de lazer, sociabilidade, conservação da saúde e adoção de hábitos saudáveis;</p> <p>-Manifestar atitudes positivas que viabilizem o desenvolvimento de valores humanos no cotidiano escolar e social;</p> <p>Vivenciar atividades rítmicas através de brinquedos cantados, músicas, danças, instrumentos musicais para reprodução e criação de movimentos, coreografias e aprimoramento da expressão corporal.</p> |
|--|--|---|

7º ANO

| EIXO TEMÁTICO | CONTEÚDOS | HABILIDADES |
|-------------------------------------|--|---|
| <p>Linguagem e Interação</p> | <p>-Função do esqueleto humano e articulações na execução do movimento.</p> <p>-O esporte como forma integrante do repertório cultural aprofundando e executando os movimentos e os fundamentos básicos e táticos de ataque e defesa/Esporte Básico Comum.</p> <p>-Vivências, conhecimento e identificação dos diferentes tipos de dança de salão (elementos básicos).</p> <p>-Atividade física para a promoção da saúde. Obesidade;</p> | <p>-Perceber o corpo, não como um conjunto de partes, mas compreendendo suas possibilidades manifestando corporalmente ações motoras harmoniosas que permitam a evolução progressiva dos gestos;</p> <p>-Desenvolver as potencialidades do indivíduo, possibilitando-lhe o emprego útil do tempo de lazer, sociabilidade, conservação da saúde e adoção de hábitos saudáveis;</p> <p>-Manifestar atitudes positivas que</p> |

| | | |
|---|--|---|
| | <ul style="list-style-type: none"> -As causas obesidade; -A atividade física pode ser um fator imprescindível no combate a obesidade; -As questões do controle do peso e os fatores hormonais envolvidos; -Reconhecimento dos malefícios e necessidades da gordura corporal. | <p>viabilizem o desenvolvimento de valores humanos no cotidiano escolar e social.</p> |
| Práticas Sociais | <ul style="list-style-type: none"> -Conhecimentos sobre o movimentar-se estudando as habilidades motoras específicas envolvidas no movimento. -Aprofundamento do conhecimento de arbitragem e regras gerais. -Análise as diferentes possibilidades sociais da dança e como ela pode ser manifestada na sociedade; -A dança e a possibilidade de superação de preconceitos dentro das relações sociais entre homens e mulheres. -O entendimento das partes da pirâmide alimentar e a necessidade de uma alimentação adequada para os gastos energéticos diários, respeitando as mais diversas profissões. | <ul style="list-style-type: none"> -Perceber o corpo, não como um conjunto de partes, mas compreendendo suas possibilidades manifestando corporalmente ações motoras harmoniosas que permitam a evolução progressiva dos gestos; -Desenvolver as potencialidades do indivíduo, possibilitando-lhe o emprego útil do tempo de lazer, sociabilidade, conservação da saúde e adoção de hábitos saudáveis; -Manifestar atitudes positivas que viabilizem o desenvolvimento de valores humanos no cotidiano escolar e social. |
| Meio Ambiente e Diversidade Cultural | <ul style="list-style-type: none"> -Entendimento da relação estatura e peso (procedimentos para obtenção do IMC/Índice de Massa Corporal). Conhecimento, vivência e montagem de percurso de Corrida de Orientação (Enduro a pé) e participação em trilhas ecológicas. -Conhecer e interagir com diferentes grupos sociais e étnicos vivenciando as manifestações da cultura popular brasileira da Região sudeste de aprendizagem de | <ul style="list-style-type: none"> -Perceber o corpo, não como um conjunto de partes, mas compreendendo suas possibilidades manifestando corporalmente ações motoras harmoniosas que permitam a evolução progressiva dos gestos; -Desenvolver as potencialidades do indivíduo, possibilitando-lhe o emprego útil do tempo de lazer, sociabilidade, conservação da saúde |

| | | |
|--------------------------------|--|--|
| | <p>movimentos e expressões corporais.</p> <p>-Conhecimentos e orientações de como agir em situações na presença de doenças respiratórias (asma, bronquite e alergias respiratórias).</p> | <p>e adoção de hábitos saudáveis;</p> <p>-Manifestar atitudes positivas que viabilizem o desenvolvimento de valores humanos no cotidiano escolar e social.</p> |
| Múltiplas Linguagens | <p>-O equilíbrio em plataformas instáveis para obtenção do reconhecimento postural e do corpo como um todo.</p> <p>-Os diversos esportes de luta e suas peculiaridades (ações motoras de acordo com a realidade).</p> <p>-Reconhecimento, valorização e reprodução a capoeira como dança;</p> <p>-As danças como representação da cultura: continente Africano.</p> <p>-Análise e conhecimento da composição de diferentes alimentos com base nos rótulos, para o entendimento de acesso a calorias diárias.</p> | <p>-Perceber o corpo, não como um conjunto de partes, mas compreendendo suas possibilidades manifestando corporalmente ações motoras harmoniosas que permitam a evolução progressiva dos gestos;</p> <p>-Desenvolver as potencialidades do indivíduo, possibilitando-lhe o emprego útil do tempo de lazer, sociabilidade, conservação da saúde e adoção de hábitos saudáveis;</p> <p>-Manifestar atitudes positivas que viabilizem o desenvolvimento de valores humanos no cotidiano escolar e social.</p> |
| Estética das Linguagens | <p>-A relação das capacidades físicas com a idade. (A diferenciação das capacidades ao longo da vida).</p> <p>-Reconhecimento do potencial do esporte no desenvolvimento de atitudes e valores democráticos (solidariedade, respeito, autonomia, confiança, liderança);</p> <p>-O esporte como contribuição para a formação do ser humano;</p> <p>-Esportes radicais (skate, Le parcu, pára-quedismo, dentre outros).</p> <p>-Influências da mídia nas formas de dançar;</p> | <p>-Perceber o corpo, não como um conjunto de partes, mas compreendendo suas possibilidades manifestando corporalmente ações motoras harmoniosas que permitam a evolução progressiva dos gestos;</p> <p>-Desenvolver as potencialidades do indivíduo, possibilitando-lhe o emprego útil do tempo de lazer, sociabilidade, conservação da saúde e adoção de hábitos saudáveis;</p> <p>-Manifestar atitudes positivas que viabilizem o desenvolvimento de</p> |

| | | |
|--|---|--|
| | <p>-As danças vinculadas na mídia e sua influencia no modelo cultural de atitudes.</p> <p>-Entendimento dos Distúrbios Dismórficos Corporais e a adolescência;</p> <p>-Os padrões estéticos e a sociedade</p> | valores humanos no cotidiano escolar e social. |
|--|---|--|

8º ANO

| EIXO TEMÁTICO | CONTEÚDOS | HABILIDADES |
|-------------------------------------|--|--|
| <p>Linguagem e Interação</p> | <p>-A coluna vertebral e sua implicação na estruturação corporal e reconhecimento da postura.</p> <p>-O esporte como forma integrante do repertório cultural conhecendo e executando estratégias básicas de jogo de cada modalidade os Esportes Básicos Comuns.</p> <p>-Entendimento de preenchimento de súmulas dos Esportes Básicos Comuns.</p> <p>-A dança como meio de desenvolvimento de valores e atitudes (afetividade, confiança, criatividade, sensibilidade, respeito às diferenças, inclusão).</p> <p>-Os efeitos do exercício físico sobre o organismo e a saúde: benefícios, riscos, indicações e contra- indicações.</p> <p>-Reconhecimento do exercício físico para a prevenção e reabilitação das doenças crônico-degenerativas (diabetes, dislipidemias, entre outros).</p> | <p>-Perceber o corpo, não como um conjunto de partes, mas compreendendo suas possibilidades manifestando corporalmente ações motoras harmoniosas que permitam a evolução progressiva dos gestos;</p> <p>-Desenvolver as potencialidades do indivíduo, possibilitando-lhe o emprego útil do tempo de lazer, sociabilidade, conservação da saúde e adoção de hábitos saudáveis;</p> <p>-Manifestar atitudes positivas que viabilizem o desenvolvimento de valores humanos no cotidiano escolar e social.</p> |
| <p>Práticas Sociais</p> | <p>-Perceber do seu desempenho físico – motor como referência do esforço realizado.</p> <p>-Entendimento e análise do esporte e sua</p> | <p>-Perceber o corpo, não como um conjunto de partes, mas compreendendo suas possibilidades manifestando corporalmente ações</p> |

| | | |
|--|--|--|
| | <p>manifestação de violência nos espaços competitivos e nas torcidas.</p> <p>-Análise crítica da supervalorização do esporte como espetáculo.</p> <p>-Organização de situações que possibilitam a promoção e realização de mostras de danças para a comunidade escolar e comunidade geral.</p> <p>-Conhecimento e análise de hábitos e uso de drogas lícitas e ilícitas e suas implicações na saúde.</p> <p>-Reconhecimento da Ginástica laboral para saúde do trabalhador com vivência das ações motoras.</p> | <p>motoras harmoniosas que permitam a evolução progressiva dos gestos;</p> <p>-Desenvolver as potencialidades do indivíduo, possibilitando-lhe o emprego útil do tempo de lazer, sociabilidade, conservação da saúde e adoção de hábitos saudáveis;</p> <p>-Manifestar atitudes positivas que viabilizem o desenvolvimento de valores humanos no cotidiano escolar e social.</p> |
| <p>Meio Ambiente e Diversidade Cultural</p> | <p>-Entendimento dos planos sagitais e as possibilidades de trabalhar as Habilidades motoras.</p> <p>-Possibilidades esportivas de Esportes Alternativos como o ciclismo;</p> <p>-Entendimento dos diferentes tipos de provas;</p> <p>-Reconhecimento dos investimentos necessários para a sua prática;</p> <p>-Participação de um passeio ciclístico;</p> <p>-Esportes na natureza com utilização de bicicleta.</p> <p>-Conhecimento e interação com diferentes grupos sociais e étnicos, vivenciando as manifestações da cultura popular brasileira da Região nordeste como fonte de aprendizagem de movimentos e expressões corporais.</p> <p>-Noções de procedimentos básicos de</p> | <p>-Perceber o corpo, não como um conjunto de partes, mas compreendendo suas possibilidades manifestando corporalmente ações motoras harmoniosas que permitam a evolução progressiva dos gestos;</p> <p>-Desenvolver as potencialidades do indivíduo, possibilitando-lhe o emprego útil do tempo de lazer, sociabilidade, conservação da saúde e adoção de hábitos saudáveis;</p> <p>-Manifestar atitudes positivas que viabilizem o desenvolvimento de valores humanos no cotidiano escolar e social.</p> |

| | | |
|--------------------------------|---|--|
| | primeiros socorros em luxações e desmaios. | |
| Múltiplas Linguagens | <p>-Atribuição de sentidos e planos, formas e localização na relação espaço- temporal.</p> <p>Esportes Alternativos conhecimento, vivência e história do xadrez como esporte;</p> <p>Esportes Alternativos de atividades com raquete como tênis de mesa, tênis, padle, squash e suas possibilidades, regras e vivências no ambiente escolar.</p> <p>-Dramatização, através do movimento, de fatos, de histórias e fantasias</p> <p>-Experimentos de ritmos de outros países;</p> <p>-Composição de coreografias a partir de temas, materiais ou música;</p> <p>-Conhecimento e ampliação das vivências corporais dos movimentos culturais de Rondônia (quadrilha, Boi- Bumbá).</p> <p>-Situações no trabalho que prejudiquem ou promovam a saúde e a qualidade de vida;</p> <p>-Reconhecimento de hábitos, rotinas e postura inadequadas.</p> | <p>-Perceber o corpo, não como um conjunto de partes, mas compreendendo suas possibilidades manifestando corporalmente ações motoras harmoniosas que permitam a evolução progressiva dos gestos;</p> <p>-Desenvolver as potencialidades do indivíduo, possibilitando-lhe o emprego útil do tempo de lazer, sociabilidade, conservação da saúde e adoção de hábitos saudáveis;</p> <p>-Manifestar atitudes positivas que viabilizem o desenvolvimento de valores humanos no cotidiano escolar e social.</p> |
| Estética das Linguagens | <p>-As mudanças corporais provenientes do seu crescimento e desenvolvimento.</p> <p>-Ginástica em grupo e suas possibilidades no ambiente escolar.</p> <p>-Conhecimento e vivências da ginástica em grupo localizada (aula de glúteo, GAP, super local, entre outras).</p> <p>-Conhecimento e vivências da ginástica aeróbica em grupo (aeróbica, step, circuitos, aero ritmos, dentre outras).</p> | <p>-Perceber o corpo, não como um conjunto de partes, mas compreendendo suas possibilidades manifestando corporalmente ações motoras harmoniosas que permitam a evolução progressiva dos gestos;</p> <p>-Desenvolver as potencialidades do indivíduo, possibilitando-lhe o emprego útil do tempo de lazer, sociabilidade, conservação da saúde</p> |

| | | |
|--|---|--|
| | <p>Análise crítica dos padrões de beleza, estética e desempenho em detrimento à saúde e as dietas como recursos para atingir estes padrões impostos pela mídia.</p> <p>-Compreensão da influência dos modismos na história local e sua influência na saúde.</p> | <p>e adoção de hábitos saudáveis;</p> <p>-Manifestar atitudes positivas que viabilizem o desenvolvimento de valores humanos no cotidiano escolar e social.</p> |
|--|---|--|

9º ANO

| EIXO TEMÁTICO | CONTEÚDOS | HABILIDADES |
|------------------------------|--|--|
| Linguagem e Interação | <p>-Noções de antropometria e do crescimento corporal.</p> <p>-Análise das principais medidas antropométricas.</p> <p>-Avaliação com medidas das principais medidas antropométricas.</p> <p>-O esporte como forma integrante do repertório cultural, conhecendo e executando o refinamento das estratégias de jogo de cada modalidade/Esportes Básicos Comuns.</p> <p>-Conhecimento e experimentação da dança moderna e a realidade no Brasil.</p> <p>-A importância da atividade física ao longo da vida;</p> <p>-Sedentarismo e obesidade: riscos à saúde.</p> | <p>-Perceber o corpo, não como um conjunto de partes, mas compreendendo suas possibilidades manifestando corporalmente ações motoras harmoniosas que permitam a evolução progressiva dos gestos;</p> <p>-Desenvolver as potencialidades do indivíduo, possibilitando-lhe o emprego útil do tempo de lazer, sociabilidade, conservação da saúde e adoção de hábitos saudáveis;</p> <p>-Manifestar atitudes positivas que viabilizem o desenvolvimento de valores humanos no cotidiano escolar e social.</p> |
| Práticas Sociais | <p>-Conhecendo os métodos de alongamento e as estruturas neuromusculares envolvidas.</p> <p>-Identificação dos principais eventos esportivos e seus objetivos;</p> <p>Identificação e realização das diferentes formas de organização de eventos esportivos na comunidade escolar e na comunidade</p> | <p>-Perceber o corpo, não como um conjunto de partes, mas compreendendo suas possibilidades manifestando corporalmente ações motoras harmoniosas que permitam a evolução progressiva dos gestos;</p> <p>-Desenvolver as potencialidades do indivíduo, possibilitando-lhe o</p> |

| | | |
|--|---|--|
| | <p>geral.</p> <p>-Estudo das manifestações, conhecimento e elaboração de coreografia que representam as culturais do movimento vindas do continente Americano (street dance, hip, hop, regaton, dentre outros);</p> <p>-A influência de artistas americanos na cultura mundial (artistas pop).</p> <p>Conhecimentos e orientações de como agir em situações de parada cardíaca, choques térmicos e hemorragia.</p> | <p>emprego útil do tempo de lazer, sociabilidade, conservação da saúde e adoção de hábitos saudáveis;</p> <p>-Manifestar atitudes positivas que viabilizem o desenvolvimento de valores humanos no cotidiano escolar e social.</p> |
| <p>Meio Ambiente e Diversidade Cultural</p> | <p>-As diferentes manifestações da velocidade;</p> <p>-Realização de testes para reconhecer os níveis de velocidade</p> <p>-Conhecimento e vivência da região Amazônica e a possibilidade do turismo ecológico;</p> <p>-Opções de lazer com a natureza. As oportunidades reais do estado de Rondônia;</p> <p>-O meio ambiente e as possibilidades de vivências em esportes de aventura (tirollesa, rapel, escalada, canoagem, e outros).</p> <p>-Conhecer e interagir com diferentes grupos sociais e étnicos vivenciando as manifestações da cultura popular brasileira da Região sul como fonte de aprendizagem de movimentos e expressões corporais.</p> <p>-A influência dos hábitos de vida no desenvolvimento de cardiopatias e a utilização do exercício físico para a</p> | <p>-Perceber o corpo, não como um conjunto de partes, mas compreendendo suas possibilidades manifestando corporalmente ações motoras harmoniosas que permitam a evolução progressiva dos gestos;</p> <p>-Desenvolver as potencialidades do indivíduo, possibilitando-lhe o emprego útil do tempo de lazer, sociabilidade, conservação da saúde e adoção de hábitos saudáveis;</p> <p>-Manifestar atitudes positivas que viabilizem o desenvolvimento de valores humanos no cotidiano escolar e social.</p> |

| | | |
|--------------------------------|--|--|
| | prevenção. | |
| Múltiplas Linguagens | <p>-Estética e saúde;</p> <p>-Os tipos de força: estática, dinâmica, isométrica, explosiva entre outros.</p> <p>-Compreender o esporte como uma opção de lazer (esporte participação) e o entendimento do esporte como espaço de respeito as diferenças;</p> <p>-Esporte e inclusão (para-olímpicos);</p> <p>-Análise e compreensão do esporte rendimento em seus múltiplos aspectos (positivos e negativos).</p> <p>-Valorização e ampliação das vivências corporais dos movimentos culturais de Rondônia (quadrilha, Boi- Bumbá).</p> <p>-Análise do uso de intervenções cirúrgicas da medicina estética para obtenção de beleza.</p> <p>-Procedimentos estéticos (uso de medicamentos e aparelhos para obtenção de beleza);</p> <p>-A mídia como promotora e divulgadora de soluções milagrosas para a obtenção do ideal de um corpo perfeito.</p> | <p>-Perceber o corpo, não como um conjunto de partes, mas compreendendo suas possibilidades manifestando corporalmente ações motoras harmoniosas que permitam a evolução progressiva dos gestos;</p> <p>-Desenvolver as potencialidades do indivíduo, possibilitando-lhe o emprego útil do tempo de lazer, sociabilidade, conservação da saúde e adoção de hábitos saudáveis;</p> <p>-Manifestar atitudes positivas que viabilizem o desenvolvimento de valores humanos no cotidiano escolar e social.</p> |
| Estética das Linguagens | <p>-Entendimento e realização de testes para força muscular de membros superiores e força muscular de membros inferiores.</p> <p>-Treinamento de força (musculação) e suas possibilidades no ambiente escolar.</p> <p>-Vivências dos Movimentos para conhecimentos dos grupos musculares que</p> | <p>-Perceber o corpo, não como um conjunto de partes, mas compreendendo suas possibilidades manifestando corporalmente ações motoras harmoniosas que permitam a evolução progressiva dos gestos;</p> <p>-Desenvolver as potencialidades do indivíduo, possibilitando-lhe o</p> |

| | | |
|--|---|--|
| | <p>são recrutados.</p> <p>-Ampliação de vivências em ginástica coletiva (step, aeróbicas com movimentos de lutas, aeróbica, ritmos, aero axé, dentre outros).</p> <p>-Benefícios do treinamento de força para a saúde.</p> <p>-Alimentos energéticos e suplementos alimentares.</p> <p>-Compreensão e análise do uso de substâncias artificiais ilícitas para a estética.</p> | <p>emprego útil do tempo de lazer, sociabilidade, conservação da saúde e adoção de hábitos saudáveis;</p> <p>-Manifestar atitudes positivas que viabilizem o desenvolvimento de valores humanos no cotidiano escolar e social.</p> |
|--|---|--|

4. Área de conhecimento: MATEMÁTICA

4.1 - Caracterização da área de Matemática

Caracterizar a área de Matemática requer pontuar historicamente como se deu a aprendizagem dos povos antigos, bem como sua importância no mundo moderno e a necessidade de compreensão de como ela acontece nos dias de hoje com o significado através de símbolos e leituras dão conta de uma linguagem de vocabulário técnico específico da área.

Para Platão e Aristóteles, a perplexidade nos move a buscar explicações sobre o mundo, procurando e determinando as causas dos mais diversos fenômenos. Por esse motivo, a humanidade desenvolveu vários tipos de conhecimento que foram sendo transmitidos ao longo das gerações, na sua maioria oralmente e em rituais, mas também registrando de forma escrita muitos deles.

A filosofia, a ciência e os mitos são formas em que este conhecimento explicativo se sistematizou, a partir principalmente da sensação e da reflexão: a) A sensação ou observação é responsável pelas idéias relacionadas com nosso aparelho sensorial, pelo qual apreendemos as qualidades e propriedades dos objetos do mundo exterior. b) Já a reflexão é a apreensão daquilo que ocorre em nós mesmos quando passamos a considerar o material já existente em nosso intelecto.

No início, ciência e filosofia se confundiam, fazendo da observação e da reflexão em busca da verdade. Isso predominou até o século XVI, quando estas idéias começam a ser submetidas a experimentação. Com a Revolução Industrial iniciada no século XVIII, a técnica (até então artesanal) passa a ser influenciada pela ciência experimental, resultando na

Tecnologia, que por sua vez contribui para o desenvolvimento da pesquisa científica, a qual gera novos desafios para a Tecnologia, cujos resultados refletem em novas pesquisas, indefinidamente.

Desvendar as leis naturais através de experimentos e expressá-las claramente em símbolos formais passou a ser o ideal da ciência moderna; vários pensadores como Bacon, Descartes e Kant, contribuíram para a imposição do modelo de racionalidade que passou a vigorar com o advento da ciência moderna: o conhecimento matemático-geométrico, guiado pelo método da indução empírica.

Esse movimento culminou com uma ilimitada crença na autonomia da ciência e da técnica, na imutabilidade das leis da natureza e da natureza do homem e acreditava-se que o conhecimento racional dessas leis poderia conduzir o homem à emancipação, bem como a utilização técnica desses conhecimentos garantiriam o progresso da humanidade.

O método lógico-matemático, tornando-se o padrão para qualquer conhecimento científico, identifica-se aos poucos, com o próprio conceito de razão, mas, em meados do Século XX, vários pensadores críticos, teceram profundas reflexões a esta ciência e às consequências cruéis que a ilimitada crença no progresso e nessa visão de racionalidade conduziu a humanidade. Para eles a razão humana havia sido reduzida a mero instrumento, posto a serviço de apenas um aspecto da racionalidade humana. Esta racionalidade segue suas leis próprias engolindo, no torvelinho de seus procedimentos, as demais dimensões do humano. Aquilo que uma vez fora proclamado a esperança de progresso e de justiça, - a racionalidade moderna -, terminara trazendo, em consequência, muitos sofrimentos, destruição e dor visíveis na segunda guerra mundial.

Em sua obra *Epistemologia e didática*, Machado (1995)¹ discute vários autores que vêm buscando essa “nova tensão” entre as diferentes linguagens e a consciência da importância da metáfora para a compreensão ou apreensão do significado de palavras, conceitos ou teorias surge com muita força nos meios matemáticos, onde até já se construiu um novo objeto matemático - as alegorias.

Além disso, a legislação educacional atual chama a atenção para a necessidade de considerar a organização da proposta curricular de modo a não criar rupturas e tensões na continuidade do processo formativo ao longo da educação básica, especialmente após a criação da escola de nove anos para o ensino fundamental (Resolução nº. 04 da Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação de 13 de julho de 2010).

Outra forma de organizar os conteúdos de aprendizagem é adotando o conceito de **área de conhecimento** de Matemática que se caracteriza por privilegiar a **linguagem lógico-matemática**.

Este componente curricular é importante, no contexto escolar pela necessidade humana de compreender, sistematizar e desmistificar os mais diversos fenômenos na natureza, nos seres vivos e no universo. Portanto, a disciplina oportuniza a compreensão de fenômenos que envolvem pesquisas lúdicas, resolução de problemas, jogos e experimentos. Propicia a compreensão das inter-relações entre os homens nas expectativas de aprendizagem de conceitos, que funcionam como instrumento para ampliar as oportunidades de acesso ao conhecimento e, portanto, de participação mais ampla do cidadão no meio ambiente.

Assim, o processo de ensino-aprendizagem de Matemática valoriza a dúvida, a contradição, a diversidade, o questionamento superando o tratamento curricular dos conteúdos por eles mesmos dando prioridade a sua função social.

Os Técnicos e Professores por meio de discussões e reflexões, sobre o ensino de Matemática, chegaram à conclusão de que seria necessária a construção de um Referencial Curricular que enfatize as habilidades por eixos temáticos, as quais devem ser trabalhadas gradativamente ao longo da vida escolar, priorizando a compreensão dos significados, buscando combater o excesso de mecanização.

Objetivo do Componente Curricular

A matemática segundo os PCNs, deve contribuir para a formação do cidadão em sua totalidade, sendo assim devemos considerar:

- Oportunizar a compreensão e transformação do mundo em que vivemos, seja a comunidade local, o município, o Estado, o país ou o mundo;
- Desenvolver a capacidade de resolução de problemas e promover o raciocínio e a comunicação matemática;
- Estimular a investigação e desenvolver a capacidade de desenvolver problemas;
- Relacionar os conhecimentos matemáticos com a cultura e as manifestações artísticas e literárias.
- Relacionar os conhecimentos (aritméticos, geométricos, métricos, algébricos, estatística, combinatório, probabilístico) entre eles e com outras áreas do conhecimento.

CONTEÚDOS ESTRUTURANTES

Os eixos temáticos de Matemática foram discutidos a partir dos Parâmetros Curriculares Nacionais que abordam o seguinte: “Atualmente, há consenso a fim de que os currículos de Matemática para o Ensino Fundamental devam contemplar o estudo dos números e das operações (no campo da Aritmética e da Álgebra), o estudo do espaço e das formas (no campo da Geometria) e o estudo das grandezas e das medidas (que permite interligações entre os campos da Aritmética, da Álgebra, e da Geometria e dos outros campos do conhecimento). Um olhar mais atento para nossa sociedade ,mostra a necessidade de acrescentar a esses conteúdos aqueles que permitam ao cidadão “tratar” as informações que recebe cotidianamente, aprendendo a lidar com dados estatísticos, tabelas e gráficos, a raciocinar utilizando idéias relativas à probabilidade e à combinatória.” (PCN, 2001,p.49).

Ao analisar esses eixos temáticos, os professores perceberam que se faz necessário identificar com clareza quais conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais são importantes, socialmente, para o cotidiano do aluno, pois segundo os PCNs (2001), eles devem promover “a construção e coordenação do pensamento lógico matemático, para o desenvolvimento da criatividade, da intuição, da capacidade de análise e de crítica, que constituem esquemas lógicos de referência para interpretar fatos e fenômenos”.

O currículo de Matemática do Ensino Fundamental, até então, vinha sendo construído a partir da seleção e organização de conteúdos considerados pré-requisitos para o desenvolvimento lógico dedutivo dos alunos.

“Ensinar a Matemática tendo em vista os objetivos explicitados na proposta pressupõe”. Trabalhar com uma diversidade de idéias e objetos matemáticos relacionados a “Números e Operações, Grandezas e Medidas, Espaço e Forma e Tratamento da Informação.

É importante assinalar que a opção pela descrição de competências e habilidades deu-se não só por estarem nas matrizes referenciais de avaliações de larga escala e na documentação da Reorientação Curricular original, mas principalmente por representarem formas pelas quais os conteúdos e temas adquirem maior concretude, indicando ações resultantes do processo de ensino-aprendizagem, o que pode facilitar sua aplicação.

Certamente, muito há que se reformular nesta Proposta. Nada melhor que construir essa reformulação na prática, a partir da vivência curricular dos milhares de professores que, como

você, conhece melhor que ninguém as suas necessidades locais e têm experiências valiosas para compartilhar.

Este novo formato para a Proposta Curricular, portanto, servirá como ponto de partida para o debate e a construção coletiva da educação que desejamos.

Sendo assim, você tem agora uma excelente base inicial para o seu planejamento e as suas práticas educacionais. Aproprie-se desta Proposta Curricular, dê as suas contribuições, e bom trabalho!

4.2 - Matemática

1º ANO

| Eixo Temático | Conteúdo | Competências/Habilidades |
|----------------------|--|--|
| NÚMEROS | <p>Construção do conceito de número</p> <p>Seriação</p> <p>Classificação</p> <p>Inclusão hierárquica</p> <p>reversibilidade</p> <p>Sequenciação</p> <p>Quantificação</p> <p>Relação termo a termo</p> <p>Leitura e representação dos números de 0 a 9</p> <p>Sistema monetário (noções do dia-a-dia)</p> <p>Situações matemáticas envolvendo adição e subtração (através de vivências de forma lúdica e com registro através de desenho)</p> <p>Estimativas.</p> | <p>Ler, escrever e produzir, em diferentes linguagens – verbal, matemática, gráfica, artística, corporal, – para interagir com o outro, expressando-se, interpretando, considerando a intencionalidade e usufruindo de diversas situações de comunicação</p> <p>Calcular resultado das operações fundamentais.</p> <p>Ler e resolver situações problema envolvendo as operações fundamentais, mesmo que de forma não convencional.</p> <p>Reconhecer que uma situação problema pode ser resolvida de diferentes maneiras.</p> <p>Construir o significado do número a partir de seus diferentes usos no contexto social.</p> <p>Identificar os números e suas representações (algarismos arábicos)</p> <p>Identificar o antecessor e o sucessor de um número.</p> <p>Organizar os números em ordem crescente e decrescente.</p> |

| Eixo Temático | Conteúdo | Competências/Habilidades |
|----------------------|--|---|
| MEDIDAS | Medidas de tempo (ontem, hoje e amanhã) | Identificar e relacionar medida de tempo nas suas atividades de rotina. Identificar e comparar quantidades : maior e menor, mais e menos. Identificar as unidades de medidas de comprimento e de tempo, |
| GEOMETRIA | <p>Relações topológicas (dentro, fora, vizinho de, ao lado de, entre,...)</p> <p>Relações projetivas (esquerda, direita, frente, atrás, embaixo, em cima...)</p> <p>Formas geométricas básicas (triângulo, retângulo, quadrado, círculo)</p> <p>Conceitos espaciais (fino, grosso, áspero, liso, maior, menor, largo, estreito,...)</p> <p>Deslocamento no plano e representação (usando como referência Geografia e História)</p> <p>Itinerário</p> <p>Ponto de referência (localização de pessoas e objetos)</p> | <p>Selecionar, organizar, relacionar, interpretar dados e informações representados de diferentes formas, para tomar decisões e enfrentar situações problema articulando com as várias áreas do conhecimento</p> <p>Organizar dados e informações em gráficos e tabelas.</p> <p>Caracterizar figuras geométricas.</p> <p>Identificar relações de posição entre pessoas e objetos no espaço.</p> <p>Localizar-se no espaço físico, estabelecendo relações topológicas e projetivas, identificando as formas naturais e construídas pelo homem dentro do campo visual da criança.</p> <p>Dimensionar espaços percebendo relações de grandezas.</p> <p>Identificar e desenhar as formas geométricas básicas.</p> |

| | | |
|------------------------------------|---|--|
| LINGUAGEM DA INFORMAÇÃO | Gráficos Leitura de imagens (calendário, lista de chamada) | Coletar, explorar e organizar informações de seu cotidiano, lendo e interpretando as mesmas. |
|------------------------------------|---|--|

2 ANO

| Eixo Temático | Conteúdo | Competências/Habilidades |
|----------------|----------|---|
| NÚMEROS | | <p>Construir o significado do número a partir de seus diferentes usos no contexto social, explorando situações matemáticas que se utilizam da linguagem oral e de registros informais em situações do cotidiano.</p> <p>Ler, escrever e produzir, em diferentes linguagens – verbal, matemática, gráfica, artística, corporal, – para interagir com o outro, expressando-se, interpretando, considerando a intencionalidade e usufruindo de diversas situações de comunicação</p> <p>Identificar significados do número natural a partir da contextualização social.</p> <p>Conhecer, interpretar e</p> |

| | | |
|----------------|--|---|
| | | <p>produzir escritas numéricas tendo em vista a compreensão do sistema de Escrita de Numeração.</p> <p>Ampliar o uso de estratégias pessoais e/ou convencionais na resolução de situações problema que envolvam as quatro operações.</p> <p>Ler e resolver situações problema mesmo que de forma não convencional.</p> <p>Calcular resultado das operações fundamentais (adição e subtração).</p> <p>Identificar alguns dos significados das operações da divisão e da multiplicação.</p> |
| MEDIDAS | Medidas de tempo e moeda (dia, semana e mês) | <p>Identificar, relacionar e representar as medidas de tempo nas suas atividades de rotina.</p> <p>Relacionar as cédulas e moedas do sistema monetário brasileiro aos seus valores correspondentes.</p> |

GEOMETRIA

| | |
|--|---|
| <p>Relações topológicas (dentro, fora, vizinho de, ao lado de, entre,...)</p> <p>Relação projetivas (esquerda, direita, frente, atrás, embaixo, em cima...)</p> <p>Formas geométricas básicas (triângulo, retângulo, quadrado, círculo)</p> <p>Classificação de sólidos que rolam e não rolam</p> <p>Identificação nos sólidos dos cantos e quinas</p> <p>Conceitos espaciais (fino, grosso, áspero, liso, maior, menor, largo, estreito,...)</p> <p>Deslocamentos no plano e representação</p> <p>Itinerário</p> <p>Ponto de referência (localização de pessoas e objetos - usando como referência a Geografia)</p> | <p>Localizar-se no espaço físico, estabelecendo relações topológicas e projetivas, ampliando o universo geográfico.</p> <p>Organizar dados e informações em gráficos e tabelas.</p> <p>Caracterizar as figuras geométricas.</p> <p>Identificar relações de posição entre pessoas e objetos no espaço.</p> <p>Reconhecer as grandezas mensuráveis e suas unidades de medida correspondentes.</p> <p>Relacionar as cédulas e moedas do sistema monetário brasileiro aos seus valores correspondentes.</p> |
|--|---|

3º ANO

| Eixo Temático | Conteúdo | Competências/Habilidades |
|-----------------------|--|---|
| <p>NÚMEROS</p> | <p>Leitura e representação até 999.</p> <p>Sequência numérica, valor posicional e ampliação dos números ordinais.</p> <p>Adição e subtração (cálculo mental e escrito, exato e aproximado)</p> <p>Algoritmo, reagrupamento e operação inversa.</p> <p>Multiplicação e divisão.</p> <p>Tabuada até cinco, agrupamento, operação inversa.</p> <p>Noção de dobro, triplo, metade.</p> <p>Sistema monetário (ampliar)</p> <p>Situações matemáticas envolvendo as quatro operações.</p> | <p>Selecionar, organizar, relacionar, interpretar dados e informações representados de diferentes formas, para tomar decisões e enfrentar situações problema, articulando com as várias áreas do conhecimento.</p> <p>Interpretar e compreender o Sistema de Numeração Decimal</p> <p>Ler, escrever e produzir, em diferentes linguagens – verbal, matemática, gráfica, artística, corporal, – para interagir com o outro, expressando-se, interpretando, considerando a intencionalidade e usufruindo de diversas situações de comunicação.</p> <p>Ampliar as noções de números, os procedimento de cálculos pelo conhecimento das regularidades das operações e pela antecipação e verificação de resultados, a fim de desenvolver o raciocínio lógico.</p> <p>Calcular o resultado das operações fundamentais.</p> |

| | | |
|---|--|---|
| <p style="text-align: center;">MEDIDAS</p> | <p>Medidas de tempo (dia, semana, mês, ano hora e meia hora).</p> <p>Noção de comprimento, massa e capacidade.</p> | <p>Relacionar as unidades de medidas do tempo.</p> <p>Relacionar os valores das cédulas e moedas do Sistema Monetário Brasileiro.</p> <p>Desenvolver as habilidades perceptivas (sensibilidade, noção de tempo, noção de espaço.)</p> <p>Identificar, relacionar e representar as medidas de tempo nas suas atividades de rotina.</p> <p>Realizar medições de temperatura, comprimento, massa e capacidade.</p> |
|---|--|---|

| | | |
|------------------|--|--|
| GEOMETRIA | Formas geométricas básicas (triângulo, retângulo, quadrado, círculo) | Caracterizar as figuras geométricas. |
| | Sólidos geométricos (cubo, cilindro, cone, paralelepípedo, esfera e pirâmide) | Identificar relações de posição entre pessoas e objetos no espaço. |
| | Deslocamento no plano e representação. | Realizar medições de temperatura, comprimento, massa e capacidade. |
| | Itinerário | Localizar-se no espaço físico, estabelecendo relações topológicas e projetivas, identificando as formas naturais e construídas pelo homem. |
| | Ponto de referência (localização de pessoas e objetos - usando como referência a Geografia); | Perceber diferenças e semelhanças entre sólidos e planos estabelecendo relações com os objetos do seu cotidiano. |
| | | Caracterizar as figuras geométricas. |

| | | |
|---|--|--|
| <p style="text-align: center;">LINGUAGEM DA INFORMAÇÃO</p> | <p>Organização de informações na forma de tabelas e gráfico.</p> <p>Leitura interpretação e construção de tabelas, gráficos e imagens.</p> | <p>Organizar dados e informações em gráficos e tabelas.</p> <p>Coletar, explorar e organizar informações do seu cotidiano, lendo e interpretando-as.</p> |
|---|--|--|

4º ANO

| Eixo Temático | Conteúdo | Competências/Habilidades |
|-----------------------|---|--|
| <p>NÚMEROS</p> | <p>Leitura e representação até 9.999</p> <p>Sequência numérica</p> <p>Valor posicional</p> <p>As quatro operações (tabuada até dez)</p> <p>Noção de fração (metade, terça parte, quarta parte)</p> <p>Números decimais (adição e subtração), relacionados com o sistema monetário</p> <p>Numeração romana até 50</p> <p>Situações matemáticas envolvendo as quatro operações com números naturais</p> | <p>Ampliar o significado de números naturais pelo seu uso em situações-problema e pelo reconhecimento de relações e regularidades, aprofundando os procedimentos de cálculo mental, escrito, exato e aproximado.</p> <p>Construir o significado de número racional e de suas representações (fracionária e decimal), a partir de seus usos no contexto social.</p> |

| | | |
|------------------|--|--|
| MEDIDAS | <p>Medidas de tempo (dia, mês, ano, hora, meia hora, minuto, bimestre e semestre)</p> <p>Medidas de comprimento (metro, centímetro, milímetro e régua)</p> <p>Medidas de capacidade (litro e meio litro)</p> <p>Medidas de massa (quilo e meio quilo)</p> | <p>Reconhecer e utilizar unidades de medidas convencionais em seu contexto social.</p> |
| GEOMETRIA | <p>Formas geométricas básicas (triângulo, retângulo, quadrado, círculo).</p> <p>Sólidos geométricos (cubo, paralelepípedo, cilindro, esfera, pirâmide e cone).</p> <p>Deslocamentos no plano e representação na malha quadriculada (usando como referência a Geografia).</p> | <p>Reconhecer figuras geométricas planas e não planas, observando-as, construindo-as e representando-as no espaço.</p> <p>Representar a posição e o deslocamento de pessoas ou de objetos num determinado espaço.</p> <p>Reconhecer grandezas mensuráveis e estabelecer relações entre as unidades de medidas de uma mesma grandeza.</p> <p>Reconhecer o perímetro como a medida do contorno de uma figura.</p> <p>Reconhecer área como medida de superfície</p> |

| | | |
|---|--|--|
| <p style="text-align: center;">LINGUAGEM DA INFORMAÇÃO</p> | <p>Organização de informações na forma de tabelas e gráficos</p> <p>Leitura interpretação e construção de tabelas, gráficos e imagens.</p> <p>Noção de combinatória em situações-problema.</p> | <p>Coletar, explorar e organizar informações do seu cotidiano, lendo e interpretando-as.</p> <p>Ler e interpretar tabelas e gráficos.</p> <p>Caracterizar as figuras geométricas</p> |
|---|--|--|

5° ANO

| Eixo Temático | Conteúdo | Competências/Habilidades |
|----------------------|-----------------|---------------------------------|
|----------------------|-----------------|---------------------------------|

NÚMEROS

Leitura e representação até 999.999

As quatro operações (multiplicação e divisão por 2 algarismos) com números naturais

Frações em quantidades contínuas e descontínuas (equivalência, adição e subtração com mesmo denominador).

Operações de adição e subtração com números decimais (relacionados com sistema monetário e de medidas).

Porcentagem (noção relacionada a frações equivalentes).

Situações matemáticas envolvendo as quatro operações com números naturais.

Selecionar, organizar, relacionar, interpretar dados e informações representados de diferentes formas, para tomar decisões e enfrentar situações problema, articulando com as várias áreas do conhecimento.

Interpretar e produzir representações de números racionais na forma de fração ou decimal.

Identificar diferentes significados das frações.

Compreender as regras do Sistema de Numeração Decimal em qualquer ordem de grandeza.

Construir o significado de número racional e de suas representações (fracionária e decimal) a partir de seus diferentes usos no contexto social, interpretando e produzindo escritas.

Resolver situações problema que envolvam porcentagem.

Resolver problemas, consolidando alguns significados das operações fundamentais e construindo novos, em situações que envolvam números naturais e, em alguns casos, racionais.

| | | |
|------------------|--|--|
| MEDIDAS | <p>Medidas de tempo (século e década).</p> <p>Medidas de capacidade (litro e meio litro).</p> <p>Medidas de comprimento (metro centímetro, milímetro e quilômetro e perímetro).</p> <p>Medidas de massa (quilo, meio quilo, grama e tonelada)</p> <p>Medidas de superfície – área.</p> | <p>Construir o significado das medidas a partir de situações-problema que expressem seu uso no contexto social e outras áreas do conhecimento e possibilite a comparação de grandezas de mesma medida.</p> <p>Ler e interpretar tabelas e gráficos simples.</p> |
| GEOMETRIA | <p>Formas geométricas básicas (triângulo, retângulo, quadrado e círculo).</p> <p>Sólidos geométricos (cubo, paralelepípedo e cilindro).</p> <p>Deslocamentos no plano e representação</p> <p>Posições das linhas retas</p> | <p>Reconhecer figuras geométricas planas e não-planas, observando-as, construindo-as e representando-as no espaço.</p> <p>Representar a posição e o deslocamento de pessoas ou de objetos num determinado espaço.</p> <p>Reconhecer o perímetro como a medida do contorno de uma figura.</p> <p>Reconhecer área como medida de superfície.</p> |

| | | |
|--------------------------------|---|---|
| LINGUAGEM DA INFORMAÇÃO | <p>Organização de informações na forma de tabelas e gráficos.</p> <p>Leitura interpretação e construção de tabelas, gráficos e imagens.</p> <p>Noção de combinatória em situações-problema.</p> | <p>Coletar, explorar e organizar informações do seu cotidiano, lendo e interpretando- as.</p> <p>Ler e interpretar tabelas e gráficos.</p> <p>Caracterizar as figuras geométricas</p> |
|--------------------------------|---|---|

6° ANO

| Eixo temático | Conteúdo | Competência /Habilidades |
|----------------------|-----------------|---------------------------------|
|----------------------|-----------------|---------------------------------|

- *Números naturais*

- Reconhecer a importância dos números: quais são, onde são usados, dados históricos sobre eles, como são escritos e lidos no sistema de numeração;
- Reconhecer a aplicação dos números naturais na vida diária e suas diferentes formas de utilização;
- Analisar, interpretar, formular e resolver situações-problema em diferentes contextos;
- Reconhecer que diferentes situações-problema podem ser resolvidas por uma única operação e que eventualmente diferentes operações podem resolver um mesmo problema;
- Reconhecer e aplicar as propriedades (comutativa, associativa, distributiva...) das operações como facilitadores na construção das técnicas operatórias no exercício da estimativa, cálculo mental e também do cálculo exato, resolvendo operações com números naturais e racionais por meio de estratégias variadas;
- Estabelecer relações entre os números naturais, em situações-problema, tais como: “ser múltiplo de”, “ser divisor de”;
- Determinar e aplicar MMC e MDC entre dois ou mais números e utilizá-los na resolução de problemas;
- Reconhecer e utilizar a linguagem matemática com clareza, precisão e concisão;

| Eixo temático | Conteúdo | <i>Competência /Habilidades</i> |
|----------------------|-----------------|--|
|----------------------|-----------------|--|

ESPAÇO E FORMA

- *Formas planas e não planas;*

- *Formas geométricas espaciais:*

- *Polígonos, triângulos e quadriláteros.*

- Saber representar e nomear os elementos básicos da geometria em situações práticas;
- Saber comparar grandezas da mesma natureza por meio de estratégias pessoais e uso de instrumentos de medidas conhecidas: fita métrica, régua, transferidor, braçada, passos, palmo, etc.;
- Saber descrever retas e segmentos de reta no plano e no espaço e seus posicionamentos;
- Saber observar, reconhecer, distinguir e classificar diferentes formas geométricas em ambientes diversificados, como: corpos redondos e poliedros; poliedros regulares e não-regulares; prismas, pirâmides e outros poliedros; círculos, polígonos e outras figuras; número de lados dos polígonos; medidas de ângulos e lados; paralelismo de lados; eixo de simetria de um polígono;
- Saber identificar poliedros regulares e suas planificações;
- Reconhecer diferentes vistas (lateral, frontal e superior) de figuras tridimensionais;
- Saber reconhecer polígonos e seus elementos como parte de figuras espaciais;
- Saber reconhecer e diferenciar circunferência e círculo;
- Saber identificar os elementos de

| Eixo temático | Conteúdo | <i>Competência /Habilidades</i> |
|----------------------|-----------------|---------------------------------|
|----------------------|-----------------|---------------------------------|

TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO

- ***Tabelas, gráficos e fluxogramas;***
- ***Médias aritméticas: simples e ponderada;***
- ***Noção de proporcionalidade e de porcentagem.***

- Ler, reconhecer, interpretar e produzir textos a partir de dados expressos em recursos visuais adequados (tabelas, gráficos de “barras e colunas” e fluxogramas);
- Coletar, organizar, analisar e comparar dados em tabelas e gráficos, utilizando essa linguagem para obter conclusões com clareza e precisão;
- Reconhecer que uma mesma situação pode ser representada de várias formas;
- Expressar oralmente e por escrito as conclusões obtidas na análise de gráficos e tabelas;
- Utilizar os dados coletados para resolução de situações-problema do seu cotidiano;
- Compreender o processo de cálculo de médias aritméticas e a sua importância no dia-a-dia;
- Compreender o significado da média como um indicador da tendência de uma pesquisa;
- Reconhecer que a porcentagem é uma fração com denominador 100;
- Resolver, analisar e formular situações problema envolvendo porcentagem e proporcionalidade.

| Eixo temático | Conteúdo | <i>Competência /Habilidades</i> |
|----------------------|-----------------|---------------------------------|
|----------------------|-----------------|---------------------------------|

SISTEMA DE MEDIDAS

- *Formas planas e não planas;*
- *Formas geométricas espaciais:*
- *Polígonos, triângulos equadriláteros.*

- Identificar os diversos sistemas de medida usados na atualidade como comprimento, massa, capacidade, área, volume, ângulo, tempo, temperatura, velocidade;
- Saber manusear adequadamente os diversos instrumentos de medida (padronizadas ou não) fazendo uso da terminologia própria, como régua, escalímetro, compasso, transferidor, esquadro, trena, relógios, cronômetros, balanças para fazer medições;
- Selecionar os instrumentos e as unidades de medida adequada à precisão que se requerem, em função de situações-problema;
- Saber reconhecer e saber estabelecer conversões entre unidades de medida usuais (comprimento, massa, capacidade, tempo) em resolução de situações-problema;
- Reconhecer as unidades de memória da informática, como bytes, quilobytes, megabytes e gigabytes em situações-problema;
- Compreender a noção de medida de superfície e de equivalência de figuras planas por meio de composição e decomposição de figuras;
- Saber formular, analisar e resolver situações do cotidiano que envolva perímetro, área e volume;
- Calcular área de figuras planas pela decomposição e/ou

7º ANO

| Eixo temático | Conteúdo | <i>Competência /Habilidades</i> |
|----------------------|-----------------|---------------------------------|
|----------------------|-----------------|---------------------------------|

- **Números Inteiros;**

- **Números Racionais;**

- **Equação e Inequação do 1º**

- Saber reconhecer os números inteiros em diferentes contextos: cotidianos e históricos;
- Saber representar o conjunto dos números inteiros por meio dos símbolos + e – reconhecendo a sua existência e sua necessidade em situações-problema do dia a dia;
- Saber localizar e representar na reta numérica os números inteiros e compreender a simetria em relação à origem;
- Analisar, interpretar e resolver operações com números inteiros na resolução de situações-problema;
- Identificar e utilizar as regularidades que determinam as propriedades das operações numéricas;
- Relacionar a radiciação como a operação inversa da potenciação e representar a radiciação em forma de potência com expoente fracionário;
- Obter resultados de raízes quadradas e cúbicas, por meio de estimativas e arredondamentos;
- Identificar números opostos ou simétricos como dois números inteiros que possuem o mesmo módulo e sinais contrários;
- Utilizar os conhecimentos adquiridos para a localização de pontos com coordenadas inteiras e/ou fracionárias na construção de figuras no plano cartesiano;
- Compreender o conceito de frações e utilizá-las na resolução de problemas de diversas naturezas;
- Calcular porcentagens em diversas situações-problema do cotidiano e resolver

| Eixo temático | Conteúdo | <i>Competência /Habilidades</i> |
|----------------------|-----------------|--|
|----------------------|-----------------|--|

ESPAÇO E FORMA

***Figuras planas e sólidos
geométricos: poliedros***

- Reconhecer poliedros, poliedros convexos e não convexos;
- Saber identificar e reconhecer o número de faces, arestas e vértices;
- Reconhecer, nos poliedros convexos, a relação de Euler: $V - A + F = 2$;
- Identificar os cinco únicos poliedros de Platão e perceber, como consequência, que existem somente cinco poliedros regulares;
- Saber calcular a área das superfícies planas por meio da composição e decomposição das figuras;
- Conhecer e saber utilizar fórmulas de áreas e de volumes das figuras geométricas básicas;
- Identificar, resolver e analisar situações-problema que envolva perímetro e área;
- Saber reconhecer e distinguir, em contextos variados as formas bidimensionais e tridimensionais;
- Saber relacionar um sólido com sua planificação e vice-versa;
- Saber representar e reconhecer diferentes vistas (lateral, frontal e superior) de figuras tridimensionais;
- Reconhecer a transformação de uma figura no plano por meio de reflexões, translações e rotações e identificar medidas que permanecem invariáveis nessas transformações (medidas de

| Eixo temático | Conteúdo | <i>Competência /Habilidades</i> |
|----------------------|-----------------|--|
|----------------------|-----------------|--|

GRANDEZAS E MEDIDAS

• *Sistemas de medida*

• *Áreas de figuras geométricas planas*

- **Reconhecer, relacionar e utilizar as diversas** unidades de medidas, como: de comprimento, de área, de volume, de massa, de temperatura, de velocidade, de tempo etc. na resolução de situações-problema variadas;
- Obtenção de medidas por meio de estimativas e aproximações e decisão quanto a resultados razoáveis dependendo da situação problema;
- Saber resolver problemas envolvendo situações do comércio e compreender o sistema monetário brasileiro, bem como resolver situações-problema utilizando, além do real, outras moedas como dólar, euro e peso;
- Fazer conversões por meio de situações-problema, de valores de moedas monetárias como, por exemplo: real em euro, peso em dólar, dólar em real entre outras;
- Relacionar e registrar medidas de comprimento, de área e de volume utilizando as unidades padrões e suas derivadas fazendo as conversões entre elas;
- Saber relacionar e fazer estimativas a partir de observações quanto à colocação da mesma quantidade de líquido em frascos de diferentes formas e tamanhos, áreas e volumes de figuras distintas etc.;
- Reconhecer, compreender e utilizar a linguagem das unidades de memória da informática, como bytes, quilo bytes, megabytes e gigabytes em contextos apropriados por meio da potenciação

| Eixo temático | Conteúdo | <i>Competência /Habilidades</i> |
|----------------------|-----------------|--|
|----------------------|-----------------|--|

TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO

- *Coleta de dados e construção de tabelas e gráficos;*
- *Noções de técnicas de contagem;*
- *Noções de probabilidade e de estatística.*

- Compreender e utilizar o Princípio Multiplicativo da Contagem em situações-problema que necessitem, para sua resolução, de contar grandes quantidades
- Interpretar, calcular e resolver situações-problema utilizando médias aritméticas: simples ou ponderada de uma amostra de dados e/ou tabelas e gráficos
- Utilizar coleta de dados na interpretação e resolução de situações-problema
- Produzir textos a partir da leitura e interpretação de dados expressos em tabelas e gráficos de coluna, barra e setores
- Reconhecer a possibilidade de um evento ocorrer e saber calcular a quantidade de possibilidades existente em um determinado evento
- Construir o espaço para uma amostra, utilizando materiais manipulativos (moedas, dados etc.), indicando a possibilidade de sucesso de um evento pelo uso de uma razão
- Calcular ou estimar e interpretar a probabilidade de um evento ocorrer
- Resolver situações-problema que envolva o raciocínio combinatório e a determinação da probabilidade de sucesso de um determinado evento por meio de uma razão
- Representar e contar possibilidades em situações combinatórias
- Utilizar a probabilidade de ocorrência de um determinado evento para estimar situações estatísticas na análise e interpretação de tendências existentes em nosso cotidiano como na política, nos esportes.

8° ANO

| Eixo temático | Conteúdo 8° ano | <i>Competência /Habilidades</i> |
|--------------------------|------------------------|---------------------------------|
|--------------------------|------------------------|---------------------------------|

NÚMEROS E OPERAÇÕES

- **Conjuntos numéricos;**
- **Equações;**
- **Sistemas de equações;**
- **Inequações;**

- Compreender as sucessivas ampliações dos conjuntos numéricos como criação dos homens em resposta aos problemas e à sua resolução;
- Representar e localizar os números na reta, se necessário, com o auxílio instrumentos como régua e compasso;
- Analisar, interpretar, formular e resolver situações-problema envolvendo os números racionais e/ou irracionais;
- Aplicar procedimentos de cálculo mental aproximado com arredondamento
- Saber operar com números racionais e/ou irracionais e utilizar essas operações na resolução de situações-problema;
- Calcular o valor de uma expressão numérica na resolução de situações problema ou não;
- Reconhecer e utilizar as propriedades operatórias dos diversos conjuntos numéricos: adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação;
- Compreender e utilizar notação científica em situações cotidianas para indicar “pequenos e grandes números”;
- Compreender e utilizar a potenciação e radiciação como operações inversas úteis na resolução de problemas e representar as raízes como potência com expoente fracionário;
- Resolver e analisar situações-problema envolvendo porcentagem e proporcionalidade em diversos contextos, inclusive situação de acréscimo ou desconto, no cálculo de juros etc.;
- Ler, interpretar e escrever uma determinada situação dada na linguagem coloquial em linguagem matemática identificando

| Eixo temático | Conteúdo 8º ano | <i>Competência /Habilidades</i> |
|--------------------------|------------------------|--|
|--------------------------|------------------------|--|

ESPAÇO E FORMA

- Poliedros, polígonos e Circunferência;
- Perímetro e área de polígonos e círculo;

- Seccionar figuras tridimensionais por um plano e analisar as figuras obtidas pelos seccionamentos
- Analisar em poliedros a posição relativa de duas arestas (paralelas, perpendiculares, reversas) e de duas faces (paralelas, perpendiculares etc.)
- Representar diferentes vistas (lateral, frontal e superior) de figuras tridimensionais e reconhecer as figuras representadas por diferentes vistas
- Reconhecer e comparar ângulos
- Construir, classificar e identificar os diversos tipos de Ângulos em relação às medidas e posicionamentos (agudo, obtuso, rasos, adjacentes, congruentes, complementares, e suplementares, alternos, correspondentes etc.) em feixes de retas paralelas cortadas por retas transversais
- Reconhecer e classificar polígonos
- Usar adequadamente régua, esquadro e compasso para a construção de polígono
- Classificar, identificar e construir triângulos quanto aos ângulos e lados
- Determinar a soma dos ângulos internos de um polígono convexo qualquer e verificar a validade dessa soma para os polígonos não-convexos
- Reconhecer e utilizar os elementos de um triângulo em situações práticas do cotidiano
- Reconhecer a importância histórica dos teoremas de Tales e de Pitágoras bem como saber seus enunciados, suas justificativas e suas aplicações nas mais variadas situações práticas ou não
- Saber identificar e resolver situações-problema utilizando os teoremas de Tales e de Pitágoras
- Construir, comparar e identificar quadriláteros pelas características de seus lados e ângulos Identificar, construir elementos fundamentais da geometria plana como alturas, bissetrizes, medianas, mediatrizes, incentro, baricentro e ortocentro, inclusive utilizando instrumentos como: régua, compasso, computador

| Eixo temático | Conteúdo 8º ano | Competência /Habilidades |
|--------------------------|--|--|
| TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO | <ul style="list-style-type: none"> • Gráficos e tabelas • Noções de probabilidade e de estatística | <ul style="list-style-type: none"> • Saber formular hipóteses, planejar ações, coletar dados, organizá-los em tabelas e gráficos e avaliar os resultados obtidos por meio de estimativas ou não • Ler, interpretar e construir tabelas, gráficos de setores, de colunas, de barras, polígonos de frequência e histogramas a partir da leitura e interpretações de dados trazidos em textos ou em outra forma de comunicação, como em tabelas, em gráficos • Compreender termos como frequência, frequência relativa, amostra de uma população para interpretar informações de uma pesquisa • Escolher adequadamente o tipo de representação gráfica para resolver situações problema • Produzir textos a partir da leitura e interpretação de tabelas e gráficos • Analisar de acordo com os conhecimentos matemáticos as informações e opiniões veiculadas pela mídia; • Calcular e interpretar a mediana e a moda em uma amostra de dados |

| Eixo temático | Conteúdo 8º ano | <i>Competência /Habilidades</i> |
|--------------------------|------------------------|---------------------------------|
|--------------------------|------------------------|---------------------------------|

GRANDEZAS E MEDIDAS

- *Sistema de medida: ângulo, capacidade, tempo, massa, temperatura, área, volume, perímetro*

- Compreender que uma das unidades de medida de ângulo é o grau e também seus submúltiplos
- Relacionar nas circunferências ângulo inscrito e ângulo central correspondente e reconhecer as relações entre eles
- Diferenciar medidas de ângulos de medidas de comprimento e/ou de área
- Efetuar operações com ângulos, geométrica e algebricamente na resolução de problemas
- Resolver situações-problema envolvendo grandezas (capacidade, tempo, massa, temperatura) e as respectivas unidades de medida, fazendo conversões adequadas para efetuar cálculos e expressar resultados
- Cálculo da área de superfícies planas por meio da composição e decomposição de figuras e por aproximações
- Diferenciar perímetro e área
- Distinguir a relação entre diâmetro e perímetro da circunferência por meio de experiências feitas através de medições em circunferências de tamanhos variados ou mesmo em situações-problema
- Construção de procedimentos para o cálculo de áreas e perímetros de superfícies planas (limitadas por segmentos de reta e/ou arcos de circunferência)
- Criar e resolver situações problema que lidem com unidades de medida diferentes para a mesma grandeza
- Interpretar e calcular área e perímetro dos triângulos em situações problema identificar e calcular por meio de situações problema o número de diagonais de um polígono
- Resolver situações problema que envolva o volume em recipientes de formatos diferentes
- Transformar medidas pelo uso de diferentes grandezas, a partir de sua utilização no contexto

9º ANO

| Eixo temático | Conteúdo 9º ano | <i>Competência /Habilidades</i> |
|----------------------|------------------------|---------------------------------|
|----------------------|------------------------|---------------------------------|

NÚMEROS E OPERAÇÕES

- **Conjuntos numéricos**
- **Equações e funções**

- Irracionais, constitui os números reais
- Saber identificar cada número real com um ponto da reta e vice-versa
- Saber as operações definidas nos números reais, inclusive potenciação e radiciação, e perceber que elas são necessárias para a resolução de problemas dos mais variados contextos
- Utilizar as propriedades das operações com números reais
- Resolver situações-problema envolvendo números reais, ampliando e consolidando os significados da medição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação
- Identificar e aplicar os conceitos matemáticos em situações do dia a dia e outras áreas do conhecimento
- Ler interpretar, propor e resolver situações-problema envolvendo grandezas diretamente e inversamente proporcionais por meio de estratégias variadas, incluindo a utilização de equações, sistemas de equações e inequações
- Interpretar, propor e resolver situações-problema em contextos do comércio, como compra, venda, envolvendo porcentagens, juros simples ou compostos
- Representar em um sistema de coordenadas cartesianas a variação de grandezas (gráficos de funções), analisando e caracterizando o comportamento dessa variação
- Ler, interpretar, resolver, analisar e verificar a validade das soluções em situações-problema envolvendo equações, inequações e sistema de equações de primeiro e de segundo graus
- Compreender o conceito de função, e em particular as funções polinomiais de primeiro e de segundo grau, incluindo a construção de

| Eixo temático | Conteúdo 9º ano | <i>Competência /Habilidades</i> |
|----------------------|------------------------|--|
|----------------------|------------------------|--|

ESPAÇO E FORMA

- Polígonos, circunferência e círculo;
- Semelhança;
- Triângulos: Teorema de Tales e de Pitágorass.

- Reconhecer figuras semelhantes e saber a relação de proporcionalidade entre suas medidas: de comprimento, de
- área e de volume
- Resolver e analisar as diferentes situações-problema que envolva o conceito e as propriedades de semelhança
- Construir figuras no plano a partir de informações relevantes como as coordenadas de pontos estratégicos, por exemplo, triângulo dados as coordenadas de seus vértices, circunferência, dado o centro e a mediada de seu raio
- Enunciar, provar e aplicar o teorema de Tales e/ou o teorema de Pitágoras em situações-problema
- Problematizar situações utilizando o teorema de Pitágoras e o teorema de Tales
- Saber escrever a distância entre dois pontos no plano cartesiano e saber também escrever a equação cartesiana da circunferência fazendo uso do teorema de Pitágoras
- Utilizar proporcionalidade e semelhança para escrever a equação cartesiana da reta conhecendo dois de seus pontos no plano
- Desenvolver o conceito e algum método de determinar a divisão de um segmento de reta em partes proporcionais segundo uma razão conhecida
- Analisar interpretar, formular e resolver problemas geométricos que envolvam semelhança e proporcionalidade
- Demonstrar algebricamente e geometricamente o teorema de Pitágoras
- Determinar as relações métricas entre lados e diagonais de um quadrado
- Identificar triângulos semelhantes e aplicar as

| Eixo temático | Conteúdo 9º ano | <i>Competência /Habilidades</i> |
|----------------------|------------------------|--|
|----------------------|------------------------|--|

GRANDEZAS E MEDIDAS

- Introdução à trigonometria no triângulo retângulo e em um triângulo qualquer;

- Áreas e volumes;

- Sistema internacional de unidades.

- Conhecer e aplicar em situações-problema as relações métricas e as razões trigonométricas (seno, cosseno, tangente) nos triângulos retângulos ou não retângulos
- Compreender o conceito de perímetro e de área e calcular estes elementos para figuras planas como triângulo, quadriláteros, enfim, para polígonos em geral
- Entender estratégias que justifiquem o valor numérico da medida do perímetro da circunferência e da área do círculo e aplicar estes conhecimentos na resolução de situações-problema
- Saber a importância das relações métricas da circunferência e suas aplicações no cotidiano
- Calcular a medida do lado e a medida do apótema de um polígono regular inscrito numa circunferência
- Compreender e utilizar no cotidiano as medidas do círculo e do cilindro
- Desenvolver e resolver situações-problema que envolva área de circunferência, volumes de cilindros, cubos e paralelepípedos
- Conhecer e saber utilizar fórmulas de áreas e de volumes das figuras geométricas básicas como retângulo, triângulo, trapézio, círculo, paralelepípedo, cilindro circular reto, cone
- Compreender, analisar, resolver e desenvolver situações-problema que envolva medidas com velocidade, energia Em trabalho Identificar as diferentes unidades e suas derivadas utilizadas pelo Sistema Internacional de Medidas
- Proceder conversões entre as diversas unidades do Sistema Internacional de Medidas.

| Eixo temático | Conteúdo 9º ano | <i>Competência /Habilidades</i> |
|--------------------------|------------------------|--|
|--------------------------|------------------------|--|

TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO

- Estatística e probabilidade

- Construir tabelas de frequências e representar graficamente dados estatísticos utilizando diversos recursos
- Elaborar conclusões a partir de leitura, análise e interpretação de informações apresentadas em tabelas e gráficos
- Construir o espaço amostral de experimentos aleatórios equiprováveis utilizando o princípio multiplicativo
- Calcular ou estimar a probabilidade de sucesso de um determinado evento
- Traduzir informações contidas em tabelas e gráficos em linguagem algébrica e textual e/ou vice-versa
- Identificar a importância da estatística no dia-a-dia das pessoas como por exemplo, para estimar ou verificar tendências de ocorrer determinadas situações esperadas
- Compreender que a estatística pode conter erros tanto pela margem admissível quanto por manipulação intencional dos dados ou mesmo pela forma de se considerar as amostras em questão
- Utilizar cálculos combinatórios para calcular a probabilidade de ocorrência de um evento por meio da razão entre o número de elementos do evento esperado (casos favoráveis) e o total de eventos possíveis do experimento aleatório (espaço amostral)
- Aplicar conhecimentos de juros e porcentagem, para avaliar, analisar e resolver problemas da vida prática
- Criar, difundir e resolver situações-problema que envolva pesquisas relacionadas a acontecimentos locais e/ou globais
- Saber identificar a noção de probabilidade para fazer previsões de eventos, estimativas de

5. Área de conhecimento: Ciências da Natureza

5.1 – Caracterização da área de Ciências da Natureza

Os Parâmetros Curriculares Nacionais publicados pelo MEC no final da década de 1990, já destacavam a importância do componente curricular de Ciências na formação de um cidadão crítico numa sociedade em que o conhecimento científico e tecnológico é cada vez mais valorizado, colaborando para a compreensão do mundo e de suas transformações, situando o homem como indivíduo participativo e parte integrante do Universo.

Segundo aqueles documentos, os conceitos e procedimentos desta área contribuem para a ampliação das explicações sobre os fenômenos da natureza, para o entendimento e o questionamento dos diferentes modos de nela intervir e utilizar os recursos naturais, respeitando os limites destes, escolhendo as tecnologias mais adequadas para cada situação.

O ensino de ciências nas escolas brasileiras é relativamente recente, já que apenas a partir de 1971, com a Lei n. 5.692, Ciências Naturais passou a ter caráter obrigatório nas oito séries do primeiro grau (hoje denominadas ensino fundamental). Nessa época, apesar dos esforços de renovação que estavam em processo, predominava o que os especialistas chamam de **ensino tradicional**: os professores tentam transmitir conhecimentos dados como certos e definitivos, constantes de uma lista ou livro didático por meio de aulas expositivas e, neste modelo, cabe aos alunos a absorção das informações. A qualidade do curso neste caso é relacionada à quantidade de conteúdos trabalhados. O principal recurso de estudo e avaliação é o questionário, respondido e decorado pelos alunos para serem repetidos nas provas.

As propostas para o ensino de Ciências debatidas para a confecção da Lei orientavam-se pela necessidade de o currículo responder ao avanço do conhecimento científico e às demandas geradas por influência da Escola Nova, que considerava aspectos psicológicos dos alunos que iam sendo revelados, principalmente por Piaget, sobre o desenvolvimento cognitivo da criança e valorizando a participação ativa do aluno no processo de aprendizagem. Objetivos preponderantemente informativos deram lugar a objetivos também formativos. As atividades práticas passaram a representar importante elemento para a compreensão ativa de conceitos.

Durante a década de 80, pesquisadores do ensino de Ciências Naturais puderam demonstrar o que professores já reconheciam em sua prática, o simples experimentar não garantia a aquisição do conhecimento científico. A crise energética que ocorreu em meados da década de 70 e os problemas ambientais que antes pareciam ser apenas do Primeiro Mundo passaram a ser realidade reconhecida de todos os países, inclusive do Brasil. Os problemas

relativos ao meio ambiente e à saúde começaram a ter presença quase obrigatória em todos os currículos de Ciências Naturais, mesmo que abordados em diferentes níveis de profundidade e pertinência.

Desde os anos 80 até hoje é grande a produção acadêmica de pesquisas voltadas à investigação das pré-concepções de crianças e adolescentes sobre os fenômenos naturais e suas relações com os conceitos científicos. Uma importante linha de pesquisa acerca dos conceitos intuitivos é aquela que, norteadas por idéias piagetianas, se desenvolve acompanhada por estudos sobre História das Ciências, dentro e fora do Brasil. Tem-se verificado que as concepções espontâneas das crianças e adolescentes se assemelham a concepções científicas de outros tempos. É o caso das explicações de tipo lamarckista sobre o surgimento e diversidade da vida e das concepções semelhantes às aristotélicas para o movimento dos corpos.

. O ensino de Ciências Naturais também é espaço privilegiado em que as diferentes explicações sobre o mundo, os fenômenos da natureza e as transformações produzidas pelo homem podem ser expostos e comparados. É espaço de expressão das explicações espontâneas dos alunos e daquelas oriundas de vários sistemas explicativos [como a filosofia, as religiões e mitos de diferentes culturas]. Contrapor e avaliar diferentes explicações favorece o desenvolvimento de postura reflexiva, crítica, questionadora e investigativa, de não-aceitação a priori de idéias e informações. Possibilita a percepção dos limites de cada modelo explicativo, inclusive dos modelos científicos, colaborando para a construção da autonomia de pensamento e ação. Ao se considerar ser o ensino fundamental o nível de escolarização obrigatório no Brasil, não se pode pensar no ensino de Ciências como um ensino propedêutico, voltado para uma aprendizagem efetiva em momento futuro. A criança não é cidadã do futuro, mas já é cidadã hoje, e, nesse sentido, conhecer ciência é ampliar a sua possibilidade presente de participação social e viabilizar sua capacidade plena de participação social no futuro.

Assim, propomos aos professores e professoras que iniciem o ensino de ciências nos primeiros anos do ensino fundamental buscando se aproximar do grau de perplexidade das crianças diante do mundo, e valorizando a extraordinária capacidade de observação que as crianças possuem nessa fase, ajudando-as a verbalizar suas dúvidas e explicações.

Vale lembrar que, muitas das dúvidas e explicações demonstradas pelas crianças se assemelham às já formuladas por cientistas do passado. Elas revelam modos de pensar, valores e crenças que, embora possam estar cientificamente ultrapassadas nos dias atuais, poderão ser compreendidas com a ajuda do conhecimento da história da ciência, que deve ser investigada, com a participação ativa das crianças, para que se apropriem do modo de fazer ciência (dúvida,

pesquisa, debate, reflexões, testes), além de seus produtos (conceitos, leis, teorias) ao longo dos tempos e em diferentes contextos sócio-culturais.

OBJETIVO DO COMPONENTE CURRICULAR DE CIÊNCIAS

O objetivo fundamental do ensino de Ciências passou a ser o de dar condições para o aluno identificar problemas a partir de observações de fato, levantamento de hipóteses, testagem, refutação e descarte, quando fosse o caso, trabalhando de forma a tirar conclusões, sozinho. O aluno deveria ser capaz de “redescobrir” o já conhecido pela ciência, apropriando-se da sua forma de trabalho, compreendida então com o “o método científico”: uma sequência rígida de etapas preestabelecidas. Era com essa perspectiva que se buscava, naquela ocasião, a democratização do conhecimento científico, reconhecendo-se a importância da vivência científica não apenas para eventuais futuros cientistas, mas também para o cidadão comum.

COMPETÊNCIA DO COMPONENTE CURRICULAR DE CIÊNCIAS DO 1º AO 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL: Compreensão das relações e processos dos fenômenos naturais, especialmente os relacionados com o funcionamento dos organismos para a manutenção da vida através de investigação e reflexão sobre a interdependência entre os seres vivos e o meio e da interferência humana, nos contextos histórico e sócio-cultural visando o respeito à vida e a dignidade humana.

5.2 – CIÊNCIAS

1º ANO

| EIXOS TEMATICOS | CONTEÚDOS | COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES |
|---|--|--|
| Interação e Múltiplas Linguagens | -Comunicação de observações e experimentos através de desenhos e oralmente; - Interação com o conhecimento de ciências a partir de histórias infantis, fábulas e textos informativos; | - Relacionar leituras, observações, experimentação, registros da coleta de dados, organização, comunicação e discussão de fatos e informações relevantes para a compreensão dos fenômenos naturais e tecnológicos. - Interpretar e utilizar diferentes formas de representação (tabelas, gráficos, expressões, ícones e textos) |

| | | |
|-------------------------------------|--|---|
| | <ul style="list-style-type: none"> - Reconhecimento dos cinco sentidos para percepção do ambiente que o rodeia; - Reconhecimento de grandezas que podem ser medidas. | <p>valorizando os aspectos estruturais e estéticos.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Estabelecer relações da interdependência entre os fenômenos físicos, químicos, geológicos e biológicos que ocorrem naturalmente ou por ação humana, destacando aspectos estéticos, éticos e técnico científicos bem como os impactos ambientais dos processos tecnológicos e modelos econômicos. - Compreender a ciência como um saber que amplia a capacidade de interpretar e transformar o mundo. |
| Práticas sociais e cidadania | <ul style="list-style-type: none"> - Cuidados com a higiene corporal e ambiental; - Hábitos alimentares; - Respeito às diferenças; - Importância do não desperdício da água. | <ul style="list-style-type: none"> - Comparar as estruturas do corpo, do funcionamento e dos comportamentos de seres vivos em diferentes ambientes, reconhecendo sua importância e percebendo-se como parte integrante da natureza. - Reconhecer o corpo humano como um todo integrado e a saúde como produto e parte do estilo de vida e das condições de existência. |
| Vida, Ambiente e Diversidade | <ul style="list-style-type: none"> - Reconhecimento dos elementos naturais no ambiente circundante; - Percepção de espaço, tempo e movimento. | <ul style="list-style-type: none"> - Relacionar conhecimento científico e tecnológico com questões sociais e ambientais, do sistema produtivo e dos serviços propondo estratégias de enfrentamento identificando os riscos e benefícios de sua aplicação. - Desenvolver o pensamento do homem como participante ativo no equilíbrio ecológico do ambiente. |

| | | |
|--|--|--|
| | | - Saber utilizar conceitos científicos básicos de energia, matéria, tempo e espaço percebendo suas transformações e reconhecendo sua participação no processo de equilíbrio, mudança e vida dos seres vivos e planeta. |
|--|--|--|

2º ANO

| EIXOS TEMATICOS | CONTEÚDOS | COMPETÊNCIAS/HABILIDADES |
|---|---|--|
| Interação e Múltiplas Linguagens | <ul style="list-style-type: none"> - Comunicação de observações e experimentos através de desenhos e oralmente; - Interação com o conhecimento de ciências a partir de histórias infantis, fábulas e textos informativos; - Noções e determinação de massa, volume, comprimento e tempo; - Organização da matéria em estados físicos. | <ul style="list-style-type: none"> - Relacionar leituras, observações, experimentação, registros da coleta de dados, organização, comunicação e discussão de fatos e informações relevantes para a compreensão dos fenômenos naturais e tecnológicos. - Interpretar e utilizar diferentes formas de representação (tabelas, gráficos, expressões, ícones e textos) valorizando os aspectos estruturais e estéticos. - Estabelecer relações da interdependência entre os fenômenos físicos, químicos, geológicos e biológicos que ocorrem naturalmente ou por ação humana, destacando aspectos estéticos, éticos e técnico científicos bem como os impactos ambientais dos processos |

| | | |
|-------------------------------------|---|--|
| | | tecnológicos e modelos econômicos. |
| Práticas sociais e cidadania | <ul style="list-style-type: none"> - Cuidados com a higiene corporal e ambiental; - Respeito às diferenças; - Tempo de transformação de materiais; - Processos de separação e reciclagem; - Produção e cuidados com o lixo em diversos ambientes. | <ul style="list-style-type: none"> - Comparar as estruturas do corpo, do funcionamento e dos comportamentos de seres vivos em diferentes ambientes, reconhecendo sua importância e percebendo-se como parte integrante da natureza. - Reconhecer o corpo humano como um todo integrado e a saúde como produto e parte do estilo de vida e das condições de existência. - Compreender a produção de matéria e energia e também a eliminação dos resíduos e excessos dessa produção; |
| Vida, Ambiente e Diversidade | <ul style="list-style-type: none"> - Semelhanças e diferenças entre os seres vivos; - Importância e noções de propriedades do solo, água, atmosfera e luz para a manutenção dos seres vivos; - Sol como fonte de calor e luz; - Estabelecimento das relações noite e dia. | <ul style="list-style-type: none"> - Observar, descrever e comparar animais e vegetais em diferentes ambientes, relacionando suas características ao ambiente em que vivem. - Relacionar conhecimento científico e tecnológico com questões sociais e ambientais, do sistema produtivo e dos serviços propondo estratégias de enfrentamento identificando os riscos e benefícios de sua aplicação. - Saber utilizar conceitos científicos básicos de energia, matéria, tempo e espaço percebendo suas transformações e reconhecendo sua |

| | | |
|--|--|---|
| | | participação no processo de equilíbrio, mudança e vida dos seres vivos e planeta. |
|--|--|---|

3º ANO

| EIXOS TEMATICOS | CONTEÚDOS | COMPETÊNCIAS/HABILIDADES |
|---|--|---|
| Interação e Múltiplas Linguagens | <ul style="list-style-type: none"> - Construção de pequenos relatórios através de escrita e representações esquemáticas; - Reconhecimento de unidades de medida, símbolos e expressões empregadas nas ciências; - Interpretação de fotos e figuras com elaboração de texto escrito. | <ul style="list-style-type: none"> - Relacionar leituras, observações, experimentação, registros da coleta de dados, organização, comunicação e discussão de fatos e informações relevantes para a compreensão dos fenômenos naturais e tecnológicos. - Interpretar e utilizar diferentes formas de representação (tabelas, gráficos, expressões, ícones e textos) valorizando os aspectos estruturais e estéticos. - Compreender a linguagem científica como um código específico, com sua maneira própria de descrever e explicar o que existe e acontece no mundo. - Estabelecer relações da interdependência entre os fenômenos físicos, químicos, geológicos e biológicos que ocorrem naturalmente ou por ação humana, destacando aspectos estéticos, éticos e técnico científicos bem como os impactos ambientais dos processos |

| | | |
|-------------------------------------|--|--|
| | | tecnológicos e modelos econômicos |
| Práticas sociais e cidadania | <ul style="list-style-type: none"> - Cuidados com a higiene corporal e ambiental; - Respeito às diferenças; - Diferentes fontes de energia e suas transformações; - Tratamento de água e Saneamento básico; - A importância da arborização: aspectos práticos e estéticos. | <ul style="list-style-type: none"> - Comparar as estruturas do corpo, do funcionamento e dos comportamentos de seres vivos em diferentes ambientes, reconhecendo sua importância e percebendo-se como parte integrante da natureza. - Reconhecer o corpo humano como um todo integrado e a saúde como produto e parte do estilo de vida e das condições de existência. |
| Vida, Ambiente e Diversidade | <ul style="list-style-type: none"> - Água, solo, ar e suas propriedades fundamentais à vida; - Paisagens naturais e artificiais; - Interação entre animais, plantas e homem- fluxo de energia e matéria; - Identificação das fases da lua e estações do ano como fenômenos periódicos; | <ul style="list-style-type: none"> - Perceber em permanente interação com o ambiente, compreendido como meio físico, químico, biológico, social e cultural. - Relacionar conhecimento científico e tecnológico com questões sociais e ambientais, do sistema produtivo e dos serviços propondo estratégias de enfrentamento identificando os riscos e benefícios de sua aplicação. - Saber utilizar conceitos científicos básicos de energia, matéria, tempo e espaço percebendo suas transformações e reconhecendo sua participação no processo de equilíbrio, mudança e vida dos seres vivos e planeta. |

4º ANO

| EIXOS TEMATICOS | CONTEÚDOS | COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES |
|--|--|---|
| <p>Interação e Múltiplas Linguagens</p> | <ul style="list-style-type: none"> - Construção de relatórios e diferentes tipos de textos utilizando símbolos, unidades, expressões científicas, representações esquemáticas, tabelas e gráficos; - Construção de argumentos orais a partir da leitura de textos de divulgação científica (escrito para crianças); - Leitura e interpretação de unidades de medida, símbolos e expressões empregadas nas ciências; - Elaboração de hipóteses sobre causas e consequências dos fenômenos e fatos que o cercam. | <ul style="list-style-type: none"> - Relacionar leituras, observações, experimentação, registros da coleta de dados, organização, comunicação e discussão de fatos e informações relevantes para a compreensão dos fenômenos naturais e tecnológicos. - Interpretar e utilizar diferentes formas de representação (tabelas, gráficos, expressões, ícones e textos) valorizando os aspectos estruturais e estéticos. - Estabelecer relações da interdependência entre os fenômenos físicos, químicos, geológicos e biológicos que ocorrem naturalmente ou por ação humana, destacando aspectos estéticos, éticos e técnico científicos bem como os impactos ambientais dos processos tecnológicos e modelos econômicos. |
| <p>Práticas sociais e cidadania</p> | <ul style="list-style-type: none"> - Cuidados com a higiene e conservação dos alimentos; - Cuidados com os alimentos e consumo de bebidas; - Respeito às divergências | <ul style="list-style-type: none"> - Comparar as estruturas do corpo, do funcionamento e dos comportamentos de seres vivos em diferentes ambientes, reconhecendo sua importância e percebendo-se como parte integrante da natureza. - Reconhecer o corpo humano |

| | | |
|--|---|---|
| | <p>de opiniões;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Benefícios e impactos ambientais, sociais, culturais, econômicos das diferentes formas de produção e utilização de energia pelo ser humano. | <p>como um todo integrado e a saúde como produto e parte do estilo de vida e das condições de existência.</p> |
| <p>Vida, Ambiente e Diversidade</p> | <ul style="list-style-type: none"> - Interferência do ser humano nos elementos naturais do planeta e suas consequências; - Os alimentos, suas funções no organismo e importância da dieta equilibrada; - Mudanças de estados físicos devido à variação de temperatura. | <ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver o sentido de responsabilidade pelas escolhas individuais e coletivas em seu atuar no mundo. - Relacionar conhecimento científico e tecnológico com questões sociais e ambientais, do sistema produtivo e dos serviços propondo estratégias de enfrentamento identificando os riscos e benefícios de sua aplicação. - Saber utilizar conceitos científicos básicos de energia, matéria, tempo e espaço percebendo suas transformações e reconhecendo sua participação no processo de equilíbrio, mudança e vida dos seres vivos e planeta. |

5º ANO

| EIXOS TEMATICOS | CONTEÚDOS | COMPETÊNCIAS/HABILIDADES |
|---------------------------|---|---|
| <p>Interação e</p> | <ul style="list-style-type: none"> - Construção de relatórios e diferentes tipos de textos utilizando símbolos, unidades, expressões | <ul style="list-style-type: none"> - Relacionar leituras, observações, experimentação, registros da coleta de dados, organização, comunicação e discussão de fatos e |

| | | |
|--|--|---|
| <p>Múltiplas Linguagens</p> | <p>científicas, representações esquemáticas, tabelas e gráficos;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Interação com o conhecimento das ciências através de textos de divulgação científica (escritos para crianças); - Construção de argumentos orais e escritos a partir da experimentação. | <p>informações relevantes para a compreensão dos fenômenos naturais e tecnológicos.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Interpretar e utilizar diferentes formas de representação (tabelas, gráficos, expressões, ícones e textos) valorizando os aspectos estruturais e estéticos. - Estabelecer relações da interdependência entre os fenômenos físicos, químicos, geológicos e biológicos que ocorrem naturalmente ou por ação humana, destacando aspectos estéticos, éticos e técnico científicos bem como os impactos ambientais dos processos tecnológicos e modelos econômicos. |
| <p>Práticas sociais e cidadania</p> | <ul style="list-style-type: none"> - Cuidados em relação às drogas; - Uso racional de recursos não renováveis; - Consumo, reaproveitamento e desperdício de alimentos. | <ul style="list-style-type: none"> - Comparar as estruturas do corpo, do funcionamento e dos comportamentos de seres vivos em diferentes ambientes, reconhecendo sua importância e percebendo-se como parte integrante da natureza. - Reconhecer o corpo humano como um todo integrado e a saúde como produto e parte do estilo de vida e das condições de existência. |
| <p>Vida, Ambiente e Diversidade</p> | <ul style="list-style-type: none"> - Percepção dos fenômenos físicos através dos sentidos; - Função de nutrição; - Alterações fisiológicas e | <ul style="list-style-type: none"> - Relacionar conhecimento científico e tecnológico com questões sociais e ambientais, do sistema produtivo e dos serviços |

| | | |
|--|--|---|
| | <p>emocionais do corpo e suas influências na pré-adolescência;</p> <p>- Ampliação das noções de massa e volume introduzindo densidade, pressão e solubilidade.</p> | <p>propondo estratégias de enfrentamento identificando os riscos e benefícios de sua aplicação.</p> <p>- Saber utilizar conceitos científicos básicos de energia, matéria, tempo e espaço percebendo suas transformações e reconhecendo sua participação no processo de equilíbrio, mudança e vida dos seres vivos e planeta.</p> |
|--|--|---|

6º ANO

| EIXOS TEMATICOS | CONTEÚDOS | COMPETÊNCIAS/HABILIDADES |
|--|---|---|
| <p>Interação e Múltiplas Linguagens</p> | <p>- Construção de relatórios e diferentes tipos de textos utilizando símbolos, unidades, expressões; científicas, representações esquemáticas, tabelas e gráficos;</p> <p>- Interação com o conhecimento das ciências através de textos de divulgação científica com tabelas e gráficos simples;</p> | <p>- Relacionar leituras, observações, experimentação, registros da coleta de dados, organização, comunicação e discussão de fatos e informações relevantes para a compreensão dos fenômenos naturais e tecnológicos.</p> <p>- Aplicar os conceitos estudados ao cotidiano, percebendo a necessidade do estudo da Ciência para compreensão de fenômenos diários.</p> <p>- Promover a compreensão do mundo como elaboração humana e suas transformações.</p> <p>- Interpretar e utilizar diferentes formas de representação (tabelas, gráficos, expressões, ícones e textos) valorizando os aspectos</p> |

| | | |
|--|---|--|
| | | <p>estruturais e estéticos.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Estabelecer relações da interdependência entre os fenômenos físicos, químicos, geológicos e biológicos que ocorrem naturalmente ou por ação humana, destacando aspectos estéticos, éticos e técnico científicos bem como os impactos ambientais dos processos tecnológicos e modelos econômicos. |
| <p>Práticas sociais e cidadania</p> | <ul style="list-style-type: none"> - Cuidados em relação a preservação da vida e ambientes; - Respeito à diversidade; - Respeito ao próprio corpo, gravidez na adolescência, DST, aborto; - Descarte e destino de equipamentos eletro-eletrônicos; - Prevenção de acidentes relacionados à combustão e à eletricidade. | <ul style="list-style-type: none"> - Comparar as estruturas do corpo, do funcionamento e dos comportamentos de seres vivos em diferentes ambientes, reconhecendo sua importância e percebendo-se como parte integrante da natureza. - Reconhecer o corpo humano como um todo integrado e a saúde como produto e parte do estilo de vida e das condições de existência. |
| <p>Vida, Ambiente e Diversidade</p> | <ul style="list-style-type: none"> - Os diferentes ambientes como habitat dos seres vivos; - Reconhecimento da diversidade de espécies e da sua perpetuação; | <ul style="list-style-type: none"> - Compreender a importância do estudo sobre a diversidade das espécies. -Relacionar conhecimento científico e tecnológico com questões sociais e ambientais, do sistema produtivo e dos serviços |

| | | |
|--|--|--|
| | <ul style="list-style-type: none"> - Reconhecimento da importância das interações ecológicas; - Metais: propriedades, exploração e transformações; - Identificação de sombras, eclipse e arco-íris como fenômenos ópticos; - Noções sobre temperatura e calor. | <p>propondo estratégias de enfrentamento identificando os riscos e benefícios de sua aplicação.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Compreender o papel do homem na natureza e fenômenos científicos - Saber utilizar conceitos científicos básicos de energia, matéria, tempo e espaço percebendo suas transformações e reconhecendo sua participação no processo de equilíbrio, mudança e vida dos seres vivos e planeta. |
|--|--|--|

7º ANO

| EIXOS TEMATICOS | CONTEÚDOS | COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES |
|--|--|--|
| <p>Interação e Múltiplas Linguagens</p> | <ul style="list-style-type: none"> - Construção de relatórios e diferentes tipos de textos com inclusão de tabelas e gráficos; elaborando hipóteses para explicação de causas e consequências; - Interação com o conhecimento das ciências através de textos de divulgação científica e interpretação de tabelas e gráficos. | <ul style="list-style-type: none"> - Relacionar leituras, observações, experimentação, registros da coleta de dados, organização, comunicação e discussão de fatos e informações relevantes para a compreensão dos fenômenos naturais e tecnológicos. - Interpretar e utilizar diferentes formas de representação (tabelas, gráficos, expressões, ícones e textos) valorizando os aspectos estruturais e estéticos. - Estabelecer relações da interdependência entre os fenômenos físicos, químicos, geológicos e biológicos que ocorrem naturalmente ou por ação humana, destacando aspectos estéticos, éticos e técnico |

| | | |
|-------------------------------------|---|---|
| | | científicos bem como os impactos ambientais dos processos tecnológicos e modelos econômicos. |
| Práticas sociais e cidadania | <ul style="list-style-type: none"> - Consumo, aproveitamento e descarte de materiais orgânicos; - Percepção da relação entre máquinas simples e o seu cotidiano; - Cuidado com o corpo: agentes biológicos e saúde. | <ul style="list-style-type: none"> - Comparar as estruturas do corpo, do funcionamento e dos comportamentos de seres vivos em diferentes ambientes, reconhecendo sua importância e percebendo-se como parte integrante da natureza. - Reconhecer o corpo humano como um todo integrado e a saúde como produto e parte do estilo de vida e das condições de existência. |
| Vida, Ambiente e Diversidade | <ul style="list-style-type: none"> - Estruturas de formação dos seres vivos; - Classificação dos seres vivos; - Materiais orgânicos: propriedades, exploração e transformação de papel, plástico, petróleo e álcool; - Introdução aos fenômenos sonoros; - Noções de velocidade, aceleração e gravidade. | <ul style="list-style-type: none"> - Relacionar conhecimento científico e tecnológico com questões sociais e ambientais, do sistema produtivo e dos serviços propondo estratégias de enfrentamento identificando os riscos e benefícios de sua aplicação. - Conhecer a classificação dos seres vivos e seus reinos. - Saber utilizar conceitos científicos básicos de energia, matéria, tempo e espaço percebendo suas transformações e reconhecendo sua participação no processo de equilíbrio, mudança e vida dos seres vivos e planeta. |

8º ANO

| EIXOS TEMATICOS | CONTEÚDOS | COMPETÊNCIAS/HABILIDADES |
|------------------------|---|---|
| | <ul style="list-style-type: none"> - Estabelecimento de relações de causa/consequência com a | <ul style="list-style-type: none"> - Relacionar leituras, observações, experimentação, registros da coleta |

| | | |
|--|--|---|
| <p>Interação e Múltiplas Linguagens</p> | <p>construção de textos em diferentes linguagens;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Interação com o conhecimento das ciências através de textos de divulgação científica que especifiquem relações causa/consequência. | <p>de dados, organização, comunicação e discussão de fatos e informações relevantes para a compreensão dos fenômenos naturais e tecnológicos.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Interpretar e utilizar diferentes formas de representação (tabelas, gráficos, expressões, ícones e textos) valorizando os aspectos estruturais e estéticos. - Estabelecer relações da interdependência entre os fenômenos físicos, químicos, geológicos e biológicos que ocorrem naturalmente ou por ação humana, destacando aspectos estéticos, éticos e técnico científicos bem como os impactos ambientais dos processos tecnológicos e modelos econômicos. |
| <p>Práticas sociais e cidadania</p> | <ul style="list-style-type: none"> - Cuidados com o próprio corpo: hábitos alimentares, padrões de estética, práticas de atividades físicas; - Causas e consequências do efeito estufa e da diminuição da camada de ozônio; - Doenças relacionadas a alterações ambientais. | <ul style="list-style-type: none"> - Comparar as estruturas do corpo, do funcionamento e dos comportamentos de seres vivos em diferentes ambientes, reconhecendo sua importância e percebendo-se como parte integrante da natureza. - Reconhecer o corpo humano como um todo integrado e a saúde como produto e parte do estilo de vida e das condições de existência. |
| | <ul style="list-style-type: none"> - Transformação e ciclo da matéria; | <ul style="list-style-type: none"> - Relacionar conhecimento científico e tecnológico com |

| | | |
|--|---|---|
| <p>Vida, Ambiente e Diversidade</p> | <ul style="list-style-type: none"> - Importância da luz na manutenção da vida: fotossíntese; - Ampliação da função de nutrição e introdução da função de locomoção; - Aspectos energéticos e cinéticos das transformações químicas; - Introdução aos conceitos de força, inércia, interação entre corpos e energia. | <p>questões sociais e ambientais, do sistema produtivo e dos serviços propondo estratégias de enfrentamento identificando os riscos e benefícios de sua aplicação.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Saber utilizar conceitos científicos básicos de energia, matéria, tempo e espaço percebendo suas transformações e reconhecendo sua participação no processo de equilíbrio, mudança e vida dos seres vivos e planeta. |
|--|---|---|

9º ANO

| <p>EIXOS TEMATICOS</p> | <p>CONTEÚDOS</p> | <p>COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES</p> |
|--|---|---|
| <p>Interação e Múltiplas Linguagens</p> | <ul style="list-style-type: none"> - Construção de relatórios com coerência (início, meio, fim), utilizando diferentes linguagens; - Reconhecimento de pontos de vista diversos em diferentes gêneros textuais, posicionando-se pessoalmente frente a eles. | <ul style="list-style-type: none"> - Relacionar leituras, observações, experimentação, registros da coleta de dados, organização, comunicação e discussão de fatos e informações relevantes para a compreensão dos fenômenos naturais e tecnológicos. - Interpretar e utilizar diferentes formas de representação (tabelas, gráficos, expressões, ícones e textos) valorizando os aspectos estruturais e estéticos. - Estabelecer relações da interdependência entre os fenômenos físicos, químicos, geológicos e biológicos que ocorrem naturalmente ou por ação humana, destacando |

| | | |
|-------------------------------------|---|--|
| | | aspectos estéticos, éticos e técnico científicos bem como os impactos ambientais dos processos tecnológicos e modelos econômicos. |
| Práticas sociais e cidadania | <ul style="list-style-type: none"> - Biotecnologia: alimentos transgênicos, clonagem, células tronco e fertilização <i>in vitro</i>; - Fatores éticos, religiosos, culturais e econômicos no uso da biotecnologia; - Causas e consequências das disfunções hormonais e visuais. | <ul style="list-style-type: none"> - Analisar a importância da engenharia genética e dos transgênicos, clonagem e células troncos. - Reconhecer o corpo humano como um todo integrado e a saúde como produto e parte do estilo de vida e das condições de existência. |
| Vida, Ambiente e Diversidade | <ul style="list-style-type: none"> - Constituição da matéria: introdução a átomos, moléculas, substâncias e suas interações; - Função de regulação e sentidos; - Transmissão das características hereditárias; - Princípios, fenômenos e instrumentos ópticos; - Introdução ao conceito de ondas mecânicas e eletromagnéticas; - Introdução ao conceito de eletricidade e magnetismo. | <ul style="list-style-type: none"> - Relacionar conhecimento científico e tecnológico com questões sociais e ambientais, do sistema produtivo e dos serviços propondo estratégias de enfrentamento identificando os riscos e benefícios de sua aplicação. - Saber utilizar conceitos científicos básicos de energia, matéria, tempo e espaço percebendo suas transformações e reconhecendo sua participação no processo de equilíbrio, mudança e vida dos seres vivos e planeta. |

| | | |
|---|---|--|
| <p>Reconhecimento e caracterização das transformações químicas</p> | <p>Transformações químicas no dia-a-dia: transformações rápidas e lenta se suas evidências macroscópicas; liberação ou absorção de energia nas transformações.</p> | <p>Compreender cientificamente a química presente nas situações do cotidiano, apropriando-se da linguagem química;</p> <p>-Relacionar a linguagem do senso comum com a linguagem química e compreender os códigos e símbolos próprios da química;</p> <p>-Compreender o conceito de modelo e perceber sua validade para explicação dos fenômenos em química.</p> <p>- Reconhecer as transformações químicas por meio de diferenças entre os seus estados iniciais e finais.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Descrever transformações químicas em diferentes linguagens e representações, traduzindo umas nas outras. • Reconhecer que a transformação química ocorre em um certo intervalo de tempo. • Identificar formas de energia presentes nas transformações químicas. • Reconhecer transformações químicas que ocorrem na natureza e em diferentes sistemas produtivos ou tecnológicos. • Buscar informações sobre transformações químicas que ocorrem na natureza em diferentes sistemas produtivos e tecnológicos. |
|---|---|--|

| | | |
|--|--|---|
| <p>Primeiros modelos de constituição da matéria</p> | <p>Primeiras ideias ou modelos sobre a constituição da matéria: Ideias de Dalton sobre transformação química e relações entre massas (Lavoisier e Proust); modelo de Rutherford sobre a matéria com carga elétrica e a desintegração radioativa; ideias sobre interações entre os átomos formando substâncias – ligação química como resultante de interações eletrostáticas.</p> | <p>- Compreender e utilizar as ideias de Dalton para explicar as transformações químicas e suas relações de massa.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender e utilizar as ideias de Rutherford para explicar a natureza elétrica da matéria. • Compreender a ligação química como resultante de interações eletrostáticas. • Compreender a transformação química como resultante de quebra e formação de ligação. • Compreender os modelos explicativos como construções humanas num dado contexto histórico e social. • Reconhecer que o conhecimento químico é dinâmico, portanto, provisório. |
|--|--|---|

6. Área de Conhecimento: Ciências Humanas: História e Geografia

6.1 - Caracterização da área de Ciências Humanas

As ciências humanas representam uma das áreas ou campo de conhecimento mais recente das ciências modernas. Surgiram no século XIX para atender a necessidades específicas, ao humano, que não eram explicitadas pelas ciências da natureza surgidas, anteriormente, no século XVI. Antes do seu surgimento tentou-se estudar o homem a partir de pressupostos científico-metodológicos desenvolvidos pelas Ciências Naturais, como se o homem fosse semelhante à própria natureza. Até então, não se havia atentado para a grande diferença que recobre o homem, ser pensante com poder cognoscível, onde é fundamental estudar a complexidade existente no indivíduo, bem como o homem como ser social. Com as Ciências Humanas a centralidade do mundo deixa de estar na natureza e funda-se no homem

que é um ser ativo e, a natureza passou a ser vista como ambiente de possibilidades para a ação humana.

O sentido do aprendizado nesta área do conhecimento se dá ao passo que o homem é a agenda central, assim torna importante, não só explicá-lo, mas compreendê-lo em sua diversidade, pois cada grupo e/ou sociedade apresenta saberes referenciados pelas experiências cotidianas baseados em sua cultura, economia, política, etc.

Assim, a essência do ideal humanista está pautada em uma sociedade mais solidária, com respeito às diversidades e a natureza, um compromisso com a sustentabilidade ambiental e cultural.

Segundo DaMatta¹ “as Ciências Humanas são fenômenos complexos, que não se repetem, não podem ser reproduzidos em situações de controle, além de possuírem causas que nos reportam à subjetividade individual, não podendo assim ser isoladas e vistas com objetividade”. Ou seja, o homem é um ser que não se dá a conhecer na sua totalidade, pois a subjetividade humana representa o “eu transcendental” que possui valores, atitudes, capacidade, habilidades e atitudes para superar as adversidades do dia a dia. A resiliência é um processo constante na vida humana. E a experiência vivida é rica em significados, símbolos, representatividade, valores e emoção. Assim, tem-se “humanidades”.

Dessa forma, as Ciências Humanas da abertura para a compreensão do papel do homem no ambiente como um ser que produz e, é produzido nas relações interpessoais e intrapessoais.

Em termos globais, a área de Ciências Humanas, tem por objeto amplo o estudo das ações humanas no âmbito das relações sociais, que são construídas entre diferentes indivíduos, grupos, segmentos e classes sociais, bem como as construções intelectuais que estes elaboram nos processos de construção dos conhecimentos que, em cada momento, se mostram necessários para o viver em sociedade, em termos individuais ou coletivos.

A caracterização se dá a partir dos Componentes Curriculares que compõem a área de Ciências Humanas, a saber: Sociologia, História, Filosofia e Geografia com seus objetos próprios, que trazem em seu bojo aspectos que formam a área como um todo. Os conceitos estruturadores de uma área estão presentes de forma transversal, portanto, de maneira explícita e/ou implícita, em todas as disciplinas que a compõem.

¹ Roberto DaMatta em seu livro *Relativizando*, citado pelo prof. Márcio Secco em *Reflexões acerca da Filosofia e Sociologia no Ensino Médio*, 2009, Porto Velho-RO.

O trabalho com tais disciplinas afins deve buscar unidade em termos de prática docente independentemente dos conteúdos e conceitos tratados em cada disciplina. Tal postura pode criar uma perspectiva de trabalho **interdisciplinar e multidisciplinar** e de caráter integrador.

A prática docente comum deve se centrar no trabalho permanentemente voltado para o desenvolvimento de **competências e habilidades**, apoiado na associação ensino e pesquisa e no trabalho com diferentes fontes expressas em diferentes linguagens, que comportem diferentes interpretações sobre os conteúdos trabalhados em sala de aula.

Outro ponto a se considerar é que o trabalho docente deve priorizar a postura de **mediação** em relação aos trabalhos realizados com os alunos, em detrimento das aulas expositivas, que colocam o professor como o principal sujeito do processo. Os conteúdos não devem ser vistos um fim em si mesmos, mas como meios para que os educandos construam conhecimentos.

É importante também a **contextualização** que deve ser encarada como parte necessária da prática docente comum, que alicerça um trabalho efetivamente interdisciplinar, garantindo significação dos conteúdos e os conhecimentos prévios dos educandos, no âmbito do viver em sociedade amplo e particular dos mesmos. Nesse sentido, a noção de contextualização passa a ser compreendida como a soma de espaços de vivências sociais diretas e indiretas, nas quais os educandos identificam e constroem/reconstroem conhecimentos a partir da mobilização de conceitos, competências e habilidades próprios de uma determinada área e/ou componente curricular.

Entretanto, as ações e elaborações intelectuais humanas são construídas no âmbito de relações sociais variadas. Assim, as representações culturais e éticas derivam diferentes formas de aproximação e de aceitação que os seres humanos se utilizam para conseguir se situar socialmente frente às diversas relações sociais. É no âmbito desse processo que se desenvolvem os sentimentos de ser e de pertencer, traduzidos pela identidade social que cada indivíduo constrói para si e para a sobrevivência no mundo.

Dessa forma, o diálogo entre outros componentes curriculares, os temas transversais e a diversidade configuram uma contextualização de conhecimentos do saber fazer, sendo de suma importância para o processo ensino-aprendizagem.

6.2 - HISTÓRIA – DO 1º AO 9º ANO

Caracterização do componente curricular História

Identificar o objeto que caracteriza uma área é também identificar as representações intelectuais, logo, conceituais, que derivam desse objeto e que se fazem presentes, de forma geral, em toda e qualquer disciplina que compõe a área de Ciências Humanas.

O componente curricular de História faz parte de Ciências Humanas, devendo articular-se com Filosofia, Sociologia e Geografia. Estas áreas do conhecimento, na construção dos saberes, precisam respeitar, em primeiro lugar, a pluralidade de seus alunos e seus diferentes olhares sobre a realidade em que vivem. Considerando este princípio, a valorização das diferenças culturais dos envolvidos no processo de aquisição de conhecimento aponta dimensões da vida quanto à percepção do sujeito, das relações sociais e do meio ambiente que devem ser valorizadas na definição dos currículos. Dessa forma, o ponto de partida deve ser o sujeito em formação, desde suas relações sociais locais até se chegar as relações globais.

Historicamente, o ensino de História no país é visto a partir de dois grandes momentos: o primeiro teve início na primeira metade do século XIX, e o segundo momento ocorreu a partir da década de 30 e 40 do século XX, orientado por uma política nacionalista e desenvolvimentista. Inicialmente, sua inserção no currículo visava uma constituição da ideia de Estado Nacional laico, mas articulado à Igreja. A história apresentada era eurocêntrica. O Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (IHGB) produziu uma série de trabalhos que geraram consequências para o ensino da história nacional. Esperava-se que o estudante recebesse uma formação moral cristã atrelada a uma consciência patriótica, sustentada na ideologia da ciência, do progresso e da ordem.

No ano de 1971, os conteúdos escolares foram reunidos em núcleos comuns e História foi inserida no Núcleo de Estudos Sociais. A Lei 5692/71, alicerçava a Educação Moral e Cívica (EMC), a Organização Social e Política Brasileira (OSPB) e Estudos Sociais. Essa organização contribuiu para o esvaziamento e diluição dos conteúdos de História e de Geografia.

Iniciado o Processo de Democratização dos anos 80, as Reformas Curriculares dos Estados e municípios começaram a ser discutidas. Aspectos como as novas gerações de alunos, a presença de novas tecnologias de comunicação foram levadas em consideração nas mudanças do currículo formal para um currículo real.

As propostas curriculares foram influenciadas pelas novas tendências historiográficas, passando-se à valorização de questões ligadas a história social, cultural e do cotidiano, sugerindo possibilidades de rever o formalismo das abordagens históricas. Outra preocupação foi a de desenvolver pesquisas históricas, desmitificadas das ideologias da

sociedade de consumo e meios de comunicação de massa. Também nas décadas de 80 e 90 começou-se a reavaliação do Ensino da História em relação a tempo histórico, temas, ótica de povos e outros aspectos.

Um fator muito importante nesse processo foram as reflexões sobre os processos de ensino e de aprendizagem e de que forma os alunos se tornam sujeitos do processo de construção do conhecimento. A História passou a ser compreendida como movimento social e memória difundida socialmente. As fontes de informação começaram a ser questionadas assim como os métodos tradicionais e os livros que alicerçam essa prática foram amplamente criticados.

Um aspecto relevante desse período foi a importância que se deu na diminuição da distância entre o que era ensinado na escola fundamental e a produção universitária. Somente com essa relevância, iniciaram-se reflexões quanto a interação entre teoria e prática no espaço escolar e as relações estabelecidas entre o currículo formal e o currículo real, a partir de então.

Nesse contexto, entra uma discussão polêmica e fundamental: o papel do professor. A necessidade de valorizar o professor como um trabalhador intelectual no espaço escolar tem sido uma prioridade gerando diálogos e reflexões dos envolvidos no processo de construção do conhecimento. A prática docente também vem sendo colocada em discussão, exigindo um repensar da atuação do profissional de História.

2 OBJETIVOS DE HISTÓRIA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL – 6º AO 9º ANO

Espera-se que, ao longo do ensino fundamental os alunos, gradativamente, sejam mais capazes de:

- Criar oportunidades para que os alunos conheçam e valorizem o patrimônio natural e cultural da cidade e do país, tomando-os como temas de estudo em diferentes áreas curriculares e incluindo nas propostas didáticas o acesso ao patrimônio artístico, arquitetônico, recreativo, informativo e de serviços da cidade/região.
- Consolidar contextos institucionais apoiados nos valores de liberdade, tolerância, igualdade, verdade, justiça, solidariedade e paz, e promover a reflexão do sentido desses valores em contextos particulares.
- Contribuir para que os alunos desenvolvam o sentido de pertencimento social, cívico e político.

- Discutir diferentes pontos de vista, acolher e considerar as opiniões dos outros, defender e fundamentar as próprias opiniões e modificá-las quando for o caso.
- Identificar relações sociais no seu próprio grupo de convívio, na localidade, na região e no país, e outras manifestações estabelecidas em outros tempos e espaços.
- Situar acontecimentos históricos e localizá-los em uma multiplicidade de tempos.
- Compreender que as histórias individuais são partes integrantes de histórias coletivas.
- Conhecer e respeitar o modo de vida de diferentes grupos, em diversos tempos e espaços, em suas manifestações culturais, econômicas, políticas e sociais, reconhecendo semelhanças e diferenças entre eles, continuidades e discontinuidades, conflitos e contradições sociais.
- Questionar sua realidade, identificando problemas e possíveis soluções, conhecendo formas político-institucionais e organizações da sociedade civil que possibilitem modos de atuação.
- Valorizar o patrimônio sociocultural e respeitar a diversidade social, considerando critérios éticos.
- Conhecer e valorizar o direito de cidadania dos indivíduos, dos grupos e dos povos como condição de efetivo fortalecimento da democracia, mantendo-se o respeito às diferenças e a luta contra as desigualdades.
- Saber utilizar diferentes fontes na produção do conhecimento histórico.
- Identificar e comparar os ritmos de duração temporal nas diversas sociedades.
- Conhecer o processo de apropriação da natureza, de conquista dos trabalhadores, as técnicas de transformação da natureza, as formas de organização social e as transformações ocorridas no mundo do trabalho em diferentes períodos históricos.
- Identificar e refletir sobre o impacto das transformações do capitalismo nas sociedades, evidenciando as implicações sociais.
- Compreender as principais ideias e movimentos políticos e sua influência na organização política e econômica das sociedades em diferentes realidades históricas.
- Conhecer e utilizar as modernas tecnologias como acesso ao conhecimento histórico, de outras áreas de conhecimento e para melhoria da sua prática social.
- Contextualizar os desafios sociais, políticos e econômicos enfrentados pela sociedade brasileira na construção de sua identidade nacional.
- Construir, aplicar e compreender conceitos históricos básicos, relacionando-os com os de outras ciências e com a vida cotidiana.

3 COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

O estudo de História ao longo do Ensino Fundamental deve favorecer ao aluno o desenvolvimento de competências, tais como:

- Ampliar a compreensão de sua realidade, especialmente confrontando-a e relacionando-a com outras realidades históricas, e, assim, fazer suas escolhas e estabelecer critérios para orientar suas ações.
- Dominar e fazer uso de indagação, da argumentação, da busca, da elaboração de respostas possíveis, da confrontação através de diferentes tipos de linguagens e textos (artístico, científico, jornalístico e outros), levantando e organizando dados e informações, relacionando-os e atribuindo-lhes sentido.
- Adquirir a capacidade de *pensar historicamente* e articular essa capacidade a vivências e situações as mais diversas;
- Dominar procedimentos de pesquisa escolar e de produção de texto, aprendendo a observar e colher informações de diferentes fontes, na leitura de paisagens, registros escritos, iconográficos, sonoros, materiais e outras;
- Conhecer e utilizar a diversidade de tecnologias contemporâneas de comunicação e de informação como meio de acesso a conhecimentos históricos, em outras áreas de conhecimento e em outros setores da sua vida;
- Compreender as relações políticas e sociais dos diversos grupos humanos em suas diferentes formas de agrupamento, organização, produção, lutas e conflitos.
- Elaborar explicações históricas multicausais, considerando distintos pontos de vista acerca daquilo de que se indaga e respeitando os valores humanos e as diversidades étnico, sócio e culturais.
- Desenvolver noções e concepções que permitam reconhecer e relacionar semelhanças e diferenças, continuidades e discontinuidades, conflitos e contradições sociais e ritmos de duração temporal.
- Desenvolver interesse e atitude crítica por aquilo que ocorre em sua volta, visando a compreender a dimensão histórica dos fatos.

3 CONTEÚDOS BÁSICOS AO ENSINO FUNDAMENTAL

Nas discussões sobre currículo de História tem sido consensual a impossibilidade de ensinar a História de todos os tempos e sociedades. Cabe aos professores fazer seleções de conteúdos a serem ensinados em cada ano ou semestre letivos. As escolhas precisam ser baseadas em critérios previamente definidos. A seleção de conteúdos na história do ensino da área tem sido variada, sendo feita geralmente segundo uma tradição já consolidada, mas permanentemente rearticulada de acordo com temas relevantes a cada momento histórico.

Os alunos devem ser preparados para o entendimento do significado do conhecimento histórico e a metodologia para a consecução de tal fim. Assim, como o conhecimento histórico revela as opções teóricas dos historiadores, os alunos devem ser orientados para reconhecer nos textos historiográficos as concepções de História dos autores escolhidos. Assim, recomenda-se ao professor a escolha de textos historiográficos coerentes na proposição teórica e sobre um mesmo fenômeno para garantir a compreensão dos alunos. Deve-se ainda orientá-los no uso dos documentos históricos tais como: fontes escritas; fontes orais; fontes materiais; fontes iconográficas/pictóricas/musicais/tecnológicas; plantas e mapas; biografias; documentários (audiovisuais); diversidades de tecnologias da informação e da comunicação, dentre outras fontes, considerando como conteúdos de aprendizagem.

Os documentos históricos devem ser entendidos em sua historicidade, portanto, devem ser contextualizados e pensados como produto das relações históricas. Devem ser escolhidos aspectos culturais e lúdicos com maior incidência do que os econômicos e políticos. Portanto, a literatura infantil, as cantigas, a visita a museus e locais que guardam resquícios do passado, por exemplo, são fundamentais. Deve-se estimular o aluno a recuperar o passado como uma das escolhas para o entendimento das diferenças e semelhanças entre o presente e o passado.

A História cumpre um papel análogo ao da memória social e coletiva, trabalhando paralelamente duas dimensões da formação da identidade social, identificando aspectos constituintes dessa mesma identidade e podendo, ao mesmo tempo, desconstruir interpretações equivocadas, decifrar significados simbólicos e desmascarar ideologias e situações de preconceito.

Ao incorporar criticamente a noção do tempo, identificando mudanças e permanências, aponta para o fato de que todo objeto de estudo, por mais formal que seja, é historicamente construído.

Finalmente, espera-se que o aluno desenvolva conhecimentos sobre o lugar, a cidade, o Estado, a região, o país e mundo . A História do Brasil deverá ser trabalhada como prioritária,

aliada a contextos mais amplos, nos anos finais do Ensino Fundamental. O currículo deve privilegiar uma abordagem que favoreça a constituição de uma matriz conceitual a partir da qual os eventos isolados – sejam eles de caráter político, cultural, religioso ou outro – se relacionem e se tornem significativos.

A indicação é para o estudo de acontecimentos históricos sem a prescrição de uma ordem de graduação espacial e sem a ordenação temporal, devendo ser dada importância para a construção de relações de transformação, permanência, semelhança e diferença entre o presente, o passado e os espaços local (Rondônia), regional (Norte), nacional (Brasil) e mundial (América e mundo), em processos contínuos ou descontínuos.

1º ANO

| EIXO TEMÁTICO | CONTEÚDOS | COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES |
|--------------------------------------|--|--|
| HISTÓRIA LOCAL E DO COTIDIANO | <p>Reconhecer o próprio nome e os nomes dos colegas como forma de identificação</p> <p>Relatar oralmente fatos marcantes de sua vida: festas, passeios, presentes</p> <p>Reconhecer as diversas funções das pessoas que atuam na escola</p> <p>Elaborar coletivamente regras de convivência em sala de aula</p> <p>Comparar fotos do seu passado com fotos atuais</p> <p>Identificar as relações de parentesco mais simples</p> <p>Narrar oralmente suas atividades diárias</p> <p>2º BIMESTRE</p> <p>Reconhecer a existência de diversos grupos familiares</p> <p>Inferir noção de tempo através das atividades diárias realizadas de manhã, à</p> | <p>- Reconhecer o modo de vida de grupos diversos, nos diferentes tempos e espaços, em seus aspectos culturais, econômicos, políticos e sociais, identificando diferenças e semelhanças, continuidades e rupturas, conflitos e contradições sociais.</p> <p>- Compreender o espaço geográfico e a relação com a sociedade, superando os aspectos físicos e abrangendo as problemáticas sociais.</p> <p>- Compreender os conceitos históricos e geográficos, suas relações com os grupos sociais,</p> |

| | | |
|--|---|--|
| | <p>tarde, à noite</p> <p>Reconhecer a escola como espaço coletivo de convivência</p> <p>Relacionar e distinguir o nome dos colegas e amigos com os quais convive</p> <p>Identificar os meios de transporte utilizados em sua comunidade</p> <p>Discutir e construir coletivamente as normas de limpeza e hábitos de higiene</p> <p>Identificar diferenças físicas dos diversos povos</p> <p>Distinguir o ontem, o hoje e o amanhã</p> <p>Conhecer os diferentes tipos de jogos e brincadeiras</p> <p>Desenvolver atividades de cooperação, valorização nos jogos e brincadeiras</p> <p>Relacionar os nomes dos colegas em ordem alfabética</p> <p>Reconhecer sinais convencionais de trânsito</p> <p>Identificar a duração das diferentes atividades no seu cotidiano</p> <p>Identificar o local onde mora</p> <p>Identificar diferentes tipos de moradia</p> <p>Identificar e/ou conhecer a importância dos meios de comunicação. (jornais, revistas, TV etc.)</p> <p>Elaborar coletivamente lista de brincadeiras antigas e atuais</p> <p>Identificar as diversas profissões (campo e cidade)</p> | <p>atividades de trabalho, natureza, organização e transformação da sociedade.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Identificar e saber utilizar medidas de tempo; - Compreender as relações espaciais no cotidiano, nas dimensões local e global; - Identificar ritmos de duração temporal por meio de permanências e mudanças; - Coletar dados em fontes de natureza diversa: livros, periódicos, mapas, entrevistas - Utilizar a linguagem gráfica para obter informações e representar a espacialidade dos fenômenos geográficos - Desenvolver procedimentos de pesquisa e de produção de texto, aprendendo a observar e colher informações de diferentes paisagens, registros escritos, iconográficos, sonoros e materiais; |
|--|---|--|

2º ANO

| EIXO TEMÁTICO | CONTEÚDOS | COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES |
|--------------------------------------|---|---|
| HISTÓRIA LOCAL E DO COTIDIANO | <p>Comparar as diferenças e semelhanças em diversos aspectos: entre si, os colegas e as pessoas com as quais convive</p> <p>Identificar as próprias características físicas e gostos pessoais</p> <p>Relatar fatos sobre sua história de vida desde o nascimento até os dias atuais</p> <p>Identificar os membros que compõe sua família pela relação parentesco x afetividade</p> <p>Identificar quais os documentos que as pessoas precisam para exercer sua cidadania</p> <p>Construir sua história através de árvore genealógica</p> <p>Conhecer diversas estruturas da família</p> <p>Saber o seu endereço completo</p> <p>Diferenciar atividades coletivas de atividades individuais na família</p> <p>Estabelecer relações entre o presente e o passado</p> <p>Comparar os diversos tipos de moradia</p> <p>3º BIMESTRE</p> <p>Perceber sinais de mudanças entre o presente, o passado da Escola e da família</p> <p>Construir a linha do tempo da sua vida</p> <p>Reconhecer o papel social das diversas ocupações</p> <p>Identificar a relação entre dinheiro</p> | <p>- Reconhecer o modo de vida de grupos diversos, nos diferentes tempos e espaços, em seus aspectos culturais, econômicos, políticos e sociais, identificando diferenças e semelhanças, continuidades e rupturas, conflitos e contradições sociais.</p> <p>- Compreender o espaço geográfico e a relação com a sociedade, superando os aspectos físicos e abrangendo as problemáticas sociais.</p> <p>- Compreender os conceitos históricos e geográficos, suas relações com os grupos sociais, atividades de trabalho, natureza, organização e transformação da sociedade.</p> <p>- Identificar e saber utilizar medidas de tempo;</p> <p>- Compreender as relações espaciais no cotidiano, nas dimensões local e global;</p> |

| | | |
|--|--|--|
| | <p>trabalho e compras</p> <p>Estabelecer relações entre o cotidiano das crianças de hoje e de antigamente</p> <p>Localizar em jornais, revistas e outros materiais fatos antigos e fatos recentes, utilizando como referência a data de publicação</p> <p>Localizar a escola na linha do tempo</p> <p>Distinguir semelhanças e diferenças sociais, econômicas e culturais existente em seu grupo de convívio</p> <p>Demonstrar noções de como planejar os gastos</p> <p>Reconhecer a contagem do tempo como elemento de organização das atividades cotidianas</p> <p>Descrever e/ou registrar sua rotina diária/semanal...</p> <p>Comparar acontecimentos no tempo tendo como referência anterioridade, posteridade e simultaneidade</p> <p>Inferir a importância do comportamento ético e do exercício da cidadania no convívio com os outros</p> | <ul style="list-style-type: none"> - Identificar ritmos de duração temporal por meio de permanências e mudanças; - Coletar dados em fontes de natureza diversa: livros, periódicos, mapas, entrevistas - Utilizar a linguagem gráfica para obter informações e representar a espacialidade dos fenômenos geográficos - Desenvolver procedimentos de pesquisa e de produção de texto, aprendendo a observar e colher informações de diferentes paisagens, registros escritos, iconográficos, sonoros e materiais; |
|--|--|--|

3º ANO

| EIXO TEMÁTICO | CONTEÚDOS | COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES |
|---------------|---|--|
| | <p>Localizar a escola no tempo e no espaço</p> <p>Listar os principais fatos ocorridos na</p> | <p>- Reconhecer o modo de vida de grupos diversos, nos</p> |

| | | |
|---|--|--|
| <p>HISTÓRIA LOCAL E DO COTIDIANO</p> | <p>Escola numa seqüência cronológica, utilizando a linha do tempo</p> <p>Estabelecer diferenças e semelhanças, transformações e permanência em vias públicas no passado e no presente</p> <p>Identificar os vários tipos de vizinhança na comunidade localizando – a no tempo</p> <p>Identificar direitos e deveres do cidadão, do bairro, e sua importância na garantia de qualidade de vida dos moradores</p> <p>Identificar os direitos e deveres do consumidor quanto à utilização de energia, água e esgoto</p> <p>Reconhecer e identificar algumas diferenças existentes entre as pessoas pertencentes ao mesmo grupo social</p> <p>Identificar aspectos referentes à cultura indígena</p> <p>Localizar no dicionário, palavras de origem indígena</p> <p>Conhecer as características da cultura indígena: costumes, religião, vestuário, etc...</p> <p>Reconhecer a influência da cultura indígena na região</p> <p>Reconhecer a importância da pesquisa no levantamento de dados</p> <p>Identificar dados históricos</p> <p>Relacionar a cultura indígena à cultura afro</p> <p>Reconhecer a história do bairro (origem e transformações)</p> <p>Estabelecer relação entre as culturas e seu cotidiano</p> <p>Identificar problemas no bairro,</p> | <p>diferentes tempos e espaços, em seus aspectos culturais, econômicos, políticos e sociais, identificando diferenças e semelhanças, continuidades e rupturas, conflitos e contradições sociais.</p> <p>- Compreender o espaço geográfico e a relação com a sociedade, superando os aspectos físicos e abrangendo as problemáticas sociais.</p> <p>- Compreender os conceitos históricos e geográficos, suas relações com os grupos sociais, atividades de trabalho, natureza, organização e transformação da sociedade.</p> <p>- Identificar e saber utilizar medidas de tempo;</p> <p>- Compreender as relações espaciais no cotidiano, nas dimensões local e global;</p> <p>- Identificar ritmos de duração temporal por meio de permanências e mudanças;</p> <p>- Coletar dados em fontes de natureza diversa: livros,</p> |
|---|--|--|

| | | |
|--|---|---|
| | <p>especialmente relacionados à saúde, meio ambiente e cidadania</p> <p>Comparar esses problemas no tempo: como ocorria no passado e suas conseqüências no presente</p> <p>Conhecer as características principais da comunidade local e suas atividades (produtos e serviços)</p> <p>Identificar as manifestações culturais típicas de sua região: festas folclóricas e datas comemorativas</p> <p>Inferir a importância do comportamento ético e do exercício da cidadania no convívio social</p> <p>Conhecer e identificar histórias e características de seu município</p> <p>Comparar diferentes espaços, identificando permanências e mudanças</p> <p>Reconhecer realidades sociais mais amplas</p> <p>Identificar desigualdades e desrespeito aos direitos do cidadão</p> <p>Reconhecer a comunidade como patrimônio histórico e cultural e a importância da sua preservação</p> <p>Reconhecer o museu como um espaço onde se guardam</p> | <p>periódicos, mapas, entrevistas</p> <p>- Utilizar a linguagem gráfica para obter informações e representar a espacialidade dos fenômenos geográficos</p> <p>- Desenvolver procedimentos de pesquisa e de produção de texto, aprendendo a observar e colher informações de diferentes paisagens, registros escritos, iconográficos, sonoros e materiais;</p> |
|--|---|---|

4º ANO

| EIXO TEMÁTICO | CONTEÚDOS | COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES |
|--|---|---|
| <p>HISTÓRIA DAS ORGANIZAÇÕES POPULACIONAIS</p> | <p>Identificar e localizar o seu município no mapa</p> <p>Conhecer a história do município onde mora, valorizando e respeitando a memória local</p> <p>Conhecer e identificar diferentes documentos/fontes históricas, reconhecendo sua importância para o estudo da história</p> <p>Demonstrar gosto/hábito pela investigação e leitura de diferentes documentos</p> <p>Identificar fontes históricas do município</p> <p>Comparar as diversas formas de produção de bens de consumo no campo e na cidade</p> <p>Identificar diferentes formas de organização do trabalho em seu município</p> <p>Identificar e localizar o seu Estado no mapa</p> <p>Conhecer a história do Estado onde mora, valorizando e respeitando a cultura</p> <p>Identificar os dados históricos do Estado (coletados e registrados por meio de diferentes recursos e linguagem)</p> <p>Reconhecer fontes históricas do Estado</p> <p>Identificar a organização dos poderes no âmbito municipal e estadual (executivo, legislativo e judiciário), bem como a forma como são escolhidos os representantes desses</p> | <p>- Reconhecer o modo de vida de grupos diversos, nos diferentes tempos e espaços, em seus aspectos culturais, econômicos, políticos e sociais, identificando diferenças e semelhanças, continuidades e rupturas, conflitos e contradições sociais.</p> <p>- Compreender o espaço geográfico e a relação com a sociedade, superando os aspectos físicos e abrangendo as problemáticas sociais.</p> <p>- Compreender os conceitos históricos e geográficos, suas relações com os grupos sociais, atividades de trabalho, natureza, organização e transformação da sociedade.</p> <p>- Identificar e saber utilizar medidas de tempo;</p> <p>- Compreender as relações</p> |

| | | |
|--|---|---|
| | <p>poderes</p> <p>Inferir sobre as noções de décadas, século e milênio</p> <p>Conhecer um arquivo e uma biblioteca identificando suas funções</p> <p>Inferir a importância do comportamento ético e do exercício da cidadania no convívio social</p> <p>Reconhecer e caracterizar aspectos gerais do modo de ser, viver e trabalhar das sociedades indígenas e remanescentes de quilombos</p> <p>Conhecer alguns problemas indígenas relacionados à questão da terra e à preservação de sua cultura</p> <p>Relacionar presente/passado no modo de vida dos primeiros habitantes do Brasil</p> <p>Demonstrar sentimentos de respeito e valorização pelas culturas indígena e afro-brasileira</p> <p>Conhecer características da sociedade portuguesa no período das grandes navegações</p> <p>Identificar elementos que constituíram a colonização Portuguesa no Brasil, e seus efeitos sobre a sociedade indígena</p> <p>Inferir sobre as relações de domínio dos brancos sobre os índios e negros, a partir da imposição do trabalho escravo e da aculturação provocada pela catequese</p> <p>Reconhecer os traços culturais portugueses</p> | <p>espaciais no cotidiano, nas dimensões local e global;</p> <p>- Identificar ritmos de duração temporal por meio de permanências e mudanças;</p> <p>- Coletar dados em fontes de natureza diversa: livros, periódicos, mapas, entrevistas</p> <p>- Utilizar a linguagem gráfica para obter informações e representar a espacialidade dos fenômenos geográficos.</p> <p>- Desenvolver procedimentos de pesquisa e de produção de texto, aprendendo a observar e colher informações de diferentes paisagens, registros escritos, iconográficos, sonoros e materiais;</p> |
|--|---|---|

| | | |
|--|--|--|
| | <p>que permanecem nos costumes do dia a dia</p> <p>Comparar alguns elementos atuais entre Portugal e Brasil</p> <p>Conhecer que a ocupação das terras e o desenvolvimento de atividade econômica visavam garantir a posse das terras e lucro para a coroa Portuguesa</p> <p>Conhecer a história dos escravos africanos e seus descendentes no Brasil, a exploração de seu trabalho, a violência que sofreram, assim como suas formas de organização para resistir à escravidão</p> <p>Reconhecer que a escravidão africana foi a principal fonte de lucro no tráfico negreiro</p> <p>Interpretar mapas históricos e criar hipóteses explicativas para a ocupação territorial</p> <p>Inferir sobre o conceito de liberdade na época da escravidão e nos dias atuais</p> | |
|--|--|--|

5º ANO

| EIXO TEMÁTICO | CONTEÚDOS | COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES |
|--|--|--|
| <p>HISTÓRIA DAS ORGANIZAÇÕES POPULACIONAIS</p> | <p>Reconhecer a reconstituição do território brasileiro desde a chegada dos portugueses no século XVI</p> <p>Identificar a ação dos colonizadores na expansão territorial</p> <p>Reconhecer o processo histórico de expansão territorial brasileiro por meio da exploração das</p> | <p>- Reconhecer o modo de vida de grupos diversos, nos diferentes tempos e espaços, em seus aspectos culturais, econômicos, políticos e sociais, identificando diferenças e semelhanças, continuidades e rupturas, conflitos e contradições sociais.</p> |

| | | |
|--|--|---|
| | <p>atividades econômicas</p> <p>Reconhecer o processo histórico de expansão territorial rondoniense por meio da exploração das atividades econômicas</p> <p>Relatar e registrar hipóteses explicativas para a ocupação territorial de Rondônia</p> <p>Identificar os ciclos econômicos no Estado de Rondônia</p> <p>Reconhecer que a chegada dos portugueses causou devastação para o meio ambiente</p> <p>Reconhecer que a 1ª definição territorial brasileira foi dado pelo tratado de Tordesilhas, tornando-a posse territorial de Portugal</p> <p>Concluir que a definição territorial faz parte do processo de construção da nação</p> <p>Identificar a sociedade mineradora, destacando o desenvolvimento e o crescimento de núcleos urbanos, a diversificação de atividades econômicas e a definição de novos papéis sociais</p> <p>Relacionar a importância das bandeiras ao desbravamento do espaço geográfico colonial</p> <p>Inferir a importância do comportamento ético e do exercício da cidadania no convívio social</p> <p>Identificar a figura dos bandeirantes com destaque para a atuação na caça, aprisionando e escravizando os indígenas</p> <p>Identificar a assimilação de hábitos que se dá pelo contato com as diferentes culturas</p> | <ul style="list-style-type: none"> - Compreender o espaço geográfico e a relação com a sociedade, superando os aspectos físicos e abrangendo as problemáticas sociais. - Compreender os conceitos históricos e geográficos, suas relações com os grupos sociais, atividades de trabalho, natureza, organização e transformação da sociedade. - Identificar e saber utilizar medidas de tempo; - Compreender as relações espaciais no cotidiano, nas dimensões local e global; - Identificar ritmos de duração temporal por meio de permanências e mudanças; - Coletar dados em fontes de natureza diversa: livros, periódicos, mapas, entrevistas - Utilizar a linguagem gráfica para obter informações e representar a espacialidade dos fenômenos geográficos - Desenvolver procedimentos de pesquisa e de produção de texto, aprendendo a observar e colher informações de diferentes paisagens, registros escritos, iconográficos, sonoros e materiais; |
|--|--|---|

Reconhecer a exploração da mão-de-obra dos indígenas e o modo como resistiram ao domínio dos europeus

Ler e interpretar mapas

Elaborar e registrar hipóteses explicativas para a ocupação territorial Brasileira

Inferir sobre a idéia de quilombos

Identificar os fatores que levaram ao fim da escravidão e conhecer os motivos que levaram a imigração de outros povos para o Brasil contribuiu para a destruição das culturas indígenas

Reconhecer a importância do legado cultural dos povos imigrantes na cultura brasileira

Reconhecer que os imigrantes trazem consigo valores, hábitos, costumes e tradições de lugar de origem

Identificar as diferenças entre os diversos grupos e culturas que constituem o povo brasileiro

Identificar as diferenças entre os diversos grupos e culturas que constituem o povo rondoniense

Localizar no globo terrestre o continente americano, os países da América do sul, percebendo quais deles se limitam com o Brasil

Localizar no mapa o Estado de Rondônia, percebendo quais os seus limites.

Construir tabelas e gráficos a partir de informações e/ou diversas fontes de pesquisa.

6º ANO

| EIXO TEMÁTICO | CONTEÚDOS | COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES |
|--|---|--|
| <p>As relações sociais e de trabalho - a natureza e a terra</p> | <ul style="list-style-type: none"> • A História e o ofício do historiador. • História, memória, registros e instituições de guarda. • História enquanto processo em construção. • Noção de documento histórico. • Noção subjetividade na produção do conhecimento histórico. • Contagem do tempo cronológico e suas diferentes periodizações. • Os primeiros habitantes do Brasil e de Rondônia. • Conceito de trabalho. • Diferentes formas de trabalho. • Relações sociais e relações de poder. • Representações da natureza e do homem. • Noções de história e pré-história. • Mitos de origem do mundo e do homem: História, mitos e lendas. • A atividade agrícola. • A noção de civilização. • A ideia de antiguidade. • Os grupos humanos e o nascimento do Estado. • Diferentes povos do Oriente (fenícios, persas, hebreus, Egito e outros). | <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer e relacionar dimensões espaço temporais simples a partir de noções conceituais: tempo, espaço, duração, sociedade e cultura. • Ler diferentes tipos de documentos históricos. • Comparar informações e discutir criticamente sobre as mesmas. • Comparar os diferentes modos de organização do trabalho e suas consequências para a vida social. • Utilizar diferentes tipos de narrativas e registros como fonte de conhecimento. • Participar de tarefas grupais que convidem ao intercâmbio de opiniões, à consideração de diferentes pontos de vista e à necessidade de busca de consensos. • Participar de ações que favoreçam o compromisso com os outros, com o meio ambiente e com os grupos sociais com os quais convive diariamente. • Analisar interações entre |

| | | |
|--|--|---|
| | <ul style="list-style-type: none"> • atividade comercial. • Grécia e Roma. • Trabalho na Grécia e Roma. • A importância da religião na prática social dos povos da antiguidade oriental. • A noção de Império. • Relações sociais, de poder e econômicas. • A Europa Medieval. • O imaginário social da Idade Média. • Relações de trabalho, sociais e de poder no período medieval. • O conceito de Estado, religião e poder. | sociedade e natureza na organização do espaço histórico, envolvendo a cidade e o campo. |
|--|--|---|

7º ANO

| EIXO TEMÁTICO | CONTEÚDOS | COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES |
|---|---|--|
| As relações sociais, culturais e de trabalho e poder | <ul style="list-style-type: none"> • O conhecimento, as expansões e o imaginário do mar. • A Europa e as navegações: o mundo fica redondo. • Natureza e povos da Europa na visão dos nativos. • Natureza e povos do Brasil. • Os portugueses no Brasil. • As relações de produção e relações sociais: a construção de expressões de poder. • As ordens religiosas e a educação. • Os aldeamentos indígenas no | <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer e relacionar dimensões espaço temporais simples a partir de noções conceituais mais complexas, como tempo histórico, temporalidade e historicidade. • Ler diferentes tipos de documentos históricos. • Comparar informações e discutir criticamente sobre as mesmas. • Comparar os diferentes modos de organização do trabalho e |

| | | |
|--|--|--|
| | <p>Brasil e em Rondônia.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Diferenças étnico-culturais no Brasil. • As primeiras administrações portuguesas no Brasil. • Missões jesuíticas e aculturação indígena. • As diferentes temporalidades e os sujeitos históricos. • Administração e política na relação da colônia com sua metrópole. • Características econômicas e de uso da terra e prejuízos ao meio ambiente. • Diversidades étnico-culturais no tempo. • Relações espaços cidade e campo. • Conceito de exploração. • Conflitos, revoltas, reformas, invasões e novas ideias. • As disputas pelo poder: estados nacionais, povos, mentalidades, representações e gênero. • A rota do ouro brasileiro. • Resistências indígenas e africana. • As influências da época pombalina na modernização do Brasil; • A América espanhola e suas relações de produção. • Conceito de antigo regime. • O absolutismo monárquico e as | <p>suas consequências para a vida social.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Praticar diferentes tipos de narrativas e registros. • Analisar historicamente os processos de exclusão/inclusão social promovidas pelas sociedades, considerando o respeito aos direitos humanos e à diversidade. • Comparar diferentes processos de formação de instituições sociais, políticas e culturais. • Utilizar procedimentos históricos e geográficos na construção do conhecimento histórico escolar. • Participar de tarefas grupais que convidem ao intercâmbio de opiniões, à consideração de diferentes pontos de vista e à necessidade de busca de consensos. • Desenvolver relações de compromisso com o outro, com a sociedade e com o planeta. • Analisar interações entre sociedade e natureza na organização do espaço histórico, envolvendo a cidade e o campo. |
|--|--|--|

| | | |
|--|---|--|
| | <p>representações do povo.</p> <ul style="list-style-type: none"> • A ocupação territorial do Brasil. • Exploração e meio ambiente. • As relações comerciais através dos oceanos. • O Iluminismo europeu e influência no Brasil. • Conceitos de revolução e de classe social e etnias. • O fim do antigo regime na Europa e repercussões na política brasileira. • Direitos do Homem. • Limites da aplicabilidade dos ideais iluministas na Europa e no Brasil. | |
|--|---|--|

8º ANO

| EIXO TEMÁTICO | CONTEÚDOS | COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES |
|--|---|--|
| <p>Nações, povos, lutas, guerras e revoluções</p> | <ul style="list-style-type: none"> • O império napoleônico e a ameaça a Portugal. • A transferência da corte portuguesa. • As reformas no Brasil. • O processo de independência do Brasil. • A constituição de 1824. • Relações internacionais e jogos de poder. • A construção dos heróis | <p>Conhecer e relacionar dimensões espaço temporais simples a partir de noções conceituais mais complexas, como tempo histórico, temporalidade e historicidade.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a construção do pensamento histórico através de possibilidades de críticas interna e externa de diferentes tipos de fontes históricas. |

| | | |
|--|---|---|
| | <p>brasileiros e da identidade nacional.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Diferentes relações sociais a partir da diversidade étnico-cultural. • O império brasileiro. • Conflitos e lutas por poderes regionais. • Consolidação do território brasileiro. • Movimentos de independência em toda a América Latina. • Movimentos imperialistas da Europa em direção a África e Ásia. • Conceito de território, de nação. • Os mitos da independência. • Interações entre sociedade e natureza na organização do espaço histórico, envolvendo a cidade e o campo • Artes, ciências, natureza, imigrantes, viagens e viajantes no reinado de D. Pedro II. • processo de imigração. • Relações de trabalho e fim do regime escravagista. • Ideias republicanas. • Resistências escravas e quilombos. • A Guerra do Paraguai: mulheres, índios e negros. • Leis abolicionistas e interesses diversos. • Relação cidade e campo. • Repensando o conceito de | <ul style="list-style-type: none"> • Comparar os diferentes modos de organização do trabalho e suas consequências para a vida social. • Exercitar diferentes tipos de narrativas e registros. • Analisar historicamente os processos de exclusão/inclusão social promovidas pelas sociedades, considerando o respeito aos direitos humanos e à diversidade. • Comparar diferentes processos de formação de instituições sociais, políticas e culturais e geográficos na construção do conhecimento histórico escolar. • Participar de tarefas grupais que convidem ao intercâmbio de opiniões, à consideração de diferentes pontos de vista e à necessidade de busca de consensos. • Participar de ações que favoreçam o compromisso com os outros, com o meio ambiente, com instituições com as quais se convive diariamente, com a sociedade, com o planeta. • Analisar interações entre sociedade e natureza na organização do espaço histórico, envolvendo espaços |
|--|---|---|

| | | |
|--|---|--------------------------|
| | <p>escravidão.</p> <ul style="list-style-type: none"> • República e outras formas de governo. • Relações sociais, políticas e econômicas na república. • Industrialização no Brasil. • A ideia de progresso e desenvolvimento. • Novas relações sociais. • Reformas na educação. • Políticas indigenistas. | <p>rurais e urbanos.</p> |
|--|---|--------------------------|

9º ano

| EIXO TEMÁTICO | CONTEÚDOS | COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES |
|--|---|--|
| <p>Cidadania e cultura no mundo contemporâneo - relações de poder, nações e cotidiano</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Panorama do século XX no mundo. • Conflitos e guerras que marcaram o século XX. • Movimentos sociais no século XX. • Crise política e produção artística. • As comunidades de imigrantes no Brasil. • População indígena e grupos étnicos existentes no Brasil. • O Brasil na 1ª Guerra. • O contexto político, econômico e cultural da sociedade brasileira no século XX. • Cenário do período entre as duas guerras mundiais. | <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer e relacionar dimensões espaço temporais simples a partir de noções conceituais mais complexas, como tempo histórico, temporalidade e historicidade. • Desenvolver a construção do pensamento histórico através de possibilidades de críticas interna e externa de diferentes tipos de fontes históricas. • Comparar os diferentes modos de organização do trabalho e suas consequências para a vida social. |

| | | |
|--|---|---|
| | <ul style="list-style-type: none"> • Imigração para o Brasil e diversidade étnico racial. • Ditadura e democracia: estado e poder. • Bipolarismo político: capitalismo e socialismo. • O populismo no mundo. • O crescimento do totalitarismo. • Nazismo, fascismo e segunda guerra mundial. • Democracia e totalitarismo no mundo. • Preconceito e direitos humanos. • O Pós-Guerra e a ordem mundial. • A ONU e os Direitos Humanos. • A industrialização do Brasil – relações com a economia mundial. • Questões de gênero, étnico-raciais e direitos humanos. • A associação da ideia de progresso ao desenvolvimento econômico. • A questão social e as organizações de trabalhadores. • Organização de partidos políticos. • O contexto da Guerra Fria. • A ditadura militar brasileira no contexto mundial. | <ul style="list-style-type: none"> • Utilizar diferentes tipos de narrativas e registros. • Analisar historicamente os processos de exclusão/inclusão social promovidas pelas sociedades, considerando o respeito aos direitos humanos e à diversidade. • Comparar diferentes processos de formação de instituições sociais, políticas e culturais. • Utilizar procedimentos históricos e de outras ciências auxiliares na construção do conhecimento histórico escolar. • Participar de tarefas grupais que convidem ao intercâmbio de opiniões, à consideração de diferentes pontos de vista e à necessidade de busca de consensos. • Participar de ações que favoreçam o compromisso com os outros, com o meio ambiente, com instituições com as quais convive diariamente, com a sociedade, com o planeta. • Analisar interações entre sociedade e natureza na |
|--|---|---|

| | | |
|--|---|---|
| | <ul style="list-style-type: none"> • As ditaduras na América Latina. • Intervenção política e militar dos EUA. • Países socialistas: revoltas e revoluções no campo e nas cidades. • Brasil: Estado e propaganda; a música brasileira; arte popular; a televisão como veículo de comunicação. • Integração e manutenção do território brasileiro. • Diversidade de manifestações artísticas. • Formas de resistência. • Redemocratização no Brasil: o movimento das Diretas Já!. • A Constituição de 1988. • O papel das eleições na construção da cidadania e da democracia. • Mudanças nos países socialistas. • Cidadania e atuação política e social. • Movimento estudantil. • Movimentos indígenas no século XX. • Formas de trabalho e globalização. • O meio ambiente - movimentos sociais e transformação. | <p>organização do espaço histórico, envolvendo os espaços urbano e rural.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conceber a ciência histórica como algo em construção, participando de algum modo em sua construção. |
|--|---|---|

| | | |
|--|---|--|
| | <ul style="list-style-type: none"> • Negros e índios na sociedade atual. • Desenvolvimento dos meios de comunicação e informação. • Neoliberalismo. • Diferentes formas de ação social. | |
|--|---|--|

6.3 - GEOGRAFIA – DO 1º AO 9º ANO

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR DE GEOGRAFIA

Os estudos geográficos remontam ao pensamento grego da antiguidade. Por isso, a Geografia, pode ser considerada como um dos saberes mais antigos que existem no mundo. Esta, enquanto ciência é produto dos grandes embates políticos e científicos que dominaram as relações de poder entre os alemães e franceses nos séculos XVIII e XIX. A Geografia segundo Capel (1981) e Christofolletti (1985), percorreu longos caminhos, enquanto história natural ou filosofia natural, tendo iniciado sua estruturação com as obras de Alexandre Von Humboldt (1769-1859) e de Carl Ritter (1778-1859). Foram imensos os debates nos séculos XVI, XVII, XVIII e XIX para que a Geografia pudesse tornar-se independente adquirindo conceitos próprios e específicos.

A Geografia descrevia as sociedades e paisagens, logo depois seguiu caminhos nos métodos quantitativos tentando exolocar os fenômenos que aconteciam na superfície. Porém foi com o questionamento crítico que as mudanças aconteceram na contextualização geográfica. Era preciso que esta ciência não se tornasse mercadoria, mas estabelecesse estudos nas relações sociais, pensando a sociedade de forma que não fosse para se defender da guerra ou domínio de territórios. Sendo preciso entender os processos de apropriação, exclusão, dominação entre os grupos e/ou sociedades.

Em conseguinte as mudanças no mundo globalizado e tecnológico, as transformações econômicas, culturais, ambientais e políticas mundiais faz-se necessário uma geografia que se baseia na intensa relação com outras áreas do conhecimento para promover caminhos que não separa o humano do habitat, não separa o ser e suas relações. Dentro dessa ação complexa da sociedade, o fazer geográfico, procura analisar, e compreender o lócus de vida correlacionando ao mundo. Onde esta ciência está a serviço do desenvolvimento humano.

A geografia que surge em meados da década de 70, nasceu inicialmente na França e posteriormente Espanha, Itália, Brasil denominada como geografia Crítica, busca nas teorias marxistas sua base epistemológica. Traz uma nova interpretação das categorias de espaço geográfico, território e paisagem focando a pluralidade. Trabalha investigando as interações na constituição do espaço. Os pressupostos básicos eram a criticidade e o engajamento do espaço geográfico comprometido com a justiça social.

Essa geografia se enraizou e floresceu num contexto de revisão de ideias e valores. Representou uma abertura e um entrelaçamento com os movimentos sociais. Neste contexto surge a necessidade de um ensino pluralista voltado a desenvolver a criticidade no educando, ou seja, o senso de cidadania plena. Uma Geografia crítica e humanística. Humanística porque estuda os aspectos do homem, sendo que as noções de espaço e lugar adquirem uma tendência geográfica muito importante, possui uma relação intrínseca com a vida na realidade dos grupos sociais.

Os estudos relacionados ao componente Curricular de Geografia estão presentes no dia a dia do aluno de toda a educação básica. Portanto é fundamental que o estudo dessa ciência proporcione aos alunos práticas e pesquisas, onde estes reflitam sobre sua realidade, contextualizando-a com o mundo.

O objetivo maior dessa disciplina é fazer com que os alunos compreendam a dinâmica social, espacial e temporal em uma escala do local ao global em uma perspectiva multidisciplinar com incorporação de conceitos/conteúdos que vão além dos conceitos geográficos: paisagem, espaço e tempo, sociedade, lugar, região e território. Abrangendo, portanto, a diversidade e os temas transversais.

A geografia escolar do século XXI, deve estar voltada para o desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes entre educandos e educadores, onde o aprender a aprender, o aprender a fazer, aprender a conhecer e o aprender a ser seja uma constante no processo ensino-aprendizagem.

OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

- Conhecer a organização do espaço geográfico e o funcionamento da natureza em suas múltiplas relações, de modo a compreender o papel das sociedades em sua construção e na produção do território, da paisagem e do lugar;
- Identificar e avaliar as ações dos homens em sociedade e suas consequências em diferentes espaços e tempos, de modo a construir referenciais que

possibilitem uma participação propositiva e reativa nas questões socioambientais locais;

- Compreender a espacialidade e temporalidade dos fenômenos geográficos estudados em suas dinâmicas e interações;
- Compreender que as melhorias nas condições de vida, os direitos políticos, os avanços técnicos e tecnológicos e as transformações socioculturais são conquistas decorrentes de conflitos e acordos, que ainda não são usufruídas por todos os seres humanos e, dentro de suas possibilidades, empenhar-se em democratizá-las;
- Conhecer e saber utilizar procedimentos de pesquisa da Geografia para compreender o espaço, a paisagem, o território e o lugar, seus processos de construção, identificando suas relações, problemas e contradições;
- Fazer leituras de imagens, de dados e de documentos de diferentes fontes de informação, de modo a interpretar, analisar e relacionar informações sobre o espaço geográfico e as diferentes paisagens;
- Saber utilizar a linguagem cartográfica para obter informações e representar a espacialidade dos fenômenos geográficos;
- Valorizar o patrimônio sociocultural e respeitar a sociodiversidade, reconhecendo-a como um direito dos povos e indivíduos e um elemento de fortalecimento da democracia. (PCN: História e Geografia, 2001, p. 121-122)

1º ANO

| EIXO TEMÁTICO | CONTEÚDOS | COMPETÊNCIAS/HABILIDADES |
|---|---|---|
| MEIO AMBIENTE, SOCIEDADE E PAISAGEM. | <ul style="list-style-type: none"> - Eu e as pessoas - Direitos e deveres - Minha casa/representação - O espaço da escola; - Planta da sala de aula - Caminho escola-casa -Noções de orientação e localização a partir do corpo-perto, longe, fora/dentro; acima/abaixo; continuidade de espaços. -Noções de tempo: noite, dia, semana, mês e ano - o lazer - O estudo da paisagem e sua transformação - O uso dos recursos naturais e o lugar de vivência | <p>Representar os espaços locais vividos</p> <p>Entender as relações sociais presentes na escola e em casa;</p> <p>Adquirir noções de localização e orientação espacial;</p> <p>Entender o tempo</p> <p>Identificar os diferentes meios de lazer</p> <p>Perceber a importância da preservação do meio ambiente para a vida no planeta</p> |

2º ANO

| EIXO TEMÁTICO | CONTEÚDOS | COMPETÊNCIAS/HABILIDADES |
|---|---|---|
| MEIO AMBIENTE, SOCIEDADE E PAISAGEM. | <ul style="list-style-type: none"> - Eu, as pessoas e a comunidade. - Direitos e deveres - O aluno e a escola - Planta da sala de aula -Posição dos objetos em sala de aula -Noções de tempo: noite, dia, semana, mês e ano | <p>Compreender o funcionamento da natureza frente às relações da sociedade na construção do lugar, território e paisagem;</p> <p>Estabelecer diferenças e semelhanças sociais, econômicas e culturais existente na família e no grupo de convívio na rua/ bairro em que vive;</p> <p>Reconhecer-se como cidadão e parte</p> |

| | | |
|--|---|---|
| | <ul style="list-style-type: none"> - Vários tipos de moradia, - - A rua, o lazer e o trabalho; -O lugar de vivência: caminho escola-casa - A transformação da paisagem - O uso dos recursos naturais | <p>integrante de uma sociedade;</p> <p>Perceber a importância da preservação do meio ambiente para a vida no planeta</p> <p>Adquirir noções de localização e orientação espacial;</p> <p>Analisar na paisagem local as transformações naturais, econômicas e culturais.</p> |
|--|---|---|

3º ANO

| EIXO TEMÁTICO | CONTEÚDOS | COMPETÊNCIAS/HABILIDADES |
|--|---|--|
| MEIO AMBIENTE, SOCIEDADE E PAISAGEM | <ul style="list-style-type: none"> - O bairro e suas características - As famílias que moram no bairro - O dia a dia na cidade - o trabalho das pessoas -O coletivo e o individual - Os pontos cardeais e nossa orientação - As paisagens e os elementos culturais - Meios de comunicação e de transporte | <p>Identificar semelhanças e diferenças entre os bairros;</p> <p>Identificar semelhanças e diferenças sociais, econômicas e culturais no grupo de convívio;</p> <p>Aprender as relações entre as pessoas e o lugar;</p> <p>Reconhecer a importância da diversidade cultural</p> <p>Compreender a relação entre orientação, localização e distância.</p> <p>Comparar paisagens naturais e paisagens culturais</p> <p>Reconhecer os meios de transporte e de comunicação e sua importância para a integração econômica e social;</p> |

4º ANO

| EIXO TEMÁTICO | CONTEÚDOS | COMPETÊNCIAS/HABILIDADES |
|--|---|--|
| MEIO AMBIENTE, SOCIEDADE E PAISAGEM | <ul style="list-style-type: none"> - Estudando o município - O rural e o urbano brasileiro – as grandes paisagens culturais -Transformações e problemas do espaço urbano e do espaço rural - Atividades econômicas rurais e urbanas e setores da economia - Os mapas contam história -Construindo mapas - As paisagens Naturais brasileiras: relevo, clima, vegetação e hidrografia. | <p>Conhecer os símbolos e convenções cartográficas;</p> <p>Estabelecer diferenças entre as paisagens urbanas e rurais</p> <p>Entender as diferentes manifestações da natureza e sua transformação</p> <p>Distinguir a rua, o bairro, a cidade e o município;</p> <p>Reconhecer a importância da diversidade cultural</p> <p>Entender as transformações do espaço pela sociedade;</p> |

5º ANO

| EIXO TEMÁTICO | CONTEÚDOS | COMPETÊNCIAS/HABILIDADES |
|---|--|---|
| <p>MEIO AMBIENTE, SOCIEDADE E PAISAGEM.</p> | <ul style="list-style-type: none"> - O lugar que vivo e o mundo -A forma e os movimentos da Terra -Como se localizar no planeta Terra -Coordenadas Geográficas - O território brasileiro no mundo - um país muito extenso – divisão, localização, limites e fronteira - Formação do povo brasileiro - crescimento e movimentos da população - Urbanização e industrialização - As tecnologias no processo de produção do espaço - As regiões brasileiras | <p>Distinguir que as formas da organização da vida, em sociedade, favorece a produção de diferentes espaços geográficos;</p> <p>Entender o lugar como local de convívio e cotidiano</p> <p>Identificar semelhanças e diferenças sociais, econômicas e culturais no das regiões brasileiras;</p> <p>Apreender as relações entre as pessoas, a rua, bairro, cidade, município, estado e país;</p> <p>Identificar traços culturais de imigrantes na formação do povo brasileiro;</p> <p>Valorizar os diferentes grupos étnicos</p> <p>Utilizar elementos básicos da linguagem cartográfica para produção de mapas simples, maquetes e plantas.</p> <p>-Entender o processo de urbanização brasileira</p> |

Referencias bibliográficas

SEDUC. Referencial Curricular do Pará,

SEDUC. Referencial Curricular do Estado de Tocantins.1º ao 9º ano.2ª edição,TO, 2008, p281.

André Timbó. Coleção Hoje é dia de Geografia.Editora positivo,2ª edição, 2011.

Liz Andréia Gialletta & Tatiane Pinela.5º ano.Quinteto Editorial, SP.2011.

6º ANO

| EIXO TEMÁTICO | CONTEÚDOS | COMPETÊNCIAS/HABILIDADES |
|--|---|--|
| <p>A geografia como uma possibilidade de leitura e compreensão do Mundo.</p> | <p>-Definição da ciência geográfica;</p> <p>-Noções de lugar, tempo e espaço.</p> <p>- O trabalho do homem como agente transformador da paisagem;</p> <p>O estado e o município onde vive (Rondônia).</p> | <p>-Identificar a geografia como ciência, sua finalidade e sua contribuição para formação da cidadania;</p> <p>- Observar o espaço geográfico onde a vida se instala e formação do lugar de vivência relacionando a diferentes tempos;</p> <p>- Analisar o espaço geográfico estabelecendo relações com fenômenos sociais e naturais;</p> <p>-Distinguir paisagem de espaço geográfico;</p> <p>-Valorizar e apreciar diferentes paisagens naturais e culturais;</p> <p>-Valorizar as diferentes formas de trabalho reconhecendo sua importância estabelecendo comparações relacionadas ao trabalho em diferentes épocas e as transformações espaciais;</p> <p>- Identificar diferentes formas de representação da paisagem, observando a ação do homem como agente transformador;</p> <p>-Analisar por meio de observações como sua comunidade lida com as transformações naturais, econômicos e sociais;</p> <p>-Reconhecer as transformações</p> |

| | | |
|---|---|--|
| | | <p>temporais e espaciais na sua realidade;</p> <p>-Valorizar o espaço do seu município respeitando os aspectos naturais, sociais e econômicos possibilitando o conhecimento do espaço de vivência;</p> |
| <p>O estudo da natureza e sua importância para o Homem.</p> | <p>-Paisagem, espaço e lugar;</p> <p>-O homem e o espaço;</p> <p>-As relações entre trabalho e paisagem;</p> <p>-A natureza e o trabalho humano:</p> <p>-A natureza como fonte de vida:</p> <p>- Desmatamento ;</p> <p>-Recursos naturais renováveis e não renováveis;</p> <p>-Constituição da terra/movimentos;</p> <p>-Litosfera - Movimentos tectônicos;</p> <p>- Formas de relevo;</p> <p>- Formação dos solos/ ocupação;</p> <p>- Processo de erosão;</p> <p>-Vegetação:</p> <p>Principais aspectos da vegetação do Brasil;</p> <p>-Clima:</p> <p>Estações do ano; zonas climáticas do Brasil;</p> | <p>-Interpretar situações da sociedade brasileira relacionada a construção do espaço, território, paisagem e lugar;</p> <p>-Identificar a Terra como um sistema e reconhecer a importância de cada “esfera” para preservação da vida;</p> <p>-Valorização de ações de preservação do solo;</p> <p>-Compreender a diversidade dos elementos que compõe o solo como também de que forma o solo do nosso estado é aproveitado economicamente;</p> <p>-Identificar as principais formas do relevo terrestre e submarino,distinguindo-as quanto às características eas processo de formação;</p> <p>-Compreender a teoria da Pangéia , da formação das placas tectônicas e a relação entre a movimentação das placas e formação das cadeias montanhosas;</p> <p>- Identificar os recursos naturais no espaço geográfico e relacioná-los as transformações do espaço e intervenção humana;</p> |

| | | |
|--|--|--|
| | <p>-Hidrografia;</p> <p>-Meio ambiente: poluição ambiental global e local.</p> | <p>-Identificar diferentes paisagens a partir da paisagem local e se localizar diante do espaço e do tempo;</p> <p>-Perceber-se integrante, dependente e agente transformador do ambiente;</p> <p>-Compreender a importância do uso sustentável dos recursos naturais adotando atitudes de preservação e conservação como alternativas para restauração do meio ambiente;</p> <p>-Valorizar ações que evitem ou diminuam a degradação meio ambiente, reconhecendo a importância da biodiversidade para o equilíbrio dos sistemas naturais e artificiais do planeta, seja para consumo, via de transporte ou fonte de energia e de alimentos.</p> <p>- Identificar fontes de poluição de águas como também ler e interpretar mapas hidrográficos;</p> <p>-Reconhecer a importância da água para as diferentes formas vida ,para o equilíbrio ecológico no planeta e para a sociedade;</p> <p>-Distinguir recursos renováveis de não renováveis e reconhecer a importância da aplicação de práticas ligadas ao desenvolvimento sustentável;</p> <p>-Analisar criticamente as implicações sociais e ambientais do uso das tecnologias em diferentes contextos</p> |
|--|--|--|

| | | |
|--|---|--|
| | | histórico-geográficos; |
| A cartografia como instrumento na aproximação dos lugares. | <ul style="list-style-type: none"> -Linguagem cartográfica; -Orientação e Localização geográfica -Círculos da terra ou linhas imaginárias(Paralelos e meridianos -Coordenadas geográficas: latitude e longitude; -Fusos horários; -Representações do espaço e a linguagem dos mapas: -Globo terrestre e o mapa -Escala; -Planta -Convenções cartográficas | <ul style="list-style-type: none"> -Produzir representações cartográficas para situar-se e localizar-se no espaço geográfico e para apresentar aprendizagens geográficas escolares e do cotidiano vivido; -Identificar representações do espaço geográfico em imagens, fotos, gráficos textos científicos ,etc. -Reconhecer e utilizar-se da cartografia como um importante instrumento na identificação e localização dos lugares e do mundo; -Comparar os diversos tipos de mapas, observar as escalas cartográficas e utilizar o conceito de fusos horários, como forma de entender os fenômenos sócios ambientais brasileiros; |
| O campo e a cidade como formação sócio espaciais. | <ul style="list-style-type: none"> -Meio rural e sua importância -Urbanização -Paisagens naturais; -Atividades econômicas; -Problemas ambientais no campo e na cidade; -Paisagem urbana; -Interdependência do campo e cidade - As novas tecnologias | <ul style="list-style-type: none"> -Identificar as transformações ocorridas no campo por meio da modernização agrícola; -Analisar relações entre as sociedades e natureza na construção do espaço geográfico; - Interpretar a formação e organização do espaço geográfico brasileiro, considerando diferentes escalas. – A partir de interpretações cartográficas do espaço geográfico local e nacional estabelecer propostas de intervenção solidária |

| | | |
|--|--|---|
| | | para consolidação dos valores humanos e equilíbrio ambiental; – Selecionar procedimentos e uso de diferentes tecnologias em contextos histórico-geográficos específicos, tendo em vista a conservação do ambiente. |
|--|--|---|

7º ANO

| EIXOS TEMÁTICOS | CONTEÚDOS | COMPETÊNCIAS/HABILIDADES |
|--|--|--|
| Paisagem e Diversidade Territorial brasileira. | <ul style="list-style-type: none"> - Brasil: um país de contraste; -Divisão oficial do IBGE; -A divisão do Brasil em três regiões geoeconômicas: <ul style="list-style-type: none"> *O nordeste- características gerais, a zona da mata, o sertão, o agreste, o meio norte; * O centro sul: região rica e diversificada * A Amazônia: a maior região brasileira,Amazônia de ontem e de hoje,os principais problemas ambientais da Amazônia atual; -O estado de Rondônia: aspectos gerais,localização, área, limites, divisão política. | <ul style="list-style-type: none"> -Compreender a complexidade do espaço geográfico e entender a regionalização como objeto de estudo; -Ler e descrever os diferentes espaços geográficos, sua função social econômica e política; -Conhecer e analisar a divisão territorial relacionando com a ocupação do espaço de vivência; -Compreender a organização do espaço brasileiro e suas interações com a natureza; -Identificar diferentes regionalizações brasileiras e suas relações sociais; -Entender a organização do espaço de vivência estabelecendo relação com o espaço brasileiro. |

| | | |
|---|---|---|
| <p>O campo e a cidade como formações sócio espaciais.</p> | <ul style="list-style-type: none"> - Meio urbano:urbanização e industrialização, rede urbana, crescimento urbano n Brasil; -Meio Rural: as transformações do setor primário, agricultura de subsistência e comercial, a questão da reforma agrária, principais cultivos no Brasil; Principais produtos agrícolas do estado de Rondônia -Movimentos migratórios. | <ul style="list-style-type: none"> -Utilizar-se da geografia para compreender a organização do espaço urbano e rural e sua interação com a natureza; -Entender o processo de evolução dos modos de produção estabelecendo relações com os setores da economia; -Compreender que o espaço agrário é palco de sérios conflitos de escala local, nacional e global mediante a distribuição desigual da terra; - Entender a organização do espaço brasileiro a partir do espaço local; -Identifica as transformações ocorridas meio rural através da modernização agrícola; -Compreender as interações entre campo e cidade; -Analisar os problemas vivenciados pelos pequenos e médios produtores, enfatizando a questão dos sem terra, frente aos movimentos de reforma agrária. - Reconhecer como individuo e parte integrante de um grupo social. -Reconhecer características da agricultura no Brasil: a concentração da propriedade rural e suas consequências e como evoluíram as condições de trabalho no campo; |
| <p>A geografia como possibilidade de leitura</p> | <p>-As mudanças nas relações sociais do trabalho;</p> | <p>-Promover uma compreensão mais ampla e crítica da realidade diante de</p> |

| | | |
|----------------------------------|--|--|
| <p>e de compreensão do mundo</p> | <ul style="list-style-type: none"> - Atividade industrial: tipos de indústrias ; -Energia: tipos de energia; -indústria e energia no estado de Rondônia; -Comércio / transporte e comunicação: desenvolvimento do setor terciário, as relações comerciais internacionais, tipos de transporte, meios de transporte no Brasil. | <p>questões relativa a vida (meio ambiente, atividades econômicas ,produção e espaço geográfico;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Entender a relação entre o homem e natureza as questões sociais , econômicas e ambientais; -Identificar o papel do comércio, dos e transporte e das comunicações na construção do espaço; -Reconhecer características atuais do comércio entre países com diferentes níveis de industrialização; -Reconhecer a importância do comércio dos transportes e das comunicações nas relações entre os povos de diferentes regiões ; -Reconhecer os efeitos da industrialização na organização do espaço, como o crescimento das áreas urbanas, em geral de forma não planejada; - Identificar os efeitos da industrialização:poluição do ar, da água e do solo e suas consequências para o ambiente e, portanto, para a qualidade de vida das pessoas; -Compreender a importância do comércio, transporte e comunicação no modo de vida atual estabelecendo relações com o comércio internacional; -Perceber que as relações estabelecidas entre a sociedade e a |
|----------------------------------|--|--|

| | | |
|--|---|--|
| | | <p>natureza contribuem para a construção de uma sociedade baseada na valorização humana;</p> <ul style="list-style-type: none"> -Identificar os tipos mais importantes de transporte e as razões de seu desenvolvimento; -Identificar os fatores que intervêm na distribuição regional das atividades industriais; -Reconhecer as características das indústrias multinacionais; -Entender que os problemas ambientais e sociais não são gerados pelas cidades mais pelo modo como acontece o desenvolvimento do capitalismo industrial; -Utilizar os recursos tecnológicos como suporte para compreender os diversos setores da economia brasileira; |
| <p>A cartografia como instrumento na aproximação dos lugares do mundo.</p> | <p>Fusos horários : do Brasil e do mundo;</p> <ul style="list-style-type: none"> -Localização e orientação; -Escala: tipos de escalas; -Legenda; -Mapas: tipos de mapas ; -Produção de Maquete, análise de mapas e gráficos -Plantas e globo terrestre; | <ul style="list-style-type: none"> - Identificar representações do espaço geográfico em textos científicos, imagens, fotos, gráficos etc; - Reconhecer a importância dos conhecimentos cartográficos para compreender o espaço geográfico; Compreender a importância dos mapas e interpreta-los para compreensão do espaço geográfico brasileiro; - Interpretar a formação do espaço geográfico brasileiro, considerando as diferentes escalas; |

| | | |
|--|---|---|
| | | -Familiarizar os alunos com a espacialização e a localização do território brasileiro |
| Estudando a natureza e sua importância para o homem. | - Os problemas sócio ambientais das cidades | - Relacionar a diversidade dos aspectos naturais do território brasileiro com a distribuição dos recursos naturais; - Compreender o papel das sociedades no processo de produção do espaço, do território, da paisagem e do lugar. |

8º ANO

| EIXOS TEMÁTICOS | CONTEÚDOS | COMPETÊNCIAS/HABILIDADES |
|--|---|---|
| A evolução das Tecnologias e das novas territorialidades em rede | - Geografia de Rondônia Aspectos físicos, econômicos, políticos e culturais; - Modo de produção; - Capitalismo x socialismo; -Globalização; - Ordem bipolar e Multipolar; - A Divisão Internacional do Trabalho e a divisão do mundo em países desenvolvidos e subdesenvolvido. | - Aplicar procedimentos de pesquisa possibilitando compreensão de fatos fenômenos e processos geográficos ; -Compreender que o desenvolvimento tecnológico esta associado a globalização da economia, favorecendo a aproximação ou distanciamento dos países do globo; -Compreender algumas características do capitalismo globalizado e reconhecer suas manifestações em nossa vida; -Conhecer alguns aspectos sócioespaciais e históricos do socialismo; -Compreender a organização do espaço de Rondônia e sua interação |

| | | |
|--|---|--|
| | | <p>com a natureza;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Compreender questões relativa ao modo de produção; - Analisar as diferenças entre capitalismo x socialismo; - Promover uma compreensão crítica sobre produção, circulação e consumo. |
| | <ul style="list-style-type: none"> - Economia mundial e Globalização - Características da economia global; - Transformação no espaço geográfico; - Transnacionais | <ul style="list-style-type: none"> - Compreender a organização política e econômica das sociedades contemporâneas ; - Compreender que a organização do espaço mundial atual é fruto de um longo processo histórico; - Entender o papel das cidades globais no processo de globalização; - Compreender a dinâmica das cidades globais; - Reconhecer as características dos países desenvolvidos e subdesenvolvido; - Reconhecer que o processo da independência política não assegurou o fim da dependência econômica ; |
| <p>Um só mundo e muitos Cenários geográficos</p> | <p>Aspectos gerais das Américas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Físicos; - Socioeconômicos; - Étnicos - América: localização e regionalização; | <ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer a localização do continente Americano, algumas de suas paisagens naturais e culturais e a divisão do continente de acordo com essas características; Reconhecer a distinção entre America Latina e America Anglo- Saxônica, em seus |

| | | |
|---|--|--|
| | <p>-Aspectos políticos,econômicos,naturais sociais (o indígena, negro e seus conflitos).</p> <p>Blocos econômicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Mercosul; - NAFTA; - Proposta da Alca. | <p>aspectos econômicos e culturais;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Relacionar formas de colonização dos países americanos e seu desenvolvimento; Classificar os países do continente americano segundo o papel que ocupam na divisão internacional do trabalho; -Identificar fatores de diversidade econômica entre os países latinos americanos; - Reconhecer os fatores históricos e econômicos da distribuição da população dos países americanos; – Comparar organizações políticas,econômicas, sociais do mundo contemporâneo , identificando propostas que possibilite qualidade de vida da população; -Possibilitar uma conscientização das fortes desigualdades sociais sobretudo nos países subdesenvolvidos , e as disparidades entre os dois grupos de países (centrais e periféricos); -Compreender a diversidade dos povos americanos; |
| <p>Modernização, modos de vida e a problemática ambiental</p> | <ul style="list-style-type: none"> - Países desenvolvidos ; - Países subdesenvolvidos; - Índice de Desenvolvimento Humano (I.D.H). | <ul style="list-style-type: none"> - Identificar aspectos econômicos sociais de um país ou região , a partir dos indicadores sócio econômicos representados através de gráfico; – Selecionar procedimentos e uso de diferentes tecnologias em contextos histórico-geográficos específicos, |

| | | |
|--|---|--|
| | <ul style="list-style-type: none"> - Desenvolvimento Sustentável: conceito; - Fontes de energia: - Principais fontes utilizadas (renováveis e não renováveis); - Energia alternativas - Consumo e a questão Ambiental. | <p>tendo em vista a conservação do ambiente.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Discutir formas de propagação de hábitos de consumo que induzam a sistemas produtivos predatórios do ambiente e da sociedade. - Perceber-se integrante, dependente e agente transformador do ambiente. - Compreender a organização política e econômica das sociedades Contemporânea. |
| A cartografia como instrumento na aproximação dos lugares e do mundo | <p>Projeções cartográficas;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Linguagens de mapas; - Mapas temáticos. - Cartografia da divisão socioeconômica do mundo; - Leitura de gráficos | <ul style="list-style-type: none"> - Dominar e fazer uso de diferentes linguagens para compreensão e registro de questões geográficas; - Usar imagens de satélite fotos aéreas e outras representações do espaço geográfico para identificar e localizar territórios nacionais e internacionais no espaço geográfico; |

9º ANO

| EIXOS TEMÁTICOS | CONTEÚDOS | COMPETENCIAS/HABILIDADES |
|--|--|---|
| A evolução das tecnologias e as novas territorialidades em | <ul style="list-style-type: none"> - Geopolítica atual; - Globalização - Revolução tecnológica - Evolução da indústria; - Divisão do trabalho | <ul style="list-style-type: none"> - Estabelecer relações entre fatos, fenômenos e processos das sociedades e da natureza para a compreensão da produção e |

| | | |
|--|---|---|
| rede | | <p>organização do espaço geográfico em suas múltiplas formas e dimensões;</p> <p>-Analisar criticamente modos de produção e uso de tecnologias, considerando implicações sociais e ambientais;</p> <p>-Reconhecer como o desenvolvimento tecnológico está associado á globalização da economia, favorecendo a aproximação e/ou distanciamento das nações do mundo;</p> <p>-Dominar e fazer uso de diferentes linguagens para compreensão e registro de questões geográficas;</p> <p>-Fazer uso da leitura e da escrita para desenvolver raciocínios e argumentações na representação e registro de fatos e fenômenos e processos geográficos;</p> <p>-Usar imagens de satélites, fotos aéreas e outras representações do espaço geográfico para identificar e localizar territórios nacionais e internacionais no espaço mundial;</p> |
| Um mundo e muitos cenários geográficos | <ul style="list-style-type: none"> - Globalização e seus efeitos. - - As fases da globalização; - Globalização e desemprego; - Globalização: cultura, | <p>-Compreender a organização e produção do espaço geográfico mundial identificando os interesses e as potencialidades dos blocos econômicos e os principais fatores de inclusão e exclusão nos fluxos de</p> |

| | | |
|--|---|---|
| | <p>sociedade e consumo;</p> <p>-A geopolítica e economia do Estado de Rondônia;</p> <p>A globalização e os blocos econômicos .</p> | <p>globalização;</p> <p>-Entender a organização do espaço mundial a partir do espaço de vivência;</p> <p>-Perceber que a globalização não abrange o mundo inteiro, permanecendo muitos lugares isolados e com extrema pobreza;</p> |
| <p>Modernização, modos de vida e a problemática ambiental.</p> | <p>Meio ambiente e desenvolvimento sustentável;</p> <p>- Problemas ambientais do século XXI;</p> <p>-Conflitos étnicos, culturais e religiosos da Europa, Ásia, África, Oceania,</p> <p>-Aspectos gerais (clima, vegetação, relevo hidrografia, economia cultura religião, etc.) dos continentes.</p> | <p>- Compreender a importância das principais conferências e dos acordos sobre o meio ambiente realizados no âmbito das relações internacionais e o papel que a temática ambiental representa atualmente nessas relações;</p> <p>– Associar as características do ambiente (local ou regional) à vida pessoal e social.</p> <p>– Identificar a presença dos recursos naturais na organização do espaço geográfico, relacionando transformações naturais e intervenção humana.</p> <p>-Perceber que os impactos ambientais locais são resultantes de vários impactos localizados principalmente nos países desenvolvidos;</p> <p>- Identificar e analisar as razões dos principais conflitos étnicos, culturais e religiosos, existente no</p> |

| | | |
|--|--|---|
| | | mundo atual, como fator de redefinição de fronteiras - Analisar criticamente as implicações sociais e ambientais do uso das tecnologias em diferentes contextos histórico geográficos; |
|--|--|---|

7. Ensino Religioso

7.1- Caracterização da área de Ensino Religioso

O Ensino Religioso tem sua fundamentação legal na LDB n. 9.394/96, Art. 33, que recebeu nova redação pela Lei n. 9.475/97 e na Resolução n. 108/Conselho Estadual de Educação/RO de 23/12/03.

Art. 33. O ensino religioso, de matrícula facultativa, é parte integrante da formação básica do cidadão e constitui disciplina dos horários normais das escolas públicas de ensino fundamental, assegurado o respeito à diversidade cultural religiosa do Brasil, vedadas quaisquer formas de proselitismo.

7.2 - Educação Religiosa – do 1º ao 5º ano

A Educação Religiosa Escolar deve respeitar a diversidade cultural e religiosa existente na comunidade, deve estar pautada no diálogo, reconhecimento e no respeito aos diversos credos, a fim de garantir a liberdade religiosa, que é um dos direitos fundamentais da humanidade, conforme a Declaração Universal dos Direitos Humanos.

Na Resolução nº 108/03-CEE/RO, art. 2º, § 1º, assegura que o desenvolvimento da Educação Religiosa poderá ser de forma interdisciplinar e globalizada.

Objetivo do Componente Curricular: Proporcionar a construção de conhecimentos, de atitudes em si e nos educandos que promovam o exercício da cidadania, da justiça, tolerância e dignidade humana, levando em consideração a realidade e a maturidade dos estudantes.

1º ANO

| EIXOS TEMÁTICOS | CONTEÚDOS | COMPETÊNCIAS/HABILIDADES |
|---|--|--|
| <p>CULTURA e TRADIÇÕES EGO e ALTERIDADE ETHOS' SÍMBOLOS</p> | <p>Eu e do outro – características. Reconhecimento da pessoa humana. Valores relacionais: amizade, amor, solidariedade, respeito, tolerância, paz, perdão, trabalho. Convivência intra e interpessoal. A Família, a comunidade e o ambiente (natureza). Relações afetivas no cotidiano. Símbolos religiosos na vida das pessoas.</p> | <p>Reconhecer-se como pessoa. Sensibilizar o educando para a acolhida do outro com suas diferenças pessoais. Perceber-se mais gente a partir das relações com o outro. Entender que a vida em grupo auxilia no crescimento das pessoas. Construir ações de solidariedade grupal. Perceber os diferentes tipos de valores propostos. Perceber que a convivência com o outro nos faz crescer e sermos melhores. Reconhecer que as interrelações na vida das pessoas são motivo de crescimento pessoal. Identificar e relacionar símbolos que manifestam recordações de momentos significativos na vida do educando. Reconhecer a importância dos símbolos na vida de cada pessoa.</p> |

2º ANO

| EIXOS TEMÁTICOS | CONTEÚDOS | COMPETÊNCIAS/HABILIDADES |
|------------------------|------------------------|-----------------------------------|
| <p>CULTURA e</p> | <p>Eu e do outro –</p> | <p>Reconhecer-se como pessoa.</p> |

| | | |
|---|--|---|
| TRADIÇÕES EGO e ALTERIDADE ETHOS SÍMBOLOS RELIGIÃO | <p>características.</p> <p>Reconhecimento da pessoa humana.</p> <p>Valores relacionais: amizade, amor, solidariedade, respeito, tolerância, paz, perdão, trabalho, honestidade, felicidade, sinceridade, dignidade, compromisso.</p> <p>O que é religião?</p> <p>O papel da religião em nossa vida.</p> <p>As diferenças religiosas e suas riquezas.</p> <p>Tradições religiosas presentes na turma.</p> <p>As religiões e a construção da paz.</p> <p>Os símbolos na minha vida.</p> <p>Hábitos familiares: higiene, alimentação, valores, diálogo.</p> | <p>Sensibilizar o educando para a acolhida do outro com suas diferenças pessoais.</p> <p>Perceber-se mais gente a partir das relações com o outro.</p> <p>Entender que a vida em grupo auxilia no crescimento das pessoas.</p> <p>Construir ações de solidariedade grupal.</p> <p>Perceber os diferentes tipos de valores propostos.</p> <p>Perceber que a convivência com o outro nos faz crescer e sermos melhores.</p> <p>Reconhecer que as interações na vida das pessoas são motivo de crescimento pessoal.</p> <p>Identificar e relacionar símbolos que manifestam recordações de momentos significativos na vida do educando.</p> <p>Reconhecer a importância dos símbolos na vida de cada pessoa.</p> <p>Reconhecer a diversidade nas tradições religiosas.</p> |
|---|--|---|

3º ANO

| EIXOS TEMATICOS | CONTEÚDOS | COMPETÊNCIAS/HABILIDADES |
|--|---|--|
| CULTURA e TRADIÇÕES EGO e ALTERIDADE ETHOS | <p>Eu e do outro – características.</p> <p>Reconhecimento da pessoa humana.</p> <p>Valores relacionais:</p> | <p>Reconhecer-se como pessoa.</p> <p>Sensibilizar o educando para a acolhida do outro com suas diferenças pessoais.</p> <p>Perceber-se mais gente a partir das</p> |

| | | |
|---|--|---|
| <p>SÍMBOLOS</p> <p>RELIGIÃO</p> <p>TEXTOS</p> <p>SAGRADOS</p> <p>RITO</p> | <p>amizade, amor, solidariedade, respeito, tolerância, paz, perdão, trabalho, honestidade, felicidade, sinceridade, dignidade, compromisso, diversidade, fraternidade, hierarquia, harmonia.</p> <p>O que é religião?</p> <p>O papel da religião em nossa vida.</p> <p>As diferenças religiosas e suas riquezas.</p> <p>Tradições religiosas presentes na comunidade.</p> <p>As religiões e a construção da paz.</p> <p>Os símbolos na minha comunidade.</p> <p>Hábitos familiares: higiene, alimentação, valores, diálogo, tradições orais religiosas.</p> <p>Textos sagrados: vínculo com o Transcendente.</p> <p>Textos sagrados e as diferentes tradições religiosas.</p> <p>Manifestações religiosas dos povos e comunidades quilombolas e indígenas.</p> | <p>relações com o outro.</p> <p>Entender que a vida em grupo auxilia no crescimento das pessoas.</p> <p>Construir ações de solidariedade grupal.</p> <p>Perceber os diferentes tipos de valores propostos.</p> <p>Perceber que a convivência com o outro nos faz crescer e sermos melhores.</p> <p>Reconhecer que as interrelações na vida das pessoas são motivo de crescimento pessoal.</p> <p>Identificar e relacionar símbolos que manifestam recordações de momentos significativos na vida do educando.</p> <p>Reconhecer a importância dos símbolos na vida de cada pessoal.</p> <p>Reconhecer a diversidade nas tradições religiosas.</p> <p>Compreender o significado de religião.</p> <p>Respeitar as manifestações religiosas das comunidades quilombolas e indígenas.</p> |
|---|--|---|

4º ANO

| EIXOS TEMATICOS | CONTEÚDOS | COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES |
|---|---|---|
| <p>CULTURA TRADIÇÕES EGO ALTERIDADE ETHOS SÍMBOLOS RELIGIÃO TEXTOS SAGRADOS RITO MITO</p> | <p>Eu e do outro – características.</p> <p>Reconhecimento da pessoa humana.</p> <p>Jeitos de ser.</p> <p>Aprofundar o conhecimento sobre religião.</p> <p>O que é mito?</p> <p>Valores relacionais e contrários: amor e ódio, respeito e desrespeito, tolerância e intolerâncias, paz e guerra, honestidade e desonestidade, felicidade e infelicidade, vida e morte.</p> <p>Ritos religiosos, gestos de fé.</p> <p>O que são textos sagrados?</p> <p>Diferentes formas de representar o Transcendente.</p> <p>Símbolos religiosos em minha nação.</p> <p>As diferentes visões religiosas sobre a sexualidade e gênero.</p> | <p>Reconhecer-se como pessoa.</p> <p>Entender que a vida em grupo auxilia no crescimento das pessoas.</p> <p>Construir ações de solidariedade grupal.</p> <p>Perceber os diferentes tipos de valores propostos.</p> <p>Perceber que a convivência com o outro nos faz crescer e sermos melhores.</p> <p>Reconhecer que as interrelações na vida das pessoas são motivo de crescimento pessoal.</p> <p>Identificar e relacionar símbolos que manifestam recordações de momentos significativos na vida do educando.</p> <p>Reconhecer a importância dos símbolos na vida de cada pessoa.</p> <p>Reconhecer a diversidade nas tradições religiosas dos povos e das comunidades quilombolas e indígenas.</p> <p>Ampliar o significado de religião.</p> |

5º ANO

| EIXOS TEMATICOS | CONTEÚDOS | COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES |
|---|--|--|
| <p>CULTURA TRADIÇÕES EGO ALTERIDADE ETHOS SÍMBOLOS RELIGIÃO TEXTOS SAGRADOS RITO MITO</p> | <p>História da criação do homem segundo as tradições religiosas e científicas.</p> <p>Religião e religiosidade.</p> <p>O mito e os segredos na história dos povos.</p> <p>Valores relacionais e contrários: amor e ódio, respeito e desrespeito, tolerância e intolerâncias, paz e guerra, honestidade e desonestidade, felicidade e infelicidade, vida e morte.</p> <p>Drogas, saúde, vida e natureza.</p> <p>Ritos religiosos, gestos de fé.</p> <p>O que são textos sagrados?</p> <p>Diferentes formas de representar o Transcendente.</p> <p>Símbolos religiosos.</p> <p>O Brasil e a diversidade religiosa.</p> <p>As diferentes visões religiosas sobre a sexualidade e gênero.</p> <p>Valores morais e éticos.</p> <p>Formação de grupos de</p> | <p>Entender que a vida e a morte enquanto ciclos biológicos para ciência e místico para as diferentes religiões.</p> <p>Construir ações de solidariedade grupal.</p> <p>Perceber os diferentes tipos de valores propostos.</p> <p>Perceber que a convivência com o outro nos faz crescer e sermos melhores.</p> <p>Reconhecer que as interrelações na vida das pessoas são motivo de crescimento pessoal.</p> <p>Identificar e relacionar símbolos que manifestam recordações de momentos significativos na vida do educando.</p> <p>Reconhecer a importância dos símbolos na vida de cada pessoal.</p> <p>Reconhecer a diversidade nas tradições religiosas dos povos e das comunidades quilombolas e indígenas.</p> <p>Ampliar o significado de religião.</p> <p>Respeitar as opções sexuais dos indivíduos.</p> |

| | | |
|--|---|--|
| | amizade e a influência nas escolhas e decisões. | |
|--|---|--|

6º ANO

| EIXOS TEMATICOS | CONTEÚDOS | COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES |
|--|--|--|
| CULTURAS E TRADIÇÕES RELIGIOSAS ETHOS RITOS MITOS TEXTOS SAGRADOS TEOLOGIA | <ul style="list-style-type: none"> -Identificar-se e diferenciar-se do outro: - Eu: Um ser que constrói sua autonomia. Nossa inter-relação com outras pessoas - Tolerância, respeito, preconceito, desigualdade, qualidade, cooperação, partilhar. - Comunidade e famílias no contexto escolar. - A escola: espaço de aprendizagem através do convívio social. -A importância das comunidades para a vivência da paz, a prática do diálogo e da justiça; -A família e a educação religiosa -Cultivo da transcendência -Relacionamento humano e mídias Sociais. -A solidariedade na comunidade como alicerce da sociedade -História da origem e formação dos textos sagrados. Religiosidade popular: <ul style="list-style-type: none"> - lendas regionais. Valores necessários para a vida | <ul style="list-style-type: none"> -Possibilitar a compreensão das relações homem/natureza/conhecimento/fé como processos que compõem o ser em sociedade. -Perceber que a convivência em grupo auxilia no crescimento pessoal. Identificar as diversas tradições religiosas no município e no Estado de Rondônia. -Respeitar a diversidade cultural e religiosa. -Construir ações de solidariedade grupal. -Perceber como se manifesta o sagrado nas tradições religiosas. -Formar paradigmas de sociedade/grupos sadios, baseados em valores humanos de igualdades, justiça social e paz - Respeitar as opiniões e crenças sobre a vida além-morte - Conhecer as fundamentações dos limites éticos propostos pelas várias tradições religiosas - Demonstrar atitudes de |

| | | |
|--|--|---|
| | <p> pessoal e social. As diferenças e suas contribuições para uma sexualidade sadia -Amizades: ser amigo e cidadão -Contexto familiar -Atitudes de solidariedade nos diferentes grupos -respeito, solidariedade (ação) -Homofobia A verdade na tradição religiosa sob a ótica da fé. -A paz e a tolerância como grandes valores entre os grupos sociais -Dizer não à violência . -Valores necessários para a vida pessoal e social. </p> | <p> combate ao preconceito de etnias, gênero e idade - Identificar os princípios éticos norteadores da vida </p> |
|--|--|---|

7º ANO

| EIXOS TEMATICOS | CONTEÚDOS | COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES |
|---|---|--|
| <p>CULTURAS E TRADIÇÕES RELIGIOSAS ETHOS RITOS MITOS TEXTOS SAGRADOS TEOLOGIA</p> | <p>-Viver juntos o sentido da vida. -Gostar de si mesmo é legal. -As várias formas de oração. Origem e evolução das tradições religiosas e suas estruturas: -Matriz indígena: amor a Deus -Islâmica: amor a Deus e a caridade -Hindu:Deus está em tudo -Budismo: caminho da compaixão Mensagem de Paz e seus mensageiros -No espiritismo: Allan Kardec (Francês) e Chico Xavier (brasileiro) - No protestantismo histórico (Pastor Evangélico Luther King) -No hinduísmo (Gandhi) e outros As tradições religiosas e a estrutura do mundo pessoal a partir dessa experiência -As condutas humanas e as exigências das tradições religiosas: as orientações para a vida conforme as diversas tradições religiosas -os Dez mandamentos (cristianismo) -Dias de descaso (judaísmo) -Amor sem medida (Cristianismo) -Deus é o todo eo todo é a natureza e seus integrantes (afro e indígena)</p> | <p>-Identificar como as tradições religiosas manifestam o valor da vida. -Perceber a importância de valorizar-se. -Conhecer as várias formas de oração elaboradas pelas tradições religiosas. Analisar, compreender e refletir sobre as tradições religiosas Identificar as diversas tradições religiosas no município e no Estado de Rondônia. -Entender o mistério do transcendente através das doutrinas, ritos e tradições. - Identificar as verdades que orientam as pessoas através de mitos, crenças e doutrinas religiosas - Reconhecer a espiritualidade como um dos elementos fundamentais das tradições religiosas - Respeitar as opiniões e crenças sobre a vida além-morte - Conhecer as fundamentações dos limites éticos propostos pelas várias tradições religiosas - Demonstrar atitudes de</p> |

| | | |
|--|--|---|
| | <p>A revelação do Transcendente nas diversas tradições religiosas</p> <ul style="list-style-type: none"> -Jesus Cristo - amor, fraternidade, paz e justiça -Buda – 4 verdades e o caminho Òctuplo -Hinduísmo – desapego e não – violência -Maomé- partilha e fraternidade. -Textos sagrados <p>A autoridade e a influência dos textos escritos no contexto sócio-político-religioso</p> <ul style="list-style-type: none"> -Cristo-Bíblia -Hindu -Bhagawat Gitta -Islamismo-Alcorão -Budismo. Afro-Tradição Oral -Indígena-Tradição Oral. | <p>combate ao preconceito de etnias, gênero e idade</p> <ul style="list-style-type: none"> - Identificar os princípios éticos norteadores da vida -identificar como os textos sagrados expressão a fé, orações e o mito da criação. |
|--|--|---|

8º ANO

| EIXOS TEMATICOS | CONTEÚDOS | COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES |
|--|--|--|
| <p>CULTURAS E TRADIÇÕES RELIGIOSAS ETHOS RITOS MITOS TEXTOS SAGRADOS</p> | <p>A vivência com o mistério do transcendente pelos ensinamentos, ritos e tradições:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Conceito do transcendent na diversidade religiosa -história, festa e ritos da tradição religiosa do estudante -As tradições religiosas e o conhecimento revelado --Estudos sobre o Hinduísmo, o | <p>Refletir sobre a vivência com o mistério do Transcendente através dos ensinamentos, ritos e tradições das culturas religiosas.</p> <p>Conhecer práticas de espiritualidade das tradições religiosas para se relacionar com o transcendente.</p> <ul style="list-style-type: none"> -Entender que a experiência religiosa é uma forma de se |

| | | |
|-----------------|---|--|
| <p>TEOLOGIA</p> | <p>Budismo, o Islamismo e cristianismo (origem, livro sagrado, fundamentos da fé, crenças, ritos celebrações, lendas e mitos</p> <p>Importância de ter um Transcendente</p> <p>-Fanatismo</p> <p>-tolerância x intolerância</p> <p>-Determinações da tradição sobre a pessoa.</p> <p>-Valores sociais e individuais. morais, ético, comunitários, familiares e individuais</p> <p>Vida e cultura de morte:</p> <p>-propaganda enganosa drogas, aborto, eutanásia, violência e outros</p> <p>Experiências solidárias e a Transcendência.</p> <p>-conhecendo projetos solidários,</p> <p>-A experiência de fé como fator influente na formação ética das pessoas, de acordo com os mitos crenças e doutrinas religiosas</p> <p>_Religião e religiosidade</p> <p>-As dimensões da fé: respeito à diversidade religiosa</p> <p>-Religião e religiosidade</p> <p>Identidade: pessoal, social, afetiva, religiosa e sexual.</p> <p>O que é viver bem?</p> <p>Como está a sua vida?</p> | <p>conhecerem melhor.</p> <p>Perceber as influências das tradições religiosas na vida das pessoas e de uma comunidade.</p> <p>Propor sentido à vida num contexto pleno de significados como: a fé, as ciências, o conhecimento do sagrado, a identidade e corporeidade; diferentes expressões de sexualidade; dons e potencialidades; corpo como templo sagrado; relacionamento e afetividade.</p> <p>- Compreender os conceitos de vida além-morte elaborados pelas tradições religiosas</p> <p>-Diferenciar Ethos= Ética</p> <p>-Identificar qualidades éticas nas relações relações interpessoais.</p> <p>-Refletir sobre os direitos humanos.</p> <p>-Respeitar as opiniões e crenças sobre a vida além-morte</p> <p>-Vivenciar o mundo pessoal a partir da experiência do Transcendente.</p> <p>Entender que os símbolos religiosos intensificam a relação com o Transcendente</p> <p>Compreender que há diversas espiritualidades</p> <p>Identificar a simbologia e os</p> |
|-----------------|---|--|

| | | |
|--|--|--|
| | <p>Como construir um projeto de vida?</p> <p>A consciência da sexualidade</p> <p>-A compreensão da sexualidade conforme as tradições religiosas: amor nos relacionamentos.</p> | <p>rituais existentes nas diversas religiões</p> <p>Compreender como os símbolos religiosos podem ser significativos para os grupos sociais.</p> |
|--|--|--|

9º ANO

| EIXOS TEMATICOS | CONTEÚDOS | COMPETÊNCIAS/HABILIDADES |
|--|--|---|
| <p>CULTURAS E TRADIÇÕES RELIGIOSAS</p> <p>ETHOS</p> <p>RITOS</p> <p>MITOS</p> <p>TEXTOS SAGRADOS</p> <p>TEOLOGIA</p> | <p>Limites.</p> <p>O limite e a busca do translimite.</p> <p>-Ethos: como construir.</p> <p>-A evolução do Ethos na história da humanidade ocorre por meio de sucessivas descobertas: o fogo, a escrita, o trabalho, a arte, a ciência; a religião e a tecnologia.</p> <p>Conhecendo outras manifestações religiosas:</p> <p>Nova Era</p> <p>-Santo Daime</p> <p>-Pentecostais</p> <p>-Carismáticos</p> <p>-Outros.</p> <p>Globalização e religião.</p> <p>-Influências das religiões no mundo</p> <p>-Fetichismo</p> <p>-Idolatria</p> <p>-presença na mídia, literatura e música</p> <p>Líderes religiosos do século XX</p> <p>-Gandhi</p> | <p>-Reconhecer a existência do limite da vida e a busca do translimite.</p> <p>Refletir sobre questões existenciais:</p> <p>Quem sou eu? De onde vim?</p> <p>Descobrir que somos seres em constante processo de construção e que a fé no transcendente auxilia no nosso crescimento como pessoa feliz</p> <p>Diagnosticar a verdade dos mitos</p> <p>Interpretar textos de espiritualidade</p> <p>Discutir o conjunto de mitos e doutrinas que orientam a vida dos fiéis nas tradições religiosas</p> <p>Identificar as verdades que orientam as pessoas através de mitos e crenças</p> <p>Contextualizar os mitos, ritos</p> |

| | | |
|--|--|---|
| | <p>-Luter King</p> <p>-Dalai Lama</p> <p>-Aiatolá Khomeiny</p> <p>Posição sobre o estudo da vida e da morte ao longo da história, nas tradições religiosas</p> <p>-Refletir sobre a vida e a morte(ancestralidade, reencarnação, ressurreição, nada)</p> <p>-Fé e engajamento social</p> <p>-Ecumenismo e diálogo inter-religioso</p> <p>-Valores</p> <p>Temas transversais (meio ambiente, e sexualidade)</p> | <p>e símbolos do mundo sagrado</p> <p>Compreender os vários conceitos sobre a vida além-morte elaborados pelas tradições religiosas</p> <p>Respeitar as opiniões e as crenças acerca das respostas norteadoras do sentido da vida: ressurreição e reencarnação</p> <p>Contribuir para a preservação do meio ambiente</p> <p>Perceber a necessidade do convívio social para a construção do crescimento moral do cidadão</p> <p>Valorizar a pluralidade cultural religiosa existente no Brasil e no mundo</p> <p>Analisar as normas e tradições religiosas num contexto de respeito mútuo</p> <p>Diagnosticar os limites éticos.</p> <p>Respeitar os limites éticos</p> <p>Identificar os princípios éticos norteadores da vida.</p> |
|--|--|---|

8. MODALIDADES DE EDUCAÇÃO - A DIVERSIDADE NA FORMAÇÃO

HUMANA

8.1 - Educação de Jovens e Adultos – EJA – Caracterização e ementas

A Educação de Jovens e Adultos – EJA é uma modalidade da Educação Básica nas etapas do Ensino Fundamental e Médio, que visa oferecer oportunidade de estudos às pessoas

que não tiveram acesso ou continuidade de estudos no Ensino Fundamental e Médio na idade própria, assim como, capacitá-los para o mercado de trabalho e o pleno exercício da cidadania. A oferta de cursos aos jovens e adultos proporciona oportunidade educacional apropriada considerando as características do aluno, seus interesses, condição de vida e trabalho.

A Educação de Jovens e Adultos orienta-se pelos Princípios Éticos da Autonomia, da Responsabilidade, da Solidariedade e do Respeito ao Bem Comum; Princípios Políticos dos Direitos e Deveres de Cidadania; do Exercício da Criticidade e do Respeito à Ordem Democrática; Princípios Estéticos da Sensibilidade, da Criatividade e da Diversidade de Manifestações Artísticas e Culturais.

O Ministério da Educação e Cultura – MEC, através da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade – SECAD, da Secretaria Nacional da Juventude, e do Conselho Nacional da Juventude, propõe programas que devem ser desenvolvidos em parcerias com os governos estaduais, municipais e a sociedade civil, buscando atender esta modalidade de forma quantitativa e qualitativa, conforme os Artigos 37 e 38 da Lei 9.394/96, de 20/12/1996, regulamentada através de Portarias e Resoluções do estado de Rondônia, Lei 8069/90 – Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA, e Resolução nº 3, de 11/03/2009, do Ministério da Justiça – que dispõe sobre as Diretrizes Nacionais para a Oferta de Educação nos estabelecimentos penais (Fonte: DOU, seção I de 25/03/2009) e a Resolução de nº 02, de 19/05/2010, do Ministério de Educação que também dispõe sobre as Diretrizes Nacionais para a Oferta de Educação nos Estabelecimentos Penais.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação - LDB – 9.394, de 20 de dezembro de 1996 e o Plano de Desenvolvimento da Educação – PDE, Parecer CEB nº 11/2000, versam sobre a Educação de Jovens e Adultos que deixou de ser uma compensação e passou a ser um direito, com um longo processo para que a EJA se efetive como uma educação permanente a serviço do pleno desenvolvimento do educando.

Os sistemas de ensino oferecem EJA Fundamental e Médio, nas escolas de ensino regular e Centro Estadual de Educação de Jovens e Adultos/ CEEJAS, com organização curricular composta de cursos organizados de forma sistemática e presencial, com avaliação no processo. Cursos esses que vão desde a Suplência Semestral do Ensino Fundamental e Médio, Telensino Fundamental e Médio, Cursos Assistemáticos Semipresencial - Modular Fundamental e Médio, a Exames de Suplência.

Além do atendimento nas escolas de ensino regular e CEEJAS, o estado oferece o atendimento educacional aos internos dos Estabelecimentos Penais, através do seriado

semestral (1.^a a 8.^a série), e do Programa Brasil Alfabetizado (Estado, Municípios, Serviço Social da Indústria entre outros).

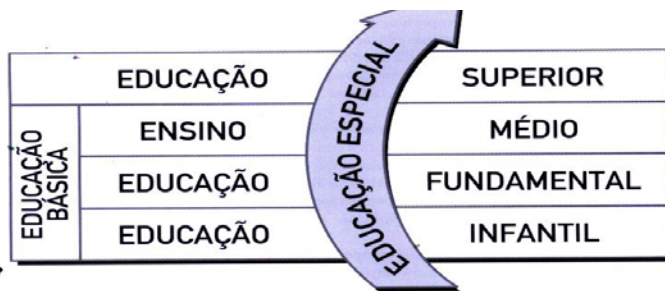
Os cursos da EJA devem pautar-se pela flexibilidade, tanto de currículo quanto de tempo e espaço, para que sejam:

- Rompida a simetria com o ensino regular para crianças e adolescentes, de modo a permitir percursos individualizados e conteúdos significativos para os jovens e adultos;
- Promovidos o suporte e atenção individual as diferentes necessidades dos estudantes no processo de aprendizagem, mediante atividades diversificadas;
- Valorizada as atividades e vivências socializadoras, culturais, recreativas e esportivas, geradoras de enriquecimento do percurso formativo dos estudantes;
- Desenvolvida competência para o trabalho;
- Promovida à motivação e orientação permanentes dos estudantes, visando maior participação nas aulas e melhor aproveitamento e desempenho;
- Realizada, sistematicamente, a formação continuada, destinada, especificamente, aos educadores de jovens e adultos.

8.2 - Educação Especial

A Educação Especial integra o Sistema de Ensino como modalidade e, em consonância com a Política Nacional, organiza-se de modo a otimizar os pressupostos da prática pedagógica social e da educação inclusiva, a fim de cumprir os dispositivos legais, políticos e filosóficos que fundamentam o atendimento ao aluno que apresenta necessidades educacionais especiais. A Educação Especial constitui uma modalidade que perpassa todos os níveis, etapas e modalidades de ensino. Definida como proposta pedagógica que assegura recursos e serviços de atendimento educacional especializado, organizado, para apoiar a educação nas classes comuns, de modo a garantir a escolarização e a promoção do desenvolvimento das potencialidades dos alunos que apresentam necessidades educacionais especiais.

A Educação Especial direciona suas ações para o atendimento às especificidades desses alunos no processo educacional e, no âmbito de uma atuação mais ampla na escola, orienta a organização de redes de apoio, a formação continuada, a identificação de recursos, serviços e o desenvolvimento de práticas colaborativas.



Marco Normativo: LDB nº 9394/96

Art. 59. Os sistemas de ensino assegurarão aos educandos com necessidades especiais:

- I. currículos, métodos, técnicas, recursos educativos e organização específicos, para atender às suas necessidades;
- II. terminalidade específica para aqueles que não puderem atingir o nível exigido para a conclusão do ensino fundamental, em virtude de suas deficiências e aceleração para concluir em menor tempo o programa escolar para os superdotados;
- III. professores com especialização adequada em nível médio ou superior, para atendimento especializado, bem como professores do ensino regular capacitados para a integração desses educandos nas classes comuns;
- IV. educação especial para o trabalho, visando a sua efetiva integração na vida em sociedade, inclusive condições adequadas para os que não revelarem capacidade de inserção no trabalho competitivo, mediante articulação com os órgãos oficiais afins, bem como para aqueles que apresentam uma habilidade superior nas áreas artística, intelectual ou psicomotora;
- V. acesso igualitário aos benefícios dos programas sociais suplementares disponíveis para o respectivo nível do ensino regular.

A Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva Inclusiva tem como **objetivo** promover respostas às necessidades educacionais especiais, garantindo o atendimento educacional especializado, compreendido como o conjunto de atividades recursos de acessibilidade e como apoio permanente e limitado no tempo e na frequência dos estudantes às salas de recursos multifuncionais, devendo esta integrar a proposta pedagógica da escola, envolver a participação da família para garantir pleno acesso, participação dos estudantes, atender às necessidades específicas do público alvo da educação especial e ser realizado de forma articulada com as demais políticas públicas.

O Ministério da Educação, com o objetivo de apoiar as redes públicas de ensino na organização e na oferta do AEE e contribuir com o fortalecimento do processo de inclusão educacional nas classes comuns de ensino, instituiu o Programa de Implantação de salas de recursos Multifuncionais, por meio da Portaria nº. 13, de 24 de Abril de 2007.

São atendidos, nas salas de recursos Multifuncionais, alunos público-alvo da educação especial, conforme estabelecido na Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva e no Decreto N.6.571/2008. O espaço da sala de recurso é parte integrante do projeto político pedagógico (PPP) e visa à formação do aluno, visando a sua autonomia dentro e fora da escola.

De acordo, e Resolução 02/2001/CNE e considera-se público alvo da educação especial:

I-alunos com Deficiência: aqueles que apresentam um quadro de impedimentos de longo prazo de natureza física, intelectual/mental ou sensorial. (Deficiência auditiva, Deficiência visual);

II- Alunos Com Transtornos globais do desenvolvimento: aqueles que apresentam um quadro de alterações no desenvolvimento neuropsicomotor, comprometimento nas relações sociais, na comunicação ou estereotípias motoras.

a) Incluem-se nessa definição alunos com autismo clássico, síndrome de Asperger, Síndrome de Rett, Transtorno Desintegrativo na Infância (psicoses) e transtornos invasivos sem outras especificações.

III- Alunos com Altas Habilidades /superdotação: aqueles que apresentam um potencial elevado e grande envolvimento com as áreas de conhecimento humano, isolada ou combinada: intelectual, liderança, psicomotora, artes e criatividade.

De acordo com a Nota técnica Nº 09/2010 GAB/SEESP, o poder público deve assegurar às pessoas com deficiência o acesso a um sistema educacional inclusivo em todos os níveis;

Os sistemas de ensino devem garantir o acesso ao ensino regular e a oferta do atendimento educacional especializado aos alunos público alvo da educação e especial; alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação.

Considera-se atendimento educacional especializado o conjunto de atividades e recursos pedagógicos e de acessibilidade organizados institucionalmente, restados de forma complementar ou suplementar à formação dos alunos alvo da educação especial, matriculados no ensino regular.

O atendimento educacional especializado é realizado prioritariamente nas salas de recursos multifuncionais da própria escola ou em outra escola de ensino regular, no turno inverso da escolarização, podendo ser realizado também em centros de atendimento

educacional especializado público e em instituições de caráter comunitário, confessional ou filantrópico sem fins lucrativos conveniadas com a secretaria de Educação, conforme art. 5º da resolução CNE/CEB nº 4/2009.

UM CURRÍCULO COMUM A TODOS

As dificuldades de aprendizagem dos alunos que apresentam deficiências, ou transtornos Globais do desenvolvimento, requerer respostas educacionais adequadas, que demandam flexibilizações curriculares no fazer pedagógico, no intuito de remover barreiras que impedem a aprendizagem e participação desses alunos no processo de escolarização.

Vale ressaltar a importância do cuidado para que não haja fragmentação no processo curricular, tornando-se este um objeto de exclusão.

As ações de flexibilizações devem ser desenvolvidas em diferentes níveis de atuação:

- No sistema de ensino: Com ações que promovam contratação de profissionais de apoio, acessibilidade, formação continuada de professores, criação e implementação de redes de apoio.
- No PPP da escola: Com ações que envolvam aspectos diretamente relacionados ao planejamento e execução dos componentes curriculares;
- Conteúdos programáticos (o que ensinar)
- Objetivos (para que ensinar)
- Seqüência Temporal dos conteúdos (quando ensinar)
- Metodologia de ensino (como ensinar)
- Avaliação do processo ensino aprendizagem (o que, como e quando avaliar);
- No planejamento docente – a aplicação de atividades e recursos que respondam melhor as necessidades individuais dos alunos com dificuldades de aprendizagem.

As flexibilizações curriculares e os mecanismos para identificação das necessidades individuais devem estar coerentes com as publicações e legislação vigente, emanadas da SECADI/MEC/Ed. Especial.

Vale ressaltar que as flexibilizações curriculares partem de um currículo comum a todos os alunos.

No currículo comum a todos, prevalece o pensamento de que a flexibilização curricular deve contemplar as diferenças em sala de aula, contrariando a prática tradicional de que todos os alunos aprendem do mesmo jeito. A diversificação de estratégias metodológicas devem ser

respeitadas no que refere as diferenças etárias, o nível de desenvolvimento cognitivo e social do aluno, o contexto e as especificidades de cada aluno.

8.3 – Educação Escolar Quilombola – Caracterização

As Comunidades de Remanescentes Quilombolas são grupos sociais com uma mesma identidade etnocultural e delimitada por uma mesma territorialidade. Suas ligações com o passado quilombola residem na sobrevivência de antigas tradições culturais, religiosas e de produção, além da reprodução de um modo de vida desvinculado daquele predominantemente na sociedade envolvente. As Comunidades Quilombolas no Estado de Rondônia estão localizadas no Vale do Rio Guaporé e são procedentes do colonialismo português dos séculos XVIII e XIX em Vila Bela da Santíssima Trindade e Forte Príncipe da Beira, vinculadas à mineração de ouro, extrativismo vegetal, drogas do sertão, borracha e poaia² e, posteriormente a agricultura e pecuária.

Uma das principais festas culturais, de cunho religioso, que envolve todas as Comunidades Quilombolas do Vale do Guaporé é a festa do Divino Espírito Santo. Celebrada desde os tempos coloniais, e ainda hoje mobiliza um grande número de devotos provenientes de diversas localidades da região.

A **Comunidade Quilombola de Jesus** está localizada a 116 km do Município de São Miguel do Guaporé, constitui-se na mais afastada comunidade em relação ao Vale do Guaporé. Durante os anos de 1960 a comunidade constituiu-se a partir do primeiro núcleo familiar, formado pelo senhor Jesus Gomes Oliveira e dona Luísa Assunção.

A **Comunidade Quilombola de Santa Fé** está localizada a 8 km do município de Costa Marques, é o resultado de movimentações de diferentes grupos negros provenientes de diversas localidades do Vale do Guaporé.

A **Comunidade Quilombola de Forte Príncipe da Beira** foi reconhecida e registrada pela Fundação Cultural Palmares em 2004 e constitui-se em uma das mais expressivas populações quilombolas de Rondônia. A comunidade está localizada no município de Costa Marques, distante 27 km.

A **Comunidade Quilombola de Pedras Negras** é um dos mais antigos núcleos de ocupação colonial do Vale do Guaporé. A localidade de Pedras Negras tem sido descrita como um ponto remoto e ermo, habitada, notadamente por negros egressos da escravidão,

² *Cephaelis ipecacuanha* - chamada popularmente de poaia ou ipecacuanha, é uma erva que cresce na sombra de matas úmidas. Sua raiz é utilizada para fazer chás e remédios. Já foi abundante no estado brasileiro do Mato Grosso.

provenientes de Vila Bela da Santíssima Trindade. A comunidade está localizada no município de São Francisco do Guaporé, distante a 380 km. Em 2004 iniciou-se o procedimento de auto-reconhecimento da comunidade como população remanescente de quilombos. A emissão da certidão de auto-reconhecimento por parte da Fundação Cultural Palmares levou o INCRA a iniciar os procedimentos de demarcação territorial.

A **Comunidade Quilombola de Santo Antônio do Guaporé** é remanescente de quilombos, localizada a 80 km do município de São Francisco do Guaporé. A população reside na região há mais de cento e vinte anos, sobrevivendo dos recursos naturais e de uma agricultura de subsistência que tem na mandioca seu produto mais expressivo.

A **Comunidade Quilombola de Rolim de Moura do Guaporé** está localizada no município de Alta Floresta, e tem certidão de autoreconhecimento expedida pela Fundação Palmares, porém por ser uma comunidade mais próspera alguns moradores não querem se reconhecidos como quilombolas.

A **Comunidade Quilombola de Laranjeiras** está localizada no Vale do Guaporé distante cerca de 4 horas da comunidade Quilombola de Rolim de Moura do Guaporé, pertence ao município de Pimenteiras, porém o atendimento educacional, devido a distância, é realizado por Alta Floresta D'Oeste.

O atendimento educacional a essas Comunidades é realizado pela Secretaria de Estado da Educação na modalidade de Educação de Jovens e Adultos com cursos Telensino e Modular, e Exames Gerais.

8.4 - Educação Indígena – Caracterização

A década de 1990, no Brasil, foi marcada pela aceleração das discussões e propostas legais de regulamentação de Educação Escolar nas comunidades indígenas a partir da promulgação da Constituição Federal em 1988. Ela passou a assegurar aos indígenas o direito à vivência de sua língua, organização social, crenças e tradições. No campo da Educação, a L.D.B. n. 9.394/96, instituiu como dever do estado a oferta de uma educação escolar bilíngüe e intercultural e uma legislação regulamentar – a Resolução CEB N. 03, do CNE de 1999, veio estabelecer diretrizes curriculares nacionais e fixar normas para o reconhecimento e funcionamento das escolas indígenas. Em seguida à LDB, o MEC produziu as Diretrizes Nacionais para a Educação Indígena, tendo como base de observação e de formulação conceitual experiências bem sucedidas em cursos de escolarização indígena diferenciada,

bilíngüe e multicultural e de formação de professores indígenas concomitante ao exercício da docência.

Em 1991, o Decreto presidencial 26/91 estabeleceu que a coordenação das ações educacionais em terras indígenas passasse da esfera do Ministério da Justiça/FUNAI para o Ministério da Educação e que a execução das ações educacionais ficasse como responsabilidade dos Estados e dos Municípios. Então, a partir de 1998 a Secretaria Estadual de Educação de Rondônia assumiu a Educação Escolar Indígena e dentre suas ações foi inserido o planejamento administrativo, pedagógico e a aquisição dos recursos necessários para o atendimento específico às comunidades indígenas. Num segundo momento a publicação dos Referenciais Curriculares Nacionais para as Escolas Indígenas feito pelo MEC trouxe um grande estímulo à discussão sobre escolarização das comunidades indígenas, com inúmeros projetos de capacitação de professores indígenas.

Atualmente o Estado de Rondônia, através da Secretaria de Educação atende a uma grande diversidade étnica e linguística, composta de aproximadamente 42 povos distintos e muitas línguas indígenas onde aparecem comunidades que vão desde agrupamentos humanos fragmentados com um pouco mais de uma dezena de indivíduos até comunidades de mais de mil indivíduos.

A Secretaria de Estado da Educação, reconhecendo e considerando a diversidade apresentada dentro de seu território, tem procurado atingir objetivos propostos e definidos na Constituição Federal Brasileira de 1988, na LDB/1996 e no Parecer 14/1999, bases que prezam por ações de reconhecimento e fortalecimento da identidade do ser humano, partindo do resgate da cultura e da valorização da diversidade.

A Educação Escolar Indígena vem desenvolvendo projetos de melhoria da educação básica e trabalhando na construção dos Territórios Etnoeducacionais, conforme disposto no Decreto 6.861/2009, em seu Art. 1º quando afirma que “a educação escolar indígena será organizada com a participação dos povos indígenas, observada a sua territorialidade e respeitando suas necessidades e especificidades”, e apresenta também os objetivos para a educação escolar indígena:

- ✓ *Valorização das culturas dos povos indígenas e a afirmação e manutenção de sua diversidade étnica;*
- ✓ *Fortalecimento das práticas socioculturais e da língua materna de cada comunidade indígena;*

- ✓ *Formulação e manutenção de programas de formação de pessoal especializado, destinados à educação escolar nas comunidades indígenas;*
- ✓ *Desenvolvimento de currículos e programas específicos, neles incluindo os conteúdos culturais correspondentes às respectivas comunidades;*
- ✓ *Elaboração e publicação sistemática de material didático específico e diferenciado;*
- ✓ *Afirmação das identidades étnicas e consideração dos projetos societários definidos de forma autônoma por cada povo indígena.*

Conforme já mencionado, o Estado de Rondônia apresenta uma grande diversidade de povos indígenas compreendido pela distinção de etnias, línguas, culturas e saberes que, por conseguinte, mantiveram no total ou em parte, através de sua lutar pessoal, garantindo o respeito e a conquista do direito de permanecer-se. Antes de se introduzir a escola nos moldes atuais, as sociedades indígenas já possuíam meios próprios de transmissão de conhecimento e valores, sua organização social e cultural e organização de pensamentos, ou seja, já havia se construído uma visão de mundo, ficando a cargo dos mais velhos a instrução dos mais novos na língua materna no desenvolvimento da caça, pesca e agricultura de acordo com a necessidade local. Nestes tempos, professores eram os familiares preocupados em disciplinar os mais jovens para a vida na floresta. É a partir dessas concepções de mundo, do homem e das formas de organização social, político, cultural, econômica e religiosa desses povos é que se devem fundamentar as escolas indígenas. A Constituição promulgada em 1988 assegura aos índios o direito de manterem sua cultura e como dever do Estado, a tarefa de proteger estes grupos. O Ministério da Educação recebeu a tarefa de garantir aos índios uma educação específica e de qualidade. Reconhecendo o Estado que este grupo possui uma rica e profunda diversidade étnica e cultural, saberes tradicionais transmitidos ao longo de muitas gerações. Neste sentido, as discussões e propostas dos povos indígenas no âmbito da educação escolar indígena está relacionada às reivindicações de garantia e proteção territorial e pelo reconhecimento da diversidade sociocultural interligadas à projetos de futuro a serem construídos nas escolas.

A Educação Escolar Indígena versada como bilíngüe e intercultural na legislação brasileira deve ser entendida, como em qualquer processo pedagógico, em sua diversidade cultural. Trata-se de um avanço significativo. A LDB n. 9394/96 reconhece não apenas a importância da sócio-diversidade nativa contemporânea, mas define toda uma política, como os respectivos desdobramentos, para sistematizar com a audiência das comunidades indígenas, os processos educativos que lhe respeitem a identidade. A partir desta nova concepção educativa, a recuperação da memória indígena e a reafirmação de suas identidades étnicas começam por

programas de ensino que consideram a especificidades destes grupos e dinamizem a interação entre a sociedade indígena com sua própria produção de atividades econômicas e melhorias na qualidade de vida. Nesta legislação, a imposição da hegemonia de um modelo educativo cede lugar à concepção diversificada de mundo. A pluralidade cultural é um estágio avançado do conceito de igualdade. Todos têm o direito de exteriorizar a sua identidade, sem a imposição de valores.

Atualmente, em Rondônia, há 85 escolas atendendo a um total aproximado de 3.000 alunos indígenas, somente no ensino fundamental. Apesar disto, há um significativo contingente de alunos, especialmente jovens e adultos, que não estão inseridos nesta estatística. Alguns se encontram estudando fora das suas comunidades e outros acumulam diversas experiências escolares sem que estas estejam validadas. Neste sentido a priorização da educação básica é de suma importância para atender a esta demanda, reconhecendo o processo histórico e educacional específico de cada etnia, ao mesmo tempo em que garante a continuidade dos estudos na própria comunidade. Isto contribui para o fortalecimento cultural e para a minimização de inúmeros problemas sociais oriundos das relações interétnicas.

Base Legal:

O CAPÍTULO III da Constituição Federal de 1988 que trata da EDUCAÇÃO, DA CULTURA E DO ESPORTO na Seção I diz que a educação nacional, universal segue os mesmos parâmetros tanto para os indígenas quanto para os não indígenas.

Já no Capítulo VII – “Dos Índios”, destaca-se a redação do seguinte artigo:

Art. 231 - São reconhecidos aos índios sua organização social, costumes, línguas, tradicionalmente ocupam, competindo à União demarcá-las, proteger e fazer respeitar todos os seus bens.

O direito à Educação Escolar Indígena intercultural, diferenciada, bilíngue/multilíngue e comunitária, também é garantido na Lei nº 9.394/96 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), nos seus artigos 78 e 79; nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Indígena, instituídas pelo Parecer CNE/CEB nº 14/99 e pela Resolução CNE/CEB nº 3/99; na Lei nº 10.172/2001, que aprova o Plano Nacional de Educação; no Decreto nº 6.861/2009, que dispõe sobre a organização da Educação Escolar Indígena em Territórios Etnoeducacionais; bem como na Portaria MEC nº 734, 7 de junho de 2010, que cria a Comissão Nacional de Educação Escolar Indígena.

Em seu art. 26 a LDB dispõe que os currículos do ensino fundamental e médio devem ter uma base nacional comum, a ser complementada, em cada sistema de ensino e estabelecimento escolar, por uma parte diversificada, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e da clientela, e em seu § 4º que o ensino da História do Brasil levará em conta as contribuições das diferentes culturas e etnias para a formação do povo brasileiro, especialmente das matrizes indígenas, africana e européia.

A Lei de Diretrizes e base da Educação nº. 9394/96 nos artigos 78 e 79 preconiza como dever do Estado o oferecimento de uma educação escolar bilíngüe e intercultural, que fortaleça as práticas socioculturais e a língua materna de cada comunidade indígena, e proporcione a oportunidade de recuperar suas memórias históricas e reafirmar suas identidades, dando-lhes, também, acesso aos conhecimentos técnico-científicos da sociedade nacional. Para que isto possa ocorrer, a LDB determina a articulação dos sistemas de ensino para a elaboração de programas integrados de ensino e pesquisa, com a participação das comunidades indígenas em sua formulação e que tenham como objetivo desenvolver currículos específicos, neles incluindo os conteúdos culturais correspondentes às respectivas comunidades. A Lei ainda prevê a formação de pessoal especializado para atuar nessa área, e a elaboração e publicação de materiais didáticos específicos e diferenciados.

O Estado garantirá a oferta da Educação Básica em conformidade com a Constituição Federal de 1998 e Lei de Diretrizes e Bases da Educação nº. 9394/96 garantindo à prática do ensino bilíngüe em suas escolas de acordo com o artigo 78 da Lei nº. 9394/1996 que determina ao Sistema de Ensino da União, com a colaboração das agências federais de fomento a cultura e de assistência aos indígenas, desenvolver programas integrados de ensino e pesquisa, para oferta de Educação Escolar bilíngüe e intercultural aos povos indígenas, com os seguintes objetivos:

I – proporcionar aos indígenas, suas comunidades e povos, a recuperação de suas memórias históricas, a reafirmação de suas identidades étnicas, a valorização de suas línguas e ciências;

II – garantir aos indígenas, suas comunidades e povos, o acesso às informações, conhecimentos técnicos e científicos da sociedade nacional e demais sociedades indígenas.

Na Resolução 04/2010 que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica.

Art. 13. O currículo, assumindo como referência os princípios educacionais garantidos à educação, assegurados no artigo 4º desta Resolução, configura-se como o conjunto de valores e prática que proporcionam a produção, a socialização de significados no espaço social e contribuem intensamente para a construção de identidades socioculturais dos educandos.

§ 2º Na organização da proposta curricular, deve-se assegurar o entendimento de currículo como experiências escolares que se desdobram em torno do conhecimento, permeadas pelas relações sociais, articulando vivências e saberes dos estudantes com os conhecimentos historicamente acumulados e contribuindo para construir as identidades dos educandos.

Da Educação Indígena

Art. 37. A Educação Escolar Indígena ocorre em unidades educacionais inscritas em suas terras e culturas, as quais têm uma realidade singular, requerendo pedagogia própria em respeito à especificidade étnico-cultural de cada povo ou comunidade e formação específica de seu quadro docente, observados os princípios constitucionais, a base nacional comum e os princípios que orientam a Educação Básica brasileira.

Parágrafo único. Na estruturação e no funcionamento das escolas indígenas, é reconhecida a sua condição de possuidores de normas e ordenamento jurídico próprios, com ensino intercultural e bilíngüe, visando à valorização plena das culturas dos povos indígenas e à afirmação e manutenção de sua diversidade étnica.

Art. 38. Na organização de escola indígena, deve ser considerada a participação da comunidade, na definição do modelo de organização e gestão, bem como:

- I - suas estruturas sociais;
- II - suas práticas socioculturais e religiosas;
- III - suas formas de produção de conhecimento, processos próprios e métodos de ensino-aprendizagem;
- IV - suas atividades econômicas;
- V - edificação de escolas que atendam aos interesses das comunidades indígenas;
- VI - uso de materiais didático-pedagógicos produzidos de acordo com o contexto sociocultural de cada povo indígena.

A Resolução CNE/CEB nº 3/99, oriunda do Parecer CNE/CEB nº 14/99, que fixa Diretrizes Curriculares Nacionais para o funcionamento das escolas indígenas, estabelece, em seu art. 1º “(...) a estrutura e o funcionamento das escolas indígenas, reconhecendo-lhes a condição de escolas com normas e ordenamentos jurídicos próprios (...)” Na descrição dos elementos básicos para organização, estrutura e funcionamento da escola indígena, o seu art. 2º reafirma o direito à “organização escolar própria”, sendo-lhe facultada “a organização de seu calendário escolar independente do ano civil, ajustando-o às condições específicas de cada comunidade.”

No art. 9º da referida Resolução, são definidas, no plano institucional, administrativo e organizacional, as esferas de competência, em regime de colaboração entre a União, os Estados e seus respectivos Conselhos Estaduais de Educação.

O Parecer Nº. 14/99-CEB/CNE fundamenta e propõe, no âmbito da educação básica, a estrutura e o funcionamento das Escolas Indígenas, reconhecendo-lhes a condição de escolas com normas e ordenamento jurídico próprios, fixando diretrizes curriculares do ensino intercultural e bilíngüe, visando à plena valorização das culturas dos povos indígenas e a afirmação e manutenção de sua diversidade étnica. Com base no Parecer supracitado, a Resolução Nº. 3/99-CEB/CNE, fixa diretrizes nacionais para o funcionamento das escolas indígenas e dá outras providências, que será desenvolvido pela Secretaria Estadual de Educação.

O Decreto nº 6.861, de 27 de maio de 2009, cria os territórios Etnoeducacionais baseado num modelo de gestão pactuado entre poder público e entidades indígenas e indigenistas, reafirmando a especificidade da Educação Escolar Indígena, apontando para a formação de um campo institucional de ações compartilhadas e, por conseguinte, abrindo novas perspectivas de gestão a partir da idéia de territórios educacionais indígenas.

Em seu art. 6º, parágrafo único, define o desenho dos territórios Etnoeducacionais, estabelecendo que estes compreenderão as terras ocupadas pelos povos indígenas que mantêm relações intersocietárias, “mesmo que descontínuas” e “independentemente da divisão político administrativa do país”.

O mesmo Decreto dispõe ainda, em seu art. 1º, que a “Educação Escolar Indígena será organizada com a participação dos povos indígenas, observada a sua territorialidade e respeitando suas necessidades e especificidades.”

Além disso, estabelece, no art. 2º, os **objetivos da Educação Escolar Indígena**, contemplados neste documento, e no art. 3º reitera o reconhecimento da condição específica das escolas indígenas que devem ser organizadas “com normas próprias e Diretrizes Curriculares específicas, voltadas ao ensino intercultural e bilíngüe ou multilíngüe, gozando de prerrogativas especiais para organização das atividades escolares, respeitado o fluxo das atividades econômicas, sociais, culturais e religiosas e as especificidades de cada comunidade, independentemente do ano civil.”

No Estado de Rondônia, a Lei Estadual nº. 821 de 30/06/1999 dispõe em seu art. 3º que o Estado instituirá programas de apoio à educação indígena. O Decreto nº. 9128 de 30/06/2000 regulamentador desta Lei, versa em seu artigo 6º, que o Estado, por meio da Secretaria de Estado da Educação e dentro das esferas de competência definidas no plano institucional, administrativo e organizacional tem as seguintes responsabilidades, em regime de colaboração:

I - oferecer e executar a educação escolar indígena, diretamente ou por meio de regime de colaboração com seus municípios;

II - regulamentar administrativamente as escolas indígenas, no âmbito do Estado, integrando-as como unidades próprias, autônomas e específicas no sistema estadual;

III - prover as escolas indígenas de recursos humanos, materiais e financeiros para o seu pleno funcionamento;

§ 1º - O Estado poderá dentro de suas possibilidades e conveniência administrativa e financeira oferecer a educação escolar indígena, em regime de colaboração com os municípios que possuem, em suas redes, escolas indígenas, com a anuência das comunidades interessadas.

§ 2º - A Secretaria de Estado da Educação, de acordo com a disponibilidade de recursos humanos, poderá designar até 03 (três) servidores para a coordenação, acompanhamento, assistência técnica e pedagógica das escolas indígenas, nas Representações de Ensino.

Os dispositivos legais existentes atestam o caráter intercultural da educação escolar indígena como parte integrante do direito à educação, garantindo-lhe políticas educacionais específicas.

Atualmente atende-se a uma diversidade étnica, cultural e linguística, onde aparecem comunidades que vão desde agrupamentos humanos fragmentados com pouco mais de uma dezena de indivíduos até comunidades de mais de mil indivíduos. São as etnias: Arara, Arikapu, Aruá, Akunsu, Aikanã, Amondawa, Cinta larga, Karitiana, Kaxarari, Kampé, Kwazá, Karipuna, Kanoé, Kassupá, Wajurú, Uru Eu Wau Wau, Gavião, Suruí, Tuparí, Makurap, Latundê Purubora, Migueleno, Sakyrabia, Jabuti (Djeoromitxi), Kujubim, Massacá e Sabanê. Além destas, os Wari são agrupados por uma unidade étnica constituída por oito grupos nomindados: *Oro Não, Oro Eo, Oro At, Oro Jowin, Oro Mon, Oro Waram, Oro Waram Xijeim* e *Oro Kao Orowaji*, únicos falantes da língua Txapakura. O povo Kaxarari são falantes da língua pano.

8.5 – Educação no Sistema Prisional e Socioeducativo: Desenvolvimento de competências e habilidades para o exercício da cidadania.

A educação no contexto prisional é um direito de todos e está prevista na Constituição Federal de 1988, artigo 205, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação nº 9.394/1996, na Lei de Execução Penal, nº 7.210/1984, no Plano Nacional de Educação, nas Resoluções nº 03/2009 do Conselho Nacional de Política Criminal e Penitenciária, nº 02/2010 do Conselho Nacional de Educação, nº 959/11-CEE/RO e nº 960/11-CEE/RO, que prevêm a oferta da educação no

sistema prisional e socioeducativo na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA) e qualificação profissional.

A Lei de Execução Penal nº 7.210/1984, citada anteriormente, prevê a existência de uma biblioteca, provida de livros instrutivos, recreativos e didáticos, para garantir uma política de incentivo ao livro e à leitura no sistema prisional e socioeducativo.

O destaque dado aos aspectos pedagógicos como eixo é fundamental em um contexto de educação para adolescentes, jovens e adultos, que deve propiciar ressocialização dos sujeitos no processo educativo com a finalidade do exercício da cidadania e preparação para o mundo do trabalho. No caso dos reeducandos, essa educação se torna decisiva na restauração da autoestima e na sua reintegração na sociedade por meio de potencialização da capacidade do indivíduo de superar psicológica e socialmente as adversidades e se tornar *sujeito da própria história*.

Nessa perspectiva, a remição da Pena pelo estudo conforme a Lei nº 12.433 de 29/06/2011 dispõe que a pessoa privada de liberdade pode obter remição de 01 (um) dia de sua pena a cada 12 horas de atividades educacionais, divididas em no mínimo 03 (três) dias.

A proposta curricular deve atender as especificidades dos cursos (presencial e / ou semi-presencial / EAD) como também o atendimento de turmas individual ou coletivo, respeitando a diversidade e inclusão como público heterogêneo, de diferentes faixas etárias, etnicorracial, sócio-cultural, de gênero, de orientação sexual e identidade de gênero. Neste contexto, a oferta de educação deve garantir a qualidade de ensino para adolescentes, jovens e adultos em situação de privação de liberdade.

A Formação Inicial e Continuada (capacitação de educadores que exercem sua função no sistema prisional e socioeducativo) deve contemplar os princípios norteadores do currículo no Parecer CNE/CEB nº 04/2010 e no Plano Estadual de Educação nas Prisões: Dinâmicas sociais e políticas de encarceramento, para atuarem de forma dinâmica e eficaz.

9.4 TEMAS TRANSVERSAIS

9.4.1 - Educação Ambiental

Nas últimas décadas da nossa história as advertências sobre as profundas mudanças ocorridas na relação entre Sociedade e Natureza tornaram-se rotineiras. O desenvolvimento econômico resultante do progresso científico e avanço tecnológico demonstram claramente que

o domínio do homem sobre a natureza tem desencadeado alterações ecológicas de graves proporções e consequências para o conjunto da humanidade.

Vivencia-se na atualidade a previsão de um futuro incerto com enormes problemas de contaminação, esgotamento de recursos não renováveis e escassez dos recursos renováveis, aquecimento global, desmatamento, contaminação da água e do solo, fome, pobreza e super população que constituem um perigo para a saúde e o bem-estar social. Tudo isso tem provocado uma tomada de consciência generalizada de que o caminho empreendido pela sociedade e o modo em que se tem focado as relações dos seres humanos com o meio que os sustenta é algo que deve ser replanejado se deseja oferecer um futuro equilibrado às futuras gerações.

Cumprindo as determinações emanadas das Conferências Internacionais e Nacionais, obedecendo a seus princípios, objetivos e metas, o Brasil, através dos marcos legais da Constituição Federal de 1988, da Lei 9.795/99, que instituiu a Política Nacional de Educação Ambiental – PNEA e dos Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN's, assegura a efetividade desse direito incumbindo o Poder Público, entre outras providências, a promover a Educação Ambiental em todos os níveis de ensino e a conscientização pública para preservação do meio ambiente.

A Educação Ambiental é um processo participativo, onde o educando assume o papel de elemento central do processo de ensino/aprendizagem pretendido, participando ativamente no diagnóstico dos problemas ambientais e na busca de soluções, sendo preparado como agente transformador, através do desenvolvimento de habilidades e na formação de atitudes e de uma conduta ética, condizentes ao exercício da cidadania.

É a escola um espaço social e o local onde o aluno dará sequência ao seu processo de socialização. O que nela se faz se diz e se valoriza representa um exemplo daquilo que a sociedade deseja e aprova. Comportamentos ambientalmente corretos devem ser aprendidos na prática, no cotidiano da vida escolar, contribuindo para a formação de cidadãos responsáveis.

As questões ambientais, atualmente, já encontram certa penetração nas comunidades. A fragilidade dos ambientes naturais coloca em jogo a sobrevivência humana. Devido a isto, ocorreu o crescimento dos movimentos ambientalistas e das preocupações ecológicas, criando-se condições para o desenvolvimento de um currículo que seja relacionado com esses problemas.

Muitos professores, preocupados com os problemas ambientais, acham que a educação ambiental tem que ser voltada para a formação de uma consciência conservacionista. Uma consciência, portanto, relacionada com aspectos naturalistas, que considera o espaço natural

fora do meio humano. Desta visão, surge a grande maioria das ações educacionais direcionadas, de forma predominante, para defesa do espaço natural de maneira estrita. Em muitos projetos escolares, a Educação Ambiental não passa de projetos de reciclagem de lixo, papel e plástico, ações de plantio de mudas e de comemorações em datas pontuais, tais como, semana do meio ambiente, dia da árvore, dia da água, etc.

No âmbito das escolas é preciso que fique definido como objetivo pedagógico, qual tipo de educação ambiental deve ser seguido, uma educação conservacionista que é aquela cujos ensinamentos conduzem ao uso racional dos recursos naturais e à manutenção de um nível ótimo de produtividade dos ecossistemas naturais ou gerenciados pelo homem, ou uma educação voltada para o meio ambiente que implica em uma profunda mudança de valores em uma nova visão de mundo e uma nova maneira de se ver pertencente ao meio em que está que ultrapassa bastante o estado conservacionista. É papel fundamental da escola, propiciar mecanismos para diminuir o distanciamento entre o que está explícito nos documentos e leis (Lei 9795/99) para o que está sendo praticado.

Devemos perceber claramente a tônica da Educação Ambiental direcionada para uma consciência mais abrangente sobre a forma de perceber o que é o meio ambiente para as pessoas e o que significa educação para preservá-lo.

A forma de pensar e agir sobre os problemas ambientais implicam na inter-relação da ética, da política, da economia, da ciência, da cultura, da tecnologia, da ecologia, para uma prática da educação ambiental voltada para a mudança do comportamento das comunidades e até mesmo para a atuação da escola como agente transformador da cultura e da conscientização das pessoas para os problemas ambientais.

Neste contexto, a Educação Ambiental deve estar presente em todos os níveis e modalidades de ensino de forma interdisciplinar, garantindo a diferentes grupos e faixas etárias o desenvolvimento da cultura e cidadania ambiental, de modo que impregne toda a prática educativa e, ao mesmo tempo, crie uma visão global e abrangente da questão ambiental, visando os aspectos físicos e históricos e sociais, assim como a articulação entre a escala local e planetária desses problemas.

Trabalhar de forma transversal significa buscar a transformação dos conceitos, a explicitação de valores e a inclusão de procedimentos, sempre vinculados à realidade cotidiana da sociedade, de modo que obtenha cidadãos mais participantes. Cada professor, dentro da especificidade de sua área, deve adequar o tratamento dos conteúdos para contemplar a Educação Ambiental, estes devem permear todas as disciplinas do currículo e contextualizá-los

com a realidade da comunidade. A escola ajudará o aluno a perceber a correlação dos fatos e ter uma visão holística, ou seja, integral do mundo em que vive, sendo capaz de:

- identificar-se como parte integrante da natureza e sentir-se afetivamente ligados a ela, percebendo os processos pessoais como elementos fundamentais para uma atuação criativa, responsável e respeitosa em relação ao meio ambiente;
- perceber, apreciar e valorizar a diversidade natural e sociocultural, adotando posturas de respeito aos diferentes aspectos e formas do patrimônio natural, étnico e cultural;
- observar e analisar fatos e situações do ponto de vista ambiental, de modo crítico, reconhecendo a necessidade e as oportunidades de atuar de modo propositivo, para garantir um meio ambiente saudável e a boa qualidade de vida;
- adotar posturas na escola, em casa e em sua comunidade que os levem a interações construtivas, justas e ambientalmente sustentáveis;
- compreender que os problemas ambientais interferem na qualidade de vida das pessoas, tanto local quanto globalmente;
- conhecer e compreender, de modo integrado, as noções básicas relacionadas ao meio ambiente;
- perceber, em diversos fenômenos naturais, encadeamentos e relações de causa/efeito que condicionam a vida no espaço (geográfico) e no tempo (histórico), utilizando essa percepção para posicionar-se criticamente diante das condições ambientais de seu meio;
- compreender a necessidade e dominar alguns procedimentos de conservação e manejo dos recursos naturais com os quais interagem, aplicando-os no dia-a-dia.

Neste sentido, deve-se incluir no Projeto Político Pedagógico das Escolas a oferta da Educação Ambiental para todos os níveis e modalidades de ensino e em todas os componentes curriculares, de forma que fortaleça a cidadania ambiental nas escolas e comunidades a partir de uma educação participativa, democrática, transformadora e crítica, abordando o conhecimento e o exemplo na resolução de problemas socioambientais. Deve-se seguir os seguintes aspectos na oferta da Educação Ambiental nos níveis e modalidades de ensino:

- ❖ Educação Infantil e início do Ensino Fundamental: enfatizar a sensibilização com a percepção, a interação, o cuidado e o respeito das crianças para com a natureza e cultura destacando a diversidade dessa relação;
- ❖ Anos finais do Ensino Fundamental: desenvolver o raciocínio crítico, prospectivo e interpretativo das questões socioambientais, bem como, a cidadania ambiental;

❖ Ensino Médio e Educação de Jovens e Adultos: aprofundar o pensamento crítico, contextualizado e político e a cidadania ambiental, frente às desigualdades sociais que expõem grupos sociais economicamente vulneráveis em condições de risco ambiental;

❖ Educação do Campo, Educação Indígena e Educação Quilombola: nestas modalidades de ensino, é importante a revitalização da história e da cultura de cada comunidade, comparando-as com a cultura contemporânea e seus atuais impactos socioambientais, especialmente os causados por modelos produtivos.

Nestas modalidades é oportuna a reflexão sobre processos de proteção ambiental, práticas produtivas e manejo sustentável.

9.4.2 - Educação para o Trânsito

O Código Nacional do Trânsito, art. 76, preceitua que a educação para o trânsito será promovida na pré-escola e nas escolas de ensino fundamental e médio por meio de planejamento e ações coordenadas entre órgãos e entidades do Sistema Nacional de Trânsito e de Educação, da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, nas respectivas áreas de atuação, sendo assegurada no inciso I desse artigo a adoção, em todos os níveis de ensino, de um currículo interdisciplinar com conteúdo programático sobre segurança de trânsito.

Para atender a esse contexto, a Educação para o Trânsito visa promover uma cultura de valorização da vida, de paz nesse espaço social, com a prevenção aos perigos decorrentes de atitudes imprudentes no trânsito. A partir de uma visão ampla e abrangente de trânsito é possível propor um trabalho de transversalização do tema, podendo ser contemplado e desenvolvido em todos os componentes curriculares.

9.4.3 - Direitos Humanos e Diversidade

A Educação em Direitos Humanos está consoante com os pressupostos da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) e o Instituto Interamericano de Direitos Humanos (IIDH), que a partir da II Conferência de Direitos Humanos (Viena, 1993), organizada pela ONU, passaram a exigir que os Estados Nacionais implementem políticas públicas efetivas nessa temática. Assim, em seu Programa de Ação, a Conferência orientou explicitamente para o desenvolvimento de ações de educação em direitos humanos. Foi neste contexto que nasceu o Programa Mundial de Educação em Direitos

Humanos, lançado pela ONU em 2005. Esse conjunto de processos internacionais, dos quais o Brasil tem sido parte, repercutiram internamente por meio da paulatina preocupação do governo com o desenvolvimento de ações e políticas de educação em direitos humanos, o que se materializou de forma mais explícita com o lançamento do Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos (PNEDH, 2006). Por outro lado, o Ministério da Educação e a Secretaria Especial dos Direitos Humanos e o Ministério da Justiça comprometeram-se no desenvolvimento de políticas de educação em direitos humanos no Brasil.

A Resolução nº 1/CNE/2012, que *Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos*, contempla em alguns de seus artigos:

Art. 2º A Educação em Direitos Humanos, um dos eixos fundamentais do direito à educação, refere-se ao uso de concepções e práticas educativas fundadas nos Direitos Humanos e em seus processos de promoção, proteção, defesa e aplicação na vida cotidiana e cidadã de sujeitos de direitos e de responsabilidades individuais e coletivas.

§ 1º Os Direitos Humanos, internacionalmente reconhecidos como um conjunto de direitos civis, políticos, sociais, econômicos, culturais e ambientais, sejam eles individuais, coletivos, transindividuais ou difusos, referem-se à necessidade de igualdade e de defesa da dignidade humana.

Art. 3º A Educação em Direitos Humanos, com a finalidade de promover a educação para a mudança e a transformação social, fundamenta-se nos seguintes princípios:

- I - dignidade humana;
- II - igualdade de direitos;
- III - reconhecimento e valorização das diferenças e das diversidades;
- IV - laicidade do Estado;
- V - democracia na educação;
- VI - transversalidade, vivência e globalidade; e
- VII - sustentabilidade socioambiental.

Art. 7º A inserção dos conhecimentos concernentes à Educação em Direitos Humanos na organização dos currículos da Educação Básica e da Educação Superior poderá ocorrer das seguintes formas:

- I - pela transversalidade, por meio de temas relacionados aos Direitos Humanos e tratados interdisciplinarmente;
- II - como um conteúdo específico de uma das disciplinas já existentes no currículo escolar;
- III - de maneira mista, ou seja, combinando transversalidade e disciplinaridade.

Parágrafo único. Outras formas de inserção da Educação em Direitos Humanos poderão ainda ser admitidas na organização curricular das instituições educativas desde que observadas as especificidades dos níveis e modalidades da Educação Nacional.

O compromisso com os Direitos Humanos e a Cidadania deve estar presente nas ações educativas, promotoras de abordagens articuladas dentre educação para relações de gênero e diversidade sexual. O reconhecimento e o respeito das diversidades de gênero e orientação sexual traz à tona uma escola pluralista que ensina a convivência em uma sociedade heterogênea, e trabalha a educação de forma igualitária, não discriminatória e democrática.

Nesse sentido, faz-se necessário que as escolas promovam a valorização e o reconhecimento da diversidade e dos direitos humanos, com garantia de atendimento pedagógico que possibilite minimizar os conflitos causados pelas diferenças, o preconceito e a discriminação relacionada ao sexismo, às questões de gênero e identidade de gênero, ao respeito às orientações sexuais, às relações afetivas e homoafetivas, bem como um olhar pedagógico a respeito da homofobia e suas implicações assegurando ações de cidadania e respeito mútuo no espaço escolar rondoniense.

9.4.4 - Ética, Cidadania

A escola é o espaço onde as crianças aprendem a viver a complexidade dos dias atuais e onde os educadores e inúmeros outros agentes sociais praticam e difundem os princípios da vida cidadã e Ética e Cidadania tem por objetivo trabalhar esses valores na Escola e na Sociedade que consolidem essas práticas que conduzam à consagração da liberdade, da convivência social, da solidariedade humana e da promoção e inclusão social.

9.4.5 - Orientação Sexual

A Organização Mundial de Saúde (OMS) preconiza a sexualidade como um aspecto do ser humano que não se pode separar dos outros aspectos da vida. Ela influencia nossos pensamentos, sentimentos e ações, bem como a saúde física e mental e, portanto, deve ser considerada um direito básico do ser humano. Sendo assim, a sexualidade é indissociável da educação, da saúde e da cidadania.

A escola tem como responsabilidade prezar pela saúde de seus alunos e, sobretudo, formar cidadãos conscientes, críticos e responsáveis, tanto em uma dimensão individual quanto social. A educação sexual, no meio escolar, é um componente primordial para a construção

desse cidadão, bem como na prevenção de agravos à saúde e à integridade física e mental dos estudantes, desconstruindo mitos, tabus e preconceitos.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), prevêm trabalhos da **Educação Infantil ao Ensino Médio, contemplando a Educação Especial, a Educação Indígena e a de Jovens e Adultos** e visam uma educação voltada para a construção da cidadania, propõem, em forma de temas transversais, a inclusão da orientação sexual no currículo escolar. Neles, a sexualidade é considerada como algo inerente à vida e à saúde e deve ser entendida como um processo de intervenção pedagógica, que tem como objetivo transmitir informações e problematizar questões a ela relacionadas, incluindo posturas, crenças, tabus e valores.

No PCN, indica-se que o currículo escolar deve respeitar as especificidades de cada comunidade escolar, desde que não sejam feridos os direitos e deveres básicos constitucionais já estabelecidos. Esses currículos devem ter a cor e o passo de cada escola, mas devem estar apoiados em conhecimentos teóricos atualizados e precisos, além de garantir aos alunos o direito e o respeito às suas identidades. Assim, determinam que sejam estabelecidos princípios éticos, estéticos e políticos para a atuação escolar e, ainda, que os conceitos escolares encontrem seus melhores significados em cruzamento com certos princípios educativos que regem a vida cidadã, tais como a saúde, a sexualidade, a vida familiar e social, o meio ambiente, o trabalho, as ciências e tecnologia, a cultura e as linguagens.

A proposta de orientação sexual dos PCN caracteriza-se por trabalhar o esclarecimento e a problematização, a fim de favorecer a reflexão e a ressignificação das informações, emoções e valores recebidos e vividos no decorrer da história de cada um. Ela ressalta, ainda, a importância de se abordar a sexualidade não somente do ponto de vista biológico, mas, principalmente, em relação aos seus aspectos sociais, culturais, políticos, econômicos e psíquicos. Segundo os PCN, a orientação sexual deve fazer parte do Plano Político Pedagógico da escola, sendo desenvolvida de forma continuada por todas as disciplinas, não apenas com ações pontuais e/ou isoladas. Ela deve contribuir para a construção de seres livres, capazes de desenvolver e exercer sua sexualidade com prazer e responsabilidade, bem como para garantir o acesso à saúde, ao conhecimento e à informação, direitos fundamentais de todo cidadão.

A sexualidade, como um aspecto inerente ao ser humano, acompanha o indivíduo em cada fase da vida e se manifesta sob formas multifacetadas, portanto não é possível ignorar as diversas maneiras de expressá-la por parte de crianças e adolescentes no âmbito escolar. É através de comportamentos, que muitas vezes ignoramos, reprovamos, criticamos ou

repreendemos que o estudante expresse seus anseios, suas angústias, seus medos, suas necessidades e suas dúvidas sobre a sexualidade.

Assim, se pressupõe a interseção da Educação com vários outros saberes e ciências, em especial com a área de saúde. Uma parceria que venha a se solidificar e a se estruturar de forma orgânica, levando em conta os limites e as inúmeras possibilidades de atuação parceira, de forma dinâmica e perene, não eventual nem espasmódica. Saúde, portanto, não é uma matéria ou disciplina da escola, como por vezes sugerem algumas propostas e modelos. Saúde como produção coletiva é transversal às disciplinas e se integra aos conteúdos, principalmente quando esses têm significado para crianças, adolescentes e jovens em processo de aprendizagem, de desenvolvimento e de vida. A saúde precisa ser pensada na inserção do Projeto Político-Pedagógico da escola porque, como forma de construção coletiva que envolve todos os segmentos da comunidade escolar, se integra aos planos da escola e da comunidade para a constituição do conhecimento e o viver a vida.

Nesse contexto, a promoção da saúde na escola se configura em atividades que favorecem e estimulam a reflexão e o conhecimento, valorizam a construção coletiva, a participação e a mobilização social. E por meio de políticas sociais saudáveis, intersetoriais e sustentáveis, a produção da saúde na escola representa enfrentamento às desigualdades socialmente determinadas, incluídas as questões relativas a gênero, raça/etnia e orientação sexual, entre outras. Dialogar pressupõe a garantia do direito à fala, à escuta, de emitir sugestões, de perguntar e de esclarecer dúvidas, do exercício do poder de decisão, de identificar prioridades, de fazer escolhas e, sobretudo, de participar.

O educador, atento às manifestações anteriormente citadas, pode, ainda, ajudar a criança e o adolescente a se prevenirem ou se libertarem de uma situação de violência ou de abuso sexual. Pois certas atitudes do estudante são como um grito de socorro, que grande parte dos educadores não consegue ouvir, devido aos preconceitos e à ignorância diante de determinados comportamentos relacionados à sexualidade.

A escola deve estar preparada para apreender e compreender todas as manifestações do educando, a fim de orientá-lo em suas buscas, ajudá-lo a sanar dúvidas e superar medos, incitá-lo a refletir, questionar e descobrir o melhor caminho a ser trilhado. Pois a sexualidade na escola visa principalmente levar aos alunos, a partir dos seus conceitos e vivências, as informações e conhecimentos que permitirão compreender as diferentes dimensões da sexualidade, suscitando a reflexão e o desenvolvimento de atitudes de responsabilidade individual, familiar e social.

A educação eficaz é aquela em favorece a formação de cidadãos críticos e bem informados, que tenham habilidades e competências diversas para agir de forma eficiente em defesa da vida. Por isso, a Escola deve criar estratégias que possam envolver toda sociedade nas questões que tratam da saúde pública, da promoção da sexualidade sadia e no combate ao consumo de drogas lícitas e ilícitas.

Educadores têm se pautando nessas idéias para agir de forma contundente no oferecimento de uma educação de qualidade que estimula o desenvolvimento de práticas de promoção de saúde que englobam conhecimentos, habilidades para a vida, tomada de decisões, atitudes saudáveis e construção de ambientes favoráveis à saúde. Tudo isso tem por base diversas ações educativas e sanitárias, cujo enfoque principal é a promoção da saúde centrada na criança com uma projeção significativa para a comunidade escolar e a família.

Sugestões de Conteúdos e atividades

A - LINGUA PORTUGUESA

- Leitura de textos sobre saúde e qualidade de vida;
- Elaboração de redações e poesias com essa temática,
- Debates e apresentação de vídeos.

B - MATEMÁTICA

- Organizar gráficos com números de acidentes de trânsito e consumo de álcool;
- Organizar gráficos com dados de atendimentos do Corpo de Bombeiros e SAMU;
- Organizar tabelas com dados de ocorrências policiais nos dias de festas e feriados.
- Identificar os alimentos disponíveis na comunidade e seu valor nutricional;
- Calcular a quantidade de calorias na refeição (café da manhã, almoço etc.);
- Fazer cálculos do IMC (Índice de Massa Corpórea) e do IAC (Índice de Adiposidade Corpórea).

C - QUÍMICA

- Doenças associadas à Poluição (ar, água, solo etc.).
- Radiação Nuclear (benefícios e perigos).
- Higiene dos alimentos (produção, transporte, conservação, preparo e consumo);
- Doenças associadas à ingestão de água imprópria para o consumo humano;
- Procedimentos de tratamento doméstico da água.

D – BIOLOGIA

- Plantas e animais perigosos ao Homem;
- Produção de remédios;
- Produção de vacinas e soros;

- Males do consumo excessivo de remédios;
- Males do consumo de drogas;
- Risco do consumo de álcool e cigarro durante a gravidez;
- Doenças sexualmente transmissíveis (DST) e AIDS;
- Doenças crônicas como diabetes e hipertensão arterial e câncer;
- Meio Ambiente e melhoria da qualidade de vida e saúde.

E - HISTÓRIA

- História da produção de medicamentos;
- Epidemias e pandemias na história da humanidade;
- Doenças nas civilizações antigas (gregos, romanos, babilônios, egípcios etc.);
- Doenças associadas à falta de higiene no trato com alimentos: intoxicações, verminoses, diarreias e desidratação; medidas simples de prevenção e tratamento;
- História da Medicina no Brasil.

F - GEOGRAFIA

- Relação entre doença e cultura;
- Medicina ocidental x medicina oriental;
- Tipos de doenças em relação ao gênero, faixa etária e raças;
- Doenças e condições socioeconômicas;
- Doenças ocupacionais;
- Patentes de medicamentos e biopirataria;
- O trabalho da Organização Mundial de Saúde (OMS).

G – INGLÊS

- tradução de textos com a temática “saúde”;
- traduzir e comparar letras de músicas que falam de problemas de saúde física e mental;
- propor aos alunos que pesquisem artistas e músicos de língua inglesa que tiveram problemas com AIDS e com abuso de remédios, álcool e drogas.

H - EDUCAÇÃO FÍSICA

- Adoção de postura física adequada na sala de aula e na prática de esportes;
- Doping nos esportes nacionais e internacionais;
- Prejuízos do uso de anabolizantes;
- Prejuízos do sedentarismo para a vida dos alunos.

I - ENSINO RELIGIOSO

- a visão das religiões sobre as doenças;
- o papel das igrejas no apoio aos usuários de álcool e drogas.

J - EDUCAÇÃO ARTÍSTICA

- Desenhos com a temática vida saudável;
- Compor músicas, no estilo “hip hop” ou “repente do nordeste”.

9.4.6 - Pluralidade Cultural

De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN a temática da Pluralidade Cultural diz respeito ao conhecimento e à valorização das características étnicas e culturais dos diferentes grupos sociais que convivem no território nacional, às desigualdades socioeconômicas e à crítica às relações sociais discriminatórias e excludentes que permeiam a sociedade brasileira, oferecendo ao aluno a possibilidade de conhecer o Brasil como um país complexo, multifacetado e algumas vezes paradoxal.

Este tema propõe uma concepção da sociedade brasileira que busca explicitar a diversidade étnica e cultural que a compõe, compreender suas relações, marcadas por desigualdades socioeconômicas, e apontar transformações necessárias. Considerar a diversidade não significa negar a existência de características comuns, nem a possibilidade de constituirmos uma nação, ou mesmo a existência de uma dimensão universal do ser humano. Pluralidade Cultural quer dizer a afirmação da diversidade como traço fundamental na construção de uma identidade nacional que se põe e repõe permanentemente, e o fato de que a humanidade de todos se manifesta em formas concretas e diversas do ser humano.

Tratar da diversidade cultural, reconhecendo-a e valorizando-a, e da superação das discriminações é atuar sobre um dos mecanismos de exclusão, para caminhar na direção de uma sociedade mais plenamente democrática. É um imperativo do trabalho educativo voltado para a cidadania, uma vez que tanto a desvalorização cultural quanto a discriminação são entraves à plenitude da cidadania para todos.

O tema da Pluralidade Cultural busca contribuir para a construção da cidadania na sociedade pluriétnica e pluricultural. Tendo esse objetivo maior em vista, propõe o desenvolvimento das seguintes capacidades:

- ✓ Conhecer a diversidade do patrimônio etnocultural brasileiro, tendo atitude de respeito para com as pessoas e grupos que a compõem, reconhecendo a diversidade cultural

como um direito dos povos e dos indivíduos e elemento de fortalecimento da democracia;

- ✓ Valorizar as diversas culturas presentes na Constituição do Brasil como nação, reconhecendo sua contribuição no processo de constituição da identidade brasileira;
- ✓ Reconhecer as qualidades da própria cultura, valorando-as criticamente, enriquecendo a vivência da cidadania;
- ✓ Desenvolver uma atitude de empatia e solidariedade para com aqueles que sofrem discriminação;
- ✓ Repudiar toda discriminação baseada em diferenças de raça/etnia, classe social, crença religiosa, sexo e outras características individuais e sociais;
- ✓ Exigir respeito para si, denunciando qualquer atitude de discriminação que sofre, ou qualquer violação dos direitos de criança e cidadão;
- ✓ Valorizar o convívio pacífico e criativo dos diferentes componentes da diversidade cultural;
- ✓ Compreender a desigualdade social como problema de todos e como uma realidade passível de mudanças.

Para se possam alcançar os objetivos da Pluralidade Cultural é essencial que o trabalho didático das áreas contemple a perspectiva da Pluralidade incluindo como conteúdos as contribuições das diferentes culturas, embora mais evidentemente ligados a História e Geografia. Esses conteúdos referem-se também a Ciências Naturais (etnoconhecimentos), Língua Portuguesa (expressões regionais), Arte e Educação Física (expressões culturais). Trata-se de conteúdos que possibilitam o enriquecimento da percepção do mundo, bem como aprimoramento do espírito crítico perante situações vividas e informações recebidas, no que se refere à temática.

9.4.7 - Educação Fiscal

A Educação Fiscal visa proporcionar conhecimentos básicos sobre o que significa ser um cidadão e suas consequências práticas, em termos de direitos e deveres; o que é o sistema tributário nacional; o que são tributos; a relação existente entre o dever de pagar os tributos devidos e o direito de cobrar a aplicação correta dos recursos arrecadados em benefício da população, para construção de uma sociedade e um estado forte e equilibrado.

Podemos fazer uma relação interdisciplinar a partir da proposta da Educação Fiscal, pois, não se pode desvincular a aprendizagem da formação do cidadão participativo. Os debates resultantes das informações fornecidas pela temática contribuem em todas as disciplinas/componentes curriculares, já que levam o aluno a conhecer e a partir de então, se tornar sujeito atuante nos assuntos relacionados ao seu país, estado e município. A busca incessante por informações que tratam de direitos e deveres do cidadão, como arrecadação, aplicação de recursos e mecanismos de controle social, leva o aluno à leitura e a pesquisa. Podemos utilizar como ferramenta de aprendizagem, principalmente nas disciplinas/componentes curriculares do Núcleo Comum, os textos produzidos resultantes dos temas voltados à Educação Fiscal.

O dia a dia de nosso país serve de instrumento para a produção de atividades em sala de aula, já que o professor tem uma rica esfera, nos diferentes campos: político, social, financeiro, cultural entre outros. O trabalho pode ser realizado a partir dos primeiros anos do Ensino Fundamental e continuar por toda sua vida escolar, já que uma vez despertada a consciência cidadã, esta será uma necessidade cada vez mais crescente.

Como é um tema Transversal, as diversas temáticas da Educação Fiscal podem ser contextualizadas em sala de aula à medida que se aborde assuntos que tratem da prática da cidadania e controle social, função sócioeconômica dos tributos, além de informações cotidianas do cenário político e social. Todas as áreas de conhecimento estão envolvidas na construção de ideais de paz, liberdade e justiça social, sendo a consciência dos direitos e deveres sua pedra angular.

Além de estar diretamente ligada à cidadania, a Educação Fiscal pode ser utilizada na matemática, levando o aluno a conhecer e calcular a carga tributária, o funcionamento do sistema de arrecadação e a maneira como o dinheiro retorna em forma de serviço à população. Conhecemos a riqueza da produção de textos que resultam da análise da atuação das autoridades que fazem uso do dinheiro público. Cabe ao educador/professor contextualizar as informações nas suas aulas de Língua Portuguesa, Geografia, meio ambiente, esporte, moradia, segurança, pois, tudo isso nos fará refletir na qualidade de vida da população e como essas questões estão sendo trabalhadas pelos governantes. Com o tema abordado em sala de aula iremos favorecer não só uma prática individual do aluno, mas principalmente este mudará hábitos familiares, como por exemplo, a solicitação da nota fiscal, além de outros meios de controle social.

O educador/professor deve incentivar principalmente a mudança dentro da escola, para que todos possam participar das decisões que envolvam gastos públicos, promovendo assim

o orçamento participativo e fortalecendo os Conselhos Escolares. Através da Educação Fiscal executada na prática, teremos a certeza da formação do cidadão atuante e da consolidação da democracia participativa.

BASE LEGAL EDUCACIONAL - NACIONAL E ESTADUAL

- Resolução nº 07/2010 – CNE – Fixa Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 09 anos
- Lei nº 860, de dezembro de 1999 - Instituiu o Programa de Educação Tributária.
- Decreto Estadual nº 9061, de 14 de abril de 2000.

| TEMÁTICA | CONTEÚDOS |
|--|---|
| O BRASIL E O MUNDO – UMA SÍNTESE DO CENÁRIO SOCIOPOLÍTICO | <ul style="list-style-type: none"> • Liberalismo econômico x Estado de Bem-Estar Social: concentração de renda e enfrentamento da pobreza; • Desafios para o Brasil contemporâneo • A questão Ambiental |
| A EDUCAÇÃO COMO FENÔMENO SOCIAL | <ul style="list-style-type: none"> • Breve retrospectiva • A educação no espaço social • A educação e a cultura • Educação no espaço escolar |
| EDUCAÇÃO E AUTONOMIA | <ul style="list-style-type: none"> • Educar para autonomia • Participação social e Controle Social |
| PERSPECTIVA HISTÓRICA DO CONCEITO DE SOCIEDADE E DE ESTADO | <ul style="list-style-type: none"> • Sociedade • Estado • A ideia de Constituição • Antecedentes da Constituição escrita <ul style="list-style-type: none"> ○ Pactos, forais e cartas de franquia ○ Contratos de colonização ○ As leis fundamentais do Reino ○ As doutrinas do pacto social ○ O Fisiocratismo e o Liberalismo Clássico ○ Construção histórica dos direitos |

| | |
|---|--|
| | do homem |
| O ESTADO BRASILEIRO | <ul style="list-style-type: none"> • Cidadania no Brasil, o longo caminho <ul style="list-style-type: none"> ○ Período Colonial (1500-1822): a força do passado ○ Período Imperial (1822-1889): os direitos políticos saem na frente ○ A Primeira República (1889-1930) ○ Da Revolução de 1930 ao golpe militar de 1964 ○ O Regime Militar ○ Redemocratização no Brasil: 1985 – até hoje |
| ESTADO DEMOCRÁTICO DE DIREITO E CIDADANIA | <ul style="list-style-type: none"> • Reflexões • Elementos do Estado • Organização do Estado e dos Poderes • Administração Pública • Democracia • Cidadania |
| A ORIGEM DOS TRIBUTOS | <ul style="list-style-type: none"> • Idade Antiga • Idade Média • Idade Moderna • Idade Contemporânea |
| A HISTÓRIA DO TRIBUTOS NO BRASIL | <ul style="list-style-type: none"> • Época das descobertas e das primeiras expedições (1500-1532) • Época das capitanias hereditárias (1532-1548) • Época do Governo-Geral (1548-1763) • Época da Corte Portuguesa e do Reino Unido (1808-1822) • Brasil independente (1822) • Conceito de tributo |

| | |
|--|---|
| <p style="text-align: center;">TRIBUTO</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Características dos tributos • Classificação dos tributos • Espécies de tributos <ul style="list-style-type: none"> ○ As figuras previstas na CF ○ Impostos ○ Taxas ○ Contribuição de melhoria ○ Contribuições especiais ou parafiscais ○ Empréstimos compulsórios |
| <p>ELEMENTOS DA OBRIGAÇÃO TRIBUTÁRIA</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Sujeito passivo e ativo • Base de cálculo • Alíquotas e competência tributária |
| <p>CLASSIFICAÇÃO DOS IMPOSTOS QUANTO AO ENTE TRIBUTANTE</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Impostos da União • Impostos dos Estados e do Distrito Federal • Impostos dos Municípios e do Distrito Federal • Simples Nacional ou Supersimples |
| <p>REPARTIÇÃO DAS RECEITAS TRIBUTÁRIAS</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação – FUNDEB |
| <p>FORMAS LEGAIS E ILEGAIS DE EVITAR O PAGAMENTO DE TRIBUTÁRIO</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Elisão Fiscal • Evasão Fiscal <ul style="list-style-type: none"> ○ Sonegação Fiscal ○ Fraude Tributária ○ Conluio • Contrabando e Descaminho • Contrafação e Pirataria |
| <p>DOCUMENTOS FISCAIS</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Importância • Exemplos de documentos fiscais |

| | |
|---|--|
| <p>UM BREVE PASSEIO PELA HISTÓRIA</p> | <ul style="list-style-type: none"> • No mundo • No Brasil <ul style="list-style-type: none"> ○ Império ○ República ○ Contemporâneo |
| <p>GESTÃO DEMOCRÁTICA DOS RECURSOS PÚBLICOS</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Introdução e conceito geral de orçamento • Planejamento e Orçamento Público • Princípios orçamentários • Instrumentos para elaboração do Orçamento: leis orçamentárias • Aprovando o Orçamento • Prazos das Leis Orçamentárias • Plano Plurianual – PPA • Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDA • Lei do Orçamento Anual – LOA <ul style="list-style-type: none"> ○ Disposições gerais (elaboração do Projeto de Lei Orçamentário) ○ Fundamentos para a elaboração da LOA ○ Elaborando o Orçamento ○ Emenda parlamentar ao Orçamento da União |
| | <ul style="list-style-type: none"> • Entendendo a Lei de Responsabilidade Fiscal • Outros controles exigidos pela LRF • O Portal da Transparência < www.portal.datransparencia.gov.br > • Onde encontrar as informações sobre o uso do dinheiro público • A participação social • O que é controle social? • Formas e mecanismos de exercício do |

| | |
|--|--|
| <p style="text-align: center;">CONTROLE SOCIAL</p> | <p>controle social</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ O controle social exercido pelos conselhos ○ Outras formas de exercer o controle social ○ A participação de professores e alunos no controle social ● O direito a informação e o controle social <ul style="list-style-type: none"> ○ A transparência ○ O direito a informação sobre os recursos públicos ● Orçamento público e participação popular <ul style="list-style-type: none"> ○ Priorizando as demandas da comunidade ○ O Orçamento Participativo (OP) ○ Orçamento Participativo na escola |
| <p style="text-align: center;">ACOMPANHANDO AS CONTAS PÚBLICAS</p> | <ul style="list-style-type: none"> ● Prestação de contas ● Como denunciar |
| <p style="text-align: center;">LEI DE RESPONSABILIDADE SOCIAL</p> | <ul style="list-style-type: none"> ● O que é |
| <p style="text-align: center;">EDUCAÇÃO FISCAL E DEMOCRACIA</p> | <ul style="list-style-type: none"> ● Panorama |

10. CONTEÚDOS OBRIGATÓRIOS

10.1 – Os direitos das crianças e dos adolescentes

Em conformidade com a Lei nº 11.525 de 2007 que acrescenta o § 5º ao art. 32 da Lei nº 9394/96, assegura que o currículo do ensino fundamental incluirá, obrigatoriamente, conteúdo que trate dos direitos das crianças e dos adolescentes, tendo como diretriz a Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990, que institui o Estatuto da Criança e do Adolescente, observada a produção e distribuição de material didático adequado.

Esse conteúdo programático deverá ser ministrado no âmbito de todo o Currículo escolar, de modo especial em Língua Portuguesa, História e Ensino Religioso.

10.2 - História, Cultura Afro-Brasileira e Indígena – Lei nº 10.639/2003 e Lei nº 11.645/2008

A inclusão do ensino da História, Cultura Afro-Brasileira e Indígena, nos Currículos do Ensino Fundamental e Médio, foi feita através da Lei n. 10.639/2003 e Lei n. 11.645/2008, que alterou o art. 26-A da LDBEN n. 9394/96. No § 1º deste artigo preceitua que “o conteúdo programático incluirá diversos aspectos da história e da cultura que caracterizam a formação da população brasileira, a partir desses dois grupos étnicos, tais como o estudo da história da África e dos africanos, a luta dos negros e dos povos indígenas no Brasil, a cultura negra e indígena brasileira e o negro e o índio na formação da sociedade nacional, resgatando as suas contribuições nas áreas social, econômica e política, pertinente à história do Brasil”.

Essas temáticas deverão ser desenvolvidas no âmbito de todo o currículo escolar, em especial nas áreas de educação artística e de literatura e histórias brasileiras.

10.3 - Música

A Lei nº 11.769 de 18 de agosto de 2008 que dispõe sobre a obrigatoriedade do ensino da música na educação básica assegura que a mesma deverá ser conteúdo obrigatório, mas não exclusivo, do componente curricular Arte.

Para especialistas, a aprovação dessa Lei, significa uma formação mais humanística dos estudantes, na qual serão desenvolvidas habilidades motoras, de concentração e a capacidade de trabalhar em grupo, de ouvir e de respeitar o outro. Para tanto, a escola deverá prever e assegurar no planejamento pedagógico dos professores a inserção de aulas de música.

O ensino da música faz parte do Ensino do ensino de Arte, tanto no Ensino Fundamental quanto no Ensino Médio, não se caracterizando como componente específico do Currículo, com professor específico. Ao professor de Arte caberá incluir em seu planejamento, obrigatoriamente, o ensino da música ao lado das outras manifestações culturais que devem ser trabalhadas, conforme previstos nos conteúdos básicos comuns para os anos finais do Ensino Fundamental e Médio. Nos anos iniciais do Ensino Fundamental, o professor deverá trabalhar a

música e os demais conteúdos de Arte de forma integrada ao processo de alfabetização e letramento dos alunos.

10.4 - Símbolos Nacionais – Lei nº 12.472/2011 de 1º/09/2011

O estudo sobre os Símbolos Nacionais foram incluídos como Tema Transversal no currículo do ensino fundamental por meio da Lei nº nº 12.472 de 1º de setembro de 2011, sendo acrescido como parágrafo 6º do art. 32 da Lei nº 9394/96 de 20 de dezembro de 1996.

Os Símbolos Nacionais do Brasil foram definidos na Lei 5.700 de 1º de setembro de 1971. Além de estabelecer quais são os símbolos, esta lei também fez determinações sobre como devem ser usados, padrões e formatos, significados, etc. Estes símbolos são de extrema importância para nossa nação, pois representam o Brasil dentro e fora do território nacional. Logo, devem ser respeitados por todos os cidadãos brasileiros. Os Símbolos Nacionais são usados em cerimônias, documentos oficiais, eventos e localidades oficiais.

São os seguintes símbolos nacionais: BANDEIRA NACIONAL, ARMAS NACIONAIS, SELO NACIONAL e o HINO NACIONAL.



O estudo dos Símbolos Nacionais poderá ter seu desenvolvimento viabilizado em vários componentes curriculares, em especial em Língua Portuguesa, História, Geografia e Ensino Religioso.

Em 18 de setembro comemora-se o Dia dos Símbolos Nacionais.

11. EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL

A Educação Integral está presente na legislação brasileira e será organizada com base nos artigos 205, 206 e 227 da Constituição Federal; no Estatuto da Criança e do Adolescente

(Lei n.º 8069/1990), nos artigos 34 e 87 da na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei n.º 9.394/1996), no Plano Nacional de Educação (Lei n.º 10.179/01) e no Fundo Nacional de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos profissionais da Educação - FUNDEB (Lei n.º 11.494/2007).

O currículo da Educação Integral deve ser concebido como um projeto educativo integrado que implica na ampliação da jornada escolar diária desenvolvendo atividades como o acompanhamento pedagógico, o reforço e o aprofundamento da aprendizagem, a experimentação e a pesquisa científica, a cultura e as artes, o esporte e o lazer, as tecnologias da comunicação e informação, a afirmação da cultura dos direitos humanos, a conservação e preservação do meio ambiente, a promoção da saúde, entre outras, articuladas aos componentes curriculares e às áreas de conhecimento.

As atividades podem ser desenvolvidas dentro do espaço escolar, conforme a disponibilidade da escola, ou fora dele, em espaços distintos da cidade em que a escola está situada, utilizando equipamentos sociais e culturais existentes, bem como estabelecendo parcerias com órgãos e/ou entidades locais, sempre de acordo com o projeto político pedagógico da escola. Dessa forma, a escola estará contribuindo para a construção de redes sociais e de cidades educadoras.

A Educação Integral deve criar novos espaços e tempos para vivências sociais, culturais e ambientais voltadas para o desenvolvimento integral do estudante no que se refere aos aspectos: biológico, psicológico, cognitivo, comportamental, afetivo, relacional, valorativo, sexual, ético, estético, criativo, artístico, ambiental, político, tecnológico e profissional. Em síntese, conhecer-pensar-criar-fazer-ser; a organização da comunidade numa perspectiva colaborativa e não apenas competitiva, respeitosa e valorizadora da diversidade étnica, racial, de gênero, geracional e cultural, que procura desconstruir as categorias excludentes étnicas; o incentivo e a difusão de experiências e vivências que valorizem os “ciclos de vida” da infância, da pré-adolescência, da adolescência, de todas as idades, para o exercício dos direitos de cidadania e do usufruto dos direitos constitucionalmente previstos.

Portanto, a ampliação do tempo pedagógico da escola, nesta ótica, deve significar muito mais que a extensão do modelo que todos conhecem. Deve implicar em uma nova construção curricular, com base na integração como princípio de organização pedagógica da escola, na flexibilidade como dinâmica da produção da matriz curricular e da interdisciplinaridade, como concepção para o trabalho pedagógico dos educadores.

A Educação Integral exige a mobilização de toda a escola, em especial dos professores, para que o planejamento aconteça de forma a assegurar o atendimento das necessidades

educativas dos estudantes, bem como, do desenvolvimento das ações, com o máximo de aproveitamento das intervenções pedagógicas desde o diagnóstico até os conteúdos e atividades.

12. AVALIAÇÃO: PARTE INTEGRANTE DO CURRÍCULO

Neste Referencial Curricular a avaliação está fundamentada no ensino para o desenvolvimento de competências e habilidades e apresenta novos desafios à escola no que se refere ao papel da avaliação e às formas de avaliar.

Sabemos que, dentre os inúmeros desafios, está o fato de que a tomada de decisões sobre a avaliação exige cada vez mais autonomia e responsabilidade do professor no estabelecimento de relação entre a metodologia adotada para o desenvolvimento das aulas e uma avaliação coerente com o desenvolvimento das habilidades desejadas, com os conhecimentos requeridos e com as ações efetivamente realizadas no processo.

Deste modo, algumas práticas ainda comuns no cotidiano escolar não atendem mais as exigências da educação do contexto atual.

Concebemos a avaliação como constitutiva, estando presente no processo ensino aprendizagem e em todos os momentos de construção do conhecimento, e não somente nas etapas finais desse processo, que deve ser coerente com a proposta pedagógica assumida pela escola e pelo professor dentro das condições reais de produção dos saberes, com a realidade e as condições de existência dos educandos.

As reflexões sobre a avaliação, neste contexto, devem levar em consideração o conceito de competência adotado: uma ação mental que se torna cada vez mais complexa, a partir do desenvolvimento de habilidades, atitudes, comportamentos e linguagens que são construídos de forma gradativa, considerando um aprofundamento gradual.

É preciso que os conhecimentos requeridos para desenvolver as habilidades apresentem uma lógica que considere a idade e o desenvolvimento cognitivo do educando.

Tendo exposto as questões voltadas ao ensino para o desenvolvimento de competências e habilidades, não podemos deixar de abordar algumas características ou dimensões da avaliação que podem contribuir para auxiliar o professor na tarefa de avaliar.

Muito se fala nas reuniões entre professores e equipe escolar sobre a necessidade de considerar os conhecimentos prévios dos educandos; esta ação pedagógica remete à avaliação diagnóstica que vai muito além de conhecer o que o educando sabe a respeito de um tema, fenômeno ou situação; este tipo de avaliação também permite verificar as necessidades e

interesses da turma, aspectos ligados à cultura, além de possibilitar ao professor conhecer o educando, de onde veio e a que grupo (s) pertence.

Deste modo, o processo avaliativo proposto neste referencial é aquele que se constitui como ponto de partida para o planejamento de ações, considerando as condições efetivas de aprendizagem: quem são os educandos e o que já sabem - os conhecimentos internalizados e as habilidades já desenvolvidas.

O acompanhamento contínuo do processo de construção do conhecimento é realizado também através da avaliação formativa; é desta forma que o professor orienta os educandos, na realização de seus trabalhos e de suas aprendizagens, ajudando-os a desenvolverem autonomia, na medida em que compreendem suas potencialidades e reconhecem as suas dificuldades e estabelecem formas para superá-las. O educando, nesta perspectiva, passa a ter um papel ativo em seu processo de aprendizagem.

A avaliação formativa não exclui a avaliação somativa, o professor poderá se apropriar dos dois tipos de avaliação, dando especial atenção ao nível de complexidade dos instrumentos que devem estar de acordo com o nível de entendimento dos educandos nas diferentes etapas de escolarização. O professor também poderá propor instrumentos com as habilidades que foram estimuladas ao longo do período para que os educandos se auto-avalie quanto ao domínio das mesmas.

O professor pode e deve possibilitar a realização de uma série de ações que lhe possibilitem compreender o desenvolvimento dos educandos, tais como debates, entrevistas, pesquisas, desenhos, provas objetivas e dissertativas, projetos, jogos, experimentos, leituras, aula de campo, atividades em grupo e individuais, relatórios, testes, portfólios, fichas de registro.

É relevante enfatizar que estamos concebendo a avaliação como uma atividade que envolve muito mais que legitimidade técnica e política; exige delicadeza na sua realização, por causa da sua dimensão subjetiva, que lida com o humano, e também por isso, constitui-se um grande desafio para a escola e para os educadores.

A escola deve demonstrar em todas as suas atividades, esse cuidado com a avaliação e suas relações com as demais instâncias do processo educativo, desde a elaboração do Projeto Político Pedagógico até o planejamento diário do professor, buscando produzir, entre os mesmos, uma coerência que torna próximos o que se ensina, o que se faz e o modo como se avalia.

De acordo com a Resolução nº 7 de 14 de dezembro de 2010 a Avaliação: Parte Integrante do Currículo se traduz em:

Art. 32 A avaliação dos alunos, a ser realizada pelos professores e pela escola como parte integrante da proposta curricular e da implementação do currículo, é redimensionadora da ação pedagógica e deve:

- I. assumir um caráter processual, formativo e participativo, ser contínua, cumulativa e diagnóstica, com vistas a:
 - a) identificar potencialidades e dificuldades de aprendizagem e detectar problemas de ensino;
 - b) subsidiar decisões sobre a utilização de estratégias e abordagens de acordo com as necessidades dos alunos, criar condições de intervir de modo imediato e a mais longo prazo para sanar dificuldades e redirecionar o trabalho docente;
 - c) manter a família informada sobre o desempenho dos alunos;
 - d) reconhecer o direito do aluno e da família de discutir os resultados de avaliação, inclusive em instâncias superiores à escola, revendo procedimentos sempre que as reivindicações forem procedentes.
- II. utilizar vários instrumentos e procedimentos, tais como a observação, o registro descritivo e reflexivo, os trabalhos individuais e coletivos, os portfólios, exercícios, provas, questionários, dentre outros, tendo em conta a sua adequação à faixa etária e às características de desenvolvimento do educando;
- III. fazer prevalecer os aspectos qualitativos da aprendizagem do aluno sobre os quantitativos, bem como os resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais, tal como determina a alínea “a” do inciso V do art. 24 da Lei nº 9394/96;
- IV. assegurar tempos e espaços diversos para que os alunos com menor rendimento tenham condições de ser devidamente atendidos ao longo do ano letivo;
- V. prover, obrigatoriamente, períodos de recuperação, de preferência paralelos ao período letivo, como determina a Lei nº 9394/96;
- VI. assegurar tempos e espaços de reposição de conteúdos curriculares, ao longo do ano letivo, aos alunos com frequência insuficiente, evitando, sempre que possível, a retenção por faltas;
- VII. possibilitar a aceleração de estudos para os alunos com defasagem idade-série;

Art. 33 Os procedimentos de avaliação adotados pelos professores e pela escola serão articulados às avaliações realizadas em nível nacional e às congêneres nos diferentes Estados e

Municípios, criadas com o objetivo de subsidiar os sistemas de ensino e as escolas nos esforços de melhoria da qualidade da educação e da aprendizagem dos alunos.

§ 1º A análise do rendimento dos alunos com base nos indicadores produzidos por essas avaliações deve auxiliar os sistemas de ensino e a comunidade escolar a redimensionarem as práticas educativas com vistas ao alcance de melhores resultados.

§ 2º A avaliação externa do rendimento dos alunos refere-se apenas a uma parcela restrita do que é trabalhado nas escolas, de sorte que as referências para o currículo devem continuar sendo as contidas nas propostas político-pedagógicas nas escolas, articuladas às orientações e propostas curriculares dos sistemas, sem reduzir os seus propósitos ao que é avaliado pelos testes de larga escala.

Art. 34 Os sistemas, as redes de ensino e os projetos político-pedagógicos das escolas devem expressar com clareza o que é esperado dos alunos em relação à sua aprendizagem.

Art. 35 Os resultados da aprendizagem dos alunos devem ser aliados à avaliação das escolas e de seus professores, tendo em conta os parâmetros de referência dos insumos básicos necessários à educação de qualidade para todos nesta etapa da educação e respectivo custo aluno-qualidade inicial (CAQi), consideradas inclusive as suas modalidades e as formas diferenciadas de atendimento como a Educação do Campo, a Educação Escolar Indígena, a Educação Escolar Quilombola e as escolas de tempo integral.

Parágrafo único. A melhoria dos resultados de aprendizagem dos alunos e da qualidade da educação obriga:

- I. os sistemas de ensino a incrementarem os dispositivos da carreira e de condições de exercício e valorização do magistério e dos demais profissionais da educação e a oferecerem os recursos e apoios que demandam as escolas e seus profissionais para melhorar a sua atuação;
- II. as escolas a uma apreciação mais ampla das oportunidades educativas por elas oferecidas aos educandos, reforçando a sua responsabilidade de propiciar renovadas oportunidades e incentivos aos que delas mais necessitam.

Conclui-se então que o papel essencial da avaliação é diagnosticar e regular o processo de aprendizagem e ensino para proporcionar aos educandos oportunidade de confirmar seus saberes e competências, ampliar e formular novos conhecimentos e manifestar dúvidas, dificuldades ou necessidade de aprimorar suas habilidades em todas as etapas do processo.

13. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MATEMÁTICA:

BRASIL. Ministério da Educação. *Programa Gestão da Aprendizagem Escolar – Gestar II – MATEMÁTICA*. FUNDESCOLA/DIPRO/FNDE/MEC. Brasília: 2005.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros Curriculares Nacionais: Matemática*. Brasília: MEC/SEF, 2001.

D’AMBROSIO, U. *Da realidade à ação: reflexões sobre educação e matemática*. Campinas: Unicamp, 1986.

DANTE, L. R. *Didática da resolução de problemas em Matemática*. São Paulo: Ática, 1991.

DELORS, J. *Educação – um tesouro a descobrir. Relatório para a Unesco da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI*(2001). 10.ed. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: MEC:UNESCO, 2006.

FREIRE, P. *Pedagogia da autonomia – saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1997.

HOUAISS, Antônio (1915-1999) e VILLAR, Mauro de Salles (1939). *Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa*. Instituto Antônio Houaiss de Lexicografia e Banco de Dados da Língua Portuguesa S/C Ltda. 2. ed. rev. e aum. Rio de Janeiro: Objetiva, 2004.

INSTITUTO AYRTON SENNA – Circuito Campeão - *Matrizes de Habilidades: Língua Portuguesa e Matemática – série inicial à 4ª série*. São Paulo: 2007.

SERGIPE. *Secretaria da educação e Cultura do estado de Sergipe. Proposta curricular ensino Fundamental e Médio versão preliminar*.

RIO DE JANEIRO. *Secretaria da educação e Cultura do estado de Rio de Janeiro. Proposta curricular ensino Fundamental e Médio versão preliminar*.

CIÊNCIAS:/REVER

ALMEIDA, A. M. Z. Palestra proferida no Seminário Estadual de Organização Curricular Competências e Habilidades: da proposta à prática. SEDUC. Porto Velho-RO, 2010

BERTALANFFY, L. V. **Teoria Geral dos Sistemas**. 3.ed. Petrópolis: Vozes, 1968.

BORGES, Regina Maria Rabello; MORAES, Roque. **Educação em Ciências nas séries iniciais**. São Paulo: Sagra Luzzatto, 1998.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Linguagens, Códigos e suas Tecnologias. 1998.

_____. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: Ciências da Natureza** / Secretaria de Educação Fundamental. . Brasília : MEC/SEF, 1997.

_____. **Resolução CEB n.º 2, de 7 de abril de 1998**, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental.

_____. **Resolução n.º 4, de 13 de julho de 2010**, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica.

_____. Senado Federal. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**: nº 9394/96. Brasília: 1996.

CHASSOT, Attico. Alfabetização científica: uma possibilidade para a inclusão social. In: Revista Brasileira de Educação, n.22, Jan./Fev./Mar./Abr. 2003, p.97.

DEMO, Pedro. O desafio de educar pela pesquisa na educação básica. In: DEMO, Pedro. **Educar pela pesquisa**. 2ª. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 1997.

_____, Pedro. **Pesquisa e construção do conhecimento: metodologia científica no caminho de Habermas**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1994.

FREIRE, Paulo. **O ato de ler em três artigos que se completam**. São Paulo: Cortez, 46ª Ed., 2005.

_____, Paulo. **Pedagogia da esperança**: um reencontro com a pedagogia do oprimido. São Paulo: Paz e Terra, 1994.

HENGEMÜHLE, Adelar. **Gestão de Ensino e Práticas Pedagógicas**. 2ª. Ed. Petrópolis, RJ: Vozes 2004.

HERNÁNDEZ, Fernando; VENTURA, Montserrat. **A organização do currículo por projetos de trabalho: O conhecimento é um caleidoscópio**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Da fala para a escrita: atividades de retextualização**. São Paulo: Cortez, 2001.

_____. Leitura e compreensão de texto falado e escrito como ato individual de uma prática social. In: Zilberman, Regina; Silva, Ezequiel Theodoro. (orgs.) **Leitura- perspectivas interdisciplinares**. 3. ed. São Paulo: Ática, 1995, p. 38-57.

MOREIRA, Antonio F. (orgs.) *Territórios Contestados: O Currículo e os Novos Mapas Políticos e Culturais*. Petrópolis: Vozes, 1995.

MORETTO, V. P. **Prova- um momento privilegiado de estudo e não um acerto de contas**. 4ª ed. Rio de Janeiro. DP&A, 2004.

NOGUEIRA , N. R.. **Pedagogia dos Projetos**. 5ª ed. São Paulo, ed. Érica, 2001.

PERRET-CLERMONT, A.N. **La construcción de la inteligencia en la interacción social: aprendiendo con los compañeros**. Madrid: Visor Libros, 1984.

POZO, Juan Ignacio (Org.) **A solução de problemas: aprender a resolver, resolver para aprender**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

SABINSON, Maria Laura Trindade Mairynk-. O que se ensina quando se ensina a ler e escrever? Ensina-se, mesmo, a ler e escrever? In: **Leitura: teoria e prática**, nº 38, 2002 p. 52-60.

SANTOS, Wildson Luiz Pereira dos. **Educação científica na perspectiva de letramento como prática social: funções, princípios e desafios**. In: Revista Brasileira de Educação, v.12, n. 36, set/dez. 2007, p. 480.

SOARES, Magda. **Letramento (um tema em três gêneros)**. Belo Horizonte: CEALE/Autêntica, 1998.

SOARES, Magda. **Letramento: um tema em três gêneros**. Belo Horizonte: Editora Autêntica, 2ª edição, 2006.

STÜRMER, N. M. **Fundamentos históricos e conceituais do novo paradigma da gestão do currículo por competências e habilidades**. Palestra de abertura do Seminário de Organização do Currículo por Competências e Habilidades. SEDUC. Porto Velho – RO, março 2010.
